



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



UNIVERSIDADE  
FEDERAL  
DE PERNAMBUCO



UNIVERSIDADE  
FEDERAL  
DE PERNAMBUCO

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

# Lista de Tabelas

<b>Tabela 1</b>	Classificação dos Riscos Críticos	<b>Tabela 18</b>	Histórico de concessões de pedidos de patente e registro de softwares, marcas e desenho industrial
<b>Tabela 2</b>	Investimentos com bolsas por grupo PET	<b>Tabela 19</b>	Demonstrativo de Convênios (2016 a 2020)
<b>Tabela 3</b>	Mobilidade de alunos de outras IFES	<b>Tabela 20</b>	Auxílio financeiro a pesquisador (2015 a 2020)
<b>Tabela 4</b>	Mobilidade de alunos da UFPE	<b>Tabela 21</b>	Produção científica (2017 a 2020)
<b>Tabela 5</b>	Número de alunos matriculados no PEC-G	<b>Tabela 22</b>	Publicações realizadas entre 2016 a 2019
<b>Tabela 6</b>	Quantidade de alunos beneficiados no PEC-G x Valor do benefício	<b>Tabela 23</b>	Traduções realizadas entre 2016 a 2020
<b>Tabela 7</b>	Recursos investidos em Programas e Projetos Pedagógicos diretamente vinculados ao combate à evasão e repetência	<b>Tabela 24</b>	Projetos em 2020
<b>Tabela 8</b>	Objetivos Estratégicos, Metas, Indicadores definidos para a Prograd de 2021 a 2023	<b>Tabela 25</b>	Auxílio Financeiro a pesquisador em 2020
<b>Tabela 9</b>	Quantidade de ações previstas para o PDI (2019-2023) segundo os objetivos estratégicos	<b>Tabela 26</b>	Projetos de extensão - óleo nas praias pernambucanas em 2019
<b>Tabela 10</b>	Quantidade de ações da pós-graduação a partir dos objetivos estratégicos do PDI	<b>Tabela 27</b>	Projetos de pesquisa - 2016 a 2020 (Registros)
<b>Tabela 11</b>	Objetivos estratégicos, ações do PDI, indicadores e metas (2020)	<b>Tabela 28</b>	Relatórios Finais de Pesquisa - 2016 a 2020 (Registro)
<b>Tabela 12</b>	Objetivos estratégicos, ações do PDI, indicadores e metas (2021-2025)	<b>Tabela 29</b>	Prorrogações de projetos de pesquisa
<b>Tabela 13</b>	Protocolos avaliados nas reuniões ordinárias do CEP	<b>Tabela 30</b>	Quantitativo de laboratórios cadastrados de 2016 a 2020
<b>Tabela 14</b>	Protocolos COVID 19 avaliados nas reuniões extraordinárias do CEP	<b>Tabela 31</b>	Insumos de biotéricos em 2020
<b>Tabela 15</b>	Movimentação processual 2º semestre de 2020	<b>Tabela 32</b>	Número do edital CT infra convênio 01.10.0495.00
<b>Tabela 16</b>	Pagamentos efetuados pela Coordenação de Propriedade Intelectual ao INPI - 2020	<b>Tabela 33</b>	Número do edital CT infra convênio 01.13.0215.00
<b>Tabela 17</b>	Histórico de depósito/registro de propriedade industrial pela UFPE no INPI	<b>Tabela 34</b>	Número do edital CT infra convênio 01.13.0227.00
		<b>Tabela 35</b>	Números do edital CT infra convênio 01.14.0145.00
		<b>Tabela 36</b>	Números do edital CT infra convênio 01. 18.0111.00
		<b>Tabela 37</b>	Principais ações realizadas pela PROEXC em 2020

<b>Tabela 38</b>	Objetivos PDI 2019-2023 vinculados à PROExC	<b>Tabela 61</b>	Panorama da força de trabalho
<b>Tabela 39</b>	Quantitativo de estudantes bolsistas beneficiados	<b>Tabela 62</b>	Comparativo entre custos de 2020 x 2019
<b>Tabela 40</b>	Quantitativo de Público por atividade 2020	<b>Tabela 63</b>	Gasto com Contratações por finalidade
<b>Tabela 41</b>	Projetos aprovados UFPE na sua casa	<b>Tabela 64</b>	Contratações por tipo
<b>Tabela 42</b>	Relação de propostas do edital de apoio à preservação do patrimônio cultural 2020	<b>Tabela 65</b>	Gastos com licitações por finalidade
<b>Tabela 43</b>	Atividades do SEPEC 2020	<b>Tabela 66</b>	Contratações mais relevantes
<b>Tabela 44</b>	Dados SEPEC 2020	<b>Tabela 67</b>	Despesa com publicidade legal - 2020
<b>Tabela 45</b>	Valores Quantitativos do Evento	<b>Tabela 68</b>	Contratações diretas por modalidade
<b>Tabela 46</b>	Áreas de atuação da Diretoria de Cultura	<b>Tabela 69</b>	Contratos 2020 (DISPENSA e INEXIGIBILIDADE) com maiores valores homologados
<b>Tabela 47</b>	Atendimentos pela DAE durante o ano de 2019	<b>Tabela 70</b>	Principais custos com serviços de manutenção da infraestrutura predial
<b>Tabela 48</b>	Atendimentos pela DAE durante o ano de 2020	<b>Tabela 71</b>	Montante de recursos empenhados em TI na UFPE em 2020.1
<b>Tabela 49</b>	Atendimentos do RU CENTRAL entre 20 de janeiro a 16 de abril de 2020	<b>Tabela 72</b>	Contratações mais relevantes de recursos de TI <sup>2</sup>
<b>Tabela 50</b>	Normas observadas na gestão de pessoas	<b>Tabela 73</b>	Dotação atualizada - por fonte de recursos
<b>Tabela 51</b>	Indícios do TCU apresentados à UFPE	<b>Tabela 74</b>	Comparativo entre custos de 2020 x 2019
<b>Tabela 52</b>	Servidores X Situação funcional (31/12/2020)	<b>Tabela 75</b>	Dotação atualizada por função do Governo
<b>Tabela 53</b>	Distribuição de servidores por faixa etária	<b>Tabela 76</b>	Dotação atualizada por Grupo de Natureza de Despesa
<b>Tabela 54</b>	Distribuição de servidores com deficiência	<b>Tabela 77</b>	Execução por Grupo de Natureza de Despesa
<b>Tabela 55</b>	Servidores com deficiências, por unidade	<b>Tabela 78</b>	Pessoal e Encargos Sociais - Despesas Empenhadas
<b>Tabela 56</b>	Distribuição de servidores por gênero e carreira	<b>Tabela 79</b>	Despesas Empenhadas - Outras despesas correntes
<b>Tabela 57</b>	Despesa com pessoal UFPE	<b>Tabela 80</b>	Despesa Empenhada - Outras despesas correntes - Despesas Obrigatórias
<b>Tabela 58</b>	Dados sobre avaliação de desempenho - 2020	<b>Tabela 81</b>	Despesa Empenhada - Outras despesas correntes - Despesas Discricionária
<b>Tabela 59</b>	Cargos Gerenciais ocupados	<b>Tabela 82</b>	Despesas Empenhadas - Investimentos
<b>Tabela 60</b>	Ações voltadas à saúde e qualidade de vida na UFPE - 2020	<b>Tabela 83</b>	Receita Orçamentária Líquida

<b>Tabela 84</b>	<b>Origem da Receita Orçamentária Líquida por Natureza da Receita</b>
<b>Tabela 85</b>	<b>Recursos Próprios</b>
<b>Tabela 86</b>	<b>Geração Líquida de Caixa no exercício de 2020</b>
<b>Tabela 87</b>	<b>Caixa e Equivalentes</b>
<b>Tabela 88</b>	<b>Ingressos</b>
<b>Tabela 89</b>	<b>Dispêndios</b>
<b>Tabela 90</b>	<b>Receita</b>
<b>Tabela 91</b>	<b>Despesa</b>
<b>Tabela 92</b>	<b>Comparativo de Execução de Despesa</b>
<b>Tabela 93</b>	<b>Balanço patrimonial (ativo)</b>
<b>Tabela 94</b>	<b>Balanço patrimonial (passivo)</b>
<b>Tabela 95</b>	<b>Bens Móveis - composição</b>
<b>Tabela 96</b>	<b>Demonstrativo das despesas</b>

# Lista de Figuras

---

<b>Figura 1</b>	<b>Mapa de atuação do EAD da UFPE</b>
<b>Figura 2</b>	<b>Modelo e Estrutura de Governança da UFPE</b>
<b>Figura 3</b>	<b>Cadeia de Valor da UFPE</b>
<b>Figura 5</b>	<b>Matriz de Classificação dos Riscos da UFPE</b>
<b>Figura 6</b>	<b>Organograma da Pró-Reitoria</b>
<b>Figura 7</b>	<b>Demonstrativo do guia básico para depósito de patentes</b>
<b>Figura 8</b>	<b>Estrutura da diretoria de pesquisa</b>
<b>Figura 9</b>	<b>Coordenação de Projetos</b>
<b>Figura 10</b>	<b>Núcleo de Apoio ao Pesquisador</b>
<b>Figura 11</b>	<b>Coordenação de Iniciação Científica</b>
<b>Figura 12</b>	<b>Visão geral do macroprocesso "Incentivo à Pesquisa" da cadeia de valor</b>
<b>Figura 13</b>	<b>Linha do tempo</b>
<b>Figura 14</b>	<b>A visão da gestão</b>
<b>Figura 15</b>	<b>Custo de Força de Trabalho</b>
<b>Figura 16</b>	<b>ODS a serem trabalhados através do PLS- UFPE.</b>

# Lista de Quadros

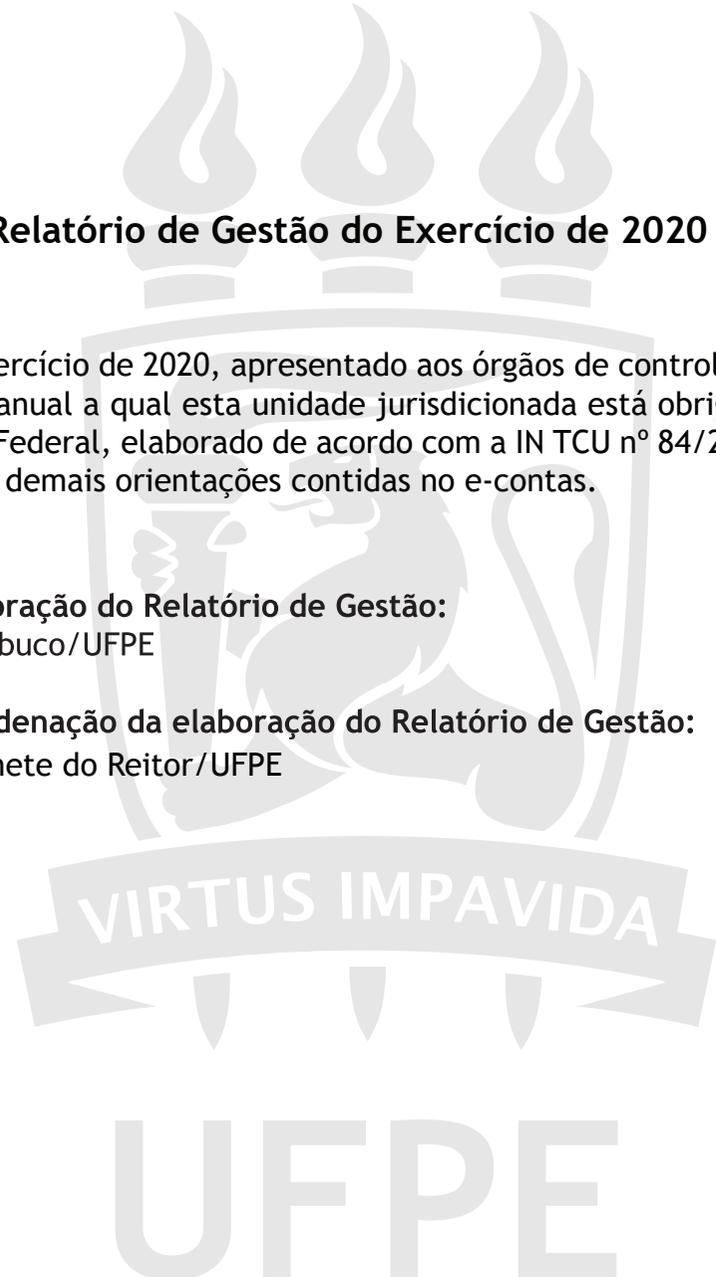
---

Quadro 1	Relação entre as Diretrizes Estratégicas Vinculadas ao Macroprocesso e o cumprimento de Metas
Quadro 2	Documentos produzidos em 2020
Quadro 3	Metas do Programa de Monitoria para 2021
Quadro 4	Relação entre as Diretrizes Estratégicas Vinculadas ao Macroprocesso e os resultados
Quadro 5	Planejamento Organizacional
Quadro 6	Destinação da infraestrutura física
Quadro 7	Diretrizes estratégicas vinculadas ao macroprocesso
Quadro 8	Demonstrativo de atividades
Quadro 9	Riscos e Desafios Futuros da Assistência Estudantil
Quadro 10	Dados sobre capacitação e qualificação - 2020
Quadro 11	Critérios nas contratações e aquisições
Quadro 12	Eixos obrigatórios do PLS
Quadro 13	Principais iniciativas na área de TI por Macroprocesso da Cadeia de Valor da UFPE
Quadro 14	Melhorias relacionadas aos macroprocessos de apoio
Quadro 15	Segurança da Informação
Quadro 16	Ações futuras
Quadro 17	Alterações nos Programas

# Lista de Gráficos

---

Gráfico 1	Quantitativo de patentes depositadas pela UFPE de 2002 a 2020	Gráfico 17	Quantidade de Inscritos, Bolsistas e Voluntários no PIBIC (2015 a 2020).
Gráfico 2	Convênios (2016 a 2020)	Gráfico 18	Quantidade de Inscritos, Bolsistas e Voluntários no PIBITI, de 2015 a 2020
Gráfico 3	Auxílio financeiro a pesquisador (2015 a 2020)	Gráfico 19	Distribuição de solicitações PIBITI por macro-área para a edição 2020/21.
Gráfico 4	Demonstração dos artigos (2015 a 2020)	Gráfico 20	Inscritos, Bolsistas e Voluntários no PIBIC-EM, de 2015 a 2020.
Gráfico 5	Valores da produção científica (2017 a 2020)	Gráfico 21	Evolução dos valores aprovados para a UFPE em concorrências anuais.
Gráfico 6	Propostas da produção científica (2017 a 2020)	Gráfico 22	Ações de extensão registradas na Proexc
Gráfico 7	Valores das publicações entre 2016 a 2019	Gráfico 23	Inscrições PEC/BICC - Cursos
Gráfico 8	Quantitativo de artigos publicados entre 2016 a 2019	Gráfico 24	Propostas Selecionadas por Linguagem
Gráfico 9	Valores das traduções de 2016 a 2020	Gráfico 25	Despesa com pessoal
Gráfico 10	Inscrições Pibic (2016 a 2020)	Gráfico 26	Custos Controláveis (CC) e Custos Não Controláveis (CNC) em 2020
Gráfico 11	Inscrições Pibit (2016 a 2020)	Gráfico 27	Gastos com contratações por finalidade
Gráfico 12	Inscrições Pibit - EM	Gráfico 28	Investimento de Capital
Gráfico 13	Projeto de pesquisa (2016 a 2020)	Gráfico 29	Despesas Empenhadas (Grupo de Despesa)
Gráfico 14	Relatórios finais	Gráfico 30	Geração líquida de caixa
Gráfico 15	Projetos prorrogados		
Gráfico 16	Laboratórios cadastrados		

The background features a large, light gray watermark of the UFPE logo. It consists of three flames at the top, a central shield with a lion rampant holding a sword, a banner with the motto "VIRTUS IMPAVIDA", and the letters "UFPE" at the bottom.

## **Relatório de Gestão do Exercício de 2020**

Relatório de Gestão do Exercício de 2020, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a qual esta unidade jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com a IN TCU nº 84/2020, DN TCU nº 187/2020, DN TCU nº 188/2020, bem como nas demais orientações contidas no e-contas.

**Unidade responsável pela elaboração do Relatório de Gestão:**

Universidade Federal de Pernambuco/UFPE

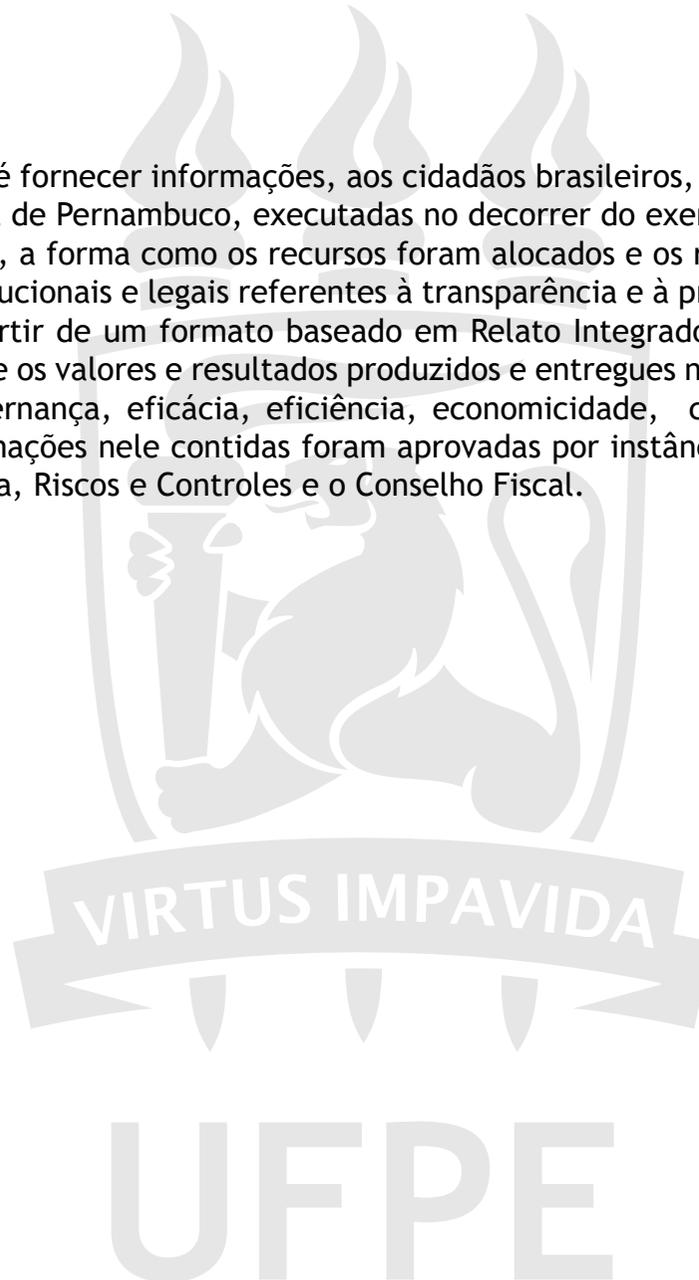
**Unidade responsável pela Coordenação da elaboração do Relatório de Gestão:**

Diretoria de Controladoria/Gabinete do Reitor/UFPE

# Apresentação

---

O objetivo desse Relatório é fornecer informações, aos cidadãos brasileiros, a respeito das ações de gestão referentes à Universidade Federal de Pernambuco, executadas no decorrer do exercício de 2020, evidenciando os objetivos traçados para o período, a forma como os recursos foram alocados e os resultados obtidos, viabilizando a observância dos ditames Constitucionais e legais referentes à transparência e à prestação de contas dos órgãos e entidades ante a sociedade. A partir de um formato baseado em Relato Integrado, este documento apresenta à sociedade e aos órgãos de controle os valores e resultados produzidos e entregues no exercício de referência, além de demonstrar seu nível de governança, eficácia, eficiência, economicidade, conformidade, sustentabilidade econômica e ambiental. As informações nele contidas foram aprovadas por instâncias superiores da organização, tais como o Comitê de Governança, Riscos e Controles e o Conselho Fiscal.



# Sumário

1

VISÃO GERAL  
ORGANIZACIONAL  
AMBIENTE EXTERNO

2

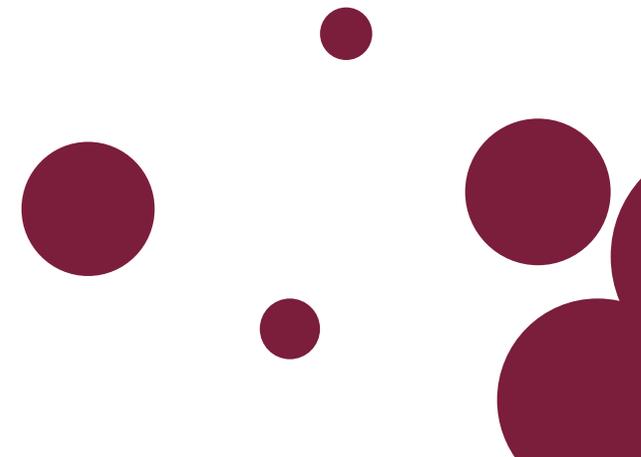
RISCOS  
OPORTUNIDADES E  
PERSPECTIVAS

3

GOVERNANÇA,  
ESTRATÉGIA E  
DESEMPENHO

4

INFORMAÇÕES  
ORÇAMENTÁRIAS,  
FINANCEIRA E  
CONTÁBEIS



# Mensagem do Reitor

---



O objetivo desse Relatório é fornecer informações, aos cidadãos brasileiros, a respeito das ações de gestão referentes à Universidade Federal de Pernambuco, executadas no decorrer do exercício de 2020, evidenciando os objetivos traçados para o período, a forma como os recursos foram alocados e os resultados obtidos, viabilizando a observância dos ditames Constitucionais e legais referentes à transparência e à prestação de contas dos órgãos e entidades ante a sociedade. A partir de um formato baseado em Relato Integrado, este documento apresenta à sociedade e aos órgãos de controle os valores e resultados produzidos e entregues no exercício de referência, além de demonstrar seu nível de governança, eficácia, eficiência, economicidade, conformidade, sustentabilidade econômica e ambiental. As informações nele contidas foram aprovadas por instâncias superiores da organização, tais como o Comitê de Governança, Riscos e Controles e o Conselho Fiscal.

Prof. ALFREDO MACEDO GOMES

Reitor



# 1

VISÃO GERAL  
ORGANIZACIONAL E  
AMBIENTE EXTERNO



### A UFPE

Com mais de 70 anos, a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) teve o início de suas atividades datado de 11 de agosto de 1946, tendo sido fundada por meio do Decreto-Lei da Presidência da República nº 9.338/46, de 20 de junho do mesmo ano.

A Universidade do Recife compreendia:

- a Faculdade de Direito do Recife (1827),
- a Escola de Engenharia de Pernambuco (1895),
- a Faculdade de Medicina do Recife (1895),
- as Escolas de Odontologia e Farmácia e de Belas Artes de Pernambuco (1932), e a Faculdade de Filosofia do Recife (1941).

Em 1948, iniciou-se a construção do Campus Universitário, onde hoje está localizado o Campus Recife. No ano de 1965, a Universidade deixou de se chamar “Universidade do Recife” passando para a denominação de Universidade Federal de Pernambuco, na condição de autarquia vinculada ao Ministério da Educação. A UFPE é uma instituição de ensino superior, de pesquisa e extensão, com a finalidade de promover a formação de pessoas e a construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas de referência mundial.

É responsável por:

- Ministrar o ensino em grau superior, realizar pesquisa e estimular atividades criadoras no campo das ciências, das letras, ampliando os campos do conhecimento humano;
- Estender o ensino e a pesquisa à comunidade, mediante cursos ou serviços especiais;
- Aplicar-se ao estudo da realidade brasileira e colaborar no desenvolvimento do País, e do Nordeste em particular, articulando-se com os poderes públicos e a iniciativa privada;
- Realizar intercâmbio científico e cultural, bem como participar de programas especiais de cooperação nacional e internacional; e complementar a formação cultural, moral e cívica do seu corpo discente e proporcionar-lhe educação física e adequada assistência social e material.

É possível conhecer um pouco mais da nossa história em:

<https://www.ufpe.br/institucional/historia>

## Missão, Visão e Valores



### Missão

Promover a formação de pessoas e a construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas de referência mundial, segundo sólidos princípios éticos, socioambientais e culturais



### Visão

Promover a formação de pessoas e a construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas de referência mundial, segundo sólidos princípios éticos, socioambientais e culturais.



### Valores

Cidadania; Criatividade; Sustentabilidade; Ética; Dignidade; Diversidade; Equidade e Inclusão.

## Mapa de Atuação da UFPE

Atualmente a UFPE se faz presente em três regiões de Pernambuco nas quais mantém três campi. Um campus está situado na cidade de Caruaru, região do Agreste pernambucano, um campus na Zona da Mata, na cidade de Vitória de Santo Antão e o já tradicional campus Joaquim Amazonas no Recife, localizado na capital pernambucana. Os três campi comportam 13 Centros Acadêmicos.

Figura 1 - Mapa de atuação do EAD da UFP



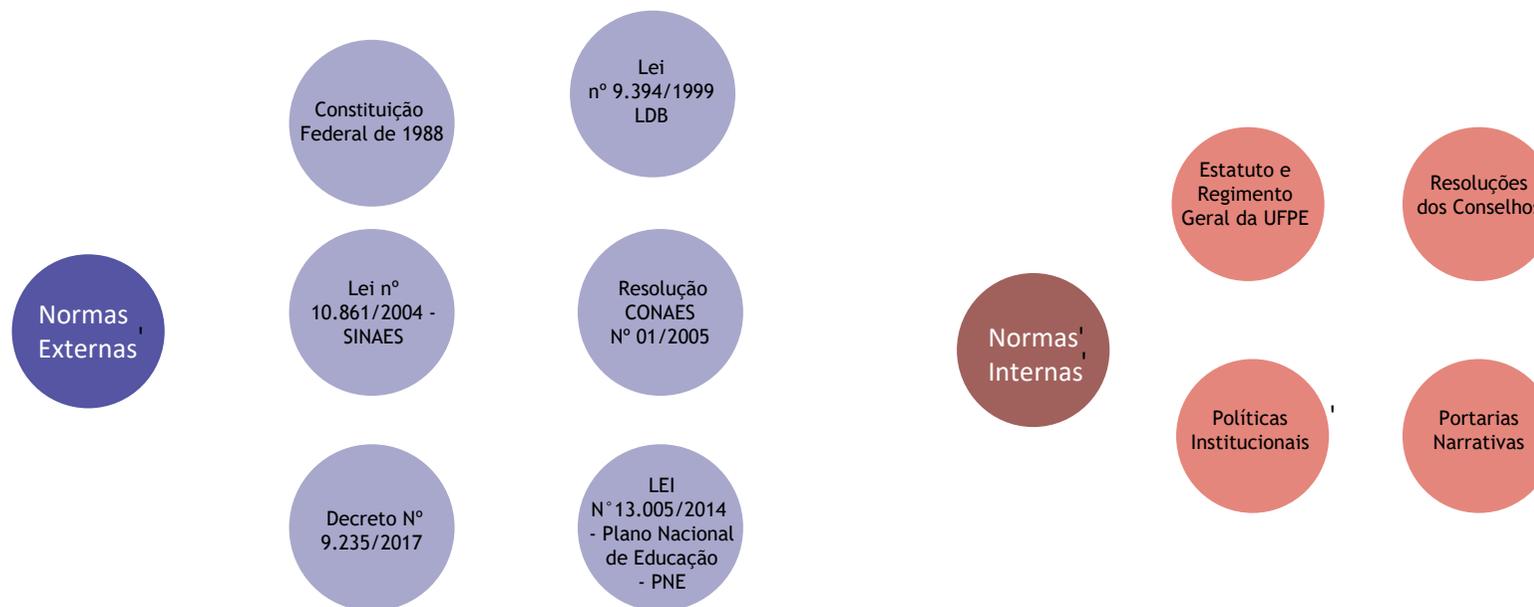
Fonte: UFPE

Além disso, a UFPE atua em 20 polos de apoio presencial, sendo dois polos associados e 14 com ofertas ativas de cursos. Na modalidade à distância são oferecidos 5 (cinco) cursos de graduação e 4 (quatro) de pós-graduação Lato Sensu.

Na modalidade presencial, a UFPE disponibiliza\* 102 (cento e dois) cursos de graduação, 22 (vinte e dois) de pós-graduação Lato Sensu e 1 (um) semipresencial. 76 (setenta e seis) mestrados acadêmicos e 15 (quinze) mestrados profissionais. 52 (cinquenta e dois) doutorados acadêmicos e 56 (cinquenta e seis) doutorados profissionais.

\*As informações apresentadas são referentes ao ano de 2019

## Principais Normas



## Estrutura Organizacional

A Administração da UFPE é exercida pela Reitoria em parceria com o Conselho Universitário e por outros dois conselhos específicos, o de Administração e o Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão. Junto a essas duas estruturas estão o Conselho de Curadores, órgão de fiscalização econômica e financeira da universidade. Cada uma dessas instâncias tem um papel importante na tarefa de gerir a extensa estrutura da instituição de modo que ela possa oferecer os melhores serviços à comunidade acadêmica.

A Reitoria é o órgão que coordena, planeja e supervisiona as atividades da instituição. É constituída pelo Gabinete do Reitor e por oito Pró-Reitorias: de Graduação (PROGRAD), de Pós-Graduação (PROPG), de Extensão e Cultura (PROEXC), Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN), Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE), Gestão Administrativa (PROGEST), de Assuntos Estudantis (PROAES) e de Pesquisa e Inovação (PROPESQI). O Gabinete do Reitor é composto pela Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores, assessorias do reitor, Diretoria de Relações Internacionais (DRI), Procuradoria Geral, Auditoria Interna, Diretoria de Controladoria, Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão e comissões permanentes setoriais.

Além dessas, fazem parte da estrutura da Universidade quatro superintendências: a de Infraestrutura (SINFRA), de Segurança Institucional (SSI), de Tecnologia da Informação (STI) e a de comunicação, nove órgãos suplementares e treze Centros Acadêmicos.

Destacamos que em 2020 existiram algumas mudanças na estrutura organizacional da UFPE:

- A Pró-reitoria para assuntos acadêmicos (PROACAD) passou a ser denominada Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD);

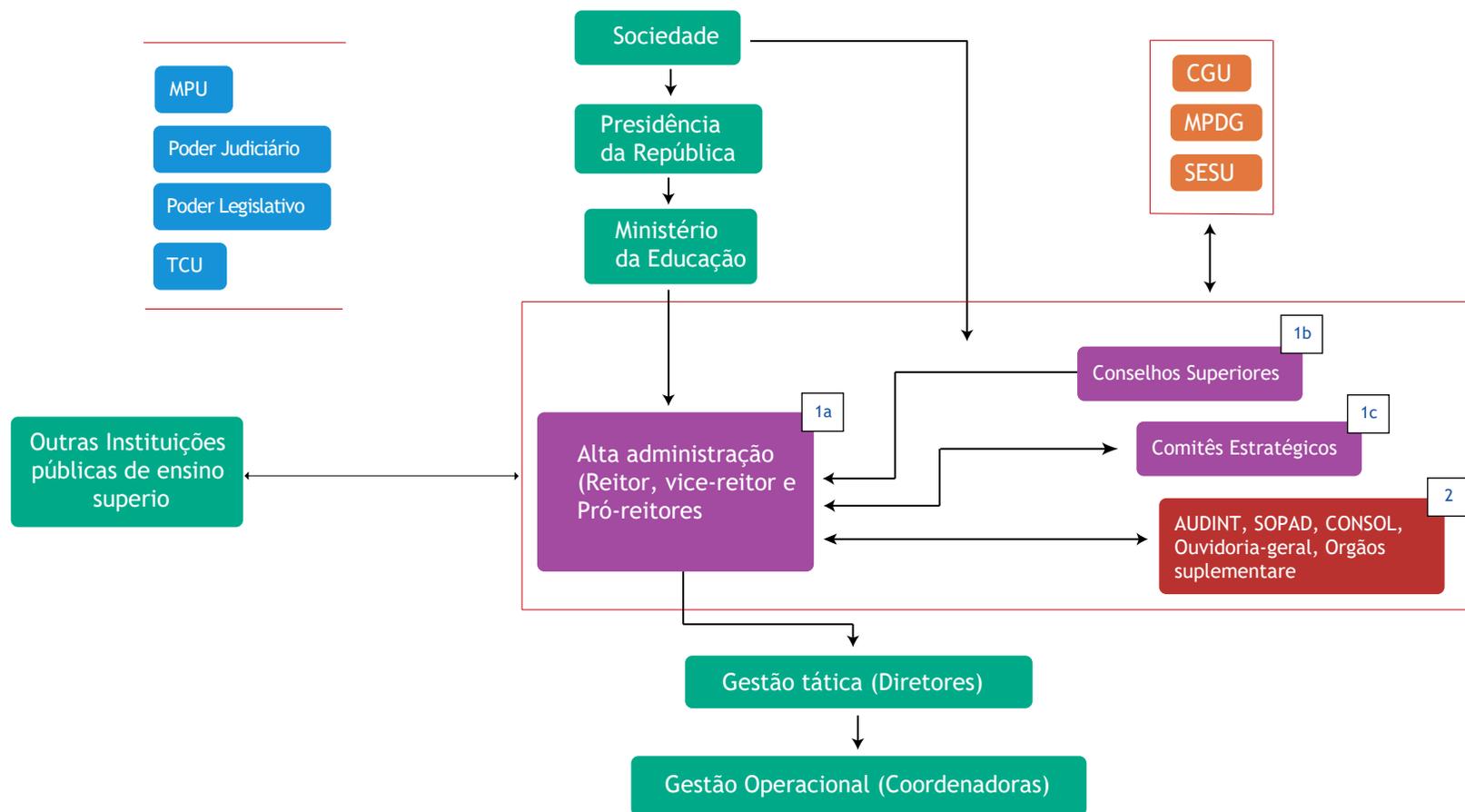
- A Pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação (PROPESQUI) foi desmembrada em Pró-reitoria de Pós-Graduação (PROPG) e a de Pesquisa e Inovação (PROPESQI);

- A Pró-reitoria de comunicação, informação e tecnologia (PROCIT) foi extinta, sendo suas atribuições assumidas por duas Superintendências novas: a de Tecnologia e Informação (STI) e a de Comunicação (Supercom).

Para mais informações sobre as unidades que fazem parte da estrutura organizacional da UFPE acesse <https://www.ufpe.br/institucional>. Também é possível conhecer o organograma institucional em: <https://www.ufpe.br/institucional/organograma>

## Estrutura Organizacional

Figura 2 - Modelo e Estrutura de Governança da UFPE



# Principais Instâncias Internas da Governança

## Alta Administração

Em outubro de 2019, a alta Administração da UFPE foi renovada, sendo composta pelos seguintes representantes: Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores. A seguir é possível conhecer um pouco do perfil dos dirigentes pertencentes à Alta Administração da UFPE:



**Reitor – Alfredo Macedo Gome**

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/9556013338525128>



**Vice-Reitor – Moacyr Cunha de Araújo Filho**

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/3645486282001832>



**Pró-Reitor de Extensão e Cultura (PROEXC) - Oussama Naouar**

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/7253950282205343>



**Pró-Reitor para Assuntos Estudantes (PROAES) - Fernando José do Nascimento**

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/0720131465706071>



**Pró-Reitora de Assuntos Acadêmicos (PROGRAD) - Magna do Carmo Silva**

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/1498938229208458>



**Pró-Reitora de Pós-Graduação (PROPG) - Carol Virgínia Góis Leandro**

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/7419672108203411>



**Pró-Reitora de Gestão Administrativa (PROGEST) - Liliansa Vieira de Barros**

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/9622172117146144>



**Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE) - Brunna Carvalho Almeida Granja**

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/3182968070399612>



**Pró-Reitor de Planejamento Orçamento e Finanças (PROPLAN) - Daniel Cavalcanti Pereira do Lago de Medeiros**



**Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação (PROPEAQ) - Pedro Valadão Carelli**

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/0869469262114149>

## Conselhos Superiores

Universidade Federal de Pernambuco possui quatro Conselhos Superiores, cuja tarefa é auxiliar a Reitoria e as Pró-Reitorias na incumbência de administrar a instituição. As suas atribuições estão definidas no Estatuto, B.O. UFPE nº 092, de 29/10/18 (<https://www.ufpe.br/documents/38962/1124892/bo92.pdf/1eadb52f-744b-4ab1-91f1-45998908a491>).

O Conselho Universitário (CONSUNI) é instância máxima de deliberação da Universidade. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é o colegiado superior de integração da atividade acadêmica. O Conselho de Administração (CONSAD) é responsável pela jurisdição superior da gestão administrativa, financeira e patrimonial da instituição.

Enquanto o Conselho Fiscal (CONFIS) é o órgão de fiscalização econômico-financeira da UFPE e o Conselho Social (CONSOL), instância representativa da sociedade com a função de contribuir na definição das políticas sociais da Universidade. Além desses, em todos os Campi da UFPE há um Conselho, órgão máximo deliberativo, que tem por finalidade colaborar no aperfeiçoamento do processo educacional e zelar pela correta execução das políticas da Universidade, cabendo-lhe também a supervisão das atividades de administração, ensino, pesquisa e extensão em cada Campus.

## Comitês Estratégicos

Vinculados à alta administração estão os comitês temáticos, que têm competência para elaborar políticas transversais relativas aos temas nos quais atuam. Os principais comitês relacionados à governança são:

- Comitê de Governança, Riscos e Controles

(<https://www.ufpe.br/documents/38962/592021/23+de+fevereiro+-de+2017.pdf/8c3aad83-bdec-4e66-af89-d9248b44c23a>).

- Comitê Gestor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação
- Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicações

(<https://www.ufpe.br/documents/1153880/1160438/4252c.Portaria+de+Cria%C3%A7%C3%A3o+do+Comit%C3%AA+de+Seguran%C3%A7a+da+Informa%C3%A7%C3%A3o.pdf/2a371695-40b3-4b32-8291-0bd8771a0d30>).

## Principais Instâncias Internas de Apoio à Governança

### Atuação da unidade de Auditoria Interna

A missão da AUDINT é fortalecer a administração da UFPE aplicando melhores práticas de auditoria, assessorando a gestão na realização dos objetivos institucionais e avaliando a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controles internos e governança. O Plano de Auditoria Interna (PAINT) do exercício 2020 previa a execução de 42 ações, definidas através dos critérios de probabilidade de riscos e o respectivo impacto, associados às variáveis básicas de auditoria: materialidade, relevância e criticidade. AUDINT executou 90,47% das ações, ao que se percebe um alto grau de eficácia, considerando-se as dificuldades que todas as instituições enfrentaram em razão da pandemia do Corona-Vírus, deflagrada mundialmente

## Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos

---

É a unidade responsável por manter o registro atualizado da tramitação e do resultado dos processos e expedientes em curso é a **SOPAD (Serviço de Corregedoria e Organização de Processo Administrativo Disciplinar)**.

## Conselho Social (CONSOL)

---

Instância representativa da sociedade, com a função precípua de contribuir, com caráter consultivo, para a definição das políticas sociais institucionais da Universidade.

## Ouvidoria-Geral UFPE

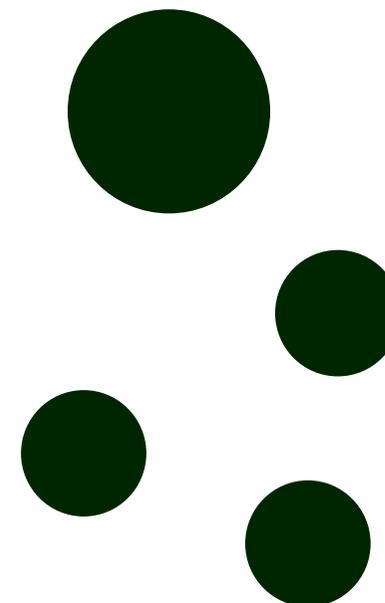
---

Tem a finalidade de promover ações preventivas e corretivas relacionadas às atividades institucionais.

## Órgãos Suplementares

---

Finalidade de melhorar o desempenho das múltiplas tarefas da UFPE. Possuem natureza técnico-administrativa, cultural, esportiva, de lazer e de assistência.



# MODELO DE NEGÓCIO

## Nossos Capitais

**Servidores**  
6.620

Docentes Substitutos  
271

Docentes Efetivo  
2.554

Técnicos Administrativos  
3.795

### Infraestrutura:

Campi 3

Centros Acadêmicos 13

Pró - Reitoria Finalísticas 3

Pró reitorias de Apoio 5

Órgãos Suplementares 8

Bibliotecas 13

### Recursos Financeiros orçamentários:

Custeios sem benefícios  
166.970.529,39

Assistência estudantil  
38.062.184,00

Capital  
13,5 Milhões

Recursos capitados  
36,3 Milhões



### RESULTAM EM PRODUTOS

#### Graduação

Cursos presenciais 102

Cursos EAD 5

#### Pesquisa

Grupos 597

Publicações em Periódicos 3.117

#### Pós Graduação

Cursos presenciais (Lato Sensu) 22

Cursos EAD 4

Cursos semipresenciais (Lato Sensu) 1

Cursos presenciais (Strictu Sensu)

Mestrado acadêmico 76

Doutorado acadêmico 52

Extensão Projetos 439

Eventos 227

Mestrado profissional 15

Doutorado profissional 56

### IMPACTOS SOCIAIS

Alunos Cotistas ingressantes

3.568

Assistência de alunos em vulnerabilidade

Alunos assistidos 8.355

### GERAM PARA

#### Sociedade

Alunos graduados 4.113

Alunos especialistas 627

Mestres 1316

Doutores 685

Patentes concedidas 50

\*As informações do modelo de negócio são referentes ao ano de 2019, uma vez que o anuário referente à 2020 só é concluído em meados de 2021.

# Principais processos de trabalho e produtos que contribuem para o alcance dos resultados e para a geração de valor

A UFPE é uma instituição de ensino composta por macroprocessos interconectados e segmentados em três grupos: primários, de apoio e de gerenciamento. Segundo o CBOK (2013) evidenciado no link [http://ep.ifsp.edu.br/images/conteudo/documentos/biblioteca/ABPMP\\_CBOK\\_Guide\\_Portuguese.pdf](http://ep.ifsp.edu.br/images/conteudo/documentos/biblioteca/ABPMP_CBOK_Guide_Portuguese.pdf), os macroprocessos primários representam o conjunto de processos que são responsáveis por agregar valor direto ao cliente; no caso da UFPE, enquanto instituição pública, trata-se o agregar valor público diretamente à sociedade, através da formação de pessoas e da construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas, conforme consta na visão da UFPE em seu planejamento estratégico.

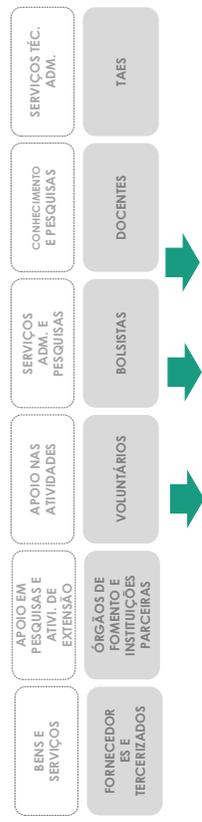
Figura 3 - Cadeia de Valor da UFPE



## ÓRGÃOS REGULADORES E DIRECIONADORES



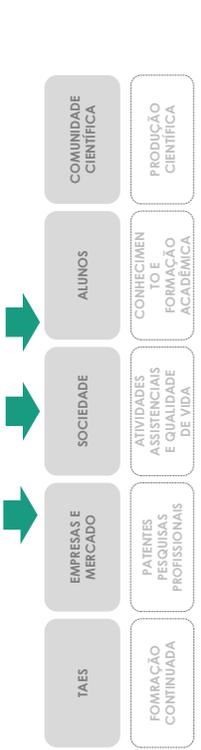
### ESSENCIAIS



### PROCESSOS ESTRATÉGICOS



### BENEFICIÁRIOS



### PROCESSOS FINALÍSTICOS



### PROCESSOS DE SUPORTE



Fonte: UFPE

Ao longo deste relatório serão apresentados os resultados da gestão a partir da execução dos macroprocessos institucionais visando o alcance dos objetivos estratégicos, onde será demonstrado com melhor clareza o valor público específico gerado em cada um deles, seus principais processos, prioridades, resultados, inovações e melhorias implementadas, desafios e riscos para a entrega do valor público.

## Ambiente Externo

As Universidades têm um papel crucial na afirmação de um projeto de desenvolvimento e de soberania nacional diante das condições de globalização do mundo contemporâneo. A educação superior é responsável por parte substantiva da produção científica, tecnológica e cultural, que qualifica e diferencia a inserção internacional dos diferentes países. Diante da realidade vivida, as instituições de ensino superior procuram áreas de pesquisa que possam abordar questões relacionadas ao bem-estar da população e estabelecer uma fundação forte para a ciência e a tecnologia, buscando organizar seus sistemas de pesquisa de modo a promover a ciência e a interdisciplinaridade a serviço da sociedade.

O Plano Estratégico Institucional - PEI 2013/2027, vigente na UFPE, resulta das diretrizes da última Conferência da OCDE, realizada em 2009, que procurou destacar em sua declaração alguns papéis que a educação superior deveria desenvolver no enfrentamento dos problemas da educação superior, quais sejam: responsabilidade social da educação superior; acesso, igualdade e qualidade; internacionalização, regionalização e globalização; e ensino, pesquisa e inovação.

Percebe-se que essa diretriz também influencia outros direcionamentos da UFPE, pois ela apresenta-se atualmente como uma Instituição de Ensino Superior pública e gratuita, comprometida com a sua missão, que reflete esse pensamento.

A UFPE segue a tendência nacional e internacional de se desenvolver baseada no envolvimento com as demandas sociais. Nacionalmente, tem as suas ações voltadas para atender as demandas de educação superior, entendidas no conceito mais amplo do país. E regionalmente, a sua forma de atuação tem resultado em uma contribuição significativa para o desenvolvimento do Nordeste e de Pernambuco, formando profissionais bem qualificados ao nível de graduação e pós-graduação (*stricto e lato sensu*), desenvolvendo pesquisas de qualidade, contribuindo tanto para a construção do conhecimento científico como para atender, enquanto produto, às necessidades e à resolução de problemas da Sociedade, tornando-se assim um agente de atração de investimentos.

E no âmbito estadual, além do já mencionado engajamento com as demandas sociais, a atuação da UFPE, também pauta-se pelas atividades de instituições de ensino superior que possui organização similar a sua, são elas: a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); o Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco (IFPE); a Universidade de Pernambuco (UPE) e a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

A UFPE, assim como as demais instituições federais de ensino superior, tem o seu principal financiamento de origem pública, sendo afetada diretamente por tudo que está relacionado aos aspectos políticos, econômicos e sociais que ocorrem no país.

A estratégia de gastos públicos controlados teve como seu mecanismo mais forte de implementação a aprovação da Emenda Constitucional nº 95, de 15 de dezembro de 2016, responsável por criar o Novo Regime Fiscal, limitando por 20 anos o crescimento das despesas primárias da União à inflação acumulada em 12 meses até junho do ano anterior. Com a proposição de um teto para os gastos públicos foram estabelecidos limites para as despesas a partir de 2017, conseqüentemente, abrangendo também os anos seguintes.

Ao mesmo tempo em que o Novo Regime Fiscal restringe aumentos reais de despesa, tornando-se um desafio para UFPE, também favorece uma política orçamentária mais responsável de melhoria da eficiência dos gastos públicos, mostrando-se também como uma oportunidade.

Outra questão que vem trazendo preocupações para a UFPE é o elevado número de servidores em situação de abono de permanência, mas que a instituição também vem enfrentando como uma oportunidade de melhoria de gestão, implantando a gestão do conhecimento e o dimensionamento apropriado de pessoal, associado ao modelo de gestão de riscos.

É importante destacar que a pandemia que afetou o mundo levou a UFPE a tomar medidas que se adequassem a nova realidade para melhor atender as demandas sociais, com a utilização de novas ferramentas para transmissão de conhecimento, bem como para a realização das atividades acadêmicas.

A UFPE participou ativamente na busca de soluções para minimizar os danos causados pela COVID, por meio de pesquisas científicas e de ações do hospital das clínicas. Alguns dos desafios e oportunidades enfrentados pela UFPE são mostrados no decorrer do relatório de gestão, e também em indicadores de desempenho que a instituição disponibiliza e atualiza anualmente, normalmente no segundo semestre de cada ano, e que podem ser visualizados por meio do link: <https://www.ufpe.br/proplan/informacoes-gerenciais>.



# 2

RISCOS  
OPORTUNIDADES E  
PERSPECTIVAS



A Gestão de Riscos na UFPE atua através do Comitê de Governança, Riscos e Controles. Este comitê é responsável pela gestão integrada dos riscos e controles internos e tem como objetivo estabelecer um ambiente proativo de gestão, respeitando os valores, interesses e expectativas da organização e dos agentes que a compõem. A unidade administrativa escolhida para dar suporte ao referido comitê foi a Diretoria de Controladoria (DCO), sendo esta designada como Assessora Especial de Controle Interno (AECI).

O Controle Interno da UFPE é composto por três linhas de defesa:

1º linha de defesa - Gestores e demais servidores que lidam diretamente com os riscos de seus processos;

2º linha de defesa - Comitê de Gestão da Integridade e Diretoria de Controladoria (a Controladoria tem a função de assessorar os gestores na implantação e monitoramento da gestão de riscos);

3º linha de defesa - Auditoria Interna (com a função de avaliar a operacionalização da gestão de riscos).

Com o estabelecimento de sua Política de Gestão de Riscos em 2017, a UFPE deu início ao processo de desenvolvimento e implementação de uma metodologia que atendesse às suas particularidades. Após o desenvolvimento dessa metodologia foi realizado um teste piloto para avaliar sua aplicabilidade, que perdurou até outubro de 2018. O teste se fez necessário, uma vez que a gestão de riscos era uma novidade no serviço público. Após o teste piloto vimos a necessidade de repensar tanto a metodologia de implantação da gestão de riscos como a forma de fazer propriamente dita

## Nova Estratégia de implantação adotada em 2019

Basicamente, a nova estratégia de implantação adotada pela instituição consiste em capacitar seus servidores para que possam ter uma participação mais efetiva na implantação da gestão de riscos. Para isso, foi desenvolvido um curso presencial para a capacitação de servidores-chaves, chamados de multiplicadores, para que estes possam implantar a gestão de riscos em suas respectivas unidades. Nessa metodologia também foi previsto capacitação para os demais atores envolvidos no processo.

A capacitação é um passo fundamental para eficácia dessa estratégia. Os multiplicadores seriam treinados e capacitados através da capacitação presencial realizada pela controladoria e do curso EAD do ENAP. Os demais servidores envolvidos seriam capacitados através do curso EAD.

Os atores envolvidos na implantação da gestão de riscos são: donos de riscos, gestores de risco, multiplicadores, interlocutores e Diretoria de Controladoria.

Segue abaixo mais informações sobre cada um deles:

-  Donos de riscos - todos os servidores que exercem alguma atividade no processo de trabalho;
-  Gestores de riscos - são os próprios gestores dos processos de trabalho e também responsáveis por gerir os riscos destes processos;
-  Multiplicadores - servidores indicados pela chefia e devidamente capacitados para liderar a implantação da metodologia nos seus setores correspondentes;
-  Interlocutores - responsáveis por intermediar o relacionamento entre a Diretoria de Controladoria e os multiplicadores da unidade;
-  Diretoria de Controladoria - responsável por orientar e monitorar a implementação da gestão de riscos.

Em julho de 2019 foi realizada a capacitação da 1ª turma de multiplicadores. O objetivo foi capacitar servidores da UFPE em cada unidade para que eles pudessem implantar a gestão de riscos em seus respectivos setores. Paralelamente à implantação da gestão de risco nas unidades, se iniciou o processo de adaptação da metodologia para aplicá-la aos objetivos estratégicos da instituição. Para isso foi tomado como base os objetivos estratégicos e as ações planejadas que compõem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Para a avaliação dos riscos foi utilizada uma matriz de classificação dos riscos 5 x 5, conforme a figura

Figura 04- Matriz de Classificação dos Riscos da UFPE

Classificação Crítico (15 ou mais) Alto (de 8 a 12) Médio (4, 5 ou 6) Baixo (1, 2 ou 3)		Probabilidade				
		1	2	3	4	5
Impacto	5	5	10	15	20	25
	4	4	8	12	16	20
	3	3	6	9	12	15
	2	2	4	6	8	10
	1	1	2	3	4	5

Fonte: Coord. de Gestão de Riscos - CGRP

Os riscos considerados baixos são toleráveis, pois entende-se que não seria viável implementar controles para mitigá-los uma vez que a probabilidade de ocorrerem é baixa e o impacto também.

No ano de 2020, a UFPE passou por uma reestruturação de suas unidades administrativas e também por melhorias no planejamento de suas ações estratégicas, estabelecendo indicadores e metas mensuráveis para cada ação. Essas mudanças vêm trazendo resultados positivos como este que pode ser observado quando analisamos a matriz de risco da instituição. No início de 2020 haviam 13 riscos estratégicos no nível crítico e, no final de 2020, após a revisão do PDI, foram reduzidos para apenas 4 riscos estratégicos no nível crítico. Isso representa uma redução de 70% na quantidade de riscos estratégicos críticos.

Matriz de risco início 2020

Classificação Crítico (15 ou mais) Alto (de 8 a 12) Médio (4, 5 ou 6) Baixo (1, 2 ou 3)		Probabilidade				
		1	2	3	4	5
Impacto	5	22	18	5	3	2
	4	6	16	4	2	
	3	2	5	5	3	1
	2	1				1
	1					

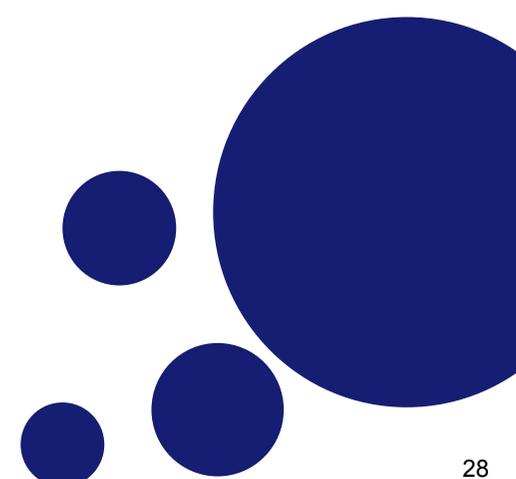
Fonte: Coord. de Gestão de Riscos - CGRP

X

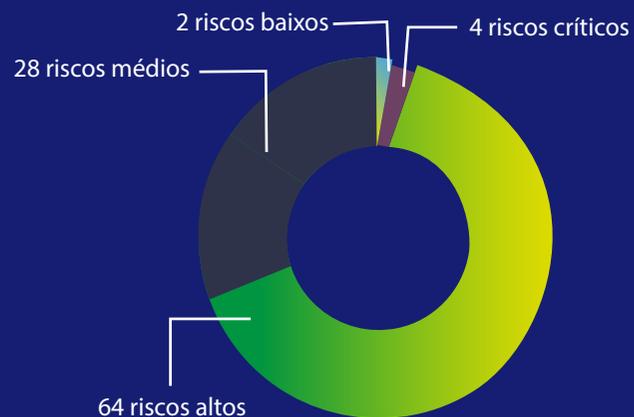
Matriz de risco final 2020

Classificação Crítico (15 ou mais) Alto (de 8 a 12) Médio (4, 5 ou 6) Baixo (1, 2 ou 3)		Probabilidade				
		1	2	3	4	5
Impacto	5	12	25	1	2	
	4	9	27	7	1	
	3		5	5		
	2	2	2			
	1					

Fonte: Coord. de Gestão de Riscos - CGRP



Atualmente o total é de 98 riscos estratégicos, sendo:



Os riscos classificados como críticos estão destacados na tabela seguinte:

Tabela 1 - Classificação dos Riscos Críticos

Descrição do risco	Prob.	Imp.	Nível do risco
A não viabilização de estratégias para internacionalização do ensino, extensão, inovação e pesquisa acadêmica.	4	5	20 (crítico)
A não viabilização de estratégias para mobilidade e pesquisa acadêmica.	4	5	20 (crítico)
O não aprimoramento da gestão de energia do <i>datacenter</i> e salas de redes.	4	4	16 (crítico)
O não aprimoramento do cumprimento da Lei de Acesso à Informação.	3	5	15 (crítico)

Fonte: Coord. de Gestão de Riscos - CGRP

Após a avaliação dos riscos, será dada continuidade à implementação da gestão de riscos nos objetivos estratégicos no ano de 2021, onde serão abordadas as medidas de tratamento para os riscos críticos, altos e médios.

Nosso planejamento é de realizar o tratamento de todos os principais riscos específicos identificados até o final do primeiro trimestre de 2021.

Dentre as fontes específicas de riscos podemos destacar:

- Conjuntura nacional de escassez de recursos;
- Visão acadêmica fragmentada e design organizacional;
- Qualidade e manutenção dos espaços físicos e equipamentos;
- Política de internacionalização insuficiente;
- Conjuntura nacional de pandemia;
- Produção abaixo do potencial do corpo docente;
- Pouca percepção de parte dos docentes sobre a importância estratégica da pesquisa para o futuro da UFPE;
- Cultura incipiente de parte dos grupos de pesquisa para captação de recursos externos;
- Baixo compromisso de parte do corpo funcional.

Na análise do ambiente externo a instituição identificou as seguintes oportunidades:

- Demanda crescente por ensino e qualificação profissional;
- Desenvolvimento econômico e social no Brasil, NE e PE;
- Importância Geopolítica do Brasil;
- Legislação favorável à ampliação de fontes não tradicionais de recursos para educação, ciência, tecnologia e inovação;
- Valorização da sociedade do conhecimento e economia criativa;
- Valorização da dimensão cultural diferencial do Estado;
- Posicionamento Geopolítico, econômico e cultural: Fácil diálogo África, AL e outros;
- Novas tecnologias de ensino;
- Aumento das demandas da sociedade por pesquisa inovação e conhecimento.

Para aproveitar as oportunidades que tem surgido, a Instituição tem tomado diversas medidas, dentre elas podemos destacar o investimento na capacitação de seus servidores docentes e técnicos administrativos, a busca para se adaptar às novas tecnologias de ensino, fortalecendo tanto a graduação como a pós na utilização das ferramentas para o ensino à distância, tem também incentivado e promovido a obtenção de fontes não tradicionais de recursos para a educação, ciência e inovação.



# 3

GOVERNANÇA,  
ESTRATÉGIA E  
DESEMPENHO



## Governança, Estratégia e Desempenho

A Universidade Federal de Pernambuco como instituição pública tem seu funcionamento a partir da execução de macroprocessos - principais e de apoio - que traduzem seus valores, sua missão e suas estratégias de atuação na busca da consecução dos objetivos desenhados para o seu negócio, observando sempre o valor gerado e a efetiva contribuição entregue à sociedade na qual está inserida.

As estratégias de atuação da UFPE são orientadas pela Governança da instituição, que pode ser entendida como o sistema de hierarquias, competências e atribuições que a organização dispõe para operacionalizar as ações planejadas e alcançar os objetivos traçados para a Gestão. É a Governança que define os objetivos de curto, médio e longo prazo a serem alcançados, determinando a forma pela qual os macroprocessos serão executados em prol desses objetivos.

O grande desafio da Governança é a manutenção das estruturas que compõem estes macroprocessos primários/essenciais e de apoio a partir do gerenciamento de recursos escassos e limitados, tais como: orçamentários, financeiros, humanos, físicos, etc., buscando, além do alcance das metas e dos objetivos traçados, a constante melhoria do desempenho e dos resultados atrelados a esses processos.

Este capítulo é dedicado à apresentação de como a UFPE planejou o cumprimento da sua missão, gerando valor aos beneficiários a serem atendidos por ela, procurando demonstrar os principais objetivos estratégicos estabelecidos para o exercício e para os seguintes, levando em conta as limitações de recursos, os fatores internos e externos à organização e a vinculação entre o planejamento, as ações executadas e a missão da Universidade.

Além disso, busca evidenciar informações relevantes acerca dos macroprocessos primários da Instituição, que são aqueles diretamente responsáveis pela geração de valor público à sociedade, a partir da formação de pessoas e da construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas. São eles: ensino de graduação, ensino de pós graduação e incentivo a ações de pesquisa, extensão e cultura.

Complementarmente, o presente capítulo também trata dos processos de apoio da instituição, que dão suporte e viabilizam a execução dos processos primários, quais sejam: gestão de pessoas, gestão da informação e comunicação, gestão de bens e contratos, gestão da tecnologia da informação, gestão de orçamento e finanças, gestão da infraestrutura e serviços básicos, gestão da assistência estudantil e gestão da segurança institucional.

Importante observar que apesar de haver uma divisão teórica bem estruturada e delimitada entre os macroprocessos primários e de apoio, o que se constata na prática é a transversalidade dos efeitos das ações a eles relacionados, evidenciando a complexidade e a inter-

disciplinaridade das decisões tomadas pela Gestão. Essa dinâmica é refletida nos valores gerados à sociedade e nos resultados, que podem ser alcançados a partir de políticas advindas de variados nichos organizacionais.

Por fim, este Capítulo busca apresentar de forma clara, concisa e transparente as ações realizadas pela Gestão no sentido de alcançar os objetivos primários definidos para a instituição, destacando a relação entre essas ações e os macroprocessos a elas atribuídos - sejam eles primários ou de apoio, bem como a verificação dos seus efeitos observados no exercício de referência e os previstos para os exercícios posteriores.

## Objetivos, resultados e impactos alcançados?

A Pró-Reitoria de Graduação-PROGRAD tem por finalidade garantir a qualidade dos cursos de graduação oferecidos e reafirmar seu compromisso social, articulando o ensino com as áreas de pesquisa e extensão, além de atuar na organização, no funcionamento e na política didático-pedagógica da graduação e na coordenação dos processos de avaliação da qualidade do ensino. Ainda, coordena as políticas de ensino e da docência nos cursos de graduação, visando à sua qualificação e o controle acadêmico dos estudantes no que diz respeito aos aspectos legais e à documentação, além de gerenciar os programas e ações que viabilizem a permanência do estudante nos cursos de graduação.

A UFPE vem apresentando uma tendência crescente no seu IGC (Índice Geral de Cursos), indicador calculado pelo INEP (Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). No período de 2015-2020, o conceito médio dos cursos avaliados “In loco” pelo INEP da UFPE aumentou de 3,93 para 4,10 considerando uma melhoria nas três dimensões avaliadas: estrutura pedagógica dos cursos, corpo docente e instalações físicas.

Nesse sentido, é o órgão formulador e executor de políticas do ensino de graduação, tomando como base o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, bem como fazendo as adequações necessárias derivadas da legislação educacional, políticas e programas do Ministério da Educação para assuntos referentes ao ensino de graduação. Atua junto aos estudantes, docentes, coordenadores de cursos e coordenadores das áreas básicas, entre outros. Tem sob sua responsabilidade, em conjunto com os coordenadores de curso, a organização, o funcionamento e a política didático-pedagógica das graduações, o apoio acadêmico aos estudantes (aspectos legais e de documentação), a coordenação do processo de avaliação das condições e qualidade do ensino e, em apoio às ações da PROGEPE, contribui com a qualificação dos docentes dos cursos de graduação da UFPE.

A PROGRAD sedia a Câmara de Graduação e Ensino Básico (CGEB), além de apoiar os Colegiados dos Cursos de Graduação, as Câmaras de Graduação dos Centros Acadêmicos, bem como as Comissões de Trabalho em temas específicos. Para isso, conta com uma coordenação administrativa e com três diretorias: Diretoria de Desenvolvimento do Ensino, Diretoria de Gestão Acadêmica e Diretoria de Finanças e Infraestrutura de Graduação. A PROGRAD teve a sua estrutura organizacional redimensionada com a Portaria Normativa Nº18, de 29 de Julho de 2020, conforme apresentado a seguir.

### I - Gabinete do(a) Pró-Reitor(a):

- a) Secretaria;
- b) Coordenação Administrativa.

### II - Diretoria de Gestão Acadêmica:

- a) Secretaria;
- b) Coordenação de Ingresso;
- c) Coordenação de Controle Acadêmico:
  - Divisão de Análise de Diploma;
  - Divisão de Registro de Diploma;
  - Divisão de Registro Escolar;
  - Divisão de Apoio Administrativo.
- d) Coordenação de Apoio Acadêmico;
- e) Coordenação de Formação para o Trabalho;
- f) Coordenação de Permanência e de Egresso.

### III - Diretoria de Desenvolvimento do Ensino:

- a) Secretaria;
- b) Coordenação Didático-pedagógica dos Cursos de Graduação:
  - 1. Divisão de Currículos e Programas;
- c) Coordenação de Avaliação de Cursos de Graduação;
- d) Coordenação de Acompanhamento de Atividades Docentes:
  - 1. Divisão de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino;
  - 2. Divisão de Gestão do Trabalho Docente.

### IV - Diretoria de Finanças e Infraestrutura de graduação:

- a) Secretaria;
- b) Gerência de Infraestrutura Acadêmica;
- c) Divisão de Finanças:
  - 1. Seção de Execução Orçamentária.

## 2. A MISSÃO DA UFPE E RELAÇÃO ENTRE A VINCULAÇÃO DOS OBJETIVOS, INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO, DEFINIDOS PARA O EXERCÍCIO, E OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DEFINIDOS NO PDI.

A UFPE, de acordo com o PDI, tem como Missão: “Promover a formação humana, ética e solidária, e a construção de conhecimentos de excelência voltados à transformação da sociedade”. Nesse sentido, a fim de operacionalizar o macroprocesso “Promoção do Ensino de Graduação”, a Prograd possui objetivos estratégicos, metas e indicadores definidos no PDI da UFPE que estão sendo monitorados a cada ano civil quanto ao seu cumprimento, conforme apresentado a seguir.

**Quadro 1 - Relação entre as Diretrizes Estratégicas Vinculadas ao Macroprocesso e o cumprimento das Metas**

Objetivos Estratégicos	Código	Metas do PDI 2019-2023	Indicadores
01. Adotar novas práticas pedagógicas para formação acadêmica	1.1	Aprimorar a estrutura normativa para possibilitar a equivalência dos créditos nos cursos de graduação, resultantes de mobilidade acadêmica nacional, internacional e interna (inter campi);	Normativa aprovada
	1.3	Fomentar a inclusão de metodologias ativas e de práticas interdisciplinares e interprofissionais nos PPCs;	Quantidade de PPCs atualizados
	1.4	Regulamentar os processos de avaliação da aprendizagem em substituição à res. nº 04 / 94 (CCEPE);	Normativa aprovada
	1.5	Definir política institucional para incluir a modalidade a distância (até 20%) nos cursos presenciais;	Normativa aprovada
	1.6	Incluir metodologias de ensino-aprendizagem adequadas ao ambiente virtual de aprendizagem para os cursos de graduação na modalidade à distância;	Quantidade de PPCs que incluem as metodologias.
	1.7	Implantação de curso de graduação no modelo interdisciplinar;	Cursos interdisciplinares criados/reformulados

01. Adotar novas práticas pedagógicas para formação acadêmica	1.8	Ampliar a oferta de eventos de formação didático-pedagógica na educação superior para docentes e TAES;	Quantidade de eventos ofertados
	1.10	Implantar o programa de formação transversal;	Programa de Formação Transversal aprovado
	1.11	Ampliar a educação tutorial para os cursos da UFPE;	Quantidade de cursos com educação tutorial
	1.12	Implementar a inserção da extensão nos PPCs dos cursos de graduação da UFPE;	Quantidade de PPC's atualizados com inserção da extensão (ACEX)
	1.13	Aperfeiçoar os cursos de licenciatura.	Cursos aperfeiçoados
02. Expandir e consolidar cursos de graduação e pós-graduação e da educação básica	2.2	Aperfeiçoar o sistema de captação, oferta e contratualização do estágio obrigatório.	Normativa aprovada
	2.3	Criação de Bacharelados Interdisciplinares;	Cursos novos iniciados
	2.3	Abertura de novos cursos de graduação	Cursos novos iniciados
	2.6	Atualizar Resoluções que estabelecem a Avaliação da aprendizagem, os currículos de graduação e os Núcleos Docentes Estruturantes;	Quantidade de Resoluções atualizadas
	2.7	Elaboração e aprovação da Resolução que normatiza as disciplinas internacionais	Normativa aprovada
03. Reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação	3.1	Elaborar e implantar um programa institucional de monitoramento e controle da evasão e retenção nos cursos de graduação, para propor ações de ajustes nos cursos, formação de professores e suporte educacional aos alunos;	Programa Institucional implementado
	3.2	Criar a Coordenação de Acompanhamento de Permanência e Egressos.	Coordenação criada

Objetivos Estratégicos	Código	Metas Do PDI 2019-2023	Indicadores
04. Ampliar a integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação	4.5	Apoiar, difundir e divulgar a produção acadêmica.	Quantidade de eventos realizados
05. Consolidar e expandir a interiorização	5.2	Definir critérios de abertura de novos cursos de graduação para o interior	Normativa aprovada
	5.5	Estimular a criação de novos cursos na modalidade à distância	Normativa aprovada
12. Desenvolver a educação midiática	12.1	Definir uma política e plano para atualização docente em relação a novas metodologias e práticas de ensino.	Normativa aprovada
16. Oferecer condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica dos estudantes	16.1	Promover apoio à participação em eventos acadêmicos, tecnológicos, culturais, políticos e esportivos	Quantidade de participações apoiadas
	16.8	Promover e / ou apoiar ações afirmativas de fortalecimento à inclusão, de respeito à diversidade e de combate a todas as formas de preconceito a segmentos sociais vulneráveis, tais como: estudantes de escolas públicas, cotistas, afrodescendentes, indígenas, portadores de deficiência, lgbt, dentre outros .	Quantidade de iniciativas promovidas e apoiadas / ano
	16.10	Implantar os SEAP'S (Setor de Estudos e Assessoria Pedagógica)	Quantidade de SEAP'S implantados

21. Assegurar recursos orçamentários necessários para a implementação da estratégia	21.1	Melhorar a taxa de sucesso na graduação com o objetivo de receber maiores aportes orçamentários	Índices de retenção e evasão
---	------	---	------------------------------

Fonte: PDI UFPE - 2019 a 2023

Com base nos Objetivos Estratégicos, Metas e indicadores, a **PROGRAD** estabeleceu prioridades, no exercício de 2020, considerando a pandemia do Corona vírus, COVID-19 e, diante da excepcionalidade causada mundialmente, a UFPE adotou o ensino remoto para dar continuidade às aulas para todos os cursos de graduação presencial. Nesse contexto, algumas ações previstas não foram desenvolvidas durante o ano pelo contexto vivenciado.

Tem-se como medidas adotadas as descritas a seguir:

- **Criação da resolução nº 08/2020 e da Resolução 23/2020, CEPE/UFPE**

Esses normativos instituíram, respectivamente, o semestre suplementar - 2020.3 e o retorno ao ano letivo 2020, suspenso pela pandemia, que regulamentou calendário do ensino remoto para os cursos presenciais e teve como objetivo a proteção dos membros da comunidade acadêmica, com a redução do contato interpessoal e exposição ao corona vírus (COVID-19). Para sua elaboração foram feitas atividades acadêmicas não presenciais, mediadas por tecnologias digitais, com uma concepção didático-pedagógica adequada ao período excepcional em consonância com as diretrizes curriculares nacionais. Além disso, foi também realizado o mapeamento da vulnerabilidade socioeconômica, da pluralidade de realidades existentes entre estudantes e servidores da UFPE, bem como sobre o acesso a tecnologias digitais na comunidade universitária, para garantia de inclusão digital.

- **Seminário e lives sobre o ensino remoto**

Com o objetivo de dar mais esclarecimentos aos docentes sobre a nova realidade do ensino a distância causada pela pandemia da COVID-19, foi realizado o “Seminário - A Graduação da UFPE no Contexto da Pandemia: Considerações sobre o Ensino Remoto” organizado em dois turnos na plataforma YouTube. Além disso, a UFPE promoveu duas lives na rede social Instagram, a fim de proporcionar aos estudantes a oportunidade de tirar dúvidas ao vivo sobre a organização do semestre suplementar 2020.3.

- **Elaboração e Aplicação de dois Questionários (de mapeamento e de avaliação) para Coordenadores, Docentes e Estudantes sobre o ensino remoto.**

Foram elaborados 2 (dois) questionários. O primeiro teve como objetivo obter informações acerca das condições de acesso à internet, da disponibilidade para cursar/ensinar as disciplinas de forma remota e da necessidade do uso de ferramentas de acessibilidade. Além disso, buscou-se mapear as condições de ensino na UFPE que possibilitasse subsidiar as ações dos cursos, considerando o contexto de pandemia. O segundo teve como objetivo avaliar o semestre vivenciado de forma remota, identificando pontos positivos e negativos. Os dois questionários foram aplicados a estudantes, docentes e coordenadores de cursos. Esses questionários tiveram um papel importante no desenvolvimento do semestre remoto e na sua avaliação bem como na preparação da UFPE para retomar o ano letivo 2020 de forma híbrida.

- **Elaboração de guias didáticos pedagógicos quanto ao ensino remoto para estudantes, coordenadores e docentes**

Foram elaborados Guias para as Coordenações de Curso, Docentes e Estudantes relacionados à execução do ensino remoto, durante o período de pandemia da Covid-19. Esses Guias foram amplamente divulgados e tiveram como objetivo contribuir para uma melhor compreensão dos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação, durante os semestres remotos ou híbrido, abordando os aspectos do ensino, das metodologias e da avaliação da aprendizagem. Esses documentos, destacaram a necessidade da garantia de uma aprendizagem sólida, significativa, contextualizada e crítica, para todos e todas, indistintamente.

- **Retomada do ano letivo 2020:**

Realização de consulta à comunidade acadêmica, através de aplicação de questionário e reuniões entre as Pró-reitorias, com representantes das coordenações de curso e dos diretórios acadêmicos de estudantes, para avaliar as condições e planejar a retomada híbrida (remota e parcialmente presencial) do ano letivo 2020.

### **3. DEMOSTRAÇÃO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO 2020 COM VINCULAÇÃO À MISSÃO INSTITUCIONAL E AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

O macroprocesso de "Promoção do ensino de graduação" tem como valor público a "Formação de pessoas estimuladas para irem além de suas áreas específicas, transformando a realidade e contribuindo para um ambiente sustentável e uma sociedade equânime".

Nesse sentido, os Objetivos Estratégicos presentes no PDI se interrelacionam nas diversas ações desenvolvidas pela PROGRAD, conforme apresentado a seguir:

### **3.1 PRINCIPAIS RESULTADOS RELACIONADOS AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 01, 02, 03 E 05.**

#### **3.1.1 Aperfeiçoamento das formas de ingresso aos cursos de graduação (presencial e à distância)**

O início do fluxo ocorre com o ingresso dos alunos em 4 formas diferentes:

##### **a) Via inscrição no SISU-Sistema Unificado de Seleção**

O SISU se constitui como a principal forma de ingresso na UFPE e em 2020 ofereceu 6.982 vagas para os cursos dos seus três campi (Recife, Agreste e Vitória de Santo Antão). Neste processo de ingresso, em cumprimento à Lei nº 12.711, a UFPE implementa a cota de 50% das vagas para estudantes de escolas públicas (com reserva de vagas para estudantes de baixa renda; pretos, pardos e indígenas; e pessoas com deficiência). A fim de combater possíveis fraudes, foram instituídas as comissões de verificação: Comissão de Heteroidentificação e Comissão Pessoas com Deficiência (PCD). A composição dessas comissões foi realizada por meio de editais de seleção simplificada. A Comissão de Verificação PCD atuou em 2020 em dois momentos: primeira verificação, durante a entrega de documentos, e recursos. Todo o trabalho da comissão PCD, formada por profissionais de saúde da UFPE (conforme Portaria nº 385 de 30 de janeiro de 2020), ocorreu no campus Recife. A Comissão de Heteroidentificação atuou em 2020 também em dois momentos: no dia da entrega de documentos e, posteriormente, nos recursos. No primeiro momento, a Comissão atuou nos três campi da UFPE, de forma descentralizada e com seus membros (conforme Portaria nº109 de 08 de janeiro de 2020) subdivididos em 11 comissões (09 em Recife, 01 em Vitória e 01 em Caruaru).

**b) Por força da Lei 9536 de 11 de dezembro de 1997**, neste caso são acolhidos os casos de transferência ex-officio de servidores públicos, ou seus dependentes, ou de decisão judicial resultante de processo litigante cujo objeto seja o ingresso na UFPE;

**c) Processos seletivos próprios**, representando os processos destinados aos cursos que não estão no SISU e que requerem avaliação de habilidades específicas, são eles os vestibulares para os cursos de Dança, que ofereceu 30 vagas para o ingresso em 2020; Música, que ofereceu, em 2020, 82 vagas; e Letras Libras, que ofereceu 30 vagas no referido ano.

**d) Edital de Transferência Externa**, que permite a transferência de alunos devidamente matriculados em outras IES reconhecidas pelo MEC para a UFPE. Em 2020, a UFPE dedicou-se à atualização e adequação dos normativos que regem este processo seletivo e as demais seleções que ocorrem para ocupação das vagas ociosas: a Reintegração, as Transferências Internas e o ingresso de portadores de diploma (que havia sido suspenso desde 2017). Esse processo de adequação contou com a colaboração das coordenações de curso e visa favorecer a efetiva ocupação das vagas ociosas. Atualmente, a Resolução de que se trata encontra-se em fase de análise pelos órgãos superiores da UFPE.

Dentre as ações de Monitoramento que envolvem os Processos Seletivos indicados anteriormente, podemos citar:

- **SISU:** acompanhamento da definição do número de vagas ofertadas se dá por meio da consulta aos PPCs dos cursos (em parceria com a Diretoria de Desenvolvimento de Ensino) e ao sistema E-MEC (junto ao Pesquisador Institucional); gerenciamento da definição dos pesos e notas mínimas indicados por cada curso de graduação, a fim de atualizar os normativos e o próprio SiSu durante a adesão; coordenação das atividades das comissões de validação das cotas (Comissão PCD e Comissão de Heteroidentificação); monitoramento e levantamento de subsídios para processos judiciais e administrativos que envolvem o ingresso via SiSU.

- **Reintegração, Transferência Interna e Transferência Externa:** monitoramento de vagas ociosas via consulta às coordenações de curso e checagem junto à PROPLAN; análise de estratégias que facilitem a adesão dos estudantes aos processos seletivos; monitoramento e levantamento de subsídios para processos judiciais e administrativos que envolvem o ingresso via SiSU.

### 3.1.2 Desenvolvimento de ações de assessoramento aos cursos que promove a qualificação do ensino.

Durante o ano de 2020 foram feitas ações de assessoramento aos cursos de graduação da UFPE nas questões relativas ao desenvolvimento do ensino, à inovação pedagógica, à internacionalização, às políticas de inclusão, à sustentabilidade e à inserção de metodologias ativas e de práticas interdisciplinares e Inter profissionais nos PPCs, mediante apoio pedagógico aos Centros Acadêmicos, Núcleos e Departamentos da UFPE.

Em atendimento às diretrizes estratégicas para melhoria e apoio aos cursos de graduação, foram realizadas diversas ações regulatórias e processuais, conforme destaques a seguir:

- **Monitoramento de metas voltadas à graduação** envolvendo reuniões com coordenadores dos cursos de graduação para identificar atualizações em seus projetos pedagógicos em atendimento às Diretrizes Nacionais e normativas institucionais, bem como outras demandas que impactam diretamente na graduação;
- **Monitoramento dos ajustes realizados nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação** a partir de um fluxograma e planilha criados para acompanhar quantitativamente e pedagogicamente as adequações necessárias aos cursos;
- **Aulas de campo em 2020 suspensas em função da pandemia**, considerando as condições sanitárias necessárias ao combate do Covid 19. Nesse período, realizamos um levantamento que permitiu elaborar um panorama geral sobre o impacto das aulas de campo nas disciplinas solicitantes, no que se refere à implicação para efetivação delas. Identificamos nesse levantamento um total de 95 aulas de campo

caracterizadas como constituidoras da carga horária de disciplinas, sinalizando a necessidade de um estudo mais aprofundado, com vistas à criação do panorama que permita um planejamento semestral e anual de aulas de campo da UFPE, no que tange aos aspectos pedagógico e financeiro, e assim identificar o impacto institucional desta atividade acadêmica;

- **Quanto à alocação de professores substitutos**, a oferta do semestre 2020.3 permitiu à DGTD (Divisão de Gestão do Trabalho Docente) em parceria com a DDP/Progepe a construção e experimentação de duas alterações:

(i) Utilização de uma nova planilha de solicitação de professores substitutos pelos Departamentos e Núcleos - que resultou na modernização da planilha, já realizadas as alterações necessárias identificadas pelo seu uso;

(ii) Realização de reuniões com Chefes de Departamentos - que possibilitou a aproximação com os responsáveis pelo preenchimento da planilha de solicitação, dirimindo dúvidas, explicando o processo de contratação de professores substitutos desde sua solicitação. Essa ação resultou na diminuição de falhas quando da solicitação, bem como no cumprimento dos prazos estabelecidos por um maior número de Departamentos. A articulação entre a PROGRAD e a PROGEPE favoreceu ainda a construção coletiva de Instruções Normativas sobre o esforço docente decorrentes do semestre 2020.3 (IN 01/2020 PROGEPE) e para o ano letivo 2020, a ser vivenciado em 2021 (IN 02/2020 - PROGEPE), considerando os encaminhamentos didático-pedagógicos necessários para efetivação do trabalho dos professores, dos encaminhamentos nos cursos de Graduação e na garantia das condições de aprendizagem;

- **Realizou a atualização das informações e estrutura do histórico escolar e do diploma** de acordo com a legislação (portaria 1095/2018), resultado de uma parceria da PROGRAD com STI. A UFPE está na fase de estudos para a implementação do diploma digital pelo STI, de acordo com a Portaria (554/2019). O STI também está em fase de implementação do sistema SigaA para a graduação, com previsão para o primeiro semestre de 2021. Ainda, a UFPE avançou quanto à implementação do histórico bilíngue para todos os cursos da UFPE, uma parceria da PROGRAD com a DRI. No momento, todas as disciplinas já foram traduzidas, aguardando apenas a customização do SigaA.

### 3.1.3 Elaboração e atualização de documentos normativos da UFPE que promovem o ensino.

Foram realizadas atualizações e elaborações de documentos normativos (resoluções e Instruções normativas) tendo como foco o direito do estudante e a qualidade das condições de ensino. Os documentos produzidos podem ser identificados a seguir no Quadro 2, bem como o estado em que se encontram de elaboração.

Quadro 2 - Documentos produzidos em 2020

Resolução/Instrução Normativa	Finalidade	Situação em dezembro/2020
Elaboração de Resolução que trata dos processos de ingresso (Reintegração, Transferências (Interna e Externa) e Portador de Diploma	Atualização dos processos de ingresso, para que facilite adesão dos estudantes e retorno dos ex-alunos.	Aguardando aprovação
Atualização da Resolução nº 11/2015 do CEPE	Com a proposta reformular alguns pontos da recusa definitiva de matrícula que beneficie os alunos e diminua as taxas de evasão e retenção. Visando também a melhoraria do fluxo do processo	Aguardando aprovação
Criação da Resolução nº 8/2020	Regulamentar o calendário do semestre suplementar 2020.3	Publicada
Elaboração da instrução normativa do PAE (Programa de Acompanhamento de Estudos))	Regulamentar e instruir os estudantes para acompanhamento nas disciplinas como uma das medidas de redução de evasão e retenção	Em elaboração
Elaboração e publicação da Resolução nº 09/2020, que institui o bônus de 10% na nota de estudantes pernambucanos que se candidatam aos cursos de Medicina <i>campus</i> Recife.	Estimular o acesso ao curso de medicina - em Recife - aos estudantes que residem e que tenham estudado em escolas regulares e presenciais no estado de Pernambuco	Publicada
Elaboração de Instrução Normativa sobre a Criação de Cursos de Graduação	Estabelecer critérios para os processos de solicitação de criação de Cursos de Graduação da UFPE	Aguardando Publicação
Elaboração de Instrução Normativa sobre alteração no número de vagas dos Cursos de Graduação	Estabelecer critérios para os processos de solicitação de alteração (aumento/diminuição) no número de vagas nos Cursos de Graduação da UFPE	Aguardando Publicação

Elaboração de Instrução Normativa sobre o Cadastro de Laboratórios de Ensino	Estabelecer critérios para os processos de solicitação de cadastro de laboratório de ensino na UFPE	Aguardando Publicação
Elaboração de Minuta de Resolução sobre o Trabalho de Conclusão de Curso	Estabelecer critérios para os Trabalhos de Conclusão de Curso na UFPE	Aguardando Publicação
Elaboração de Minuta de Resolução que altera a Resolução N° 03/2014 - CCEPE/UFPE	Atualizar a Resolução N° 03/2014 - CCEPE/UFPE no que tange à Reforma Curricular Parcial e Integral dos Cursos de Graduação da UFPE	Aguardando Publicação
Elaboração de Minuta de Resolução que altera a Resolução N° 02/2003 - CCEPE/UFPE	Atualizar a Resolução N°02/2003 - CCEPE/UFPE no que tange a Eleição de Coordenador e Vice-Coordenador de Curso de Graduação na UFPE	Em construção
Elaboração de Minuta de Resolução que altera a Resolução N°06/2019 - CCEPE/UFPE	Atualizar a Resolução N° 06/2019 - CCEPE/UFPE no que tange aos conceitos de disciplinas eletivas e disciplinas optativas	Em construção
Elaboração de Instrução Normativa sobre plano de ação das Coordenações de Curso	Estabelece a natureza, estrutura e o acompanhamento dos planos de trabalho das coordenações de Cursos de graduação da UFPE	Em construção
Criação de uma Instrução Normativa que estabelece as condições de execução e acompanhamento de avaliação dos cursos de graduação (ENADE, avaliação interna e externa) e o acompanhamento do desempenho desses cursos na UFPE	Orientação dos envolvidos nos processos avaliativos dos cursos de graduação	Aguardando publicação
Elaboração de resolução do Programa de Monitoria em parceria com as coordenações de cursos e instâncias relacionadas	Regulamentar o Programa de Monitoria na UFPE	Em construção

Fonte: elaboração da Prograd/UFPE

### 3.1.4 Acompanhamento, criação e atualização de Projetos Pedagógicos de Cursos- PPC que promovem o ensino de graduação.

Ao longo do ano de 2020 realizou-se 52 (cinquenta e duas) reuniões com os Núcleos Docentes Estruturantes - NDE, as Coordenações de Cursos e as Diretorias de Centro e de Pró-Reitorias para tratar sobre a Reforma Curricular Parcial e Integral dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e acompanhar o andamento dos processos.

Foram reformulados integralmente os PPC de Fonoaudiologia, do Centro de Ciências da Saúde - CCS, de Música Canto e Música Instrumento, do Centro de Artes e Comunicação - CAC, além de ser reformulado parcialmente o PPC de Arqueologia, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFCH.

Destaca-se que outros 30 (trinta) cursos propondo atualizações nos PPC estão sendo acompanhados pela Coordenação Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação da Diretoria de Desenvolvimento do Ensino - DDE e os Setores de Estudos e Assessoria Pedagógica - SEAP dos Centros Acadêmicos, dos quais 7 (sete) são Reformas Curriculares Parciais e 23 (vinte e três) são Reformas Curriculares Integrais. Além disso, acompanha-se a criação de outros 4 (quatro) Cursos de Graduação nos Centros Acadêmicos, a saber: Música Popular (CAC), Gestão Ambiental e Desenvolvimento (CFCH), Biblioteconomia (CAV) e Bacharelado Interdisciplinar (CAA).

Atualização do Guia de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso em atendimento a novas diretrizes, bem como dos formulários e tabelas que constam no PPC. Outro ponto a destacar foi a realização de uma pesquisa online sobre o trabalho desenvolvido pelos Núcleos Docentes Estruturantes - NDE dos Cursos de Graduação, a fim de coletar dados para melhoria dos processos de reforma curricular e de monitoramento do trabalho que vem sendo realizado pelos cursos em seus NDEs.

Ademais, aprovou-se a atualização de 9 (nove) normatizações de Atividades Complementares, que foram pensados nos respectivos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC, além de ajustes nos Perfis Curriculares dos Cursos de Graduação no que tange a inclusão de componentes eletivos, inclusão/exclusão de pré-requisitos e co-requisitos, inclusão de equivalência de componentes curriculares e mudança de periodização dos cursos.

No Semestre Suplementar, 2020.3, os cursos ofertaram 131 novos componentes letivos, sendo 33 componentes teórico-práticos desmembrados (66 novos componentes equivalentes - 33 teóricos e 33 práticos), 20 disciplinas com retirada de pré-requisitos e 19 disciplinas com retirada de co-requisitos. Essas alterações foram feitas para adequação ao contexto de ensino remoto, conforme propôs a resolução 08/2020 - CEPE/UFPE.

### 3.1.5 Desenvolvimento de estratégias que possibilitam o sistema de avaliação interna dos cursos de graduação.

#### a) ENADE

Foram iniciadas as demandas de acompanhamento do ENADE com a divulgação da Portaria contendo informações pertinentes à operacionalização do exame, em 2020 foi publicada no mês de janeiro, o que em anos anteriores era feito em março. Neste ano foram selecionados 27 cursos da nossa IES dentre licenciaturas e bacharelados.

No mês de janeiro a março realizou-se contato via e-mail para as coordenações e encaminhando recomendações para que verificassem o desempenho de seus cursos na última edição do ENADE.

Diante da necessidade de manter o planejamento de Ações para o ENADE, a coordenação da Coordenação de Avaliação de Cursos de Graduação elaborou um guia para os coordenadores de curso, e um Questionário de pesquisa sobre o diagnóstico do desempenho de cada curso no último exame, referente a 27 cursos.

Realizou-se uma reunião geral de orientação, de modo virtual, com os 27 cursos envolvidos na edição 2020, inclusive com a presença da Pró-Reitora. Além da reunião para instrução das etapas operacionais do Enade, duas outras destinou-se à apresentação dos planos de ação de cada curso e compartilhamento de experiências exitosas onde convidamos os cursos de Engenharia de Alimentos, Medicina CCM, Engenharia de Produção CAA e Pedagogia CAA, todos com bons desempenhos recorrentes, que relataram a condução e incorporação do Enade ao longo do ano dentro de suas rotinas.

Os encontros e solicitações de atividades com os 27 cursos aconteceram até o mês de julho, quando houve informações, inicialmente pela mídia, sobre o cancelamento da edição 2020 do exame. Nos encontros on-line conseguiu-se concluir com êxito a apresentação dos planos de ação de todos os cursos, ficando, portanto, a recomendação de manterem, mesmo na pandemia, o contato com os alunos a respeito da importância do Enade, a partir das reuniões e orientações apresentadas pelo material instrucional. A previsão de realização do Enade que consta no site do Inep é para junho de 2021, ainda sem data definida.

#### b) Avaliação In Loco/Diligência

No fim de março de 2020 os prazos de preenchimento de processos no e-mec foram suspensos, bem como as demandas de avaliação in loco sem previsão de retomada devido à pandemia do Covid-19. O ano de 2020 encerrou sem perspectivas de retomada das demandas referentes aos processos de regulação de cursos.

### c) Avaliação Das Condições De Ensino

As avaliações das condições de ensino em seu formato convencional através do Siga não foram aplicadas em 2020 devido à suspensão das atividades acadêmicas. Diante da excepcionalidade do semestre 2020.3, nem o público, nem o contexto de relações interpessoais e ambientes de convivência entre alunos e docentes, puderam ser avaliados sob a ótica do questionário aplicado semestralmente, já que o semestre suplementar aconteceu com adesão opcional tanto para alunos quanto docentes. Em substituição, a UFPE realizou a construção de dois questionários para uma pesquisa com a comunidade acadêmica no intuito de avaliar as condições de ensino antes de iniciar o semestre 2020.3 e um segundo questionário com objetivo de identificar como foi a condução das atividades remotas sob aspectos diversos, bem como receber sugestões dos membros da comunidade acadêmica. Esses questionários foram aplicados a docentes e coordenadores de cursos de graduação.

A Coordenação de Avaliação de Cursos de Graduação realizou também a construção da Instrução Normativa que estabelece as condições de execução e acompanhamento de avaliação dos cursos de graduação (ENADE, avaliação interna e externa) e o acompanhamento do desempenho desses cursos na UFPE. Participou na elaboração do Guia do Docente, com orientações para desenvolvimento do ensino remoto na reformulação da Resolução que trata da eleição de coordenadores de graduação e da Resolução 04/94 que estabelece normas complementares de avaliação de aprendizagem e controle da frequência nos Cursos de Graduação e está aguardando aprovação.

#### 3.1.6 Qualificação dos espaços dos núcleos integrados de atividades de ensino-NIATES e do seu funcionamento.

Foram disponibilizados formulários de avaliação de uso dos espaços do NIATE, incluindo das Salas i's e foi divulgado na página da Prograd a alocação das disciplinas de graduação nesses espaços do semestre 2020.1.

Os Espaços “i” nos Núcleos Integrados de Atividade de Ensino são salas de aula equipadas com mobiliário e equipamento de TI, criando um ambiente que proporcione aulas mais dinâmicas e criativas pelo envolvimento das pessoas com as tecnologias. A sala de aula passa a ser um ponto de partida para novos aprendizados, multiplicando as formas de ensino-aprendizagem. Para utilização dos espaços “i”, pelos professores da UFPE, é necessário realizar um projeto que contemple a inovação, a interdisciplinaridade e/ou a internacionalização. Em função da Pandemia essas salas não foram utilizadas. Atualmente, é possível solicitar a reserva das salas por e-mail, através do preenchimento de um formulário online disponível no endereço eletrônico a Prograd.

Com a Pandemia e a suspensão do calendário acadêmico os Niates ficaram fechados. Mesmo assim algumas ações foram realizadas para a sua manutenção, como a troca de lâmpadas normais por lâmpadas LED, gerando mais luminosidade e economia de energia;

manutenção dos elevadores e aparelhos de ar-condicionado e manutenções pontuais como bomba de água e reparos nos banheiros.

A estrutura física das salas de aula reflete diretamente no desempenho e aprendizado dos discentes, podendo afetar seus rendimentos e dificultar a boa prestação do serviço de ensino; por isso, a necessidade da criação da elaboração e publicação da Instrução Normativa 03/2020 para a manutenção preventiva e corretiva nos Núcleos de Atividades de Ensino (Niates) do Campus Recife, nos termos recomendados pela Auditoria Interna da UFPE. A normativa foi publicada em dezembro de 2020 e regulamenta as diretrizes para a verificação predial de modo a orientar a execução de serviços de conservação e manutenção preventiva e corretiva nos Niates do Campus Recife.

No cotidiano, algumas ações contribuem para a política de sustentabilidade e responsabilidade social. Dentre essas, tem-se o gerenciamento da coleta de resíduos químicos e recolhimento de equipamentos inservíveis. A primeira dessas é realizada através de solicitação no Sipac à Diretoria de Gestão Ambiental (DGA) da SINFRA, que é a gestora do contrato da empresa que recolhe esses tipos de resíduos nos laboratórios da UFPE. Já o recolhimento de equipamentos de informática inservíveis é solicitado à Superintendência de Tecnologia da Informação - STI para que deem baixas nesses tipos de equipamentos e sejam recolhidos pelo setor de Patrimônio. Em 2020 não foi realizado esse tipo de serviço por causa da pandemia.

### 3.2 PRINCIPAIS RESULTADOS RELACIONADOS AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 04 E 12.

A PROGRAD participou da formação de professores organizada pela PROGEPE, nesse sentido, na perspectiva de desenvolver uma política e plano para atualização docente em relação a novas metodologias e práticas de ensino, foram realizadas as seguintes ações:

#### a) VII Semana de Formação Pedagógica

A VII Semana de Planejamento e Formação Pedagógica da UFPE ocorreu no período de 17 a 19 de fevereiro de 2020 no Auditório do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e nas salas de aula do Núcleo Integrado de Atividades de Ensino do Centro de Biociências e Centro de Ciências da Saúde (NIATE CCB/CCS). O evento teve como tema central “Universidade e juventudes: construindo uma sociedade com dignidade”, sendo discutidos diversos aspectos correlatos em conferências, mesas redondas, minicursos, oficinas, apresentações de banners e apresentações artístico-culturais ao longo dos três dias de atividades. Ao todo, foram ofertados 13 minicursos e 16 oficinas pedagógicas, além de duas mesas redondas e as conferências de abertura e encerramento do evento.

Como diferencial, a edição de 2020 permitiu inscrições de servidores técnicos administrativos de escolaridades de cursos de graduação e discentes do doutorado, além dos já tradicionais docentes, técnicos em assuntos educacionais e pedagogos da UFPE, no total de 567 inscritos.

**b) Ciclo De Debates:** Realização de parceria com a SPREAD, NUFOPE e Progepe, da realização do **Ciclo de Debates** envolvendo os servidores da UFPE (Docentes e Técnicos), com **490 participantes** inscritos. O objetivo foi fortalecer o debate voltado a temas importantes e atuais, principalmente no contexto do ensino remoto na pandemia. O Ciclo contou com cinco encontros com as respectivas temáticas:

- “A pandemia muda para nada mudar: O futuro dos trabalhadores e a relação capital-trabalho” - professora Deise Luiza Ferraz (UFMG);
- “Não são gigantes, são moinhos de vento: As desventuras dos/das empreendedores/as em terras brasilis” - professora Janaynna Ferraz (UFRN);
- “As amarras da Administração: entre o potencial das plataformas digitais e a Uberização do trabalho” - professor David Franco (IFMG);
- “Quando a ‘boa’ gestão degrada a saúde: alguns paradoxos no campo da segurança do trabalho” - professor João Areosa (Universidade Nova de Lisboa);
- “O apagamento das mulheres negras: entre saberes e afetos” - professora Roberta Ribeiro (PUC-SP).

**c) Seminário De Imersão para Docentes e Técnicos em Assuntos Educacionais:** Teve como uma de suas temáticas “Dia a dia do ensino remoto: criatividade e interação”, com objetivo de ampliar o debate sobre as novas tecnologias da informação ampliado a servidores e discentes da UFPE e sociedade, transmitido pelo youtube.

**d) Elaboração do Guia da Curricularização da Extensão,** em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROExC, o qual encontra-se em fase de finalização para publicação.

**e) Estabelecimento de parcerias entre a Prograd e o Núcleo de Formação Continuada Didático-pedagógica (NUFOPE) na Formação de Professores do Ensino Superior durante o ano de 2020 tendo como foco o ensino remoto no contexto da pandemia.** O NUFOPE oferta cursos de iniciação e aprofundamento de questões relativas à docência universitária. Nesta parceria, foram pagas 7 bolsas a pesquisadores do NUFOPE para o desenvolvimento de pesquisa relacionada à temática da formação docente, totalizando um montante anual de R\$132.000,00 (cento e trinta e dois mil reais). Como resultado deste trabalho, foi elaborada uma publicação, por meio de E-book, intitulado “Formação continuada de professores da Educação Superior na UFPE: Reflexões vivenciadas em curso de aperfeiçoamento didático-pedagógico” que será publicado pela Editora da UFPE, e financiado pela PROGRAD no valor R\$ 4.550,00.

### 3.3 PRINCIPAIS RESULTADOS RELACIONADOS AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 03, 04 E 16.

O ensino da graduação na UFPE se caracteriza pela oferta de cursos na modalidade presencial ou à distância, podendo ser licenciaturas ou bacharelados em todas as áreas de conhecimento. Quanto ao ensino presencial, tem atualmente 109 cursos, dos quais 104 são presenciais e 5 são na modalidade a distância. A PROGRAD também é responsável por normatizar o processo seletivo e a matrícula de ingressantes e veteranos. Após o ingresso do aluno, este terá a garantia do apoio à graduação, ocorrendo de forma articulada com outras Pró-reitorias e Órgãos Suplementares.

Ao término do curso, o aluno é diplomado, porém, em caso de incidência na recusa definitiva de matrícula - regulada pela resolução CCEPE nº 11/2015 - antes da integralização curricular, poderá ser desligado da UFPE. Devido à situação de calamidade pública a Instituição optou por suspender a aplicação da recusa definitiva de matrícula durante o ano letivo 2020. Para o aperfeiçoamento desse macroprocesso, houve ampla discussão com a comunidade acadêmica sobre a resolução em vigor, e criou-se o normativo que disciplina a recusa definitiva em análise nas instâncias superiores.

Para abordar o fenômeno da evasão e retenção de discentes na graduação, a PROGRAD, junto à DEPLAG, coletou os dados de evasão de todos os cursos de graduação e enviou às suas respectivas coordenações solicitando análise e a indicação de medidas para diminuir esses índices. Como resposta, 52 cursos analisados apontaram as ações a serem tomadas nessa questão.

A criação da Coordenação de Permanência e Egresso contribuiu para a melhoria no acompanhamento dos dados acerca da evasão e retenção dos cursos de graduação. Periodicamente são feitos estudos, reuniões e discussões com as coordenações e demais atores da comunidade acadêmica sobre estratégias a serem adotadas para redução da evasão e retenção na UFPE. As ações vão desde a atualização dos normativos vigentes, em adaptação à realidade dos estudantes e ao que o mundo moderno exige, até a melhoria do PAE (Plano de Acompanhamento de Estudos), que está em fase de aprimoramento, a partir da elaboração da Instrução Normativa.

Como monitoramento das ações de Permanência e Êxito, são realizados os seguintes:

- **Monitoramento das vagas ociosas:** com apoio das coordenações de curso, são feitos relatórios periódicos com os dados de evasão dos cursos, como forma de repensar como melhorar esses índices.
- **Análise e atualização dos normativos vigentes:** várias resoluções estão sendo revisadas e atualizadas para melhor adequação à realidade da UFPE, às diretrizes curriculares nacionais e aos estudantes.

### 3.3.1 Ações e programas contribuintes no combate à evasão e repetência, por fornecerem possibilidades de integração do estudante e permanência universitária.

#### a) Monitoria

Consiste em atividades de ensino desenvolvidas pelo discente-monitor, com característica de ensino-aprendizagem, sob a orientação direta do docente responsável pelo componente curricular. O Programa objetiva contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico nos cursos de Graduação e para o processo de formação do discente, possibilitando o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades de caráter pedagógico.

Entre os semestres 2020.1 e 2020.3, 1.103 monitores foram contemplados com bolsas de monitoria, nos três campi, resultando o valor total pago pela UFPE de R\$584.835,00. O Centro Acadêmico do Agreste (CAA) realizou o pagamento de 78 bolsas, correspondendo ao valor total de R\$ 43.434,00. O total de bolsas pagas pela PROGRAD no exercício somou R\$556.260,00, sendo assim distribuídas: 718 bolsas pagas no Campus Recife e 110 bolsas no Campus Acadêmico de Vitória (CAV) pagas em março/2020; 167 bolsas no Campus Recife e 23 bolsas no CAV pagas no período suplementar de 2020.3 (agosto a outubro de 2020); 4 bolsas monitoria EAD pagas em março e de agosto a outubro; e, 8 bolsas de monitoria para o Colégio de Aplicação (CAP) no 2º semestre.

Ao longo dos anos a Monitoria era regida unicamente por editais. No entanto, em 2020 a UFPE decidiu iniciar a construção coletiva da Minuta da Resolução de Monitoria, onde reuniões virtuais foram realizadas para elaboração e análise do referido documento. Nesse sentido, com o objetivo de reduzir os índices de evasão e retenção foi realizada a análise e consolidação das reprovações dos alunos dos três campi, associadas às monitorias, no período de 2015 a 2019. As planilhas foram separadas por campus, identificando os cursos com maiores índices de reprovação e sua relação com o quantitativo de monitores a eles direcionados. Desta forma, foram elaboradas algumas metas para o Programa a serem atingidas no ano de 2021, conforme o Quadro a seguir.

**Quadro 3 - Metas do Programa de Monitoria para 2021**

Ação a ser realizada?	Como será monitorada? (Usará qual instrumento? Forma de registro das ações?)	Setor Responsável? Teve interação entre setores? Quais?
Ampliação de 100 bolsas de Monitoria	Através de relatórios e demandas apresentadas, os quais justificarão a necessidade no aumento do quantitativo.	Coordenação de Apoio Acadêmico/DGA/ PROGRAD/ PROPLAN
Diminuição em 0,5% a taxa de evasão e retenção de alunos	Mediante estratégias que serão criadas a partir da apresentação dos dados da planilha de reprovações dos alunos dos três campi, referente ao período de 2015 a 2019.	Coordenação de Apoio Acadêmico/ DGA/ Coordenação de Egresso/ PROGRAD

Aplicação da pesquisa sobre a avaliação do Programa de Monitoria	Através da consolidação das respostas enviadas pelos alunos, monitores, docentes orientadores e coordenadores de monitoria, que utilizarão o formulário do google como instrumento de pesquisa.	Coordenação de Apoio Acadêmico / DGA/ PROGRAD
Criação da Resolução do Programa de Monitoria	Com base no resultado da pesquisa de avaliação e nas reuniões que serão realizadas com os Coordenadores de Monitoria, as quais receberemos várias contribuições.	Coordenação de Apoio Acadêmico/ DGA/ PROGRAD/ Coordenações de Monitoria
Criação da plataforma para emissão de declarações de monitoria pelos interessados	As declarações serão emitidas através do SIGAA, diretamente pelos alunos e docentes, após a confirmação da regularidade da monitoria solicitada.	Coordenação de Apoio Acadêmico / STI

Fonte: elaboração da Prograd/UFPE

#### b) Bolsa de apoio acadêmico

Esse Programa objetiva oferecer aos estudantes apoio socioeconômico e a oportunidade de desenvolver atividades extracurriculares de apoio técnico e administrativo na UFPE. A ação contribui para a formação acadêmico-profissional do aluno num processo de interação entre Universidade e sociedade. Atualmente, são concedidas 264 bolsas para as várias unidades acadêmicas do campus Recife, tendo esse quantitativo permanecido inalterado durante o exercício de 2020. Atualmente temos 247 bolsistas de apoio acadêmico cadastrados e 17 vagas de bolsas aguardando substituições dos bolsistas, o que ocorrerá quando da retomada das atividades presenciais.

Após o início da pandemia, também foram suspensas as atividades presenciais dos bolsistas, mantido o pagamento integral das bolsas. O valor de cada bolsa de apoio acadêmico corresponde a R\$ 382,00. O montante investido totalizou R\$1.144.123,78 (um milhão cento e quarenta e quatro mil cento e vinte e três reais e setenta e oito centavos).

#### c) Programa de Educação Tutorial-PET

É um programa do Ministério da Educação desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

Até abril de 2020 a UFPE contava com treze grupos do PET, sendo o grupo PET Indígena oficialmente inativado devido ao não ingresso de estudantes no Curso de Licenciatura Intercultural Indígena.

Esses grupos na UFPE foram criados a partir de respostas aos editais oriundos do MEC, seis deles são de cursos específicos (Química, Geografia, Ciências Sociais, Economia, Informática e Letras). Outros seis, chamados de PET Conexões, são compostos por estudantes de vários cursos obedecendo critérios específicos dos editais de origem, são eles: grupo Segurança alimentar, educação, saúde e meio ambiente (do CAV) envolve exclusivamente estudantes de graduação de comunidades do campo ou quilombolas; três grupos para discentes provenientes de comunidades populares urbanas/ex-alunos de escola pública (Mentor Aprendiz; Gestão Política Pedagógica: Diálogo entre a Universidade e Comunidades Populares; Encontros Sociais: praticando diálogos, construindo relações); grupo de característica interdisciplinar, o PET Parasitologia, no campus Recife e o PET Infoinclusão no lote que destinou grupos para campus fora da Sede da UFPE como estímulo a interiorização do ensino superior.

Cada um desses grupos é composto por 1 tutor (docente bolsista), 12 estudantes bolsistas e 6 estudantes voluntários. Os recursos são oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e são diretamente destinados a bolsas de professores e alunos no valor de R\$2.200,00 e de R\$ 400,00 respectivamente. Além disso, os grupos recebem anualmente um valor para custeio das ações desenvolvidas. Porém, em 2020 esse valor foi aprovado pelo MEC em dezembro porém não foi liberado. O FNDE, através da RESOLUÇÃO Nº 21, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2020 prorrogou, excepcionalmente, o prazo de utilização e de prestação de contas dos recursos recebidos a título de custeio para maio 2021.

O PET compõe parte das ações da Coordenação de Apoio Acadêmico/Diretoria de Gestão Acadêmica/PROGRAD e sua gestão é realizado pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação-CLAA, composto por tutores, discentes do PET e membros indicados pela administração da Instituição (coordenadores de curso e da PROEXC), como definido no Art. 11 da Portaria MEC nº 343, de 24 de abril de 2013. Na UFPE adotamos o CLAA ampliado, com a participação de todos os tutores do Programa facilitando o acompanhamento das ações.

O CLAA promoveu reuniões mensais como estratégia de acompanhamento das ações do PET e destaca-se como ações relevantes a construção de pautas coletivas para o Planejamento Anual das atividades dos grupos, ações de enfrentamento à evasão e retenção; acolhimento dos calouros da UFPE; participação na Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura-SEPEC da UFPE; entre outros. Além disso, os processos seletivos de tutores e discentes são discutidos no âmbito do CLAA e encaminhadas ações pertinentes ao assunto. Essas ações coletivas são desenvolvidas prezando pela integralidade das áreas de conhecimento, articuladas com as demandas de cursos, projetos dos grupos e do campo social, contribuindo para a resolução de problemas na perspectiva da formação interdisciplinar, estimulando a autonomia e o processo criativo dos discentes.

Nesse caminho, o PET vem ganhando mais visibilidade dentro da Instituição, haja vista os resultados dos trabalhos apresentados nas três edições da SEPEC, com experiências premiadas com o título de menção honrosa.

O relatório das ações de 2020 será construído e submetido ao CEPE até maio de 2021, conforme calendário proposto pelo MEC que considera o atraso na liberação de recursos de custeio e o adiamento de atividades devido a pandemia do COVID 19.

A tabela a seguir demonstra os valores investidos com bolsas de acordo com cada PET no período 2019-2020.

**Tabela 2 - Investimentos com bolsas por grupo PET**

<b>Grupo</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
<b>Pet Conexões Segurança Alimentar</b>	70.000,00	83.600,00
<b>Pet Conexões Gestão Política Pedagógica: Diálogo entre Universidades e Comunidades Populares</b>	64.000,00	77.600,00
<b>Pet Conexões Encontros Sociais: Praticando Diálogo, Construindo Relações</b>	64.000,00	84.000,00
<b>Pet Conexões Infoinclusão: Demanda D Cultura e Direito de Todos</b>	70.000,00	82.000,00
<b>Pet Conexões Parasitologia</b>	70.000,00	83.200,00
<b>Pet Conexões Mentor Aprendiz</b>	64.400,00	79.600,00
<b>Pet Indígena</b>	26.000,00	0
<b>Pet Geografia</b>	70.000,00	85.200,00
<b>Pet Economia</b>	69.200,00	81.600,00
<b>Pet Ciências Sociais</b>	71.200,00	82.800,00
<b>Pet Química</b>	69.200,00	83.200,00
<b>Pet Letras</b>	70.000,00	84.800,00
<b>Pet Informática</b>	72.400,00	72.800,00
<b>TOTAL</b>	<b>850.800,00</b>	<b>980.400,00</b>

Fonte: dados da PROGRAD/UFPE

#### d) SEPEC

A 3ª semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da UFPE ocorreu nos dias 19 e 20/11/2020, com a participação da PROGRAS através da apresentação de 51 trabalhos relativos às experiências de Ensino, oriundos dos Programas de Educação Tutorial, Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde-PET SAÚDE Interprofissional, Monitoria, Trabalhos de Conclusão de Curso e outras experiências exitosas e inovadoras no desenvolvimento do ensino.

Esses trabalhos foram avaliados e selecionados por uma comissão de avaliadores internos. Nessa edição, o evento foi realizado no formato remoto, com apresentações em sessões temáticas que permitiram a socialização das experiências promovendo uma rica troca de conhecimentos e práticas.

#### e) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID

O Programa tem parceria com Escolas da Secretaria de Educação do Estado e da Rede Municipal de Pernambuco, abrangendo 07 municípios: Bezerros, Camaragibe, Caruaru, Gravatá, Jaboatão dos Guararapes, Olinda e Recife. No total são 33 Escolas: 08 municipais; 25 estaduais (sendo, 10 EREM e 02 Escolas Técnicas); 01 Federal (Colégio de Aplicação).

O quantitativo de bolsas oferecidas para cada estudante do curso da UFPE, incluindo bolsistas e voluntários inclui 16 cursos/campus, cada um com 16 bolsistas e 04 voluntários. São eles: Biologia/Recife, Educação Física/ Recife, Expressão Gráfica/ Recife, Filosofia/Recife, Física/Caruaru, Física/Recife, Geografia/Recife, História/Recife, Letras Espanhol/Recife, Letras Portugêses/ Recife, Matemática/Caruaru, Matemática/Recife, Pedagogia- Alfabetização/ Caruaru, Química/Caruaru, Química/Recife. O Curso de Pedagogia-Alfabetização/Recife possui, no total, 24 bolsistas e 06 voluntários. Cada discente de iniciação à docência (estudante bolsista) recebe uma bolsa mensal de R\$400,00 (quatrocentos reais) por um período de 18 meses.

Com relação aos Professores Supervisores participantes, as vagas foram distribuídas em 16 cursos/campus: Biologia/Recife, Educação Física/Recife, Expressão Gráfica/Recife, Filosofia/Recife, Física/Caruaru, Física/Recife, Geografia/Recife, História/Recife, Letras Espanhol/Recife, Letras Portugêses/Recife, Matemática/Caruaru, Matemática/Recife, Pedagogia-Alfabetização/Caruaru, Química/Caruaru, Química/Recife; cada um com 02 (dois) supervisores e Pedagogia- Alfabetização/Recife com 03 supervisores. No total, são 33 supervisores, cada um recebendo bolsa mensal de R\$765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais) por um período de 18 meses.

Atualmente o Programa possui:

- 22 Coordenadores de área, sendo 19 bolsistas e 03 voluntários;
- 33 Supervisores, sendo todos bolsistas;
- 330 discentes, sendo 264 bolsistas e 66 voluntários.

Ao total são 385 pessoas envolvidas, sendo 316 bolsistas e 69 voluntários, cujo montante investido em 2020 foi de R\$ 439.635,00.

#### f) Programa de Residência Pedagógica

O Programa de Residência Pedagógica tem parceria com Escolas da Secretaria de Educação do Estado e Escola das da Rede Municipal de Pernambuco, abrangendo 06 municípios: Recife; Caruaru; Camaragibe; Paulista, Gravatá e Bezerros. No total são 28 escolas: 07 Municipais; 18 Estaduais (sendo 12 EREM e 02 Escolas Técnicas); 03 Federais (Colégio de Aplicação, IFPE Recife, IFPE Caruaru).

A Residência Pedagógica possui 288 vagas para residentes bolsistas e 72 residentes voluntários. Com 24 bolsistas e 06 voluntários: Física/Caruaru, Física/Recife, Letras Portugêses/Recife, Matemática/Caruaru, Matemática/Recife, Química/Caruaru, Química/Recife, Pedagogia/Recife Alfabetização. Com 16 bolsistas e 04 voluntários: Educação Física/Recife, Expressão Gráfica/Recife, Filosofia/Recife, Geografia/Recife, Letras Espanhol/Recife, Letras Inglês/ Recife. Total de 288 bolsistas e 72 voluntários. Cada residente (estudante bolsista) recebe uma bolsa mensal de R\$400,00 (quatrocentos reais) por um período de 18 meses a ser iniciado.

Os Professores da Educação Básica que atuam como preceptores no Programa Institucional da Residência Pedagógica da UFPE, foram selecionados via Edital. A distribuição dessas vagas, segundo o Edital, seguiu: Física/Caruaru, Física/Recife, Letras Portugêses/ Recife, Matemática/ Caruaru, Matemática/ Recife, Pedagogia/ Recife Alfabetização, Química/-Caruaru, Química/Recife, todos com 03 bolsistas para cada Curso. Os Cursos de: Educação Física/Recife, Arte/ Expressão Gráfica/Recife, Filosofia/Recife, Geografia/ Recife e Letras Espanhol/Recife, com 02 bolsistas para cada Curso. No total são 36 preceptores. Cada preceptor recebe uma bolsa mensal de R\$765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais) por um período de 18 meses.

Atualmente, esse Programa possui: 22 docentes orientadores, sendo 12 bolsistas e 10 voluntários; 36 preceptores, todos bolsistas; 337 discentes, sendo 288 bolsistas e 49 voluntários. No total são 395 pessoas envolvidas, com 336 bolsistas e 59 voluntários. O valor total investido em 2020 foi de R\$ 481.120,00.

As Reuniões do PIBID e do PRP são realizadas frequentemente com pautas relativas ao acompanhamento e execução dos Programas. As reuniões discutem sobre assuntos referentes à continuação do trabalho remoto; elaboração dos planos de atividades pensando nas atividades de regência de forma remota e que podem ser desenvolvidas em cada escola campo, considerando as propostas dos subprojetos específicos. Alguns subprojetos já conseguiram articular encontros síncronos e outros buscam essa articulação. Foi disponibilizado material compartilhado que orienta a inserção dos dados na plataforma Capes do PIBID com o cronograma pensado. Algumas dessas atividades podem ser desenvolvidas nos subprojetos do PRP.

A Minuta de Portaria Normativa dispõe sobre as formas de aproveitamento curricular de carga horária obtida pela participação de estudantes de cursos de Licenciatura participantes do PIBID e do Programa Institucional de Residência Pedagógica-PRP. Atualmente está em fase final de aprovação, após discussão e apreciação nos Colegiados dos Cursos de Licenciatura da Universidade.

### g) Programa de Mobilidade Acadêmica ANDIFES

O Programa compreende um processo de cooperação técnico-científica, que proporciona aos estudantes a oportunidade de complementar seus estudos e enriquecer a sua formação, não só por meio dos componentes curriculares, mas também pela experiência de conhecer outras culturas e vivenciar as diversidades regionais do nosso país. O aluno participante deste convênio tem vínculo temporário com a Instituição receptora pelo prazo máximo de dois semestres letivos, consecutivos ou não, e em caráter excepcional, pode ser prorrogado por mais um semestre.

No ano de 2020, a UFPE recebeu 24 alunos de outras IFES e autorizou que 6 alunos participassem da mobilidade em outras instituições.

**Tabela 3 - Mobilidade de alunos de outras IFES**

IFES	Quantidade de alunos	Curso de origem
UFABC	1	Bacharelado em Ciências e Humanidades
UFCG	1	Engenharia de Produção
UFG	1	Dança - Licenciatura
UFMG	4	Arquitetura e Urbanismo Ciências Econômicas Cinema de Animação e Artes Digitais Design
UFOP	1	Ciências Biológicas - Licenciatura
UFPI	2	Ciências Sociais Letras Português - Licenciatura
UFRGS	1	Matemática - Licenciatura
UFRJ	1	História da Arte
UFRN	2	Administração Ciência da Computação

UNB	2	Ciências Ambientais Ciências Biológicas
UNIFAP	2	Sociologia - Licenciatura (2)
UNILA	3	Cinema e Audiovisual (2) História - Licenciatura
UNIR	2	Arqueologia (2)
UNIRIO	1	Estética e teoria do Teatro - Bacharelado

Fonte: dados da PROGRAD/UFPE

**Tabela 4 - Mobilidade de alunos da UFPE**

IFES anfitriã	Quantidade de alunos	Curso de origem
UFRN	1	Psicologia
UFRJ	1	Ciências Sociais - Bacharelado
UFSC	2	Cinema e Audiovisual Engenharia Mecânica
UFSJ	1	Arquitetura e Urbanismo
UFV	1	Engenharia de Alimentos

Fonte: dados da PROGRAD/UFPE

### h) EXPO UFPE

Trata-se de uma feira de cursos de graduação destinada aos estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas da região metropolitana e do interior do Estado de Pernambuco que estão se preparando para a vida universitária. Esse evento busca auxiliar aos alunos na escolha do curso universitário e conta com a participação de professores e alunos de graduação da universidade que apresentam as mais variadas atividades dos diversos cursos da UFPE. Devido ao adiamento do calendário imposto pela Pandemia do COVID 19, a EXPO UFPE não foi realizada no de 2020, não sendo utilizado nenhum aporte financeiro. Esse evento será realizado no primeiro trimestre de 2021, de forma virtual.

#### 3.3.2 Promoção de integração da universidade com outros setores da sociedade que promovem o ensino de graduação.

Várias ações foram desenvolvidas pela PROGRAD conforme segue:

### a) Convênios estágios

Em que pese a Lei de Estágio (Lei nº 11.788/2008) ter apenas facultado a celebração de convênios para concessão de estágios, a Resolução nº 20/2015- CCEPE, em seu artigo 2º, tornou obrigatória à prévia celebração de convênio específico, necessários ao oferecimento de campos de estágio obrigatórios ou não, para os desta Instituição. Atualmente, há mais de 940 convênios vigentes, destes foram celebrados 110 em 2020 para concessão de estágios e práticas de integração ensino-serviço-comunidade e foi renovado o Termo de Parceria do COAPES Jaboatão.

Com a suspensão das atividades presenciais, devido a pandemia, a orientação ao público deu-se através de celular pessoal e por meio eletrônico. A documentação passou a ser encaminhada por e-mail e a formalização e tramitação do processo pelo SIPAC, inclusive a assinatura da UFPE, representada pela Pró-Reitora da PROGRAD.

### b) Sistema de Estágios

Proporciona a conexão entre estudante, instituição de ensino e empresas, visando à inclusão do aluno no mundo do trabalho através de divulgação de oportunidades, preenchimento online de documentos, acompanhamento de estágios, entre outros. As empresas concedentes podem lançar vagas diariamente na plataforma e os alunos serão notificados quando disponível uma oportunidade compatível com o seu perfil.

A plataforma permite ainda acompanhar os estágios de forma rápida e simples, desde a solicitação do estágio ao coordenador de estágio do curso até a entrega do relatório final. Outra importância é o painel de estatísticas, através do qual é possível visualizar em tempo real informações importantes como total de estagiários em cada curso, nível de satisfação de alunos e empresas, potencial de empregabilidade do curso etc. Inicialmente houve a implantação do Portal no Centro Acadêmico do Agreste-CAA, sendo a próxima etapa no Centro Acadêmico de Vitória-CAV e após em Recife.

### 3.3.3 Realização de ações de internacionalização que promovem o ensino de graduação

Foram desenvolvidas algumas dessas ações a seguir descritas:

#### a) Programa de Estudantes-Convênio de Graduação-PEC-G

O PEC-G é uma ação, em uma parceria entre a Diretoria de Relações Internacionais-DRI e a PROGRAD, que envolve a cooperação educacional que o Governo brasileiro oferece a outros países em vias de desenvolvimento, especialmente na África, na América Latina e na Ásia. No ano de 2020, a UFPE disponibilizou vagas em diversos cursos, mas não recebeu novos alunos, provavelmente devido à pandemia do COVID-19.

Atualmente estão matriculados 24 alunos PEC-G nos cursos de graduação da UFPE, proveni-

entes de 14 países: Benin (3), Cabo Verde (6), Camarões (1), Congo (1), Costa Rica (1), Gabão (1), Guatemala (1), Guiné-Bissau (1), Haiti (1), Honduras (4), Jamaica (1), Namíbia (1), Nicarágua (1) e Timor Leste (1). Mais detalhes na Tabela seguinte.

**Tabela 5 - Número de alunos matriculados no PEC-G**

Cursos	Quantidade de alunos
Arquitetura e Urbanismo	2
Biomedicina	2
Ciência Política	1
Ciências Atuariais	2
Engenharia Biomédica	9
Engenharia Civil	3
Engenharia da Computação	1
Fonoaudiologia	1
Nutrição	1
Serviço Social	1
Turismo	1

Fonte: dados da PROGRAD/UFPE

Trata-se de um programa importante para jovens, que saem de sua terra natal em busca de novos conhecimentos, com um forte desejo de aprender e poder contribuir para melhorar a realidade de seu local de origem.

#### b) Apoio para Eventos Internacionais

Ocorre diante da política de proporcionar a participação de estudantes de graduação e do Colégio de Aplicação da UFPE. Outra importância da plataforma é o painel de estatísticas, trabalhos em eventos científicos, tecnológicos, culturais e esportivos de abrangência internacional. Em 2019, o valor destinado à viagem internacional era de R\$ 2.000,00 reais e em 2020, em acordo com a PROPG, o valor passou para R\$ 3.000,00 reais por aluno. O objetivo é estimular participação por meio de apresentação de trabalhos, impactando no

processo de formação acadêmica e proporcionando uma experiência internacional à formação.

Com a Pandemia em 2020, apenas 4 estudantes solicitaram esse auxílio, investindo-se apenas nas inscrições em eventos internacionais, fora do país e no país, o que fez com que os valores individuais fossem variados, mas investindo-se a quantia de R\$1.522,86 (um mil quinhentos e oitenta e seis reais) durante o ano. A Tabela a seguir, ilustra o resultado do último edital.

**Tabela 6 - Quantidade de alunos beneficiados no PEC-G x Valor do benefício**

Ano	Quantidade de Alunos beneficiados	Valor do apoio	Total
2018.1	13 alunos para fora do país	R\$ 2.000,00	R\$ 26.000,00
2018.2	05 em eventos internacionais no país	R\$ 1.000,00	R\$ 5.000,00
2019.1	2 alunos para fora do país		R\$ 4.601,08
2019.2	12 alunos para fora do país	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
2020.3	4 alunos com pagamento de inscrições	Valor individual variável	R\$1.522,86
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 59.601,08</b>

Fonte: Dados da PROGRAD/UFPE

### 3.4 PRINCIPAIS RESULTADOS RELACIONADOS AO OBJETIVO ESTRATÉGICO 21.

As ações de investimento de recursos da UFPE relativas à graduação são monitoradas e gerenciadas pela Diretoria de Finanças e Infraestrutura da Graduação-DIFI/PROGRAD através de planilhas em Excel e emissão de relatórios trimestrais. Além da execução de pendências financeiras de exercícios anteriores foram abertos novos editais: Edital 03/2020 - Seleção simplificada para formação de comissão avaliadora de projetos submetidos em edital da Prograd; Edital N° 02/2020 de Melhoria dos Laboratórios de Ensino de Graduação e da Educação Básica; Edital N° 12/2020 de Projetos de Ensino de Graduação, Coordenação de Áreas e NIATES; e , Edital simplificado n° 14/2020 de incentivo à produção e publicação de livro digitais (em andamento em 2021). As ações estão descritas a seguir.

#### a) Edital 03/2020 - Seleção simplificada para formação de comissão avaliadora de projetos submetidos em edital da Prograd.

Teve como objetivo a formação de Comissão Avaliadora para análise e classificação das propostas de melhoria de laboratórios de ensino, submetidas no âmbito do Edital 02/2020 de Melhoria dos Laboratórios de Ensino de Graduação e da Educação Básica da UFPE, sendo

responsável por emitir parecer, fundamentando o atendimento ao pleito ou o seu indeferimento. Foram 50 avaliadores aprovados e o Edital teve 53 inscritos, sendo que 3 destes têm vínculo com a UFPE, não seguindo o critério do Edital de Avaliadores Externos. O valor total investido no pagamento aos avaliadores foi de R\$ 35.702,00 (trinta e cinco mil setecentos e dois reais).

#### b) Edital de Melhoria dos Laboratórios de Ensino de Graduação e da Educação Básica - N° 02/2020

Este edital teve por objetivo a liberação de recursos financeiros a projetos destinados à melhoria das condições de funcionamento dos laboratórios de ensino de graduação e da educação básica no âmbito dos Centros Acadêmicos e do Colégio de Aplicação, por meio do financiamento de material permanente. Os projetos podiam concorrer em duas faixas de financiamento: Faixa A, com projetos no valor de até R\$20.000,00; e, Faixa B, com projetos de R\$20.000,01 até R\$50.000,00. Totalizando um investimento de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais). Para a faixa A do Edital, foram submetidos 20 projetos e todos foram contemplados. Foram submetidos na faixa B do Edital 57 (cinquenta e sete) projetos, estabelecendo-se uma concorrência de 10 para 1. De início, esta faixa previa apenas o financiamento de até seis (6) projetos, mas considerando-se o disposto no item 8.1, do Edital de Melhoria dos Laboratórios de Ensino da Graduação e Educação Básica, ao destacar que “Os recursos não utilizados em uma das faixas poderão ser remanejados para a outra”, resolveu-se contemplar mais 06 (seis) projetos, num total de 12 (doze) projetos, para essa faixa B. O Resultado Final apresentado, após recursos, obedeceu à ordem de classificação dos projetos, conforme as notas atribuídas. A execução na compra dos equipamentos dos projetos contemplados foi realizada pela equipe financeira da Diretoria de Finanças e Infraestrutura de Graduação, DIFI/PROGRAD. Ao final do ano de 2020 já tinham sido realizadas compras de equipamentos no valor de R\$749.735,93 (setecentos e quarenta e nove mil setecentos e trinta e cinco reais e noventa e três centavos) do valor total do investimento. Os equipamentos que não foram possíveis adquirir através de atas de registro de preço serão adquiridos em 2021 através de abertura de licitação.

#### c) Edital de Projetos de Ensino de Graduação, Coordenação de Áreas e NIATES - Edital N° 12/2020

Tem como objetivo o apoio a projetos de ensino das coordenações de cursos de graduação ou de coordenação de área ou NIATES através de repasse de recursos para os coordenadores ou vice-coordenadores, mediante apresentação de projetos de que apoiem o desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e que visem a aumentar a permanência e o êxito nos cursos de graduação na UFPE. Foram submetidos 79 (setenta e nove) projetos, que após análise realizada pela DIFI, 73 (setenta e três) projetos cumpriram os critérios estabelecidos pelo edital, sendo contemplados com recursos financeiros de R\$4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais) em apoio individual a cada coordenação, para serem aplicados exclusivamente em despesas de custeio. O valor total investido neste edital foi R\$327.580,00 (trezentos vinte e sete mil e quinhentos e oitenta reais). Os coordenadores têm até maio de 2021 para investir o recurso recebido e até novembro

do mesmo ano para prestar contas.

#### **d) Edital simplificado de incentivo à produção e publicação de livros digitais - Edital 14/2020**

Formação de uma biblioteca digital básica disponível aos estudantes de graduação e/ou pós-graduação e servidores da UFPE, preferencialmente, publicando livros de várias áreas do conhecimento, resultantes de textos produzidos por servidores em seus trabalhos de ensino, pesquisa e extensão que possam ser utilizados como recursos didático-pedagógicos em apoio ao ensino. Com isso, atender aos estudantes da Instituição, comprometendo-se a Editora UFPE a disponibilizar para downloads, por tempo indeterminado, as obras desta coleção em formato e-book, através do seu portal de livros digitais. Este edital ainda está em andamento em 2021, onde os projetos ainda estão sendo submetidos. Para este edital foi orçado o valor de R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais)

#### **e) Aquisição de Equipamentos para laboratórios dos Niates**

A Prograd, através da DIFI, investiu R\$45.000,00 na aquisição de equipamentos solicitados pelos cursos de graduação como espectrofotômetros, agitadores magnéticos, bombas a vácuo e balanças semi-analíticas para uso nos laboratórios que se encontram no Niate CCEN/CTG.

#### **f) Ciências do Mar IV**

Realização de procedimentos para a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de gestão na operação, conservação e manutenção preventiva e corretiva da embarcação Laboratório Flutuante Ciências do Mar IV, a fim de equipar o navio e mantê-lo em plenas condições para realização das atividades demandadas de ensino, pesquisa e extensão dos cursos nas áreas de Ciências do Mar, ofertados pelas Instituições Federais de Ensino Superior-IFES do Nordeste, sob a Coordenação da UFPE, através de tripulação capacitada para operar, preparar documentação necessária, fornecer refeições a bordo e serviços de hotelaria naval. Em 2019, empenharam-se recursos na ordem de R\$ 3.708.000,00 suficiente para a execução ao longo do ano de 2020. No entanto, devido à quarentena e ao atraso na finalização da fabricação da embarcação, a execução do contrato foi adiada. A partir de então, referente a este período, foram prestados serviços no valor de R\$690.732,48, deduzidos do referido empenho, inscrito em Restos a Pagar. Dessa forma, não houve outros empenhos neste contrato ao longo de 2020, e o saldo será suficiente para arcar com alguns meses de despesas do contrato no ano de 2021. Vale destacar que em dezembro de 2020 o mesmo contrato foi renovado por mais um ano, e ainda, que o navio realizou apenas uma viagem em 2020, referente ao deslocamento do local de fabricação (Fortaleza-CE) para o Porto do Recife onde encontra-se atracado. Devido à pandemia, a perspectiva é que apenas em 2021 sejam realizados os primeiros cruzeiros de ensino, pesquisa ou extensão. Foi realizada ainda contratação de empresa especializada no seguro do casco do navio, com empenho no valor de R\$137.629,25, referente ao valor

total do contrato para cobertura de um ano, já tendo sido faturado na sua totalidade e pago 30 dias após a o início da execução do contrato, conforme padrão de mercado. Vale ressaltar que, ainda que o processo administrativo tenha sido gerido em grande parte pela PROGRAD, o empenho foi realizado na unidade 153080 e a Unidade Gestora responsável foi a PROGEST.

#### **g) Gestão do Contrato de Transporte da UFPE**

Realização dos procedimentos financeiros necessários para a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de veículos (ônibus, micro-ônibus e van), para atender às demandas do Programa de Aula de Campo e outras necessidades da Universidade. Em 2020, houve uma utilização mínima das contratações de locação de veículos, uma vez que devido à pandemia o programa não foi realizado, sendo executados R\$27.658,58 (vinte e sete mil seiscientos e cinquenta e oito reais e cinquenta e oito centavos), para demandas de outros setores.

#### **h) Elaboração, execução e controle do planejamento orçamentário da Pró-Reitoria de Graduação e outros Projetos**

A DIFI/PROGRAD coordenou a elaboração, execução e o controle do planejamento da Pró-reitoria; apresentou as prestação de contas dos empenhos realizados para cada ação que envolve recursos orçamentários dessa Pró-reitoria; emitiu notas de empenhos para a realização de pagamentos das bolsas, dos auxílios e para as empresas fornecedoras de equipamentos ou serviços. Levantou as necessidades físicas/estruturais dos Niates e Corpo Discente, em parceria com a Sinfra, Progest e Proplan. Elaborou planilhas orçamentárias e financeiras para planejamento e monitoramento das atividades da Prograd; geriu contratos voltados à realização de ações destinadas ao Navio. Geriu o pagamento de auxílio financeiro para aulas de campo, os recursos financeiros do TED com o Ministério da Saúde/PMAQ, recursos financeiros referentes a contrato com a UAB/Fade, os recursos financeiros do TED com o Ministério da Saúde/UNASUS. Iniciou a elaboração do Termo de Referência para a contratação de seguro obrigatório para todos os estudantes da UFPE em estágio obrigatório e aula de campo. Planejou a utilização de recursos de infraestrutura, de pessoal e financeiro para as comissões do SISU, da Semana Pedagógica e executou o pagamento de atuação dos professores, alunos e sociedade civil nas comissões no âmbito do SisU.

#### **i) Gestão de Contrato de Seguro de Vida para estagiários**

Realização dos procedimentos financeiros necessários para a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de seguro de vida para os estudantes que estejam realizando estágio obrigatório e realização do processo para firmar contrato de seguro para 2020. Foram empenhados recursos na ordem de R\$ 30.078,40 para aproximadamente 3.100 estagiários ao mês, durante os primeiros 6 meses do exercício de 2020. No entanto, devido a pandemia e suspensão da maioria das atividades presenciais, a utilização mensal

do contrato foi inferior à média de anos anteriores, tendo sido executado o total de R\$ 22.604,00, ficando o restante do recursos em restos a pagar.

#### 4. AVALIAÇÃO DOS OBJETIVOS ALCANÇADOS EM 2020 E DESEMPENHO EM RELAÇÃO ÀS METAS

A seguir, apresentamos a avaliação dos principais objetivos e desempenhos em relação às metas do PDI.

#### Quadro 4 - Relação entre as Diretrizes Estratégicas Vinculadas ao Macroprocesso e os resultados

Objetivos Estratégicos	Metas Do PDI 2019-2023	Resultados alcançados no exercício
01. Adotar novas práticas pedagógicas para formação acadêmica	Aprimorar a estrutura normativa para possibilitar a equivalência dos créditos nos cursos de graduação, resultantes de mobilidade acadêmica nacional, internacional e interna (inter campi);	Resolução em fase de Elaboração em parceria com a Diretoria de Relações Internacionais
	Fomentar a inclusão de metodologias ativas e de práticas interdisciplinares e interprofissionais nos PPCs;	Resultados apresentados no item 3.1 deste relatório.
	Regulamentar os processos de avaliação da aprendizagem em substituição à res. nº 04/94 (CCEPE);	Resolução em fase de Elaboração
	Definir política institucional para incluir a modalidade a distância (até 20%) nos cursos presenciais;	Resolução publicada
	Incluir metodologias de ensino-aprendizagem adequadas ao ambiente virtual de aprendizagem para os cursos de graduação na modalidade à distância;	PPCs dos Cursos em fase de revisão
	Implantação de curso de graduação no modelo interdisciplinar;	Curso em fase de criação
	Ampliar a oferta de eventos de formação didático - pedagógica na educação superior para docentes e TAES;	Resultados apresentados no item 3.2 deste relatório.
	Implantar o programa de formação transversal;	Ação ainda não iniciada
	Ampliar a educação tutorial para os cursos da UFPE;	Resultados apresentados no item 3.3 deste relatório.
Implementar a inserção da extensão nos PPCs dos cursos de graduação da UFPE;	Normativa em fase de publicação e, posterior, revisão pelos cursos do PPC.	

	Aperfeiçoar os cursos de licenciatura.	Resultados apresentados no item 3.1 deste relatório.
02. Expandir e consolidar cursos de graduação e pós-graduação e da educação básica	Aperfeiçoar o sistema de captação, oferta e contratação do estágio obrigatório.	Normativa em fase de elaboração
	Criação de Bacharelados Interdisciplinares;	01 Curso em fase de aprovação
	Abertura de novos cursos de graduação	Tratativas junto aos centros para abertura de novos cursos e publicação de normativa sobre o tema.
	Atualizar Resoluções que estabelecem a Avaliação da aprendizagem, os currículos de graduação e os Núcleos Docentes Estruturantes;	Resultados apresentados no item 3.1 deste relatório.
	Elaboração e provação da Resolução que normatiza as disciplinas internacionais.	Normativa aprovada
03. Reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação	Elaborar e implantar um programa institucional de monitoramento e controle da evasão e retenção nos cursos de graduação, para propor ações de ajustes nos cursos, formação de professores e suporte educacional aos alunos;	Programa em fase de elaboração
	Criar a Coordenação de Acompanhamento de Permanência e Egressos.	Coordenação criada
04. Ampliar a integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação	Apoiar, difundir e divulgar a produção acadêmica.	Atividade realizada de forma virtual, presente no item 3.1 deste relatório e no item 3.3.
05. Consolidar e expandir a interiorização	Definir critérios de abertura de novos cursos de graduação para o interior	Normativa em fase de publicação
	Estimular a criação de novos cursos na modalidade à distância	Normativa em fase de publicação
12. Desenvolver a educação midiática	Definir uma política e plano para atualização docente em relação a novas metodologias e práticas de ensino.	Resultados apresentados no item 3.1 deste relatório.

Objetivos Estratégicos	Metas Do PDI 2019-2023	Resultados alcançados no exercício
16. Oferecer condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica dos estudantes	Promover apoio à participação em eventos acadêmicos, tecnológicos, culturais, políticos e esportivos	Devido a pandemia, 04 participações apoiadas.
	Promover e/ou apoiar ações afirmativas de fortalecimento à inclusão, de respeito à diversidade e de combate a todas as formas de preconceito a segmentos sociais vulneráveis, tais como: estudantes de escolas públicas, cotistas, afrodescendentes, indígenas, portadores de deficiência, lgbt, dentre outros.	Atuação de comissões de Heteroidentificação e PCD nos Editais do SISU e Vestibular de Dança, Letras/Libras e Música; Definição de cota para política afirmativa em Edital para publicação e livros digitais.
	Implantar os SEAP'S (Setor de Estudos e Assessoria Pedagógica)	Realização de reuniões com os SEAPs e a PROGEPE. Além de, emissão de parecer quanto à solicitação de SEAPs na área de saúde.
21. Assegurar recursos orçamentários necessários para a implementação da estratégia	Melhorar a taxa de sucesso na graduação com o objetivo de receber maiores aportes orçamentários.	Uso de recursos para financiar programas e editais que favorecem a permanência e combatem a evasão e repetência nos cursos.

Foram investidos no âmbito da PROGRAD os seguintes recursos em Programas e Projetos pedagógicos diretamente vinculados ao combate à evasão e repetência:

**Tabela 7 - Recursos investidos em Programas e Projetos Pedagógicos diretamente vinculados ao combate à evasão e repetência**

Ação desenvolvida	Total
Monitoria	584.835,00
Bolsa de Apoio Acadêmico	1.144.123,78
PET (Recurso da Capes)	980.400,00
Pibid (Recurso da Capes)	439.635,00
Residência Pedagógica (Recurso da Capes)	481.120,00
Edital de Melhoria dos Laboratórios de Ensino de Graduação e da Educação Básica - Nº 02/2020	1.000.000,00

Edital de Projetos de Ensino de Graduação, Coordenação de Áreas e NIATES - Edital Nº 12/2020	327.580,00
Edital simplificado de incentivo à produção e publicação de livro digitais - Edital 14/2020	150.000,00
Aquisição de Equipamentos para laboratórios dos Niates	45.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>5.152.693,78</b>

Fonte: dados da Prograd/UFPE

Destacamos, portanto, alguns dos principais didáticos e pedagógicos resultados obtidos:

- Aumento do número de vagas ofertadas para o ingresso na graduação via SiSU no ano de 2020, em comparação a oferta do ano anterior.
- Elaboração de nova resolução que regulamenta os processos seletivos de transferências, reintegração e ingresso de portadores de diploma. Documento atualmente em fase de análise pelos órgãos superiores da UFPE;
- Elaboração de nova resolução que regulamenta, no âmbito interno da UFPE, as normas acadêmicas para os estudantes convênio PEC G. Documento atualmente em fase de análise pelos órgãos superiores da Instituição;
- Elaboração e publicação da Resolução nº 09/2020, que institui o bônus de 10% na nota de estudantes pernambucanos que se candidatam aos cursos de Medicina campus Recife;
- Fortalecimento das comissões de heteroidentificação por meio da realização de encontros formativos que antecederam a atuação das mesmas em 2020, conforme Portaria UFPE 109/2020, e encontro on-line para avaliação do trabalho em 2020 e sugestões para 2021 - uma das ações da semana da consciência negra da UFPE;
- Elaboração de uma nova resolução em atualização à Resolução nº 11/2015 do CEPE, que tem como proposta reformular alguns pontos e melhorar o fluxo do processo em parceria com as coordenações de cursos e instâncias relacionadas;
- Criação de instrução normativa que trata do Plano de Acompanhamento do Estudante-PAE - atualmente em elaboração - como estratégia de diminuição das taxas de evasão e retenção;
- Participação no fórum de coordenadores da UFPE e elaboração de relatório elaborado a partir das devolutivas de 55 cursos de graduação embasadas nos dados levantados pela PROPLAN e enviados pela DGA - PROGRAD;

- Realização e execução dos Editais financeiros da PROGRAD, a gestão do contrato do navio, a realização de um novo contrato para pagamento dos ônibus para as aulas de campo, a execução do pagamento das bolsas de monitoria e de apoio acadêmico durante a pandemia, a realização de compras de equipamentos para os laboratórios de Química e a criação do documento normativo da manutenção dos Niates;
- Realização do Semestre 2020.3 com a oferta de 2.670 disciplinas e a participação de 946 docentes em 2.900 turmas. Além disso, 25.085 estudantes foram matriculados e, dentre esses, 20.556 concluíram com êxito o semestre tendo sido aprovados em disciplinas nas quais estavam matriculados e podem, em 2020.1, cursar componentes mais avançados e, assim, antecipar disciplinas de períodos posteriores.

#### 4. JUSTIFICATIVAS PARA OS RESULTADOS OBTIDOS EM 2020

Considerando todas as adversidades do ano de 2020, diante do Covid-19 que nos obrigou a suspender as atividades presenciais, houve uma forte presença da PROGRAD na busca de tentar oferecer o máximo possível atividades remotas, incentivando a participação de docentes e discentes, ao mesmo tempo que participou de forma ativa em parceria com a Progepe de atividades formativas para que o trabalho continuasse com a mesma marca de qualidade nas atividades remotas. A suspensão das atividades foi a decisão tomada pela Prograd assumindo junto a docentes e discentes, garantindo a segurança diante da pandemia, e evitando esforços na manutenção das atividades inclusive, adaptando-as ao novo formato.

A UFPE vem mantendo e consolidando os programas que potencializam a educação tutorial como o Programa de Educação Tutorial-PET, nas suas diferentes modalidades; bem como aqueles que inserem os alunos dos cursos de graduação em seus campos do trabalho, propiciando um ganho recíproco, a partir da permanente interlocução entre a formação acadêmica e os campos de prática onde esses alunos atuam, notadamente por meio do PIBID e Programa de Residência Pedagógica-PRP.

No caso dos PET's, 12 (doze) grupos mantiveram as suas atividades ajustando as metodologias para o trabalho remoto, de modo que a maioria das atividades foi assegurada. O programa de Monitoria também foi mantido, inclusive com ampliação de estudantes voluntários para o semestre 2020.3, sem descaracterizar a natureza do programa, seus objetivos e propósitos. Manteve-se, no final do ano, o edital de apoio a eventos internacionais, onde alguns estudantes participaram e receberam recursos para pagamento de eventos e ainda as atividades previstas para os Programas Institucionais, PIBID e PRP, numa importante interlocução com as secretarias estadual e municipal de educação, discutindo os procedimentos e metodologias para o acompanhamento das atividades remotas.

O Programa de Monitoria constitui um espaço de aprendizagem, proporcionado aos alunos dos cursos de graduação, que visam o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a

melhoria da qualidade do ensino de graduação. Este programa vem contribuindo para a melhoria do ensino de graduação; propiciando o estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas; facilitando as relações didáticas entre docentes e discentes; ampliando a participação do discente de graduação na vida acadêmica, através de atividades pedagógicas relacionadas ao ensino e possibilitando o aprofundamento teórico/prático dos conhecimentos relacionados à área específica da monitoria.

Por sua vez, o estágio é concebido como principal instrumento de integração entre os diversos cursos e seus respectivos espaços formais de trabalho. Em sintonia com esse entendimento, a UFPE tem trabalhado sob a orientação de uma perspectiva ampliada, preconizada pelo Plano Nacional de Educação-PNE vigente, que define como estratégia “ampliar a oferta de estágio como parte da formação na educação superior”.

A concepção de estágio articula a formação oferecida nos cursos de graduação às diferentes possibilidades de formação disponibilizadas em campos de prática no mundo do trabalho onde o aluno exercerá suas atividades. Busca-se com isso enfrentar os desafios postos pelo “aprender a fazer”, ou seja, objetivando favorecer a aprendizagem pela práxis. Neste aspecto, a UFPE vem propiciando, para alunos e professores, o apoio institucional necessário para essas atividades, incluindo também as aulas de campo, as aulas práticas e as visitas técnicas.

Dentre as várias ações para assegurar os recursos orçamentários como forma de auxiliar a melhoria da taxa de sucesso na graduação realizadas pela UFPE, destaca-se o lançamento e execução de dois editais: o Edital nº 02/2020 destinado ao apoio financeiro à aquisição de material permanente para a melhoria dos laboratórios de ensino de graduação e o Edital nº 12/2020 destinado à aquisição de material de consumo para apoio às coordenações de graduação. Foram investidos em 2020 aproximadamente R\$1.393.000,00 (um milhão trezentos e noventa e três mil reais) com vistas a apoiar a redução da evasão e retenção nos cursos de graduação. Além disso, destaca-se todo o apoio financeiro à permanência das bolsas de apoio acadêmico e de monitoria, de forma a que os estudantes tivessem os impactos da COVID-19 minimizados, importando no investimento de cerca de R\$1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais).

Salienta-se o esforço empreendido para a manutenção do compromisso social da UFPE com a sociedade, que se verifica com o cumprimento das atividades de ensino ao mesmo tempo em que apoiou ações de enfrentamento da pandemia, acolhendo as demandas dos discentes e servidores e procurando desenvolver ações que minimizassem os efeitos dessa situação. Os cursos tiveram um importante trabalho no oferecimento de disciplinas, adequando-as às metodologias.

#### 5. MONITORAMENTO DAS METAS E PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS EXERCÍCIOS.

A UFPE, em dezembro de 2020, realizou a revisão do plano de desenvolvimento institucional (2019-2023) e redimensionou os Objetivos Estratégicos, metas e indicadores

a serem atingidos pela Prograd nos anos de 2021, 2022 e 2023, conforme indicado a seguir.

**Tabela 8 - Objetivos Estratégicos, Metas, Indicadores definidos para a Prograd de 2021 a 2023**

Objetivos estratégicos do PDI	Cod_ Ação	Metas do PDI	Indicadores	Meta para 2021
01. Adotar novas práticas pedagógicas para formação acadêmica	1.1	Fomentar a inclusão de metodologias ativas e de práticas interdisciplinares e interprofissionais nos PPCs	Nº de PPCs atualizados	25
	1.2	Incluir modalidade à distância nos cursos presenciais	% de Implementação da modalidade à distância	5%
02. Expandir e consolidar cursos de graduação e pós-graduação e da educação básica	2.4	Criar novos cursos de Graduação	Nº de novos cursos criados	-
03. Reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação	3.1	Diminuir evasão e retenção nos cursos de graduação	Taxa de evasão	5,50%
	3.1	Diminuir evasão e retenção nos cursos de graduação	Taxa de retenção	21%
10. Implantar uma política de planejamento e avaliação (interna e externa), em todas as instâncias.	10.2	Ampliar a participação dos estudantes na avaliação externa (ENADE)	% de aumento de participação no ENADE	5%

Fonte: PDI/2020

Os **Objetivos estratégicos**, as **Metas** e os **Indicadores** serão monitorados através do estabelecimento de ações estratégicas no PAI e os resultados vistos por meio de relatórios, preenchimento de Planilhas e acompanhamento de ações realizadas pelos cursos.

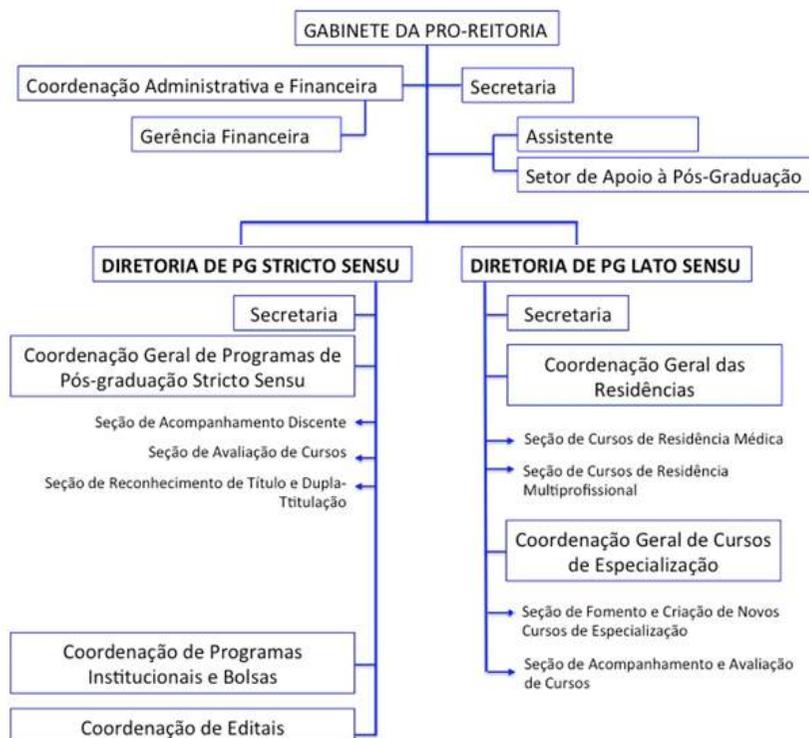
**Como perspectivas para o próximo exercício, 2021, apresentamos os itens a seguir:**

- Produzir estratégias para evitar o aumento da taxa de evasão e retenção, mesmo com as consequências econômicas e sociais causadas pela pandemia de COVID-19;
- Fomentar o desenvolvimento e a participação dos docentes em Projetos que possibilitem bolsas PET, PIBIC, PIBID;

- Promover uma rede de apadrinhamento do ingressante, bem como eventos que mostrem a atuação dos profissionais dos cursos, e a relação com o mercado de trabalho;
- Planejar e executar estratégias remotas, híbridas e ou/presenciais que garantam a biossegurança, no contexto de enfrentamento da pandemia COVID 19 nos procedimentos de entrega da documentação de ingressantes ou candidatos em fila de espera, bem como na atuação das comissões de verificação (PCD e heteroidentificação).
- Aumentar o número de comissões de heteroidentificação que atuam nos três campi durante o processo de ingresso SiSU, a fim de garantir maior celeridade aos procedimentos de matrícula.
- Ampliar a comissão de verificação PCD, a fim de garantir maior celeridade aos procedimentos de matrícula.
- Ampliar e fortalecer os encontros formativos que antecedem a atuação das Comissões de Verificação SiSU (PCD e Heteroidentificação);
- Publicar a nova resolução e pôr em prática as novas diretrizes para reintegração, transferências e ingresso de diplomados.
- Planejar estratégias remotas ou híbridas, respeitando a biossegurança, para realização dos vestibulares de Letras Libras, Dança e Música no contexto de enfrentamento da Pandemia de COVID-19.
- Alinhar as resoluções que tratam da permanência do estudante com deficiência e/ou outras necessidades educacionais específicas com a lei brasileira de inclusão em parceria com o Nace e STI;
- Reformular a Resolução nº 07/2013 que regulamenta, no âmbito da UFPE, a aceleração de estudos prevista no § 2º do art. 47 da lei nº 9.394, de 1996 (lei de diretrizes e bases da educação - ldb), para os estudantes que demonstrem extraordinário aproveitamento de estudos em parceria com as coordenações de cursos e instâncias relacionadas.
- Reformulação da Resolução nº 11/2015 que disciplina a Recusa Definitiva de Matrícula nos cursos de graduação, modalidade presencial e à educação à distância, em parceria com as coordenações de cursos e instâncias relacionadas.
- Desenvolver projetos em parceria com outras Pró-Reitorias da UFPE na elaboração de uma política de permanência dos estudantes na Instituição;
- Aplicação da pesquisa sobre a avaliação do Programa de Monitoria que embasará a Criação da Resolução do Programa de Monitoria;

- Fortalecer o Programa de Monitoria com ampliação do número de bolsas a partir das análises da avaliação do Programa e relatórios dos Departamentos/Cursos/Núcleos os quais justificarão a necessidade no aumento do quantitativo;
- Adequação da funcionalidade do SIGAA para emissão de declarações de monitoria pelos interessados;
- Ampliação dos grupos no Programa de Educação Tutorial-PET de caráter inter-profissional, pela UFPE, nos moldes dos grupos do PET;
- Ampliação do Apoio a Eventos Internacionais favorecendo a socialização e a internacionalização da formação acadêmica, a partir da definição de recursos do Programa de Auxílio e divulgação de Edital com as orientações para submissão de propostas;
- Ampliar a participação de estudantes da UFPE e de outras IFES no Programa de Mobilidade Acadêmica ANDIFES, através de ações de divulgação dos Editais de Mobilidade Acadêmica;
- Consolidar os programas PIBID e PRP e ampliar as parcerias institucionais favorecendo a integração da formação de professores com o mundo do trabalho;
- Ampliar e desenvolver novas ações junto aos docentes para ressignificação das formas de avaliação da aprendizagem na perspectiva da acessibilidade e metodologias;
- Estimular o estabelecimento de práticas e experiências pedagógicas inovadoras, facilitadoras do ensino e da aprendizagem;
- Fortalecer as parcerias junto às secretarias de educação e de saúde para desenvolvimento de novas ações, projetos e estágios;
- Desenvolver projetos conjuntos com a Proexc, Propesqi e Proaes para elaboração de uma política de formação acadêmica mais sólida na UFPE;
- Ampliar o assessoramento aos cursos de graduação nas questões relativas ao desenvolvimento do ensino, da inovação pedagógica, da internacionalização, das políticas de inclusão e sustentabilidade articulado ao apoio dos centros acadêmicos, Núcleos e Departamentos;
- Realizar evento EXPO Virtual em 2021 e, futuramente, de forma presencial;
- Executar ação educativa dos Niates a fim de promover a política de sustentabilidade após a pandemia e com os prédios funcionando completamente;
- Criar Plano de Alocação de uso dos espaços dos NIATES para o público externo;
- Elaborar Resolução para o papel didático-pedagógico dos Niates (laboratórios, salas de aulas e Espaços I's).

Figura 5 - Organograma da Pró-Reitoria



Fonte: PROPG/UFPE

## APRESENTAÇÃO

A Resolução 02/2020 do Conselho de Administração da UFPE (CONSAD), alterou o Regimento da Reitoria, dividindo a antiga Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEAQ) em duas pró-reitorias: a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPEAQI).

A PROPG foi criada em 01 de julho de 2020, mediante a Portaria Normativa no 16 e tem por finalidade o planejamento, a gestão, a supervisão e a avaliação das políticas de pós-graduação, garantindo a qualidade do ensino de forma articulada com a graduação, a

pesquisa e a extensão. É de sua competência, ainda, zelar pela qualidade de sua estrutura acadêmica, dando suporte ao seu corpo técnico, docente e discente, exercendo assim um forte impacto na formação de recursos humanos competentes para a atuação diversificada em Ciência, Tecnologia e Inovação.

Responsabiliza-se por gerenciar o ensino de pós-graduação que abrange o Stricto Sensu e o Lato Sensu. A PROPG gerencia cerca de 152 cursos de mestrado e doutorado, distribuídos em 97 programas de pós-graduação Stricto Sensu. No total, são 74 mestrados acadêmicos (01 em associação), 54 doutorados (03 em rede e 1 multicêntrico), 18 mestrados profissionais (03 em rede) e 03 doutorados profissionais. Na Pós-Graduação Lato Sensu, coordena os cursos de especialização e os programas de residências médicas, enfermagem, nutrição e multiprofissionais.

**Diretoria de Pós-graduação *Stricto Sensu* (DPGSS)** - Coordena dos programas zelando pela qualidade acadêmica e dando suporte aos docentes e discentes. Esta diretoria também atua no processo de criação de novos programas, no planejamento das atividades de pós-graduação stricto sensu, na execução da política e do plano de internacionalização, no acompanhamento e execução dos projetos de pesquisa institucionais da Universidade no que concerne a pós-graduação, atuando no suporte ao preenchimento da plataforma sucupira, na elaboração de políticas de programas institucionais e bolsas e na elaboração de Editais de fomento a pós-graduação.

**Diretoria de Pós-graduação *Lato Sensu* (DPGLS)** - Planeja as políticas institucionais voltadas para a pós-graduação nível de especialização e residências (médica e multidisciplinar) objetivando a formação e aprimoramento de profissionais nas diferentes áreas com amplo domínio de conhecimentos em seus respectivos campos de saberes. Atua na elaboração de políticas de ampliação no número de cursos de especialização e residências, propondo norma e diretrizes, reduzindo as assimetrias e consolidando cursos. Atua também no planejamento de novos cursos e acompanha o andamento de cursos já consolidados.

Em 2020, foram aprovados mais 2 cursos de Doutorado Profissional; Ciência da Computação e Engenharia de Produção. Também em 2020, foram aprovados os primeiros cursos de Doutorado nos Centros do interior: Educação Contemporânea no CAA e o Programa Multicêntrico em Ciências Fisiológicas no CAV. Em 2020, a UFPE apresentou apenas 22 cursos de especialização com distribuição assimétrica entre os diferentes Centros, com 5 centros não apresentando nenhum curso de especialização (CAA, CCEN, CCM, CCSA e CFHC).

## Alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPE (2019 - 2023)

O PDI é uma exigência legal instituída pelo Decreto Nº 5.773, de 9 de maio de 2006, artigos 15 e 16, como documento que reúne elementos do planejamento estratégico das instituições de ensino superior para um horizonte de atuação de 5 anos. Estão incluídos

no Plano, elementos tradicionais de planejamento, como a missão, visão e valores além de elementos específicos para instituições de ensino, como o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). O PIPG foi elaborado a partir do terceiro PDI da UFPE, para o período 2019/2023, elaborado de acordo com as normativas mais recentes - em particular, o Decreto N° 9.235, de 15 de dezembro de 2017, artigos 20 e 21. O PDI contém 21 objetivos, 94 ações com seus respectivos indicadores e metas.

**Tabela 9 - Quantidade de ações previstas para o PDI (2019-2023) segundo os objetivos estratégicos.**

Objetivos Estratégicos		Quantidade de Ações
01	Adotar novas práticas pedagógicas para formação acadêmica	2
02	Expandir e consolidar cursos de graduação, pós-graduação e da educação básica	4
03	Reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação	4
04	Ampliar a integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação	12
05	Consolidar e expandir a interiorização	2
06	Expandir e consolidar a internacionalização	6
07	Aprimorar a governança e gestão institucional	11
08	Promover uma política de sustentabilidade e responsabilidade social	3
09	Implantar uma política de valorização, preservação e acesso à cultura	2
10	Implantar uma política de planejamento e avaliação (interna e externa), em todas as instâncias.	4
11	Redefinir a política de gestão de pessoal (docentes e técnicos)	8
12	Ampliar a educação aberta e digital	4
13	Aprimorar a governança de TI e a gestão de TI	7
14	Promover ações que impulsionam políticas propositivas para a pesquisa e a pós-graduação	2
15	Consolidar a segurança institucional	4

16	Oferecer condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica dos estudantes	4
17	Ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física garantindo a acessibilidade com eficácia	5
18	Desenvolver e implantar aplicativos e sistemas integrados de informação e comunicação que abranjam todas as áreas da instituição	2
19	Fortalecer a comunicação institucional e a comunicação pública	4
20	Aperfeiçoar a gestão da informação, promovendo a transparência, a qualidade da informação e a produção do conhecimento.	3
21	Captar recursos externos para implementar as ações estratégicas	1

Fonte: PROPG/UFPE

O PLANO ESTRATÉGICO DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFPE apresenta 6 objetivos, 8 ações com seus respectivos indicadores e metas demonstradas a seguir.

**Tabela 10 - Quantidade de ações da pós-graduação a partir dos objetivos estratégicos do PDI.**

Objetivos Estratégicos		Quantidade de Ações da Pós-graduação
02	Expandir e consolidar cursos de graduação, pós-graduação e da educação básica	2
05	Consolidar e expandir a interiorização	2
06	Expandir e consolidar a internacionalização	1
08	Promover uma política de sustentabilidade e responsabilidade social	1
12	Ampliar a educação aberta e digital	1
14	Promover ações que impulsionam políticas propositivas para a pesquisa e a pós-graduação	1

Fonte: PROPG/UFPE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO COM VINCULAÇÃO À MISSÃO INSTITUCIONAL E AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

Tabela 11 - Objetivos estratégicos, ações do PDI, indicadores e metas (2020)

Objetivos Estratégicos	Ações do PDI	Indicadores	Meta	Desempenho	Descrição
05. CONSOLIDAR E EXPANDIR A INTERIORIZAÇÃO	Estimular elaboração de projetos de cursos de pós-graduação nos campi do interior	Nº de projetos de cursos elaborados	2	Feito	<b>Aprovação:</b> - 2 cursos de Doutorado Profissional; Ciência da Computação e Engenharia de Produção; - Os primeiros cursos de Doutorado (Educação Contemporânea) no CAA e o (Programa Multicêntrico em Ciências Fisiológicas) no CAV; - 5 cursos lato sensu de residência médica no CAA
05. CONSOLIDAR E EXPANDIR A INTERIORIZAÇÃO	Criar novos cursos	Nº de cursos lato sensu e stricto sensu criados por ano	3	Feito	
12. A AMPLIAR EDUCAÇÃO ABERTA DIGITAL	Criar cursos de pós-graduação em EAD (dependendo da regulamentação da portaria publicada em dezembro/2018).	Quantidade de projetos elaborados e submetidos à CAPES	4	Feito	<b>Criação:</b> - Curso de especialização em avaliação em saúde aplicada à vigilância - Modalidade a distância no CAV.
14. PROMOVER AÇÕES QUE IMPULSIONEM POLÍTICAS PROPOSITIVAS PARA A PESQUISA PARA A PESQUISA E A PÓS-GRADUAÇÃO	Aperfeiçoar a política de contratação de professor visitante	Nº de professor visitante	16	Parcial (5 professores renovaram)	<b>Renovação de contrato:</b> - 5 professores visitantes, enquanto que os demais retornaram aos seus países de origem por causa da pandemia do novo corona vírus (COVID-19).
02. EXPANDIR E CONSOLIDAR CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Investir na qualidade da Pós Graduação, diminuir a endogenia e reduzir assimetrias	Nº de ações desenvolvidas por ano	8	Feito	<b>Realizações:</b> - Publicação do tutorial de suporte ao preenchimento do relatório quadrienal na plataforma sucupira; - Publicação da nova resolução da pós-graduação stricto sensu; - Publicação do documento norteador da Auto-avaliação da pós-graduação e - Aprovação no Edital FACEPE/CAPES que trata de apoio a cursos na área de Educação e Saúde para aquisição de bolsas de mestrado e doutorado. - 1 bolsa de Pós-doutorado, 1 de mestrado e - 1 de doutorado para o curso de Educação Contemporânea do CAA.

Fonte: PROPG/UFPE

Objetivos Estratégicos	Ações do PDI	Indicadores	Meta	Desempenho	Descrição
08. PROMOVER UMA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL	Elaborar projetos de pesquisa Institucionais com a temática Sustentabilidade	Nº de Projetos realizados por ano	4	Feito	<b>Elaboração de projetos:</b> - Protocolo de Intenções, por meio do Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos - ProfÁgua; - Saúde Pública Global; - DHANA - Direito Humano à Alimentação e Nutrição e - Rede Clima.
02. EXPANDIR E CONSOLIDAR CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Executar ações de indução estratégica para expansão dos Programas de Pós Graduação	Nº de cursos contemplados pelas ações por ano	50	Feito	<b>Programas contemplados:</b> - 55 programas de pós-graduação a partir dos Editais de Apoio a Publicação (Programa Institucional de Apoio a Produção Científica na UFPE Edital PROPG nº 01/2020 Edital Auxílio Publicação) e Apoio ao Pesquisador de Pós-graduação (Edital PROPG nº 03/2020 Edital de Apoio ao Pesquisador vinculado aos Programas de Pós-Graduação da UFPE).
06. EXPANDIR E CONSOLIDAR A INTERNACIONALIZAÇÃO	Elaborar políticas institucionais de internacionalização	Nº de Programas de Pós Graduação com ações definidas de internacionalização por ano	97	Feito	<b>Traduções e Publicações:</b> - Tradução para língua inglesa de todos os sites de programas de pós-graduação da UFPE; - Publicação da resolução que trata da dupla e múltipla titulação (cotutela); - Publicamos a Instrução Normativa que trata da participação de estudantes estrangeiros na pós-graduação.

Fonte: PROPG/UFPE

### Apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação na composição do resultado geral da UFPE

Atualmente, a UFPE possui 2575 docentes e destes, 1470 estão engajados em programas de pós-graduação *Stricto Sensu*. A pós-graduação da UFPE também comporta 102 docentes externos. Foram contabilizados 8.244 discentes ativos e matriculados em cursos de pós-graduação dentre mestrandos e doutorandos. Destes, apenas 45 estudantes são estrangeiros. E formou 1759 pós-graduandos entre mestres e doutores nas diversas áreas do conhecimento.

A UFPE participa do programa de bolsas de mestrado e doutorado do tipo demanda social (DS) da CAPES, bolsas da FACEPE e do CNPq, além de participar de outros programas institucionais com empresas e iniciativa privada para bolsas de pós-graduação. Participa do programa de bolsas de doutorado sanduíche no exterior (PDSE) e do programa PEC-PG que permite a vinda de estudantes estrangeiros para realizar mestrado e doutorado nos PPGs. Em termos de programas institucionais, participa do Print/CAPES que permite a mobilidade acadêmica com instituições estrangeiras, assim como a ida de docentes e discentes para realizar missões em outros laboratórios internacionais. Em 2020, a

resolução que trata do processo de cotutela (dupla e múltipla titulação) foi revisada para agilizar o fluxo e estimular os PPGs a incentivar a parceria de formação discente em colaboração com outras instituições do exterior.

Ainda sobre as ações de internacionalização, a UFPE mantém o Edital de Pesquisador Visitante que permite a permanência de pesquisadores de grande projeção internacional nos PPGs. Com estas iniciativas, a UFPE é uma das instituições de referência em termos de internacionalização da pós-graduação.

Muitos projetos de pesquisa realizados pelos PPGs têm sido reconhecidos pelo impacto social. É de ressalva o convênio estabelecido com a Associação Municipalista do Estado de Pernambuco (AMUPE) que possibilita a realização de projetos de pesquisa, ensino e extensão para os municípios do estado. Da mesma forma, a divulgação científica de projetos de pesquisa e inovação tem crescido na pós-graduação. A exemplo, a Universidade registrou cerca de 90 projetos e ações de pesquisa com a temática COVID-19 com publicações de artigos científicos e produtos técnicos, reforçando ainda mais o compromisso com a sociedade e a produção e transferência de conhecimento.

## Residências Tecnológicas

O ano de 2020 foi marcado pelo surgimento de um novo formato de cursos de especialização, em particular o de Residência em Software, idealizado pelo Centro de Informática da UFPE. Neste formato, inspirado na residência médica, os alunos ficam imersos em um ambiente acadêmico (de sala de aula) e profissional (fábrica de software ou de testes).

Um acordo foi firmado entre a Empresa de Informática do Recife (Emprel) e a UFPE para a realização da primeira turma do Programa de Residência em Desenvolvimento de Software. A proposta é formar 18 profissionais especializados em engenharia de software, utilizando o ambiente profissional da Emprel para a parte prática do curso. Neste programa de especialização Lato Sensu, foram disponibilizadas 15 bolsas de estudo no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) para os alunos e outras 3 vagas foram oferecidas sem apoio financeiro, totalizando 18 vagas. E, desde 2002, é realizada a Residência em Software com ênfase em Análise de Testes em parceria com a Motorola. De 2002 a 2018 o curso era um curso Sequencial de Formação Complementar. Desde 2019, o curso tornou-se um curso de pós-graduação Lato Sensu.

## Avaliação dos objetivos e desempenho em 2020, o monitoramento de metas não alcançadas.

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia da COVID-19. Neste sentido, algumas ações previstas no planejamento de atividades foram comprometidas, nomeadamente a contratação de professores visitantes e todas as atividades do projeto institucional CAPES/PRINT. Nenhuma missão internacional foi realizada e não foi possível receber pesquisadores para dar continuidade aos projetos no âmbito da Capes/Print.

O tópico anterior traz o relato dos resultados obtidos em relação às atividades realizadas no ano de 2020 a partir das ações previstas na pós-graduação com base nos objetivos estratégicos do PDI.

A forma como as metas estão sendo monitoradas é em parceria com a assessoria de gabinete para elaboração do planejamento estratégico. Também, há um acompanhamento sistemático realizado pela equipe da **Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão da UFPE**. Ademais, temos reuniões semanais com toda equipe da PROPG para discussão do planejamento e das metas. Com os coordenadores de programas de pós-graduação, as reuniões de acompanhamento do planejamento ocorreram a cada 2 meses. As metas não alcançadas estão sendo monitoradas da mesma forma.

## PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

Tabela 12 - Objetivos estratégicos, ações do PDI, indicadores e metas (2021 - 2025)

Objetivos Estratégicos	Ações do PDI	Indicadores	METAS				
			2021	2022	2023	2024	2025
05. CONSOLIDAR E EXPANDIR A INTERIORIZAÇÃO	Estimular elaboração de projetos de cursos de pós-graduação nos campi do interior	Nº de projetos de cursos elaborados	3	4	4	4	4
05. CONSOLIDAR E EXPANDIR A INTERIORIZAÇÃO	Criar novos cursos	Nº de cursos lato sensu e stricto sensu criados por ano	2	3	3	3	3
12. AMPLIAR A EDUCAÇÃO ABERTA DIGITAL	Criar cursos de pós-graduação em EAD (dependendo da regulamentação da portaria publicada em dezembro/2018).	Quantidade de projetos elaborados e submetidos à CAPES	2	2	4	4	4
14. PROMOVER AÇÕES QUE IMPULSIONEM POLÍTICAS PROPOSITIVAS PARA A PESQUISA E A PÓS-GRADUAÇÃO	Aperfeiçoar a política de contratação de professor visitante	Nº de professor visitante	16	16	16	16	16
02. EXPANDIR E CONSOLIDAR CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Investir na qualidade da Pós-graduação, diminuir a endogonia e reduzir assimetrias	Nº de ações desenvolvidas por ano	8	8	8	8	8
08. PROMOVER UMA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL	Elaborar projetos de pesquisas institucionais com a temática sustentabilidade	Nº de Projetos realizados por ano	4	4	4	4	4
02. EXPANDIR E CONSOLIDAR CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Executar ações de indução estratégica para expansão dos Programas de Pós-graduação	Nº de cursos contemplados pelas ações por ano	50	50	50	50	50
06. EXPANDIR E CONSOLIDAR A INTERNACIONALIZAÇÃO	Elaborar políticas institucionais de internacionalização	Nº de Programas de Pós-graduação com ações definidas de internacionalização por ano	97	97	97	97	97

Fonte: PROPG/UFPE

Sobre os riscos e desafios para o futuro e as perspectivas para 2021, a PROPG tem seguido o planejamento estratégico como já demonstrado.

O ano de 2021 será caracterizado pelo envio do relatório de avaliação quadrienal na plataforma SUCUPIRA. Algumas ações para suporte aos PPGs estão sendo realizadas pela Diretoria de Pós-graduação Stricto Sensu. Dentre elas, podemos citar: reuniões para orientação dos coordenadores sobre: 1) auto avaliação; 2) formação discente; 3) produção científica e técnica; 4) internacionalização; 5) inserção social. Nas reuniões também são oferecidas oficinas para suporte aos coordenadores e técnicos quanto ao preenchimento.

Em relação aos riscos, temos o calendário com prazos curtos para finalização do preenchimento e poucos técnicos disponíveis para auxiliar. Estamos em parceria com a PROGEPE para criação da Secretaria Geral de Cursos de Pós-graduação em cada Centro Acadêmico da UFPE.

Também se aguarda a disponibilidade dos recursos PROAP e PROEX para que os cursos possam utilizá-los. Há o risco de redução destes recursos e para isto, solicitamos em nosso planejamento financeiro, recursos do PLOA para mantermos nossos Editais.

Outro risco é a continuidade da pandemia. Muitos estudantes estão no prazo máximo de finalização de suas dissertações e teses. As restrições de pesquisa em laboratório e em campo tem dificultado a conclusão dos trabalhos.

Relativamente à pós-graduação lato sensu, a perspectiva é de abertura de novos cursos de especialização e ampliação dos cursos de residência. Os riscos respeitam a falta de apoio de municípios e do governo do estado. Entretanto, vários convênios estão sendo realizados para firmar parcerias e estabelecer colaborações.

## GESTÃO DE PESQUISA E INOVAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQI) tem por finalidade planejar e articular as políticas de ciência, tecnologia e inovação (CT&I), apoiando a formação de recursos humanos de alto nível, a pesquisa, a produção científica e tecnológica, a transferência de tecnologia, e a promoção da inovação e do empreendedorismo na UFPE.

### COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS DA UFPE

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) tem por finalidade o acompanhamento das pesquisas envolvendo seres humanos, preservando os aspectos éticos primariamente em defesa da integridade e dignidade dos participantes de pesquisa, individual ou coletivamente considerados, considerando o pluralismo moral da sociedade brasileira.

A missão do CEP é salvaguardar os direitos e a dignidade dos voluntários da pesquisa. Tem como função receber, conferir e apreciar os protocolos de pesquisa, a fim autorizar o desenvolvimento de pesquisas científicas cujos procedimentos para coleta de dados envolvam seres humanos. O CEP é composto por um colegiado multiprofissional e transdisciplinar, com formações das mais diversas áreas do conhecimento tais como: Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Filosofia, Educação, Letras, Artes e Comunicação, Ciências Biológicas, Tecnologia e Geociências, Informática, Ciências Exatas e Ciências Jurídicas.

A equipe administrativa do setor tem como meta primordial prestar constante auxílio ao público alvo (acadêmicos e docentes), com o objetivo de que consigam efetuar os cadastros dos seus projetos de pesquisa científica de maneira adequada, visando a apreciação e autorização do CEP para conduzirem suas pesquisas.

Este comitê valoriza todos os potenciais participantes das pesquisas científicas realizadas em nome da UFPE e atua salvaguardando a dignidade, os direitos, a segurança e o bem-estar de cada um deles, sem distinção, de maneira responsável e ética, prestando assim um serviço de qualidade à sociedade.

Para alcançar resultados satisfatórios junto a população pesquisadora da UFPE e garantir a excelência no fluxo de procedimentos, a Secretaria preza sempre por manter todas as informações disponíveis aos interessados no site [www.ufpe.br/cep](http://www.ufpe.br/cep).

Tabela 13 - Protocolos avaliados nas reuniões ordinárias do CEP

Reuniões	Projetos analisados/relatados
11 Reuniões realizadas em 2020	492 Projetos avaliados pela 1ª vez
Em média 44,7 projetos em cada reunião	

Fonte: PROPESQI/UFPE

Tabela 14 - protocolos COVID 19 avaliados nas reuniões extraordinárias do CEP

Reuniões	Projetos analisados/relatados
21 Reuniões realizadas em 2020	117
Em média 5,5 projetos em cada reunião	

Fonte: PROPESQI/UFPE

Em 2020 foram analisados 609 (seiscentos e sessenta e quatro) projetos originais para avaliação inicial, destinados às pesquisas acadêmicas de PIBICs, TCCs, Dissertações e teses, além de pesquisas docentes.

### Resultados Alcançados

Mesmo com o distanciamento social, o CEP UFPE continuou analisando todos os protocolos de Pesquisa Científica encaminhados via Plataforma Brasil de maneira ininterrupta, priorizando assim o atendimento ao público e as demandas encaminhadas ao setor relacionadas aos projetos de pesquisa sobre a pandemia do COVID.19.

Alcançou o seguinte resultado nos atendimentos aos protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos: foi emitido um total de 1.556. Pareceres Consubstanciados. Foram analisados 664 projetos de PIBICs, TCCs, Dissertações e Teses, além de pesquisas docentes.

Todas as requisições encaminhadas pelo público foram conferidas e analisadas conforme as exigências do sistema CEP/CONEP.

Além de atender demandas recebidas do público e órgãos externos (Poder Judiciário, MP, TCU, CGU, Ouvidoria) o CEP confere e valida os projetos originais, a equipe neste período de distanciamento social conferiu, recebeu, encaminhou e analisou, diariamente, as Novas Submissões, as Respostas de Pendências, as Emendas aos protocolos e as Notificações de Relatórios Finais emitidos por pesquisadores dos 13 (treze) Centros Acadêmicos da UFPE, além dos provenientes de instituições externas que não possuem CEP e são enviados diretamente pela CONEP.

### COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA (CAF)

Atua como setor meio, auxiliando as atividades administrativas da Pro-Reitoria no âmbito da UFPE e intermediando a execução orçamentária das demais unidades em atendimento aos seus objetivos e missão.

O desempenho operacional da Unidade pode ser observado através da movimentação processual observada no setor. Salienta-se que os números refletem o segundo semestre do ano de 2020, tendo em vista a criação do setor.

Tabela 15 - Movimentação processual 2º semestre de 2020

Processos	Quantidade
Enviados	121
Recebidos	155
<b>Total</b>	<b>276</b>

Fonte: PROPESQ/UFPE

## Resultados Alcançados

- Pagamentos das bolsas de iniciação científica;
- Pagamento dos editais de Apoio a Pesquisador e fomento da pesquisa e inovação;
- Corretas aplicações dos recursos financeiros através das orientações fornecidas;
- Atendimento às demandas internas dos servidores da Pro-Reitoria.

## COORDENAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E PARCERIAS (CAP)

A CAP atua com a função de articular, prospectar e promover parcerias estratégicas da Universidade com empresas e demais segmentos da sociedade, em sintonia com planos e estratégias institucionais, estaduais, nacionais e globais.

Quadro 5 - Planejamento Organizacional

Atividade	Plano de Ação
Varredura e divulgação de chamadas públicas	Semanalmente é feito o rastreamento de editais e chamadas públicas que estimulem a interação entre a universidade, as empresas e a inovação. É feita a divulgação à comunidade acadêmica e damos suporte institucional. Editais com empresas e com redes/ecossistema de inovação necessitam de esforço de prospecção externa e articulação.

Gestão da Base de Competências em Pesquisa da UFPE	Sempre que surge uma oportunidade de parceria, é feita uma prospecção na base de competências pesquisadores que possam ter relação direta ou indireta com a demanda.
Prospecção de Potenciais Parceiros	Busca-se constantemente identificar oportunidades, problemas e necessidades da sociedade com a finalidade de articular redes de pesquisa da Universidade para oferecer soluções e firmar parcerias.
Articulação com o Ecossistema de CT&I	Para disseminar o portfólio de competências e projetos de PD&I da UFPE, busca-se criar relacionamentos e, ao receber feedbacks, são realizadas visitas, participação em eventos, reuniões e encontros com atores de vários segmentos da sociedade.

Fonte: PROPESQ/UFPE

A CAP não dispõe de orçamento operacional próprio, mas tem o papel de captar recursos financeiros para a Instituição.

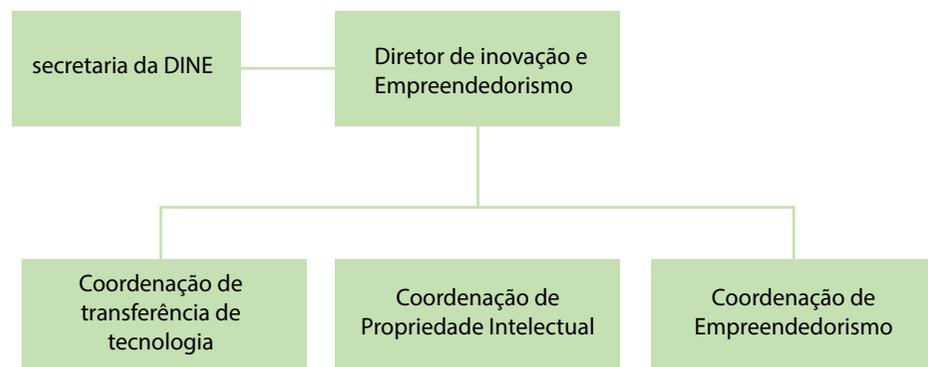
## Resultados Alcançados

A UFPE aprovou 68 novos projetos, tendo 217 projetos em execução no referido ano. A movimentação financeira global é da ordem de 400 milhões de reais. A Universidade tem 728 grupos de pesquisa que interagem com mais de 400 instituições.

Como exemplo citamos o projeto “Programa institucional de mestrado e doutorado acadêmico para a Inovação da Universidade Federal de Pernambuco”. O valor global aprovado pelo CNPq foi R\$ 1.279.584,00, destinado ao pagamento de bolsas de Iniciação Tecnológica e Industrial (40 bolsas), de mestrado (6 bolsas) e de doutorado (7 bolsas). O projeto é desenvolvido em parceria com empresas, requisito do edital do CNPq. As empresas parceiras da UFPE na referida chamada são: COMPESA, Associação Metropolitana de Ciclistas do Recife (AMECICLO), Núcleo de Gestão do Porto Digital, IN FORMA SOFTWARE S/A, Tempest, Bruker.

## DIRETORIA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO (DINE)

Atua no planejamento, coordenação e fiscalização das atividades de inovação e empreendedorismo, dispondo dos seguintes setores:



Fonte: PROPEQI/UFPE

Quanto à estrutura, o prédio da DINE é constituído por dois pavimentos. No térreo encontram-se 17 salas, sala da Segurança Institucional mais o anexo, hall, auditório, 2 banheiros e uma copa. As salas estão distribuídas da seguinte forma:

**Quadro 6 - Destinação da infraestrutura física**

Quantidade de salas	Utilização
04	DINE (administrativa)
05	Insumos para exames covid
04	Laboratórios
02	Escritório Regional do INPI <sup>1</sup>
01	Aula/insumos para exames covid
01	Manutenção elétrica

<sup>1</sup>Instituto Nacional da Propriedade Industrial

Fonte: PROPEQI/UFPE

O DINE não desenvolve ferramentas de TI, limitando-se ao uso de equipamentos de informática para a sua atividade diária.

Quanto ao desempenho orçamentário a Coordenação de Propriedade Intelectual executa pagamentos ao Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) referentes às atividades de depósito de pedidos de patente, registro de marcas, softwares e desenhos industriais, bem como a manutenção desses depósitos e registros foi aprovado em agosto de 2020, com um valor global de R\$ 95.546,00.

Com esse recurso, foram executados 19 processos de pagamento, deixando um saldo de R\$ 65.032,00 a ser executado em 2021.

**Tabela 16 - Pagamentos efetuados pela Coordenação de Propriedade Intelectual ao INPI - 2020**

Processo 23076...	Valor (R\$)	Saldo (R\$)
		95.546,00
070291/2020-15	8.656,00	
069721/2020-79	5.984,00	
070311/2020-57	3.186,00	
069731/2020-03	2.694,00	
067736/2020-33	1.322,00	
064784/2020-03	1.250,00	
070739/2020-44	1.050,00	
070740/2020-17	1.050,00	
070741/2020-87	1.050,00	
070742/2020-60	1.050,00	
Outros*	3.222,00	
<b>Total</b>	<b>30.514,00</b>	<b>65.032,00</b>
*Nove processos com valores entre R\$ 70 e R\$ 1.000,00		

Fonte: PROPEQI/UFPE

## Resultados Alcançados

- Seleção de 22 startups
- Assinatura de 3 contratos de incubação;
- Realização de 2 trilhas de capacitação em gestão empreendedora para as startups do Polo Tecnológico e Criativo;

- Projetos de arquitetura e Reformas dos prédios da DINE e Sudene;
- Facilitação do acesso a Laboratórios da Universidade por sócios das startups do Polo;
- Lançamento de edital e contratação de bolsistas de empresas juniores da UFPE para prestar assessorias às startups e ao Polo (ACE, BEVILAQUA, CICLO, ARCO E ELEMENTUS);
- Chamada aberta à comunidade acadêmica para formação de cadastro de mentores para atuar no Polo em 2 categorias: mentores de negócio e mentores especialistas;
- Programa Early Stage em parceria com o Sebrae para capacitação e desenvolvimento dos projetos desclassificados no Edital 33/20;
- Banca de avaliação com pitch das startups, com participação de convidados externos para avaliar os projetos e dar feedbacks;
- Coleta constante de evidências para futura certificação CERNE;

Aumento no número de patentes depositados um total de 60 novos pedidos. Esse número representa um aumento de 22,4% em relação ao ano de 2019, recorde histórico da UFPE. Adicionalmente, foram concedidas, no ano de 2020, 8 pedidos de patentes, 13 softwares e 2 marcas demonstrados a seguir.

**Tabela 17 - Histórico de depósito/registro de propriedade industrial pela UFPE no INPI**

Depósitos					
Ano	Patentes	Programas	Marcas	Desenhos	Totais
2002	11	*****	*****	*****	11
2003	15	*****	*****	*****	15
2004	2	*****	*****	*****	2
2005	12	*****	*****	*****	12
2006	7	*****	*****	*****	7
2007	1	*****	*****	*****	1
2008	5	*****	*****	*****	5
2009	8	*****	*****	*****	8
2010	5	2	*****	*****	7
2011	28	2	*****	*****	30
2012	14	0	1	*****	15

2013	15	1	1	*****	17
2014	24	3	2	*****	29
2015	32	7	3	*****	42
2016	35	16	3	*****	54
2017	29	3	0	1	33
2018	44	9	3	0	56
2019	49	16	2	0	67
2020	60*	13	2	1	76
Totais	396	72	17	2	487

\*Pedidos de patentes de invenção depositados com o login da ufpe: 55

Fonte: PROPESQI/UFPE

**Gráfico 1 - Quantitativo de patentes depositadas pela UFPE de 2002 a 2020**



Fonte: PROPESQI/UFPE

Tabela 18 - Histórico de concessões de pedidos de patente e registro de softwares, marcas e desenho industrial.

Concessões					
Ano	Patentes	Programas	Marcas	Desenhos	Totais
2014	*****	2	*****	*****	2
2015	*****	2	1	*****	3
2016	1	14	2	*****	17
2017	2	16	2	*****	20
2018	3	9	4	1	17
2019	1	16	3	0	20
2020	8	13	2	0	23
<b>Totais</b>	<b>15</b>	<b>72</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>102</b>

Fonte: PROPESQI/UFPE

Foi desenvolvido guias básicos para depósito de patentes e registro de softwares e marcas para serem disponibilizados para a comunidade da UFPE.

Figura 6 - Demonstrativo do guia básico para depósito de patentes



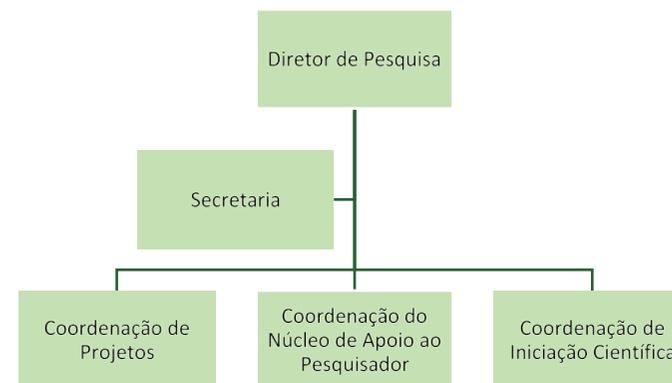
Fonte: PROPESQI/UFPE

Foi realizado um levantamento de pedidos de patente depositados por docentes da UFPE nos quais não constava a UFPE como titular para posterior transferência de titularidade. Foram encontrados 93 pedidos de patente com essas características. Desses, 15 pedidos ainda encontravam-se ativos e passíveis de solicitação de transferência para titularidade da UFPE. Até o momento, 5 pedidos estão em processo de transferência. Prevê-se a conclusão de todas as transferências no ano de 2021.

## DIRETORIA DE PESQUISA (DPq)

Tem por finalidade planejar e coordenar as políticas de pesquisa, apoiando a formação de recursos humanos, estruturada, além do CEP, nas seguintes unidades

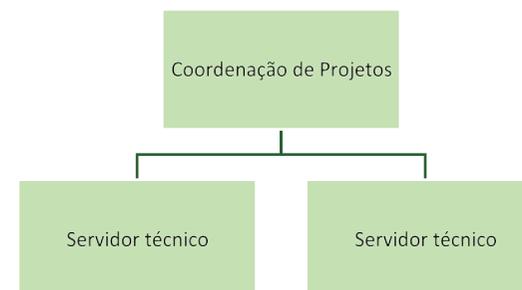
Figura 7 - Estrutura da diretoria de pesquisa



Fonte: PROPESQI/UFPE

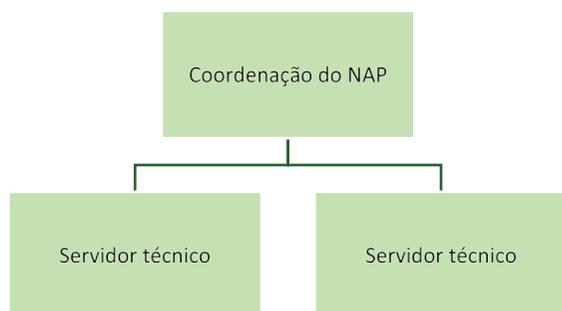
Cada uma das coordenações estão estruturadas conforme as figuras a seguir:

Figura 8 - Coordenação de Projetos



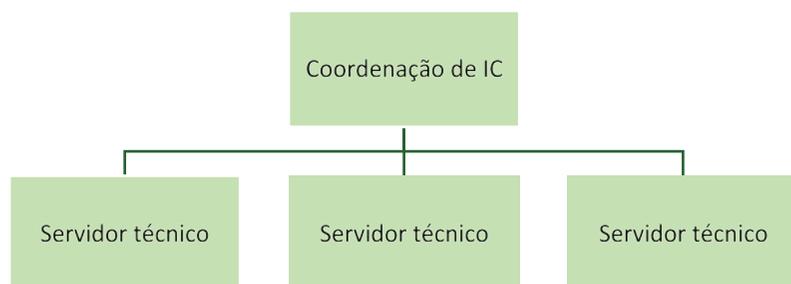
Fonte: PROPESQI/UFPE

Figura 9 - Núcleo de Apoio ao Pesquisador



Fonte: PROPESQ/UFPE

Figura 10 - Coordenação de Iniciação Científica



Fonte: PROPESQ/UFPE

## INCENTIVO À PESQUISA

O macroprocesso "Incentivo à pesquisa" é de responsabilidade da PROPESQ, como meta fundamental. Os setores atuam em conjunto, para o estímulo de iniciativas científicas inovadoras que possam sair do limite da Universidade para contribuir com o desenvolvimento regional/nacional. De maneira geral, a produção científica da UFPE é considerada uma das melhores do Brasil, resultado do esforço da Universidade em firmar parcerias, integrar a pesquisa com o ensino e buscar recursos junto a agências de fomento com intuito de gerar conhecimento e empregar os resultados das pesquisas desenvolvidas na sociedade. Parte expressiva desta reputação está vinculada à qualidade de nossa pesquisa divulgada entre os melhores periódicos do mundo.

Figura 11 - Visão geral do macroprocesso "Incentivo à Pesquisa" da cadeia de valor



Fonte: PROPESQ/UFPE

Quadro 7 - Diretrizes estratégicas vinculadas ao macroprocesso

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas Vinculadas constantes no PDI (2019-2023)
1. Adoção de novas práticas pedagógicas para formação acadêmica	1.2 Ampliar a mobilidade (in e out, nacional e internacional) acadêmica.
8. Promover uma política de sustentabilidade e responsabilidade social	8.4 Mapear as ações desenvolvidas pelos pesquisadores da UFPE nas áreas de sustentabilidade e responsabilidade social
14. Promover uma análise crítica que impulse políticas propositivas para pesquisa e pós-graduação	14.1 Consolidar e desenvolver as ações institucionais direcionadas à pesquisa 14.4 Aperfeiçoar a política de contratação de professor visitante

Fonte: PROPESQ/UFPE

Figura 10 - Coordenação de Iniciação Científica

Atividade	Unidade Responsável
Lançar edital de apoio à produção qualificada	DPQ
Lançar edital de Produtividade em Pesquisa	DPQ
Lançar edital de Credenciamento de Laboratórios Multiusuários	DPQ
Lançar edital de Apoio aos laboratórios Multiusuários	DPQ
Lançar edital de tradução de manuscritos	DPQ
Promover cinco encontros temáticos de aproximação universidade-empresa para pesquisa, desenvolvimento e inovação	CAP
Definir indicadores de pesquisa e inovação	DPQ/DINE
Fornecer insumos básicos (ração e maravalha) aos biotérios da Universidade	DPQ
Promover quatro parcerias estratégicas entre Universidade e empresas	CAP
Incluir critérios de priorização de jovens pesquisadores nos editais da PROPESQI	DPQ
Elaborar formulário de encaminhamento dos projetos de pesquisa que conste a aderência de projetos às ODSs	DPQ
Lançamento do edital do programa institucional de iniciação científica	DPQ
Aumentar o número de bolsas de iniciação científica e tecnológica	DPQ
Mudar os critérios para elegibilidade de docentes como orientadores de estudantes voluntários no PIBIC/PIBITI	DPQ
Elaborar e Publicar de Modelo de Acompanhamento dos egressos dos programas de iniciação científica e tecnológica	DPQ
Realização de congresso de iniciação científica virtual	DPQ
Realização de congresso de iniciação científica presencial	DPQ

Fonte: PROPESQI/UFPE

## RESULTADOS ALCANÇADOS

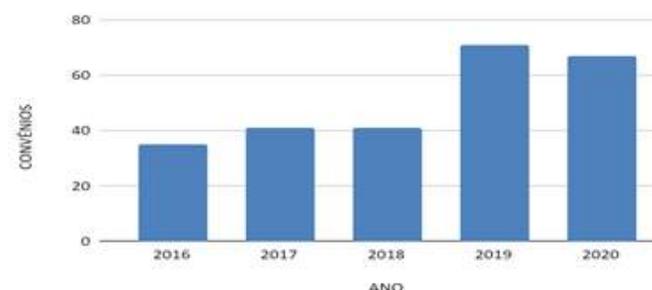
Desempenho orçamentário/operacional  
Apresentação de indicadores de desempenho dos convênios:

Tabela 19 - Demonstrativo de Convênios (2016 a 2020)

ANO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL*
CONVÊNIOS	35	41	41	71	67	255

\*Acordo de cooperação técnica, Protocolo de intenções, Termo de Convênio, TED.  
Fonte: PROPESQI/UFPE

Gráfico 2 - Convênios (2016 a 2020)



Fonte: PROPESQI/UFPE

Os editais da Diretoria de Pesquisa buscam promover e fomentar Pesquisas científicas mediante as modalidades Auxílio Financeiro a Pesquisador e Ressarcimento, de acordo com os objetivos de cada Edital, alinhados com a missão institucional da UFPE.

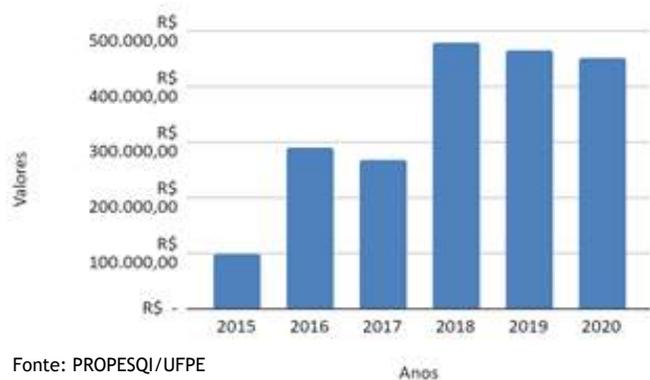
O edital Qualis A/produção qualificada se destina a fornecer Auxílio Financeiro a Pesquisador visando apoiar o desenvolvimento de pesquisa e inovação, por meio da destinação de recursos financeiros para custear a execução de projetos de pesquisa e inovação ou para participação do pesquisador em eventos e atividades relacionadas.

Tabela 20 - Auxílio financeiro a pesquisador (2015 a 2020) (2016 a 2020)

Anos	Valores	Nº de Artigos
2015	R\$ 99.029,51	38
2016	R\$ 290.386,50	98
2017	R\$ 269.010,00	90
2018	R\$ 481.310,00	122
2019	R\$ 466.531,00	125
2020	R\$ 451.408,00	113
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.057.675,01</b>	<b>586</b>

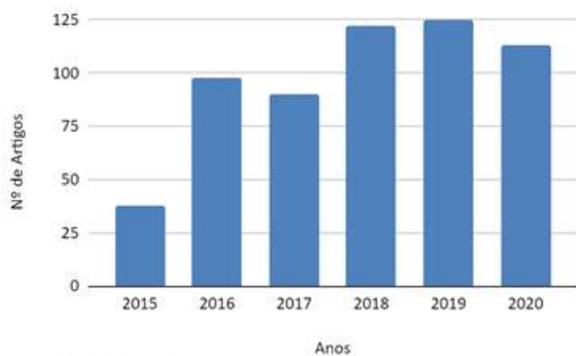
Fonte: PROPESQ/UFPE

Gráfico 3 Auxílio financeiro a pesquisador (2015 a 2020)



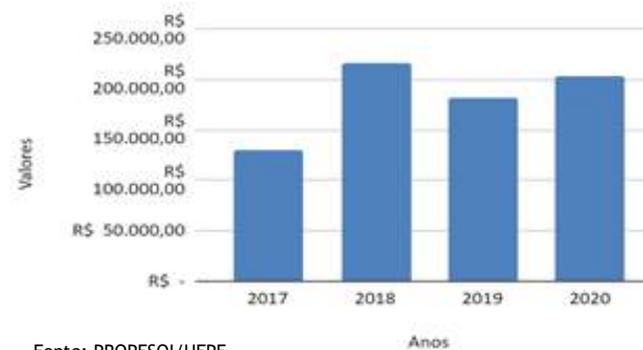
Fonte: PROPESQ/UFPE

Gráfico 4 - Demonstração dos artigos (2015 a 2020)



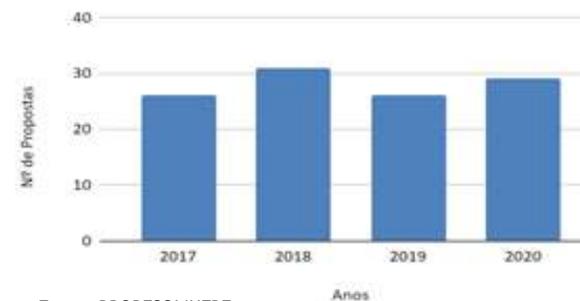
Fonte: PROPESQ/UFPE

Gráfico 5 - Valores da produção científica (2017 a 2020)



Fonte: PROPESQ/UFPE

Gráfico 6 - Propostas da produção científica (2017 a 2020)



Fonte: PROPESQ/UFPE

O edital PQ visa incentivar o aumento da produção científica, tecnológica e de inovação de qualidade, bem como valorizar pesquisadores que possuem produção científica, tecnológica e de inovação de destaque em suas respectivas áreas do conhecimento

Tabela 21 - Produção científica (2017 a 2020)

Anos	Valores	Nº de Propostas
2017	R\$ 130.000,00	26
2018	R\$ 217.000,00	31
2019	R\$ 181.799,00	26
2020	R\$ 203.000,00	29
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 731.799,00</b>	<b>112</b>

Fonte: PROPESQ/UFPE

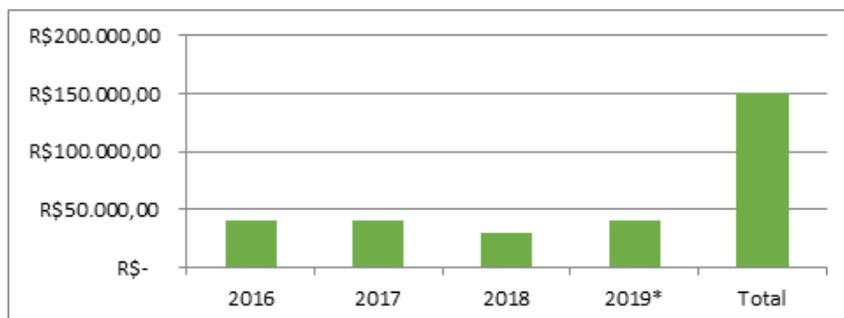
## Publicações:

Tabela 22 - Publicações realizados entre 2016 a 2019

Anos	Valores	Nº de Artigos
2016	R\$ 40.715,60	15
2017	R\$ 40.668,65	13
2018	R\$ 29.630,23	11
2019*	R\$ 40.329,05	11
TOTAL	R\$ 151.343,53	50

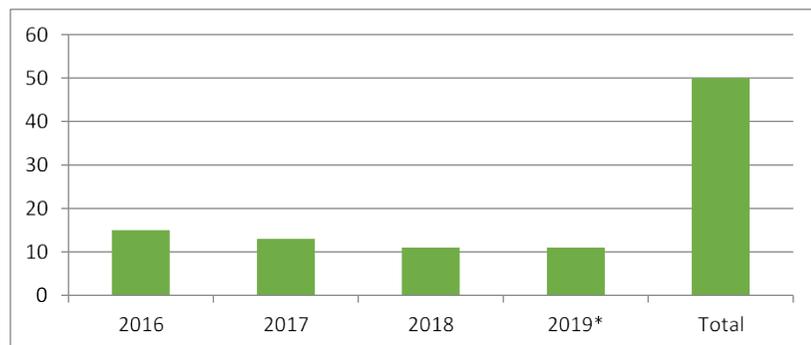
Fonte: PROPESQI/UFPE

Gráfico 7 - Valores das publicações entre 2016 a 2019



Fonte: PROPESQI/UFPE

Gráfico 8 - Quantitativo de artigos publicados entre 2016 a 2019



Fonte: PROPESQI/UFPE

## Traduções:

Tabela 23 - Traduções realizados entre 2016 a 2020

Anos	Valores	Nº de Artigos
2016	R\$ 33.619,47	41
2017	R\$ 54.563,00	76
2018	R\$ 31.726,56	40
2019*	R\$ 26.580,71	38
2020	R\$ 34.475,44	49
TOTAL	R\$ 180.965,18	244

Fonte: PROPESQI/UFPE

Gráfico 9 - Valores das traduções de 2016 a 2020



Fonte: PROPESQI/UFPE

O edital Humanidades, visa incentivar a realização e o fortalecimento da pesquisa e da produção científica em Ciências Humanas e Sociais.

**Tabela 24 - Projetos em 2020**

Anos	Valor	Nº de Projetos
2020	R\$ 400.000,00	30

Fonte: PROPESQI/UFPE

O edital Covid se destina a fornecer Auxílio Financeiro a pesquisas e ações de combate à pandemia da Covid-19.

**Tabela 25 - Auxílio financeiro a pesquisador em 2020**

Anos	Valor	Nº de Propostas
2020	R\$ 983.796,58	36

Fonte: PROPESQI/UFPE

O edital Óleo visa a constituição de um programa institucional da UFPE para o enfrentamento de questões relativas ao óleo que atinge as praias pernambucanas.

**Tabela 26 - Projetos de extensão - óleo nas praias pernambucanas 2019**

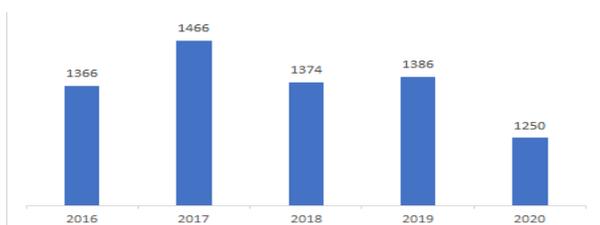
Anos	Valor	Nº de Propostas
2019	R\$ 49.928,00	5

Fonte: PROPESQI/UFPE

O edital Credenciamento de Laboratórios Multiusuários tem por objetivo credenciar Laboratórios Multiusuários de Pesquisa (LaMP) da UFPE, que congregam equipamentos de médio e grande porte e que oferecem serviços de média e alta complexidade aos usuários. Das doze submissões, oito foram credenciadas.

A respeito do PIBIC, a comparação entre os números absolutos evidencia que quanto à média das inscrições de 2016 a 2019, houve uma redução de 10,58% das Inscrições PIBIC em relação a 2020.

**Gráfico 10 - Inscrições Pibic (2016 a 2020)**

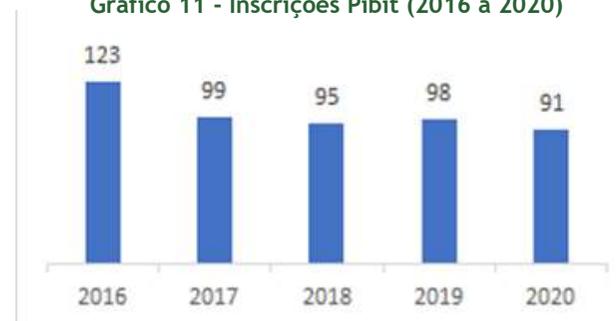


Fonte: PROPESQI/UFPE

Aumento de bolsas Pibic de Iniciação Científica disponibilizadas pelo CNPq, de 581 em 2019 para 604 bolsas no ano de 2020. Acréscimo de 40 bolsas na modalidade PIBIC-AF

Em relação ao PIBITI, na comparação entre os números absolutos de 2016 e 2020, verificou-se uma redução no número de projetos submetidos.

**Gráfico 11 - Inscrições Pibit (2016 a 2020)**

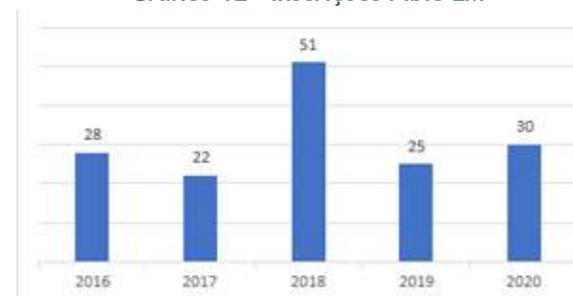


(Fonte: Avaliação Pibiti 2020-2021 UFPE etapas e métodos adotados)

Aumento de 32,5% no total de bolsas concedidas para o PIBITI;

No âmbito do PIBIC-EM, aumento equivalente a 15,38% das Inscrições nos Processos Seletivos e de 10% no total de bolsas concedidas.

**Gráfico 12 - Inscrições Pibic-EM**



Fonte: PIBIC-Propesqi 2020

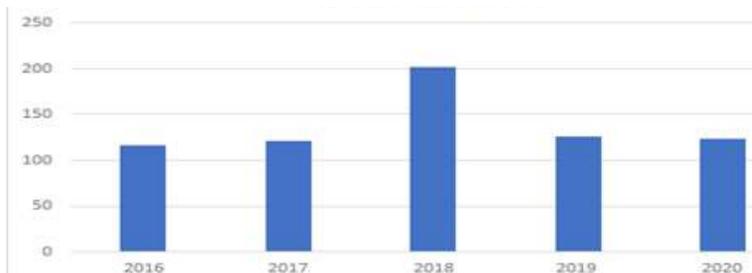
## PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)

**Tabela 27 - Projetos de pesquisa - 2016 a 2020 (Registros)**

Ano:	2016	2017	2018	2019	2020
Projeto de Pesquisa	116	121	202	126	124

Fonte: PROPESQI/UFPE

Gráfico 13 - Projeto de pesquisa (2016 s 2020)



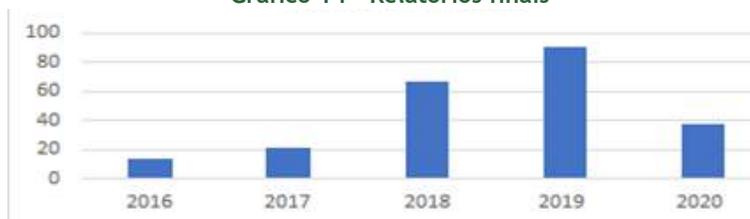
Fonte: PROPESQ/UFPE

Tabela 28 - Relatórios Finais de Pesquisa - 2016 a 2020 (Registros)

Ano:	2016	2017	2018	2019	2020
Relatórios Finais	14	21	67	91	37

Fonte: PROPESQ/UFPE

Gráfico 14 - Relatórios finais



Fonte: PROPESQ/UFPE

Tabela 29 - Prorrogações de projetos pesquisa

Ano	2016	2017	2018	2019	2020
Projetos Prorrogados	03	02	18	07	06

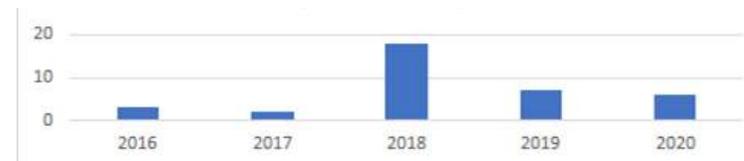
Fonte: PROPESQ/UFPE

Gráfico 15 - Projetos prorrogados



Fonte: PROPESQ/UFPE

Gráfico 15 - Projetos prorrogados



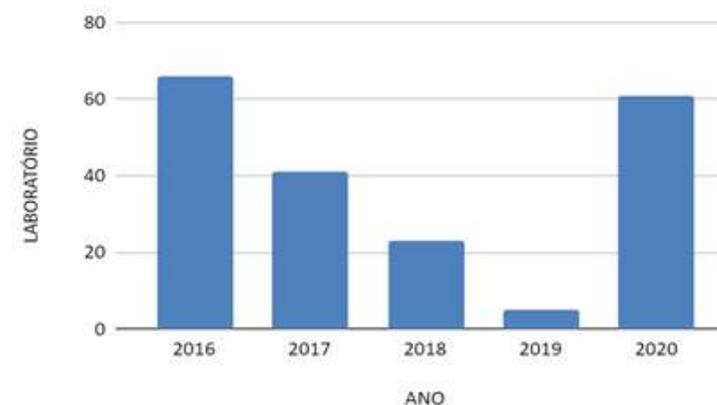
Fonte: PROPESQ/UFPE

Tabela 30 - Quantitativo de laboratórios cadastrados de 2016 a 2020

Ano	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
Nº de Laboratórios	66	41	36	05	61	196

Fonte: PROPESQ/UFPE

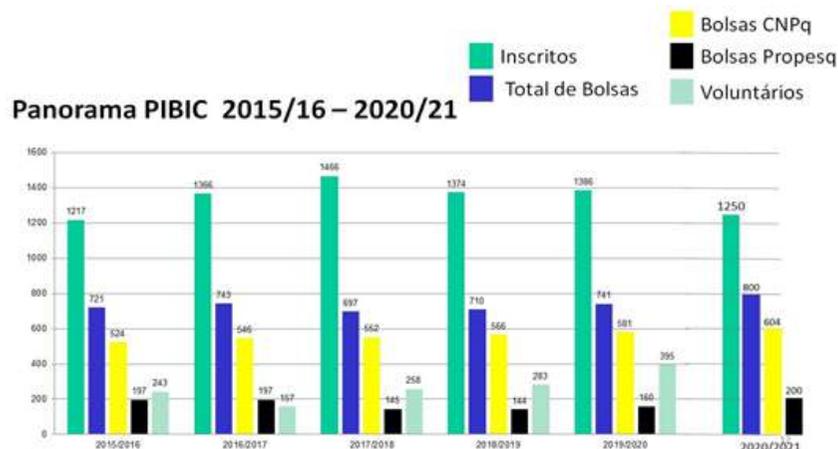
Gráfico 16 - Laboratórios cadastrados



Fonte: PROPESQ/UFPE

A seguir apresenta-se graficamente a demanda e distribuição de bolsas em todas as modalidades PIBIC e PIBIC-AF para as últimas 06 edições PIBIC:

Gráfico 17 - Quantidade de Inscritos, Bolsistas e Voluntários no PIBIC (2015 a 2020)

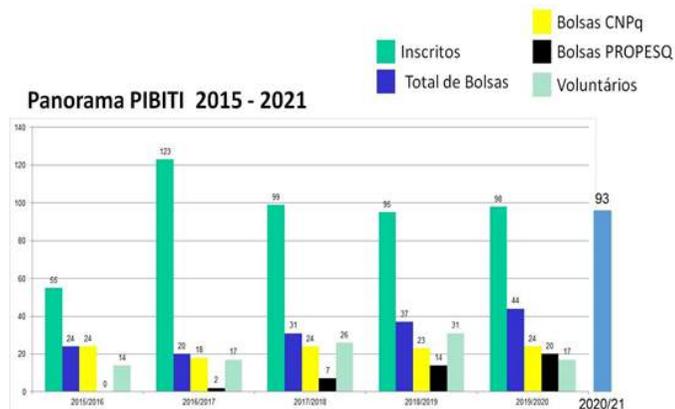


Fonte: PROPESQ/UFPE

A análise do gráfico anterior indica um leve aumento, entre 2015 e 2016, na quantidade de inscritos e, desde então, a manutenção na média de inscritos no PIBIC.

O gráfico seguinte permite verificar a consolidação do PIBITI na comunidade acadêmica, apesar de ainda baixo quantitativo de bolsas destinado para esse programa, também, a partir do aumento de inscritos em 2016, observa-se, a manutenção da quantidade de inscritos com ênfase nas áreas nele descritas. Para a edição 2020/21 53 estudantes foram contemplados com bolsa.

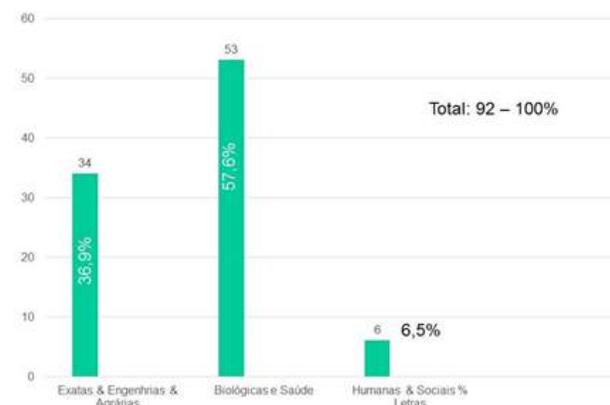
Gráfico 18 - Quantidade de Inscritos, Bolsistas e Voluntários no PIBITI, de 2015 a 2020



Fonte: PROPESQ/UFPE

Gráfico 19 - Distribuição de solicitações PIBITI por macro-área para a edição 2020/21

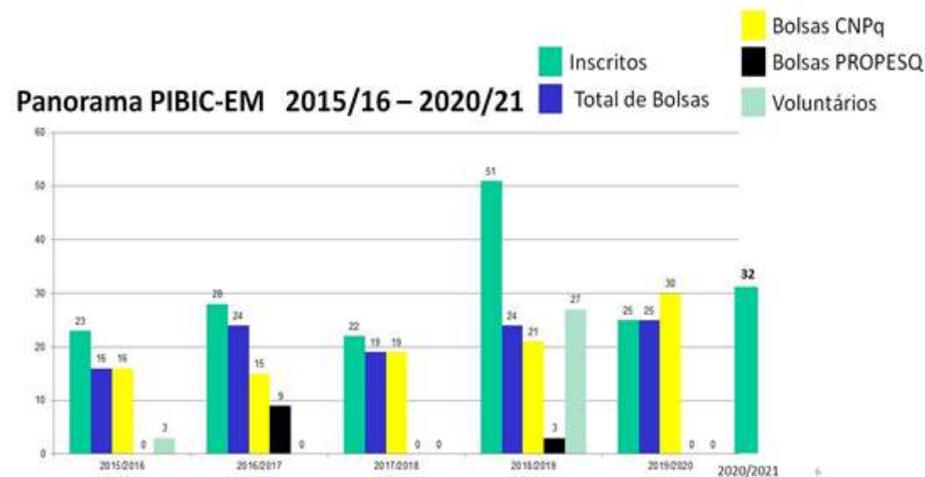
Edital 2020/21 As propostas deverão ser classificadas em uma das três macro-áreas: Ciências Exatas e Engenharias, Ciências da Vida, Humanidades.



Fonte: PROPESQ/UFPE

A análise do Gráfico seguinte permite vislumbrar a constância da participação da comunidade acadêmica, com discreto aumento, no PIBIC-EM. Todos os inscritos e aprovados no PIBIC-EM foram contemplados com bolsa.

Gráfico 20 - Inscritos, Bolsistas e Voluntários no PIBIC-EM, de 2015 a 2020



Fonte: PROPESQ/UFPE

**Quadro 8 - Demonstrativo de atividades**

Atividade	Unidade Responsável
Lançar edital de apoio à produção qualificada	DPQ
Lançar edital de Produtividade em Pesquisa	DPQ
Lançar edital de Credenciamento de Laboratórios Multiusuários	DPQ
Lançar edital de Apoio aos laboratórios Multiusuários	DPQ
Lançar edital de tradução de manuscritos	DPQ
Promover cinco encontros temáticos de aproximação universidade-empresa para pesquisa, desenvolvimento e inovação	CAP
Definir indicadores de pesquisa e inovação	DPQ/DINE
Fornecer insumos básicos (ração e maravalha) aos biotérios da Universidade	DPQ
Promover quatro parcerias estratégicas entre Universidade e empresas	CAP
Incluir critérios de priorização de jovens pesquisadores nos editais da PROPESQI	DPQ
Elaborar formulário de encaminhamento dos projetos de pesquisa que conste a aderência de projetos às ODSs	DPQ
Lançamento do edital do programa institucional de iniciação científica	DPQ
Aumentar o número de bolsas de iniciação científica e tecnológica	DPQ
Mudar os critérios para elegibilidade de docentes como orientadores de estudantes voluntários no PIBIC/PIBITI	DPQ
Elaborar e Publicar de Modelo de Acompanhamento dos egressos dos programas de iniciação científica e tecnológica	DPQ
Realização de congresso de iniciação científica virtual	DPQ
Realização de congresso de iniciação científica presencial	DPQ

Fonte: PROPESQI/UFPE

Desempenho orçamentário/operacional

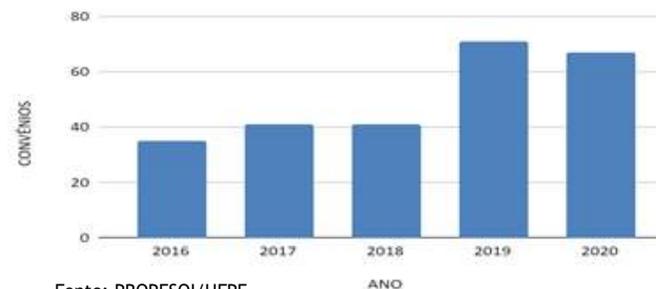
Apresentação de indicadores de desempenho dos convênios:

**Tabela 19 - Demonstrativo de Convênios (2016 a 2020)**

ANO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL*
CONVÊNIOS	35	41	41	71	67	255

\*Acordo de cooperação técnica, Protocolo de intenções, Termo de Convênio, TED.  
Fonte: PROPESQI/UFPE

**Gráfico 2 - Convênios (2016 a 2020)**



Fonte: PROPESQI/UFPE

Os editais da Diretoria de Pesquisa buscam promover e fomentar Pesquisas científicas mediante as modalidades Auxílio Financeiro a Pesquisador e Ressarcimento, de acordo com os objetivos de cada Edital, alinhados com a missão institucional da UFPE.

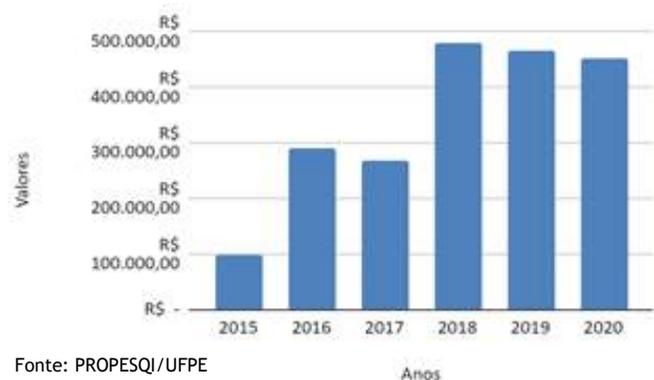
O edital Qualis A/produção qualificada se destina a fornecer Auxílio Financeiro a Pesquisador visando apoiar o desenvolvimento de pesquisa e inovação, por meio da destinação de recursos financeiros para custear a execução de projetos de pesquisa e inovação ou para participação do pesquisador em eventos e atividades relacionadas.

**Tabela 20 - Auxílio financeiro a pesquisador (2015 a 2020) (2016 a 2020)**

Anos	Valores	Nº de Artigos
2015	R\$ 99.029,51	38
2016	R\$ 290.386,50	98
2017	R\$ 269.010,00	90
2018	R\$ 481.310,00	122
2019	R\$ 466.531,00	125
2020	R\$ 451.408,00	113
TOTAL	R\$ 2.057.675,01	586

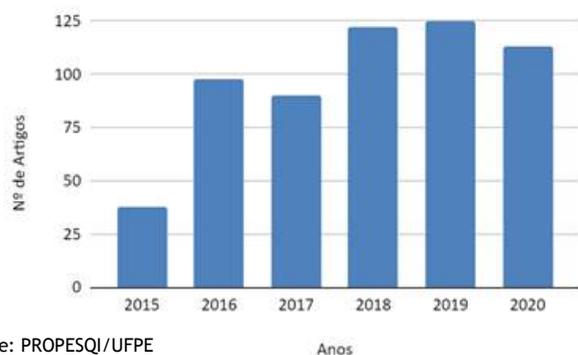
Fonte: PROPESQI/UFPE

Gráfico 3 Auxílio financeiro a pesquisador (2015 a 2020)



Fonte: PROPESQ/UFPE

Gráfico 4 - Demonstração dos artigos (2015 a 2020)



Fonte: PROPESQ/UFPE

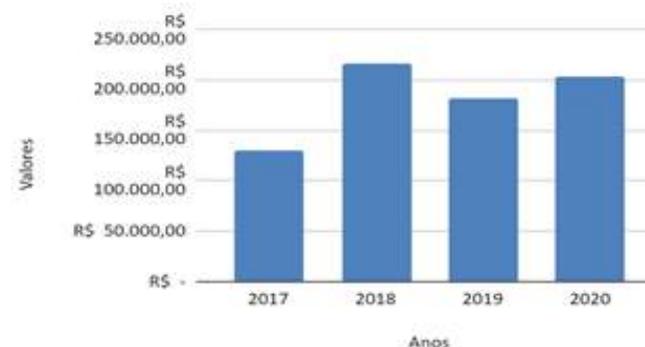
O edital PQ visa incentivar o aumento da produção científica, tecnológica e de inovação de qualidade, bem como valorizar pesquisadores que possuem produção científica, tecnológica e de inovação de destaque em suas respectivas áreas do conhecimento

Tabela 21 - Produção científica (2017 a 2020)

Anos	Valores	Nº de Propostas
2017	R\$ 130.000,00	26
2018	R\$ 217.000,00	31
2019	R\$ 181.799,00	26
2020	R\$ 203.000,00	29
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 731.799,00</b>	<b>112</b>

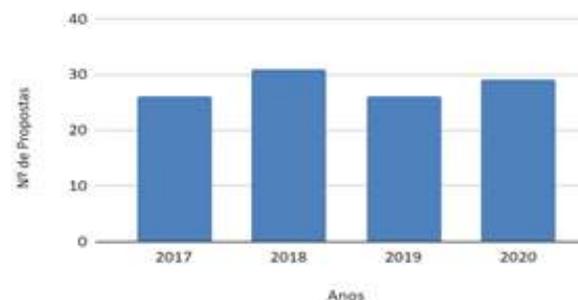
Fonte: PROPESQ/UFPE

Gráfico 5 - Valores da produção científica (2017 a 2020)



Fonte: PROPESQ/UFPE

Gráfico 6 - Propostas da produção científica (2017 a 2020)



Fonte: PROPESQ/UFPE

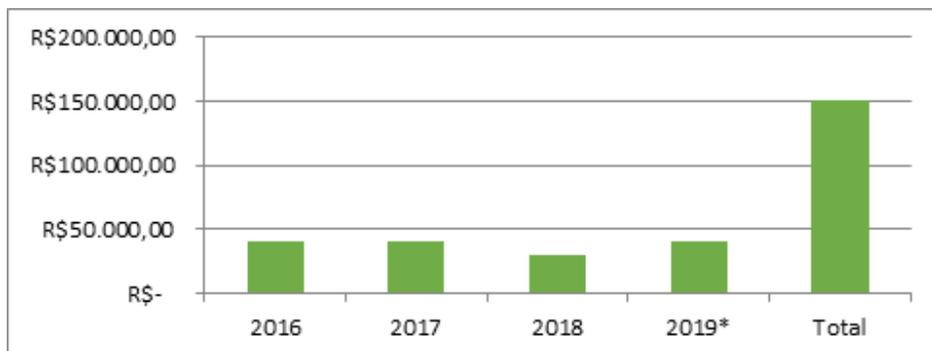
## Publicações:

Tabela 22 - Publicações realizados entre 2016 a 2019

Anos	Valores	Nº de Artigos
2016	R\$ 40.715,60	15
2017	R\$ 40.668,65	13
2018	R\$ 29.630,23	11
2019*	R\$ 40.329,05	11
<b>Total</b>	<b>R\$ 151.343,53</b>	<b>50</b>

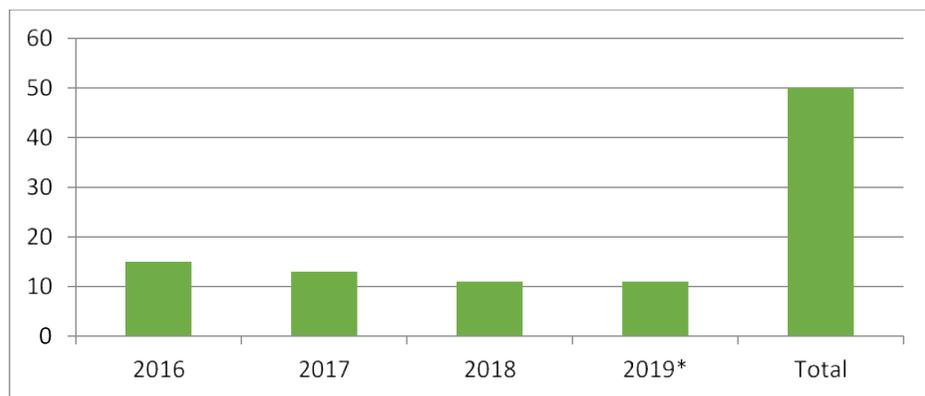
Fonte: PROPESQ/UFPE

Gráfico 7 - Valores das publicações entre 2016 a 2019



Fonte: PROPESQ/UFPE

Gráfico 8 - Quantitativo de artigos publicados entre 2016 a 2019



Fonte: PROPESQ/UFPE

## Traduções:

Tabela 23 - Traduções realizados entre 2016 a 2020

Anos	Valores	Nº de Artigos
2016	R\$ 33.619,47	41
2017	R\$ 54.563,00	76
2018	R\$ 31.726,56	40
2019*	R\$ 26.580,71	38
2020	R\$ 34.475,44	49
Total	R\$ 180.965,18	244

Fonte: PROPESQ/UFPE

Gráfico 9 - Valores das traduções de 2016 a 2020



Fonte: PROPESQ/UFPE

**Tabela 23 - Traduções realizados entre 2016 a 2020**

O edital Humanidades, visa incentivar a realização e o fortalecimento da pesquisa e da produção científica em Ciências Humanas e Sociais (incluídas as áreas de artes, sociais, sociais aplicadas, educação e direito).

**Tabela 24 - Projetos em 2020**

Ano	Valor	Nº de Projetos
2020	R\$ 400.000,00	30

Fonte: PROPESQI/UFPE

O edital Covid se destina a fornecer Auxílio Financeiro a Pesquisador, por meio de recursos financeiros na rubrica de custeio, a pesquisas e ações de combate à pandemia da Covid-19.

**Tabela 25 - Auxílio financeiro a pesquisador em 2020**

Anos	Valores	Nº de Propostas
2020	R\$ 983.796,58	36

Fonte: PROPESQI/UFPE

O edital Óleo, publicado em conjunto com a Proexc, para o credenciamento e fomento de projetos de extensão (cuja metodologia seja preferencialmente amparada na pesquisa-ação) e/ou projetos de pesquisa, visando a constituição de um programa institucional da UFPE para o enfrentamento de questões relativas ao óleo que atinge as praias pernambucanas.

**Tabela 26 - Projetos de extensão - óleo nas praias pernambucanas 2019**

Anos	Valores	Nº de Propostas
2019	R\$ 49.928,00	5

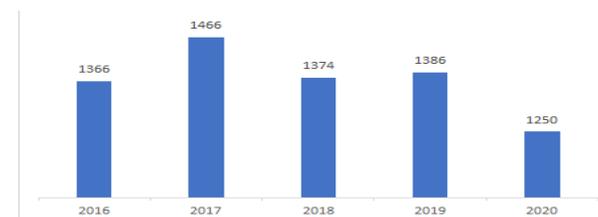
Fonte: PROPESQI/UFPE

O edital Credenciamento de Laboratórios Multiusuários tem por objetivo credenciar Laboratórios Multiusuários de Pesquisa (LaMP) da UFPE, "instalações de pesquisa ou de apoio à pesquisa, de caráter multiusuários, disponíveis para usuários internos e externos à UFPE, que congregam equipamentos de médio e grande porte e que oferecem serviços de média e alta complexidade aos usuários", conforme definido na Resolução 06/2020 do Conselho de Administração da UFPE. Das doze submissões, oito foram credenciadas.

## PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPE prevê, no âmbito da Iniciação Científica, que "a produção acadêmica dos/as estudantes deve ser incentivada, promovendo-se ao máximo a sua participação nos projetos de iniciação científica, em congressos, seminários, encontros de pesquisas, e demais atividades acadêmicas". Nesse sentido, destacam-se os seguintes indicadores observados em relação à participação da comunidade acadêmica nos Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Ações Afirmativas (Pibic-AF) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Para o Ensino Médio (Pibic-EM) e Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação ( Pibiti).

A respeito do PIBIC, a comparação entre os números absolutos evidencia que quanto à média das inscrições de 2016 a 2019, houve uma redução de 10,58% das Inscrições nos Processos Seletivos do PIBIC em relação a 2020, e acredita-se que isto esteja relacionado à Pandemia da COVID 19, que dificultou a viabilização de pesquisas, principalmente as de cunho experimental e que envolvem pesquisa de campo;

**Gráfico 10 - Inscrições Pibic (2016 a 2020)**

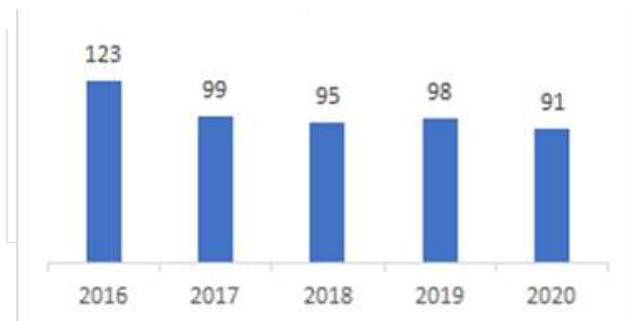
Fonte: PROPESQI/UFPE

Vê-se também um aumento de bolsas Pibic de Iniciação Científica disponibilizadas pelo CNPq, de 581 em 2019 para 604 bolsas no ano de 2020 (financiamento do CNPq no valor de R\$2.899.200,00). Além do acréscimo de 40 bolsas na modalidade PIBIC-AF (ações afirmativas) por parte da UFPE, como medida de inclusão de estudantes nesta modalidade à pesquisa científica, dentre estas 40 bolsas PIBIC-AF são resguardadas 08 bolsas voltadas para pessoas com deficiência e também um aumento no número de alunos contemplados com o vínculo voluntário, sendo 403 em 2019 e 406 no ano de 2020.

Cumpramos ressaltar, no que tange ao aumento do número de voluntários, que se tratou de política de incentivo adotada expressamente nos Editais dos Processos Seletivos do PIBIC, passando a prever a concessão de bônus como incentivo para os docentes que assumiram a partir de 2015, cargo de gestão por pelo menos dois anos e para docentes que esteve gestante ou lactante no período de 2015 até 2020. Outra concessão foi o vínculo voluntário para Propostas que obtiverem Nota Final de pelo menos 4,51. (Antes a nota mínima era 5,0); bem como a concessão de participação com estudante do PIBIC voluntário, concedido ao pesquisador em estágio pós-doutoral.

Em relação ao PIBITI, na comparação entre os números absolutos de 2016 e 2020, verificou-se uma redução no número de projetos submetidos, de 98 em 2019 para 91 no processo seletivo de 2020

Gráfico 11 - Inscrições Pibit (2016 a 2020)

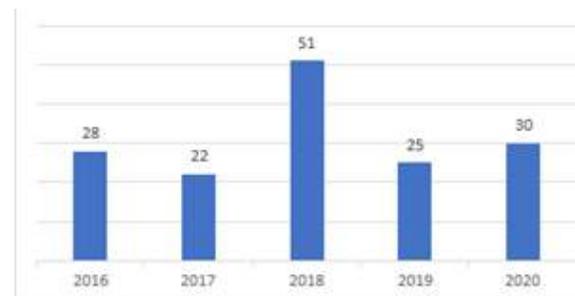


(Fonte: Avaliação Pibiti 2020-2021 UFPE etapas e métodos adotados)

Verificou-se ainda um aumento de 32,5% no total de bolsas concedidas para o PIBITI; O CNPq concedeu 33 bolsas PIBITI para a Edição 2020-2021 (o que equivale a um investimento de R\$158.400,00) enquanto que a Propesqi fomenta 20 bolsas de IC na modalidade PIBITI (R\$96.000,00).

Por fim, no âmbito do PIBIC-EM, na comparação entre os números absolutos de 2016 e 2020, foram observadas as variações de um aumento equivalente a 15,38% das Inscrições nos Processos Seletivos do PIBIC-EM e de 10% no total de bolsas concedidas para o PIBIC-EM. (O CNPq aprovou um total de 33 bolsas, o que equivale a um investimento de R\$ 39.600,00).

Gráfico 12 - Inscrições Pibic-EM



Fonte: PIBIC-Propesqi 2020

O indicador positivo foi referente ao quantitativo de bolsas disponibilizado pela UFPE como contrapartida às bolsas do CNPq na comparação entre os números absolutos de 2016 e 2020 observado-se um aumento de 25% no total de bolsas institucionais Pibic e Pibiti da contrapartida da UFPE no ano de 2020 em relação ao ano de 2019 (160 bolsas passou para 200 bolsas, com um investimento da UFPE de R\$960.000,00).

Cabe ressaltar que o edital PIBIC 2020 teve seu processo de inscrição no mês de junho de 2020. No período em questão, o setor de Iniciação Científica e a maior parte dos setores da UFPE ainda estavam funcionando com atividades remotas. Mesmo em um momento atípico, o ano de 2020 totalizou 1250 inscrições de projetos para esta chamada. As inscrições do PIBITI 2020 e do PIBIC-EM 2020 foram realizadas no mês de julho do mesmo ano, também em período atípico.

Evento - O Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 previu, adicionalmente, o objetivo de “*Instituir a Iniciação Científica e CONIC como atividades curriculares oficiais na UFPE*”.

Os Congressos de Iniciação Científica da UFPE (CONIC), de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UFPE (CONITI) e o Encontro de Iniciação Científica do Ensino Médio da UFPE (ENIC) ocorrem anualmente na UFPE. Organizar os eventos é responsabilidade assumida pela UFPE junto ao CNPq, no sentido de promover eventos para apresentação dos resultados e das atividades de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica desenvolvidas no ano anterior.

Desde 2017 o CONIC, o CONITI e o ENIC são realizados no âmbito da Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da UFPE (SEPEC), organizada em conjunto com a PROExc, PROACAD e PROAES.

Assim, verificou-se significativo aumento na participação da comunidade acadêmica no evento, na comparação da quantidade absoluta de participantes de 2016 (quando ocorreu CONIC, CONITI e ENIC) e 2018 (segunda edição da SEPEC).

A terceira edição do evento (SEPEC) estava programada para ocorrer de 25 a 27 de março de 2020. No entanto, em 16 de março, em face dos acontecimentos relacionados ao novo coronavírus no Estado de Pernambuco e no País, a UFPE, em acordo com as Universidades que integram o Consórcio PE Universitárias e os Institutos Federais no Estado de Pernambuco, suspendeu suas atividades acadêmicas, de modo a reduzir a circulação do grande contingente de pessoas no Estado. Dessa forma, ainda não foi possível realizar o CONIC, CONITI e ENIC relacionados aos projetos de 2018/2019 e 2019/2020.

Cabe ressaltar que uma parte dos projetos PIBIC, PIBITI e PIBIC-EM das edições 2018/2019 foi apresentada no Congresso de Iniciação Científica Virtual da UFPE (Conic Virtual), que aconteceu entre os dias 18 e 21 de maio de 2020 na plataforma Google Meet. Devido a limitações de natureza técnica, foram 97 (i.e. cerca de 10% do total de inscrições, distribuídos proporcionalmente nas áreas e nas modalidades) apresentações realizadas em 5 salas simultaneamente, o que corresponde a uma fração do congresso que ocorreria na Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (Sepec) em março de 2020, suspensão devido à pandemia da Covid-19 - e consequente proibição de eventos no estado - e à interrupção de atividades presenciais não essenciais na UFPE. As apresentações relacionadas com o programa PIBITI foram realizadas em sala fechada para resguardar o sigilo da inovação, bem como foram solicitadas as assinaturas de termos de confidencialidade de cada uma das apresentações.

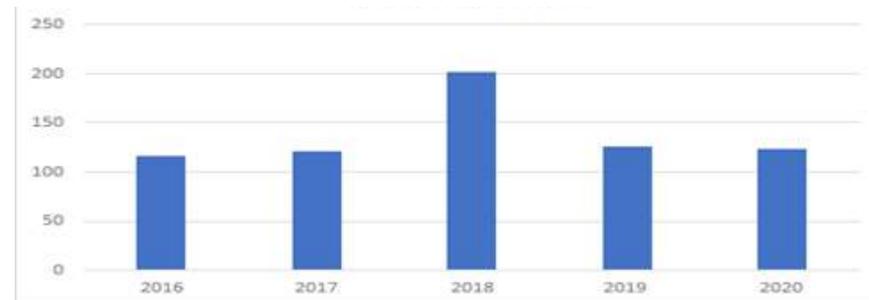
## PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)

Tabela 27 - Projetos de pesquisa - 2016 a 2020 (Registros)

Ano:	2016	2017	2018	2019	2020
Projeto de pesquisa	116	121	202	126	124

Fonte: PROPESQI/UFPE

Gráfico 13 - Projeto de pesquisa (2016 s 2020)

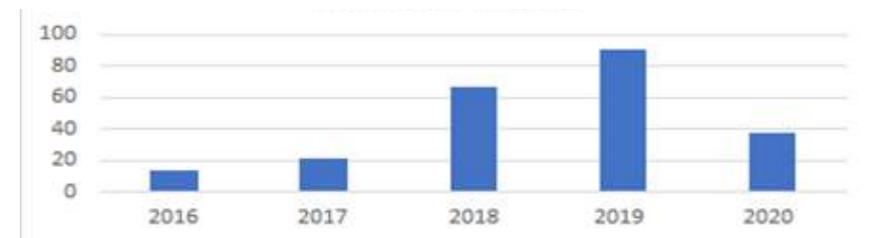


Fonte: PROPESQI/UFPE

Tabela 28 - Relatórios Finais de Pesquisa - 2016 a 2020 (Registros)

Ano:	2016	2017	2018	2019	2020
Relatórios finais	14	21	67	91	37

Gráfico 14 - Relatórios finais



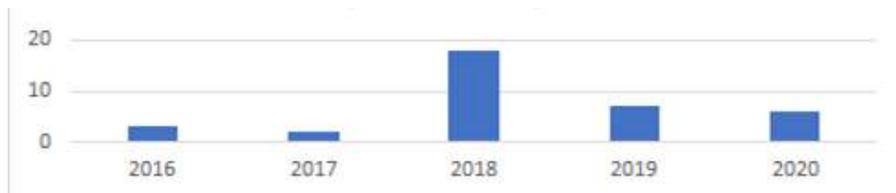
Fonte: PROPESQI/UFPE

Tabela 29 - Prorrogações de projetos pesquisa

Ano	2016	2017	2018	2019	2020
Projetos Prorrogados	03	02	18	07	06

Fonte: PROPESQI/UFPE

Gráfico 15 - Projetos prorrogados



Fonte: PROPESQI/UFPE

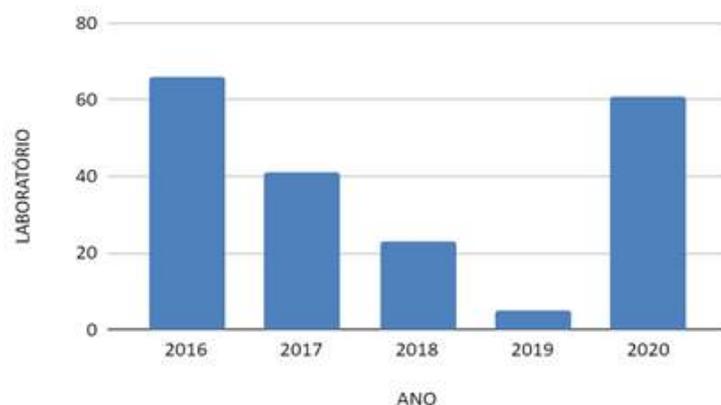
## LABORATÓRIOS CADASTRADOS

Tabela 30 - Quantitativo de laboratórios cadastrados de 2016 a 2020

ANO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
Nº DE LABORATÓRIOS	66	41	36	5	61	196

Fonte: PROPESQI/UFPE

Gráfico 16 - Laboratórios cadastrados



Fonte: PROPESQI/UFPE

## CONVÊNIO CT INFRA

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018) definiu 17 objetivos estratégicos dentre os quais “15. Ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física”, buscando desenvolvimento científico e tecnológico que levem ao desenvolvimento econômico e social do estado e da região Nordeste.

Nesse sentido serão apresentadas as ferramentas de avaliação de desempenho no âmbito do eixo temático “Pesquisa, Inovação, Extensão e Cultura” (PAI-UFPE2018), considerando o objetivo específico “desenvolver políticas e estimular a captação, institucional e departamental, de recursos públicos e privados para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão”.

No contexto da avaliação de desempenho, é preciso levar em consideração que os convênios institucionais para ampliação da infraestrutura de pesquisa tem prazos de vigência estendidos; os recursos não são depositados na conta única da união, mas em uma conta administrada pela Fade; e os repasses dos valores das parcelas não são anuais, obedecem a um cronograma de execução muitas vezes prejudicado por fatores externos como variação cambial.

Considerando que as variáveis quantitativas ou qualitativas recebem suporte de indicadores que podem ser mensuráveis, visando não permitir subjetividade no processo avaliativo, para a conferência de resultados no acompanhamento dos Convênios CT-Infras, foram utilizadas as seguintes condições:

- Meta-DPq: Ampliação, Modernização, Inovação e Consolidação da Infraestrutura de Pesquisa da UFPE;
- Atividades: aquisição e instalação de equipamentos; construções; serviços: manutenções;
- Indicadores: equipamentos adquiridos e instalados; obras concluídas; realizadas.

## RESULTADOS ALCANÇADOS

---

### CONVÊNIOS:

- Nos anos de 2016 a 2018 observa-se equilíbrio nos registros de novos convênios na DPQ, com um crescimento de 73% em 2019;
- Em 2020 tivemos uma pequena queda no número de convênios registrados, devido a pandemia Corona vírus.

### EDITAIS:

#### Qualis A/Prudução qualificada:

- Nos anos de 2016 a 2020 foram conferidos um total de R\$:2.057.675,01 e 586 contemplados;
- De 2016 a 2020 ocorreu um aumento de: 25% das submissões e de 55% dos recursos concedidos aos pesquisadores;
- No ano de 2019 foram previstas duas chamadas, contudo devido ao contingenciamento de recursos da UFPE, a segunda chamada do edital somente foi paga no segundo semestre de 2020;
- No ano de 2020 o edital ganhou novo formato para abranger a nova classificação Qualis de periódicos feita pelo CNPQ.

### PQ:

- Nos anos de 2017 a 2020 foram conferidos um total de R\$731.799,00 e 112 contemplados;
- 2017 a 2020 - Aumento de: 11% das submissões e de 56% nos recursos concedidos aos pesquisadores;
- No ano de 2020 - Houve o pagamento de R\$ 203.000,00 aos 29 participantes do certame.

### PUBLICAÇÃO:

- Nos anos de 2016 a 2019 foram conferidos um total de R\$ 151.343,53 e 50 contemplados;
- De 2016 a 2018 o índice de submissões e de recursos concedidos aos pesquisadores se manteve estável;

### TRADUÇÃO:

- Nos anos de 2016 a 2019 foram conferidos um total de R\$146.489,74 e 195 contemplados;
- De 2016 a 2018, exceto pelo ano de 2017, que apresentou índices bem mais altos de submissão e concessão de recursos, o índice de submissões e de recursos concedidos aos pesquisadores se manteve estável.

### COVID-19:

- No ano de 2020, com o início da pandemia do Coronavírus, foi lançado o Edital Emergencial de Credenciamento e Fomento de Projetos, Visando Ações para o Diagnóstico e Prevenção da Covid-19, onde foram empregados R\$983.796,58 em auxílio financeiro para as pesquisas das 36 propostas submetidas.

### ÓLEO:

- Edital, lançado de forma conjunta entre a PROPESQ e a PROEXC, para levantar ações de enfrentamento do derramamento de óleo nas praias do litoral nordestino, onde, na parte de pesquisa, foram selecionadas 5 propostas a serem financiadas com recursos de auxílio a pesquisador, totalizando R\$ 49.928,00 aplicados em pesquisas.

### LABORATÓRIOS:

- De 2016 a 2018 observa-se equilíbrio no registro de novos laboratórios na DPQ. Em 2019 tivemos uma queda pontual nesses registros, voltando a normalidade, em termos quantitativos, no ano de 2020.

### PIBIC:

- Iniciação Científica: média de inscritos, últimos 5 anos: 1.368,4 no PIBIC 101,6 no PIBITI e 31,2 no PIBIC-EM;
- A média anual de inscritos dos 3 programas, portanto, atingiu o patamar de 1.501,2 com tendência de crescimento.

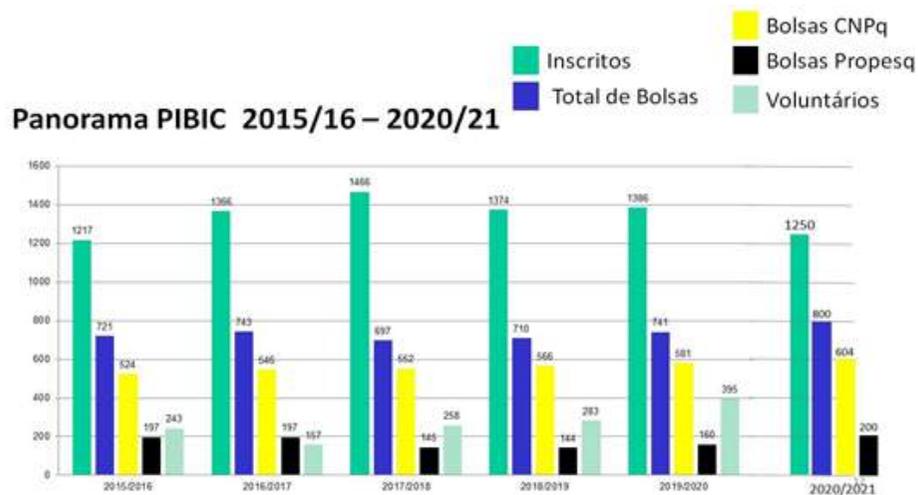
É necessário apontar que esse montante não totaliza a quantidade de alunos e professores com situação 'ativa' junto ao Setor de Iniciação Científica. Isso acontece porque os Editais dos Processos Seletivos do PIBIC, PIBITI e PIBIC-EM têm sua vigência sobreposta com o edital do ano seguinte, de modo que o setor gerência, em média mais de 2.900 projetos ativos anualmente, (cada um com um professor orientador e um estudante).

O Setor de Iniciação Científica, com a atual quantidade de servidores, está funcionando acima da sua capacidade de gestão, carecendo de plataformas de gerenciamento mais efetivas para estes programas.

Compete ao Setor de Iniciação Científica a organização dos eventos para apresentação dos resultados das atividades de Iniciação Científica, o CONIC, CONITI e ENIC, realizados no âmbito da SEPEC

A seguir apresenta-se graficamente a demanda e distribuição de bolsas em todas as modalidades PIBIC e PIBIC-AF para as últimas 06 edições PIBIC:

Gráfico 17 - Quantidade de Inscritos, Bolsistas e Voluntários no PIBIC (2015 a 2020)



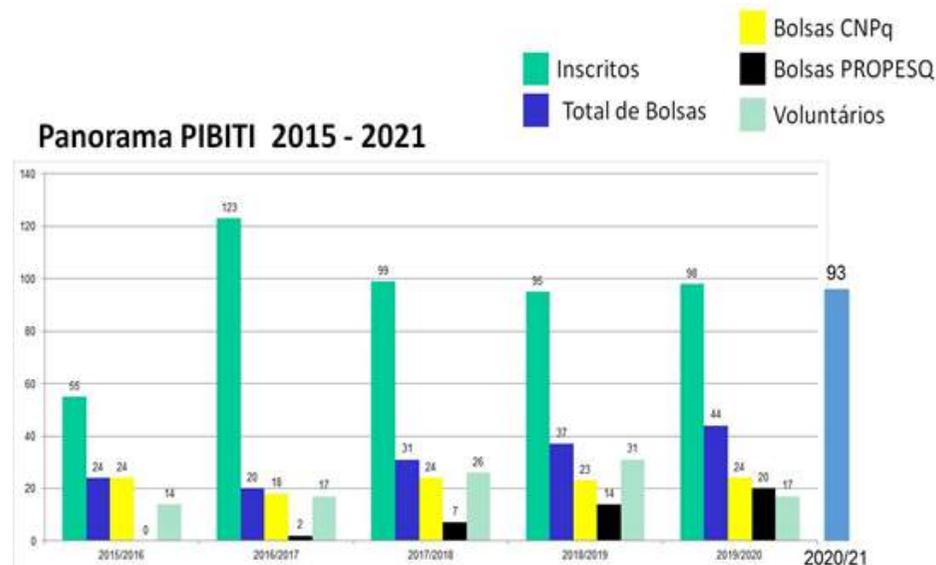
Fonte: PROPESQ/UFPE

A análise do gráfico anterior indica um leve aumento, entre 2015 e 2016, na quantidade de inscritos e, desde então, a manutenção na média de inscritos no PIBIC.

O constante aumento, a partir de 2016, na quantidade de propostas contempladas com o vínculo de voluntário com o PIBIC. Tal aumento deve-se a duas medidas adotadas nos Editais dos Processos Seletivos do PIBIC, que passaram a prever, desde 2018 como incentivo a concessão de vínculo voluntário para Projetos de Professores Recém Doutores (que obtiveram o título de doutor nos últimos 5 anos) que obtiverem pelo menos 1,8 na Nota do Projeto, independente da Nota Final e a Concessão de vínculo voluntário para Propostas que obtiverem Nota Final de pelo menos 4,51. (Antes a nota mínima era 5,0).

O gráfico seguinte permite verificar a consolidação do PIBITI na comunidade acadêmica, apesar de ainda baixo quantitativo de bolsas destinado para esse programa, também, a partir do aumento de inscritos em 2016, observa-se, a manutenção da quantidade de inscritos com ênfase nas áreas nele descritas. Para a edição 2020/21 53 estudantes foram contemplados com bolsa.

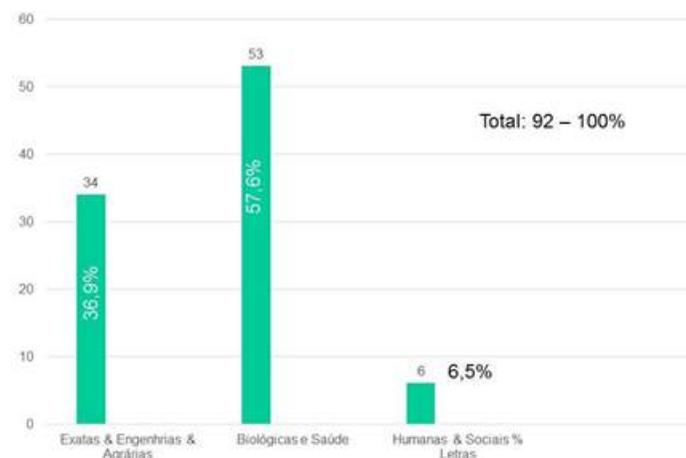
Gráfico 18 - Quantidade de Inscritos, Bolsistas e Voluntários no PIBITI, de 2015 a 2020



Fonte: PROPESQ/UFPE

Gráfico 19 - Distribuição de solicitações PIBITI por macro-área para a edição 2020/21

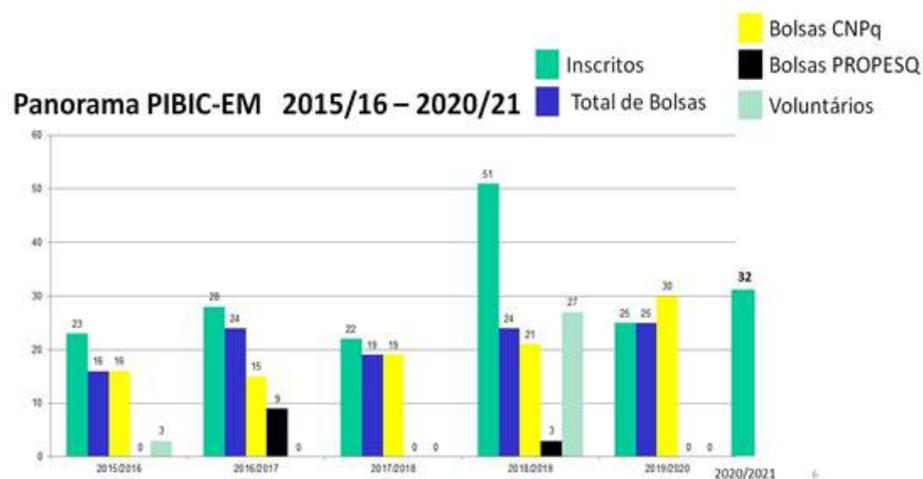
**Editais 2020/21 As propostas deverão ser classificadas em uma das três macro-áreas: Ciências Exatas e Engenharias, Ciências da Vida, Humanidades.**



Fonte: PROPESQ/UFPE

A análise do Gráfico seguinte permite vislumbrar a constância da participação da comunidade acadêmica, com discreto aumento, no PIBIC-EM. Todos os inscritos e aprovados no PIBIC-EM foram contemplados com bolsa.

**Gráfico 20 - Inscritos, Bolsistas e Voluntários no PIBIC-EM, de 2015 a 2020**



Fonte: PROPESQ/UFPE

A conservação dos valores do PIBIC-EM mostra uma tendência constante, mesmo com aumento do número de escolas participantes no processo seletivo que até o Edital 2019/20 eram duas e no Edital 2020/21 aumentou para 07 diferentes instituições de EM, que pode estar relacionada à pandemia da COVID 19 que paralisou as aulas no EM. Nesta edição entrou a participação de estudantes de Caruaru e de Jaboatão dos Guararapes, além do município de Recife. A ideia é ampliarmos cada vez mais este programa, de forma a compartilhar a iniciação à ciência para um universo mais diverso de escolas públicas.

Além disso, atualmente somente podem participar do PIBIC-EM alunos matriculados nas primeira e segunda série do Ensino Médio, tendo em vista que os alunos da terceira série do Ensino Médio apresentavam altos índices de desistência, por optarem pelo foco na preparação para exames vestibulares e ENEM.

## RESULTADOS ALCANÇADOS

Projetos de pesquisa, Relatórios finais e pedidos de Prorrogação de projetos de pesquisa apenas, após submetidos e aprovados nos respectivos Departamentos e Centros, são submetidos à Câmara de Pesquisa e de Pós-Graduação e registrados na PROPESQ. Constatou-se que entre os anos de 2016 a 2020, houve um crescimento, considerando o indicador: Quantitativo de pesquisas registradas, o que pode ser verificado nos quadros e gráficos anteriores.

Indicadores de desempenho no Planejamento Estratégico de ações (2019-2023): Estabelecer resolução que trate das atividades de pesquisa e do trâmite de aprovações e registros dos projetos, resultante da ação “Consolidar e desenvolver as ações institucionais direcionadas à pesquisa e Manter a formação dos grupos de pesquisas e laboratórios existentes, estimulando a criação de novos grupos”.

No que tange aos Grupos de Pesquisa da UFPE, inclui como atividade cadastrar os líderes e certificar os grupos cadastrados pelos líderes. Constatou-se aumento do número de cadastro de líderes efetuados, identificado isso, no crescimento total de grupos. No entanto, a nova política do CNPq de excluir grupos desatualizados no período de dois anos, elevou o quantitativo de grupos excluídos. Por sua vez, a DPQ/PROPESQI passou a utilizar a política de RECOMENDAR aos líderes a atualização dos seus respectivos grupos de Pesquisa. O número de grupos certificados se manteve muito próximo, nos três anos apurados anteriormente, mas elevou-se no último ano. Cabe a DPQ enviar e-mails e notificações para centros, programas de pós-graduação (Stricto Sensu) e departamentos para atualização dos Grupos de Pesquisa.

**PRESTAÇÃO DE CONTAS:** - Insumos dos Biotérios em 2020, em grande parte do ano, foi utilizado saldo dos empenhos de Ração e maravalha emitidos em 2019. No segundo semestre houve problemas entre a PROGEST e o fornecedor de Ração do Pregão UFPE, fazendo com que fosse necessário emitir dispensa de licitação para os biotérios não ficarem desabastecidos. No entanto, a quantidade empenhada foi menor do que a solicitada pela Comissão de Biotérios da UFPE em virtude das limitações de valores vinculados à dispensa de licitação

**Tabela 31 - Insumos dos biotérios em 2020**

Ração	R\$ 77.507,00
Maravalha	R\$ 21.767,20

Fonte: PROPESQ/UFPE

## CONVÊNIO CT INFRA:

- A Finep só financia obra considerando R\$1.200,00 por m<sup>2</sup>. O valor do m<sup>2</sup> em Recife é muito superior ao permitido pela Finep, ou seja, os valores adicionais devem ser garantidos pela instituição, inclusive pagamento dos projetos executivos em moldes próprios e obrigatórios;
- A Finep não libera 100% dos recursos para construção ou compra de equipamentos. As parcelas dependem da disponibilidade financeira da financiadora, gerando atraso na execução dos projetos;
- A Universidade por muitas ocasiões não pôde complementar recursos e desde 2015 não há disponibilidade devido restrições em repasse do Governo Federal ou contingenciamento..

#### Convênios Ativos

- Edital: Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 01/2008
- Convênio Finep nº: 01.10.0495.00 c/c. 231478
- Vigência: 15/10/2010 à 15/02/2021.
- Recurso previsto: R\$ 9.065.426,00
- Recurso recebido: 9.065.426,00
- Recurso utilizado: R\$ 7.642.666,06
- Recurso a utilizar: R\$ 1.422.759,94
- Rendimento auferido: R\$ 2.030.181,05
- Rendimento alocado nos itens: R\$ 1.733.084,82
- Rendimento a utilizar: R\$ 297.096,23

#### Observações:

- a) Há processos do subprojeto CEOFD em andamento atualmente.

#### Principais pendências:

- a) Obra NUPIT- O projeto foi prorrogado em caráter excepcional até 15/02/2021 para conclusão da obra do Nupit, conforme ofício nº 147/2018-DPQ/PROPSQ/UFPE de 19/11/2018;
- b) Obra QUIMINFRA- No Relatório Técnico Parcial enviado em 2018, foi informado que a instituição ainda não tinha recursos para realizar o aporte financeiro para realização da obra. A situação persiste.

**Tabela 32 - Números do edital CT infra convênio 01.10.0495.00**

Indicadores		Totais apoiados	% Execução
Equip. Nac. e Imp. adquiridos e instalados	35	49*	71,43
Obras e Serv. Eng. concluídos	4**	6	66,66
Serviços Terc. PJ realizados	12	13	92,3

\*Foram incluídos, no início de 2020, equipamentos no subprojeto CEOFD com permissão da FINEP.

\*\*Incluída reforma no subprojeto CEOFD, com autorização da Finep.

Fonte: PROPSQ/UFPE

A infraestrutura apoiada no Convênio Finep nº 01.10.0495.00 foi justificada em função das necessidades de cada área: O objetivo geral é ampliar a infraestrutura de pesquisa, em setores estratégicos da UFPE, de modo a contribuir com o desenvolvimento científico, tecnológico, humano e social, da região e do país. As áreas priorizadas e os recursos solicitados são descritas por subprojeto:

1) "ERIFFIS" - Expansão e recuperação da infraestrutura física dos laboratórios de pesquisa do Departamento de Física da Universidade Federal de Pernambuco: R\$ 2.050.480,00, para a ampliação dos laboratórios;

- Obra não realizada. Por instrução da financiadora, o coordenador do subprojeto solicitou remanejamento do valor da obra para equipamentos. Os equipamentos incluídos foram adquiridos. Subprojeto executado.

(2) "QUIMINFRA" - Ampliação da infraestrutura multiusuária do DQF/UFPE como suporte ao desenvolvimento da área de química no estado de Pernambuco e região Nordeste: R\$ 1.745.000,00, deste valor R\$1.720.000,00 é destinado a construção de laboratórios para abrigar equipamentos de grande porte adquiridos;

- Obra não realizada. Por ocasião do edital Carta Convite MCTI/FINEP Nº01/2014 foram enviados projetos executivos junto a uma proposta de solicitação de complemento de recursos para construção do prédio, mas não foi contemplada.

(3) "NUPSID" - Infraestrutura para o Núcleo de Pesquisa em Sistemas de Informação e Decisão: R\$ 903.000,00;

- Obra executada com recursos próprios. Em 2014 foi solicitado remanejamento do valor da obra para equipamentos. Os equipamentos incluídos foram adquiridos. Subprojeto executado.

(4) "CEBIO" - Complementação da infraestrutura do Centro de Bioterismo da UFPE: R\$ 1.046.532,00 para complementação de obra e aquisição de novos equipamentos;

- Equipamento(s) adquirido(s). Valor da obra utilizado, prédio construído e abrigando equipamentos adquiridos em outros projetos. No entanto, por problemas estruturais ainda não está em funcionamento.

(5) "NUPIT-UFPE" - Núcleo de pesquisa em inovação terapêutica: fortalecimento e ampliação da capacidade da UFPE em atuar na cadeia produtiva e inovativa farmacêutica: R\$ 1.002.134,00;

- Valor da obra utilizado, prédio construído. No entanto, por problemas estruturais ainda não está em funcionamento.

(6) "NBE" - Ampliação do Núcleo de Bioengenharia: R\$ 983.050,00, para ampliação de laboratórios e aquisição de equipamentos multiusuários;

- Equipamentos adquiridos. Subprojeto executado.

(7) "CEOFD" - Complementação da infraestrutura do centro para o estudo da origem fetal de doenças prevalentes da vida adulta: R\$ 794.480,00;

- Equipamentos iniciais adquiridos;
- Com permissão da financiadora, foram incluídos mais 10 (dez) equipamentos, no primeiro semestre de 2020.

(8) "NPGBIO" - Núcleo de prospecção e gestão de biodiversidade do Nordeste: R\$ 540.750,00.

- Obra executada com recursos desse convênio somados aos complementos aprovados nos Convênios 01.13.0215.00, 01.16.0026.00 (CARTA CONVITE MCTI/FINEP Nº 01/2014) e recursos próprios. Prédio em fase de ocupação.

- Edital: Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 02/2010
- Convênio Finep nº 01.13.0215.00 c/c. 232091
- Vigência: 18/07/2013 à 18/01/2021.
- Recurso previsto: R\$ 6.985.657,00
- Recurso recebido: R\$ 2.575.956,00
- Recurso utilizado: R\$ 1.744.739,48
- Rendimento auferido: R\$ 251.773,93
- Rendimento utilizado: R\$ 120.928,44
- Rendimento a utilizar: R\$ 130.845,49

**Observações:**

- a) O convênio foi assinado em 2013 e recebeu recursos (parcela baixa) apenas em custeio, o que impossibilitou compra de equipamentos, por isso ficou “engessado”. Foi enviado um pedido de remanejamento em maio de 2016, mas aprovado apenas após visita técnica da Finep em março de 2017;
- b) Remanejamentos não aprovados pela Finep. Estamos aguardando um posicionamento para realização de nova submissão.

**Principais pendências:**

- a) Processo de importação de alguns equipamentos aguardando solicitação de remanejamento.

**Tabela 33 - Números do edital CT infra convênio 01.13.0215.00**

Indicadores		Totais apoiados	% Execução
Equip. Nac. e Imp. adquiridos e instalados	9	18	50
Obras e Serv. Eng. concluídos	2	5	40
Serviços Terc. PJ realizados	10	16	62,5

Fonte: PROPESQ/UFPE

A infraestrutura apoiada no Convênio Finep nº 01.13.0215.00 foi justificada em função das necessidades de cada área: O objetivo geral é ampliar a infraestrutura de pesquisa, em setores estratégicos da UFPE, de modo a contribuir com o desenvolvimento científico, tecnológico, humano e social, da região e do país. As áreas priorizadas e os recursos solicitados são descritas por subprojeto:

- (1) "AIM-DQF" - Avanço da Infraestrutura Multiusuária do Dqf: R\$ 1.477.727,00;
- Equipamentos adquiridos. Obras não realizadas. Aguardamos liberação de recursos. Subprojeto em execução.
- (2) "CEBIO" - instalações do CEBIO - apoio a produção de fármacos, insumos e processos biotecnológicos com aplicações na saúde, indústria e meio ambiente. R\$ 990.054,00;
- Aquisição dos equipamentos iniciada. Subprojeto em execução.
- (3) "LIST" - Laboratório de Instrumentação, Sensores e Telemetria. R\$489.360,00;

- Obra não executada. Recursos insuficientes. Em 2015 foi solicitado remanejamento do valor da obra para equipamentos. Ainda sem aprovação da Finep apesar de todos esclarecimentos adicionais encaminhados.

(4) "NANOSCOPIA" - implantação do Laboratório Multiusuário de Imagem e Espectroscopia Nanoscópicas. R\$ 1.586.000,00;

- Aguardando recurso. Subprojeto não iniciado.
- (5) "NBE-INDICA" - inovação no diagnóstico de câncer. R\$730.836,00;
- Aquisição dos equipamentos iniciada. Subprojeto em execução.
- (6) "NPGGIO" - complementação da infraestrutura multiusuária do Núcleo de Prospecção e Gestão da Biodiversidade do Nordeste. R\$612.880,00;

- Obra executada com recursos do convênio 01.10.0495.00 somados aos complementos aprovados nos Convênios 01.13.0215.00, 01.16.0026.00 (CARTA CONVITE MCTI/FINEP Nº 01/2014) e recursos próprios. Prédio em fase de ocupação;

- Observação: há saldo de recurso para este subprojeto e foi solicitado remanejamento para equipamentos aguardando aprovação da Finep.

(7) "PPGEP" - infraestrutura para o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. R\$1.098.800,00;

- Obra executada com recursos próprios. Em 2016 foi solicitado remanejamento do valor da obra para equipamentos. Os equipamentos incluídos aguardam liberação de recursos. Subprojeto não iniciado.

- Edital: Chamada Pública MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 01/2011

- Convênio Finep nº: 01.13.0227.00 c/c. 232.134

- Vigência: 29/08/2013 à 29/01/2021.

- Recurso previsto: R\$ 8.429.287,00

- Recurso recebido: R\$ 6.371.577,80

- Recurso utilizado: R\$ 6.840.985,34

- Rendimento auferido: R\$ 920.987,78

- Rendimento a utilizar: R\$ 63.559,33

**Observações:**

- a) Aguardando liberação da última parcela para aquisição dos equipamentos e contratação dos serviços faltantes;

b) Obra do subprojeto NEAM-UFPE (Módulo 4 do bloco E do Centro de Informática): construção de um módulo do prédio do CIN com 1.200m² de área útil - Processo - Licitação: 23076.046189/2017-55; Concorrência: 05/2017; Contrato: 13/2018. Obra executada pela empresa MGR Engenharia e Incorporação Ltda.

**Tabela 34 - Números do edital CT infra convênio 01.13.0227.00**

Indicadores		Totais apoiados	% Execução
Equip. Nac. e Imp. adquiridos e instalados	27	29	93,10
Obras e Serv. Eng. concluídos	1	1	100
Serviços Terc. PJ realizados	8	10	80

Fonte: PROPESQ/UFPE

A infraestrutura apoiada no Convênio Finep nº 01.13.0227.00 foi justificada em função das necessidades de cada área: O objetivo geral é ampliar a infraestrutura de pesquisa, em setores estratégicos da UFPE, de modo a contribuir com o desenvolvimento científico, tecnológico, humano e social, das regiões N e NE do país. As áreas prioritizadas e os recursos solicitados são descritas por subprojeto:

(1) "NEAM-UFPE" - implantação da infraestrutura multiusuária de pesquisa do neam - fortalecimento do intercâmbio dos Centros de Informática e de Ciências Exatas da UFPE. R\$1.788.000,00;

- Obra finalizada. Subprojeto executado.

(2) "FARMED-BIO" - plataforma de P,D&I para fármacos e medicamentos: bioensaios. R\$ 1.265.459,00;

- Equipamentos adquiridos. Subprojeto executado.

(3) "LABIMULTI" - atualização e implantação de laboratórios multiusuários do Departamento de Física. R\$ 1.748.324,00;

- Aquisição dos equipamentos iniciada. Subprojeto em execução.

(4) "SAÚDE-VIVA" - consolidação da pesquisa translacional na ufpe: prevenção, controle e determinantes sociais de doenças reumatológicas e cardiovasculares. R\$ 1.786.723,00;

- Equipamentos adquiridos. Subprojeto executado.

(5) "QUIMINFRA III" - química para materiais integrados, nanodispositivos fotônicos e resolução analítica: desenvolvimento de uma química de fronteira na região nordeste. R\$ 1.840.781,00;

- Equipamentos adquiridos. Aguardando recurso para solicitar manutenções.

- Edital: Chamada Pública MCTI/Finep/CT-INFRA 01/2013.

- Convênio CT-INFRA Finep nº: 01.14.0145.00 c/c. 232258

- Vigência: 19/05/2014 a 19/05/2021:

- Recurso previsto: R\$ 9.880.179,00

- Recurso recebido: R\$ 9.880.179,00

- Recurso executado: R\$ 5.035.663,83

- Rendimento acumulado (auferido): R\$ 776.803,10

- Rendimento utilizado: R\$ 691.225,46

- Rendimento a utilizar: R\$ 85.577,64

Observações:

a) Projeto desembolsado. Coordenadores de subprojetos devem estabelecer prioridades.

**Tabela 35 - Números do edital CT infra convênio 01.14.0145.00**

Indicadores		Totais apoiados	% Execução
Equip. Nac. e Imp. adquiridos e instalados	15	22	68,18
Obras e Serv. Eng. concluídos			
Serviços Terc. PJ realizados	10	12	83,3

Fonte: PROPEQS/UFPE

A infraestrutura apoiada no Convênio Finep nº 01.14.0145.00 foi justificada em função das necessidades de cada área: O objetivo geral é ampliar a infraestrutura de pesquisa, em setores estratégicos da UFPE, de modo a contribuir com o desenvolvimento científico, tecnológico, humano e social, da região e do país. As áreas prioritizadas e os recursos solicitados são descritas por subprojeto:

(1) "LICGEE" - Implantação do Laboratório Multiusuário de Inovação Tecnológica em Comunicações de Próxima Geração e Eficiência Energética. R\$ 1.280.092,00;

- Remanejamento de itens autorizado pela Finep. Subprojeto em execução

(2) "MANILAB" - Manutenção e implantação de laboratórios multiusuários do Departamento de Física. R\$ 2.337.594,00;

- Aquisição dos equipamentos iniciada. Subprojeto em execução.

(3) "MULTIMAT-I" - Ampliação da Estrutura Multi-Usuário da Pós-Graduação em Ciência de Materiais da UFPE. R\$ 1.281.434,00;

- Aquisição dos equipamentos iniciada. Subprojeto em execução.

(4) "NEGLABISE" - Modernização, expansão e implantação de Laboratórios Multiusuários de Geoquímica e de Isótopos Estáveis (NEGLABISE) do Departamento de Geologia, UFPE. R\$ 717.190,00;

- Subprojeto executado.

(5) "QUIMINFRA IV" - Desenvolvimento de uma Química Biológica de Fronteira na Região Nordeste: Resolução Estrutural de Macromoléculas e Bio-imagem. R\$ 2.593.663,00;

- Subprojeto não iniciado. Remanejamento em análise.

(6) "SUGERE" - Complementação da infraestrutura dos laboratórios da rede de pesquisa em gestão sustentável de resíduos e efluentes da UFPE. R\$ 1.670.206,00;

- Equipamentos adquiridos. Subprojeto executado.

- Edital: Chamada Pública MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 02/2014

- Convênio Finep nº 01.18.0111.00 c/c. 232.592-6

- Vigência: 21/08/2019 à 29/08/2021

- Recurso previsto: R\$ 5.011.331,09

- Recurso recebido: R\$ 2.957.681,91

- Recurso utilizado: R\$ 1.813.179,30

- Rendimento auferido: R\$ 17.233,09

- Rendimento a utilizar: R\$ 17.233,09

Observações:

a) Execução em andamento, mediante prioridades e condições de câmbio.

**Tabela 36 - Números do edital CT infra convênio 01.18.0111.00**

Indicadores		Totais apoiados	% Execução
Equip. Nac. e Imp. adquiridos e instalados	2	5	40
Obras e Serv. Eng. concluídos			
Serviços Terc. PJ realizados	2	8	25

Fonte: PROPEQS/UFPE

A infraestrutura apoiada no Convênio Finep nº 01.18.0111.00 foi justificada em função das necessidades de cada área: O objetivo geral é ampliar a infraestrutura de pesquisa, em setores estratégicos da UFPE, de modo a contribuir com o desenvolvimento científico, tecnológico, humano e social, das regiões N e NE do país. As áreas prioritizadas e os recursos solicitados são descritas por subprojeto:

(1) "MULTIFIS" - complementação de laboratórios multiusuários do Departamento de Física da UFPE R\$1.511.964,24;

- Aguardando recurso. Subprojeto não iniciado.

(2) "LAMAD" - laboratório multiusuário de materiais e dispositivos do Centro Acadêmico do Agreste. R\$1.730.908,06;

- Subprojeto em execução. Aguardando aprovação do remanejamento solicitado à financiadora para viabilizar compra de equipamento importado.

(3) "MULTIMAT2" - laboratório multiusuário para caracterização de materiais da UFPE. R\$1.226.701,85;

- Aquisição dos equipamentos iniciada. Subprojeto em execução.

(4) "QUIMINFRAV" - química para materiais integrados, nanodispositivos fotônicos e resolução analítica: desenvolvimento de uma química de fronteira no NE. R\$541.756,94.

- Aguardando recurso. Subprojeto não iniciado.

- Edital: Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA - CAMPI Regionais - 01/2010

- Convênio Finep nº 01.13.0213.03 c/c. 231.776-1

Título: Consolidação e Ampliação da Infraestrutura de Pesquisa nos Campi Regionais da UFPE - CAMPIINFRA (ref. 1142/10)

- Vigência: 21/08/2013 a 21/02/2021.

- Recurso previsto: R\$ 2.284.945,00

- Recurso recebido: R\$ 922.195,00

- Recurso executado: R\$ 787.307,35

- Rendimento auferido: R\$ 49.617,48

- Rendimento utilizado: R\$ 19.049,12

- Rendimento a utilizar: R\$ 30.568,36

- Saldo financeiro: R\$ 123.956,77

Observações:

CESB-CAV: Por orientação da área técnica o resgate do valor da obra e a prorrogação do convênio foram tratados em ofícios 978/2019-GR e 979/2019-GR respectivamente. Ainda seguindo orientações, foi encaminhado, por e-mail em 16/02/2020, projeto com ajuste de metas físicas para inclusão de equipamentos em substituição à obra. Solicitação também foi formalizada no portal Finep, mas não houve retorno quanto à aprovação do pleito. E de acordo com o ofício 979/2019, o item 7 traz a informação que a prorrogação deveria ser concedida para aquisição de equipamentos ao invés da realização das duas obras.

- Edital: Chamada Pública MCTIC/FINEP - Ação Transversal - SOS Equipamentos - AV07.

- Convênio Finep nº 01.19.0064.00 c/c. 232.698

- Título: Manutenção corretiva do equipamento multiusuário ABI 3500 Genetic Analyzer (Conjunto do laser) - SOSABI (ref. 0142/19)

- Vigência: 23/08/2019 - 23/08/2020

- Recurso previsto: R\$ 81.920,00

- Recurso recebido: R\$ 81.920,00

Observação: projeto executado.

- Edital: Chamada Pública MCTIC/FINEP - Ação Transversal - SOS Equipamentos - AV06.

- Convênio Finep nº 01.19.0077.00 c/c.

- Título: Manutenção corretiva de laser multiusuário - SOSLASER (ref. 0029/19)

- Vigência: 03/09/2019 - 04/03/2021

- Recurso previsto: R\$ 199.955,00

- Recurso recebido: R\$ 199.955,00

Observação: execução finalizando.

- Edital: Chamada Pública MCTIC/FINEP/CT-INFRA 03/2018.

- Convênio Finep nº 01.19.0171.00 c/c 232.654

- Título: Manutenção Multiusuária e Coleções da Ufpe- MACOLUFPE (ref. 0193/18)

- Vigência: 26/12/2019 - 26/12/2022

- Recurso previsto: R\$ 1.148.896,08

- Recurso recebido: R\$258.118,00 para o subprojeto COL-UFPE, da Profa. Cristina Motta.

Observação: execução iniciada.

- Edital: Chamada Pública MCTI/FINEP/CT-INFRA 04/2018.

- Convênio Finep nº 01.19.0158.00 c/c 232.658

- Título: Consolidação da infraestrutura da pesquisa em áreas estratégicas - CIPESQUFPE (ref. 0311/18)

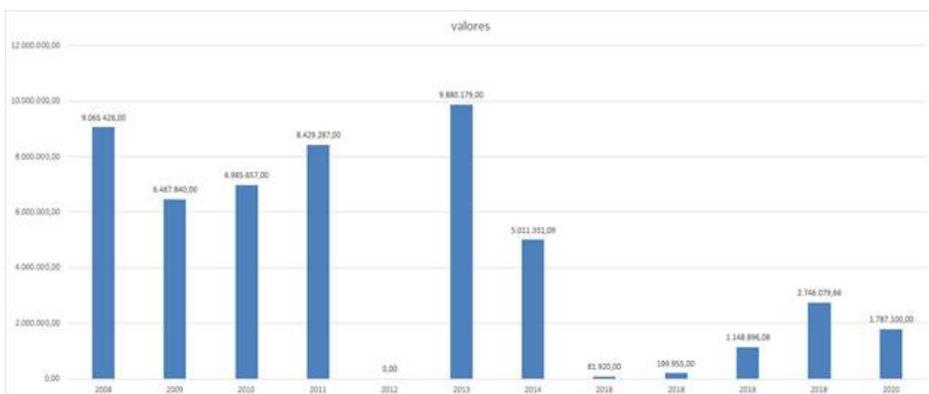
- Vigência: 26/12/2019 - 26/12/2022

- Recurso previsto: R\$ 2.746.079,66

- Recurso recebido: R\$1.098.431,86.

Observação: existem dois subprojetos apoiados: MACAENG e NPGBIO. Execução iniciada com o subprojeto MACAENG.

**Gráfico 21 - Evolução dos valores aprovados para a UFPE em concorrências anuais**



Fonte: PROPESQI/UFPE

Os convênios listados acima estão vigentes desde 2010. É preciso ressaltar que todas as metas estabelecidas são dependentes de repasse de parcela de recurso e consequentemente da execução orçamentária; e transtornos administrativos como variação cambial, entraves licitatórios, cancelamento de contratos e atrasos na emissão de licenças ambientais representam atraso na execução de convênios.

Sugestões de Melhorias, planejamento futuro.

#### Convênios CT-Infra

- Considerando liberação de recursos para os convênios, estipular prazo de resposta dos professores em dois meses, caso contrário o recurso será repassado para outro subprojeto;
- Não permitir solicitação de obras sem comprovação da disponibilidade de recursos adicionais necessários para a construção e para a confecção dos projetos executivos;
- Comprovar existência de espaço para os equipamentos solicitados;
- Em caso de descumprimento de prazo para apresentação de relatórios técnicos parciais ou finais, bloquear participação em outros editais internos ou externos;
- o Implantação de sistema de gerenciamento de convênios e contratos em parceria com a Fade (gestora financeira).

#### PIBIC

- Aumento expressivo das cotas de bolsas disponibilizadas pela UFPE em contrapartida às bolsas pagas pelo CNPq, que é uma das obrigações assumidas pela Instituição junto ao Órgão de Fomento, e que poderia contribuir para aumentar a extensão dos estudantes e professores atingidos pelo PIBIC, PIBITI e PIBIC-EM;
- Melhorar na gestão da informação digital via Sig@ e/ou Sig@A;
- Desenvolver mecanismos de melhor acompanhamento das atividades do Comitê Interno de Iniciação Científica, no sentido de delimitar adequadamente atribuições, responsabilidades e prazos;
- Implementação de sistema para gerenciamento adequado dos programas PIBITI e PIBIC-EM;
- organização de uma ATA de preços para eventos, o que facilitaria a organização de nosso evento anual CONIC / SEPEC, que conta sempre com mais de 2000 participantes.

#### Relacionamento com o público interno e externo.

- A Diretoria de Pesquisa/PROPESQI e os setores que a compõem disponibiliza telefones e e-mails institucionais para contato direto com os responsáveis de cada área, divulgando comunicados e documentos pelo site: <https://www.ufpe.br/propesqi>; Trabalha com e-mails institucionais, Whatsapp institucional e o Meet, ferramenta de videoconferência do Google, devido ao trabalho remoto; Cabe destacar que o Setor e a Coordenação de Iniciação Científica estão disponíveis para atendimento ao público, divulgando suas notícias por meio desses canais;
- A Diretoria de Pesquisa presta os serviços à comunidade acadêmica, relacionados abaixo:
- Elaboração e concessão de recursos através dos Editais Internos PROPESQI (Produção Qualificada, Institucional Produtividade em Pesquisa, Tradução de Manuscrito e Custeio de Publicação, entre outros);
- Solicitar recursos através de editais externos (FINEP, CNPq etc);
- Auxiliar os pesquisadores na submissão, uso do SIPAC e prestação de contas dos editais internos;
- Análise e registro de Laboratórios;
- Análise e registro de Convênios, Acordos de Cooperação Técnico-Científico, Protocolos de Intenções, Acordos de Parcerias etc;
- Auxiliar pesquisadores em caso de concorrência institucional externa;
- Análise e Registro de Projetos de Pesquisa e construção da pauta para CPPG;
- Cadastro de Líderes e certificação de Grupos de Pesquisa no CNPQ.

O PIBIC presta os serviços à comunidade acadêmica, relacionados abaixo:

O Setor de Iniciação Científica é responsável pela gestão do PIBIC, PIBITI e PIBIC-EM, o que engloba a elaboração dos Editais dos Processos Seletivos desses programas, organização dos procedimentos de inscrição, avaliação, submissão dos Relatórios Parcial, Final e Resumo do CONIC/CONITI e ENIC. Além disso, cabe ao setor a implantação de todas as bolsas de Iniciação Científicas da UFPE, da cota do CNPq e da contrapartida institucional.

Adicionalmente, é de responsabilidade do setor a organização e realização dos eventos de apresentação das atividades de Iniciação Científica, quais sejam o CONIC, CONITI e ENIC. Nesses eventos, realizados no âmbito da SEPEC, têm ocorrido apresentação dos resultados das atividades de Iniciação Científica, avaliação, oficinas, palestras, rodas de diálogos e lançamentos de livros. A partir dos Resumos apresentados no evento são elaborados os Anais dos eventos.

Ainda em relação aos processos avaliativos, é necessário mencionar que as atividades do Setor de Iniciação Científica são realizadas em conjunto com os Comitês Interno e Externo de Iniciação Científica, aquele composto por professores pesquisadores da UFPE, responsáveis por realizar avaliações e classificação das propostas, e este composto por professores pesquisadores de outras instituições, cujas atribuições são as de avaliar os processos seletivos e o CONIC, e encaminhar suas considerações ao CNPq. Por fim, cabe mencionar que o Setor também elabora, cotidianamente, declarações para alunos participantes do PIBIC, PIBITI e PIBIC-EM, professores orientadores e professores avaliadores.

#### **Mecanismos de transparência das informações**

- Possui uma consulta pública de processos pelo SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos), onde qualquer cidadão pode ter acesso aos processos da UFPE, garantindo a transparência de todos;
- Divulga os resultados dos Editais PROPESQI no site: <https://www.ufpe.br/propesq>;
- Disponibiliza acesso grupo de Pesquisa da UFPE pela plataforma CNPQ;
- Dispõe dos critérios de solicitação, classificação e distribuição de bolsas editais Pibic. Pibiti e Pibic EM.

As informações referentes ao PIBIC, PIBITI e PIBIC-EM são disponibilizadas no site da Propesqi e os processos seletivos e de distribuição das bolsas são feitos de acordo com os critérios previstos nos Editais do PIBIC, PIBITI e PIBIC-EM, divulgados pelos canais oficiais da UFPE.

No que tange à transparência, é pertinente mencionar que desde o Edital do Processo Seletivo do Pibic2018-2019 é divulgada a forma de cálculo da Nota do Lattes do Professor, o critério de maior peso para classificação das propostas que concorrem à bolsa Pibic.

Além do exposto as informações referentes aos Processos Administrativos tramitados pelas unidades da PROPESQI estão disponíveis para acesso via SIPAC.

#### **Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.**

- Os Editais PROPESQI são divulgados amplamente no site: <https://www.ufpe.br/propesq>;
- A comunidade acadêmica tem acesso direto com os responsáveis de cada produto/serviço da Diretoria de Pesquisa / PROPESQI: via telefone, whatsapp, e-mail ou diretamente nas instalações do setor (hoje impossibilitado devido a pandemia, os servidores estão em trabalho remoto);
- A acessibilidade do prédio da Reitoria é feita por rampa, na portaria do estacionamento atrás do prédio, e por elevador.
- Recebimento de documentação via Sipac, Siga e malotes;

As notícias, comunicados, resultados e a documentação (termos de compromisso, documentos de troca e substituição de alunos, entre outros) referente aos procedimentos realizados no âmbito do Setor de Iniciação Científica são disponibilizados no site da PROPESQI.

Por fim o Setor de Iniciação Científica conta com os mecanismos de acessibilidade disponibilizados no prédio da Reitoria da UFPE, razão pela qual os eventos que promove (CONIC, CONITI e ENIC) ocorrem em prédios da Universidade, utilizando a acessibilidade desses locais. Conclui-se afirmando que as solicitações dos órgãos externos, apresentadas pela Controladoria, são respondidas por escrito (via relatório) em prazos estabelecidos.

A Universidade Federal de Pernambuco tem historicamente um compromisso muito grande com a sociedade civil, a PROEXC e sua equipe está profundamente marcada por essa identidade extensionista e seu compromisso cultural. A gestão incentivou um processo de mudança baseado em um diagnóstico dos processos e das diretrizes da Pró-Reitoria. O primeiro eixo estratégico insistiu nesta ênfase de integração com a sociedade civil. O que queremos dizer com isso? Não perder de vista que todas nossas ações devem implicar uma devolução à sociedade, seja pela formação dos discentes, seja pelas ações e projetos destinados ao público além da comunidade acadêmica.

Isso se caracterizou como estratégia central da gestão dentro desses primeiros meses, colocando, in facto, a Extensão e a Cultura com frente social da nossa Universidade pública. Mas essas interações com a sociedade civil não pretendiam ser unicamente conceitual, elas se construíram dentro de uma exigência de concretude e de efetividade das mesmas, conciliando ideal axiológico com uma gestão executiva deste processo. O balance podia assim ser medido qualitativamente e quantitativamente com indicadores e variáveis claramente definidas.

Reabilitar e potencializar o papel formativo da extensão, da possibilidade de se formar além da sala de aula, confrontado com várias alteridades nos parecia com constitutivo desse redimensionamento estratégico. Nesta perspectiva, a curricularização chega com uma oportunidade de adentrar a forma escolar sem ser tomado por ela, uma oportunidade de promover um agir dos cursos na universidade em diversas frentes. Nós concebemos o processo de extensão como formativo, tanto na administração central como nos centros e cursos da UFPE.

Esse processo formativo demandou uma reorientação coletiva do processo interno dando ênfase também na simplificação dos processos burocráticos de registro das ações, aprimorando o método de avaliação dos projetos, produzindo uma nova plataforma digital de registro para poder aposentar, em breve, o SIGPROJ.

Importante entender que o Macroprocesso da Promoção da Extensão tem por finalidade a formação profissional e cidadão do discente, promovendo uma relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade, por meio da produção, socialização, memória e difusão de conhecimentos e articulação das atividades de extensão universitária e de cultura dos diversos setores da sociedade. A educação e a cultura, histórica e institucionalmente vêm caminhando juntas na extensão universitária da Universidade Federal de Pernambuco, originariamente na forma de extensão cultural. De fato, a extensão, que teve suas origens em 1961, na então Universidade do Recife (UR), hoje UFPE, nasce de uma junção orgânica com a cultura, sob a denominação de Serviço de Extensão Cultural (SEC) coordenado pelo educador Paulo Freire, em um contexto sócio-político efervescente de luta do movimento estudantil por reformas universitárias e transformações sociais.

O SEC/UR foi responsável pela consolidação da primeira experiência de extensão universitária no Brasil, passando a ser chamada posteriormente de Departamento de Extensão Cultural e originando assim a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

Figura 12- Linha do tempo



Fonte: PROEXC/UFPE

Conforme preconiza a Resolução 16/2019-CEPE que dispõe sobre as atividades de extensão e dá outras providências, “a Extensão é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”. Com isso, é possível observar que a Extensão Universitária é efetivamente estratégia, sobretudo pela sua integração com o ensino e a pesquisa e atendimento às demandas sociais a partir do diálogo entre a comunidade universitária e a sociedade, promovendo assim o desenvolvimento social, cultural e econômico.

A Cultura na Extensão Universitária complementa o eixo estratégico da UFPE que ainda conforme a Resolução 16/2019-CEPE, é entendida como parte fundamental da formação dos discentes, materializa-se por meio do fomento, do reconhecimento e da divulgação de ações culturais realizadas pela comunidade acadêmica (docentes, técnicos e estudantes) em articulação, ou não, com outros agentes culturais externos à universidade, notadamente nos âmbitos da expressão artística, em suas variadas linguagens, e da preservação do patrimônio artístico-cultural. A UFPE produz, desenvolve e preserva, em todas as suas áreas de atuação, a cultura como elemento de formação humana, expressão de identidade da sociedade e reconhecimento da diversidade, atuando como instrumento para o diálogo e enriquecimento cultural. A materialização da Extensão e da Cultura é pautada a partir dos pilares da visão da gestão, conforme apresentado na figura a seguir.

Figura 13 - A visão da gestão



Fonte: PROEXC/UFPE

Nessa perspectiva, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROExC promove as atividades de Extensão e Cultura a partir da formação, registro, validação, apoio, fomento, acompanhamento e avaliação das ações executadas pela comunidade acadêmica, representada pelos docentes, técnicos administrativos e discentes da UFPE. Em consonância com as diretrizes da gestão, a PROExC tem atuado a partir de uma perspectiva formativa que antecede o registro das ações de extensão. A formação inicial decorre a partir dos atuais debates e legislações que abordam o papel da extensão universitária, suas diretrizes, princípios, modalidades, eixos temáticos e demais instrumentos que colaboram para efetivação de nossa missão com os proponentes das ações de extensão. O registro das ações de extensão e cultura ocorre a partir de editais próprios no Sistema de Gestão de Projetos (Sigproj). Em 2020, iniciamos alguns estudos para modificação do Sistema de Gestão da PROExC, no qual o principal objetivo é atender a comunidade acadêmica a partir de um sistema intuitivo e de fácil utilização.

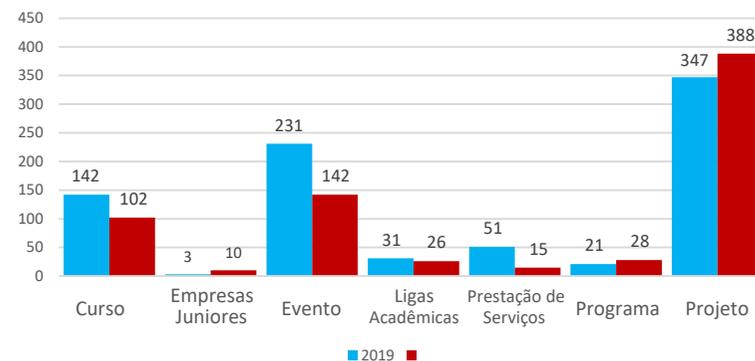
As fases de apoio, validação, acompanhamento e avaliação das ações possuem o apoio das Coordenações Setoriais, Representantes Setoriais e da nossa Equipe Técnico-Pedagógica, a partir de uma perspectiva participativa e democrática. Todo esse processo visa o fortalecimento da Extensão Universitária como atividade finalística para contribuir para a formação acadêmica, profissional e cidadã do estudante, maior integração da UFPE com a sociedade a partir de ações que buscam soluções para as problemáticas sociais e apoiar ações de extensão e cultura voltadas para o desenvolvimento humano, social, cultural, científico e econômico.

A Extensão Universitária como uma das finalidades da universidade externaliza a sua produção a partir das modalidades de extensão (Projeto, Programa, Cursos, Eventos, Serviços de Extensão) e das ações integradas com a Pesquisa e o Ensino (Ligas Acadêmicas e Empresas Juniores). Para que as ações de extensão sejam consideradas institucionais é fundamental que o seu registro ocorra no Sistema de Gestão de Projetos da PROExC, viabilizando assim a possibilidade de apoio, fomento e divulgação das ações.

O ano de 2020 foi um ano atípico no cenário local e internacional, visto que no final do ano de 2019 ocorreu o vazamento de petróleo no litoral do Nordeste e Sudeste brasileiro e nos meses seguintes entramos em um contexto pandêmico a partir do surgimento do Novo Coronavírus, também conhecido como Covid-19, agravando-se especificamente em Pernambuco a partir de março de 2020. A primeira situação exigiu da PROExC uma medida emergencial para enfrentamento ao derramamento de petróleo a partir de uma perspectiva dialógica entre a Universidade e a Sociedade.

Já o segundo evento teve um impacto em toda a estrutura da Universidade, uma vez que as principais formas de evitar o contágio do vírus exigiam o distanciamento e isolamento social. Esta situação impediu a execução de ações presenciais. Desta forma as atividades foram migradas para o meio virtual. Apesar das externalidades e de uma das principais características da Extensão Universitária ser o campo prático e atuação presencial, houve um aumento de aproximadamente 13% no número de Projetos e Programas registrados na Proexc, conforme ilustrado a seguir.

Gráfico 22 - Ações de extensão registradas na Proexc



Fonte: PROEXC/UFPE

## AÇÕES DE EXTENSÃO

As ações de extensão se adaptaram ao contexto pandêmico ocorrendo de maneira remota, atendendo aos critérios de distanciamento social, porém em contínuo diálogo com os estudantes e a sociedade. Nesse sentido estão demonstradas na tabela e quadro seguintes, as ações realizadas pela Proexc em 2020 indicando as diretrizes estratégicas e sua vinculação orçamentária.

Tabela 37- Principais ações realizadas pela PROEXC em 2020

Ações realizadas	Nº da diretriz estratégica	Recursos utilizados
Edital PIBEXC	4	R\$ 485.027,50
Programa de Bolsas de Iniciação e de Apoio à Extensão	4	R\$ 501.188,00
Bolsas de Incentivo à Criação Cultural (BICC)	9	R\$ 74.400,00
Ações de enfrentamento ao Covid-19	4	R\$ 1.347.889,19
Edital de Apoio à Pesquisa e Ações Artístico-Culturais	9	R\$ 150.000,00
Chamada Pública para Empresas Júniores(Sistema de incubação e formação de startups e polo tecnológico da UFPE)	4	R\$ 43.200,00
Programa PIPEX	4	R\$ 74.490,00
PROIDOSO (NAI/UNATI)	4	R\$ 46.394,00
CECINE	4	R\$ 34.953,00
III SEPEC / V ENEXC	4	R\$ 3.482,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 2.761.023,69</b>

Fonte: PROEXC/UFPE

Tabela 38 - Objetivos PDI 2019-2023 vinculados à PROExC

Objetivos PDI	Ações Estratégicas Vinculadas constantes no PDI 2019-2023
04. Ampliar a integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação.	4.1 Apoiar, difundir e divulgar a produção acadêmica.
	4.5 Promover ações político-institucional da extensão
	4.6 Realizar ações de cultura mensuráveis
	4.7 Realizar ação a destino da rede básica de ensino vinculadas à educação científica e tecnológica

Fonte: PROEXC/UFPE

	4.8 Manter catálogo de formação para público idoso da Universidade Aberta da terceira Idade
	4.12 Efetivar a divulgação comunicacional das principais ações de extensão e cultura
06. Expandir e consolidar a internacionalização.	6.6 Engajar estudantes em intercâmbio da UFPE nos programas e projetos de extensão
09. Implantar uma política da valorização, preservação e acesso à cultura.	9.2 Ampliar e aperfeiçoar a oferta de oficinas (extencionistas) de arte e cultura.

Fonte: PROEXC/UFPE

### 1. Edital de Enfrentamento ao Petróleo

O último quadrimestre do ano de 2019 foi marcado pelo desastre ambiental provocado pelo derramamento de óleo no Oceano, atingindo no Brasil o litoral do Nordeste e Sudeste. Diante do Cenário a UFPE visando à constituição de um programa institucional para o enfrentamento de questões relativas ao óleo que atinge as praias Pernambucanas, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) em parceria com a atual Pro-Reitoria de Pesquisa e Inovação (Propesqi) promoveu um edital emergencial lançado em 05 de novembro de 2019, com recursos próprios para credenciamento de projetos de extensão, com metodologia pesquisa-ação.

O Edital foi intitulado como “Edital 09 /2019 - edital emergencial de credenciamento e fomento de projetos de extensão e de projetos de pesquisa, visando à constituição de um programa institucional da UFPE para o enfrentamento de questões relativas ao óleo que atinge as praias pernambucanas” e resultou em 13 ações fomentadas. Visando atividades práticas que pudessem dialogar e buscar ações efetivas para enfrentar as problemáticas causadas pelo derramamento de óleo. As ações realizavam a interlocução entre o Ensino, a Extensão e a Pesquisa, visando a formação técnico-cidadã dos discentes de graduação, por meio da articulação teórico-prática e da participação social. Com isso, a operacionalização e os resultados ocorreram em 2020 e devido ao contexto pandêmico, realizou-se adaptações para o trabalho virtual, contando com a atuação de 53 docentes, 110 discentes, 8 técnicos administrativos e atendeu um público alvo, aproximado a 4000 pessoas.

### 2. Ações emergenciais de enfrentamento ao Covid-19

Diante da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Corona vírus, a UFPE, passou a incentivar a submissão de ações de extensão e cultura que tivessem como objetivo o enfrentamento ao Covid-19. Nesse sentido, foram identificadas mais de 110 ações de extensão cadastradas que, dentre elas o Telemonitoramento clínico para enfrentamento a síndromes gripais e COVID-19, a produção de álcool 70% líquido e em gel, criação de Podcasts, ações de comunicação e informação sobre a temática, combate ao

fakenews, dentre outras ações. Houve um intenso e importante envolvimento da comunidade acadêmica que instrumentalizou as ações de Extensão Universitária visando a partir da interação com a sociedade combater os efeitos causados pelo contexto pandêmico, assim como evitar a propagação do vírus.

Os envolvidos somaram mais de 300 docentes (internos e externos a UFPE), cerca de 800 alunos e 60 técnicos que atuaram em atividades de extensão e cultura. Devido a continuidade da pandemia, a maioria dos projetos permaneceu com as suas atividades para 2021. Como muitas ações possuíam um caráter de comunicação e a partir dos diversos canais possíveis de propagação e realização das ações (rádio, redes sociais, aplicativos, entre outros), o público-alvo atendido foi mensurado em aproximadamente 170.000 pessoas.

### 3. Edital Pibexc

O Edital 06/2020 de Apoio Financeiro a Programas e Projetos de Extensão e Pesquisa foi lançado em maio de 2020 com o objetivo de apoiar com bolsas e/ou recursos financeiros o desenvolvimento dos programas/projetos de extensão e/ou de pesquisa-ação. Diante da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Corona vírus, foi reservada uma cota de 20% para ações relacionadas com a temática.

É o principal edital da PROExC, visto que é o edital de fomento que abarca todas as temáticas e áreas dos projetos e programas de extensão. Seu principal objetivo é potencializar as ações de extensão a partir de um auxílio financeiro e/ou com bolsistas de extensão. Em 2020 foram mais de 130 ações fomentadas, distribuídas em todos os eixos temáticos da extensão (Tecnologia e Produção, Saúde, Educação, Meio ambiente, Direitos Humanos e Justiça, Comunicação, Cultura e Trabalho) e em todos os Centros Acadêmicos da UFPE. Com isso, o edital contou com a participação de mais de 400 docentes, 1000 estudantes, 38 técnicos e teve como público alvo aproximadamente 100.000 pessoas.

### 4. Promoção de ações político-institucional de Extensão e Cultura

Este programa destina-se à concessão de bolsas de extensão a estudantes em processo de formação com a finalidade de apoiar as ações e Unidades que formam e executam o conjunto da política institucional de extensão para o desenvolvimento de programas, projetos, atividades de extensão e/ou pesquisa-ação que integram o elenco programático institucional da PROExC. Na tabela a seguir, é possível verificar os resultados deste programa.

**Tabela 39 - Quantitativo de estudantes bolsistas beneficiados**

UNIDADES	2018	2019	2020
Proexc - Reitoria	2	2	2
Programa Cultural Benfica	8	8	8

Museus, Coleções, Acervos e Galerias de Arte	10	5	2
Instituto de Arte Contemporânea	2	2	2
Revista Estudos Universitários/Editora	4	4	2
Inventário das Obras de Arte	2	2	2
Acervos e Museu Memoria da Medicina	2	3	3
UNATI	8	8	8
NAI	1	1	1
CECINE (Laboratórios/Projetos)	6	6	7
CAC/CB/CE/CAA/ Setorial de Extensão	4	4	4
PRÉ-ACADÊMICOS/Cursos Preparatórios	50	50	50
Programa PROPAZ/Cultura de Paz	4	4	4
Programa PIPEX	15	15	15
Programa Zerando a Dengue	3	3	3
Programa Mini Baja (Mangue Baja)	28	-	-
Programas de Extensão da Rádio Universitária	5	5	5
Programa Incubadora Tecnológica	2	2	2
SEPEC/ENEXC	6	-	6
NUDOC	2	2	2
NEAB/CINEAB COMUNITÁRIO	2	2	2
Cátedra Paulo Freire	1	1	1
Programa BIA/FACEPE/UFPE	128	49	18*
Edital de Projetos de Extensão e Cultura (PIBExC)	150	85	179**
Comunicação	-	-	3
Edital Diretoria de Inovação - Empresas Juniores	-	-	18
<b>TOTAL</b>	<b>445</b>	<b>263</b>	<b>349</b>

(\*) até março de 2020

(\*\*) média 7 meses (jun-dez)

Fonte: PROEXC/UFPE

O Programa BIA (Bolsa de Incentivo Acadêmico) faz parte da Política Institucional da UFPE, de natureza afirmativa e assistência estudantil ao aluno oriundo de escola pública; é resultante de uma parceria entre a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROExC) e a Fundação

de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE). Ele tem como objetivos contribuir para a ampliação de políticas de acesso, manutenção e sucesso dos alunos ingressantes na UFPE, oriundos da rede pública estadual e municipal de ensino; incentivar o desenvolvimento acadêmico e o engajamento do aluno à vida universitária, através da participação em projetos de extensão e/ou pesquisa e/ou ensino; e apoiar financeiramente a permanência do aluno na Universidade, através da concessão de uma bolsa de incentivo acadêmico no 1º ano do curso superior.

Nesse sentido, as bolsas BIA são implementadas entre um e dois meses após o início do semestre letivo, uma vez que é necessário cumprir com alguns procedimentos para identificação dos beneficiários das bolsas. Porém, devido à situação do Brasil em relação ao enfrentamento à COVID que suspendeu o calendário acadêmico impossibilitando o andamento desse programa as bolsas BIA 2020 não foram implantadas.

Entre os procedimentos estão:

- O levantamento dos alunos matriculados oriundos de escolas públicas;
- O levantamento de ações e coordenadores que possuem projetos de pesquisa e/ou extensão que aceitem bolsistas BIA;
- A organização por áreas e divulgação das ações para que os bolsistas analisem e escolham as ações de maior interesse;
- A inserção das propostas no sistema FACEPE;
- Os cadastros dos bolsistas. Logo, as bolsas BIA 2019 iniciaram em Abril/2019 e finalizaram em Março/2020 (cumprindo os 12 meses previstos em Edital).

Em relação ao Pibexc 2019, o Edital previu várias datas para entradas e submissões, conforme quadro abaixo. Nesse sentido, os números de bolsas diferem mês a mês e como o Relatório consta apenas um campo para esta informação, utilizamos o critério de média mensal, considerando os meses de Junho a Dezembro, ou seja, 7 meses.

### **5. Chamada Pública para Empresas Juniores (Sistema de incubação e formação de startups e polo tecnológico da UFPE)**

Foi realizada uma chamada pública em parceria com a Diretoria de Inovação para seleção de estudantes bolsistas para participação do corpo consultivo, gerencial e de treinamentos do Sistema de Incubação e Formação de Startups e Polo Tecnológico desta Universidade. Dentre os objetivos da chamada pública destacam-se:

a) Aproximar as empresas juniores do ambiente de startups, contribuindo para a sustentabilidade de um ecossistema ativo;

b) Transferir conhecimento por meio dos empresários juniores, em suas diversas áreas técnicas especializadas, para os novos empreendedores do Sistema de Incubação e Formação de Startups e Polo Tecnológico da UFPE;

c) Formar parcerias sólidas entre as empresas juniores e as startups da UFPE; e

d) Contribuir para o empreendedorismo e inovação na UFPE, através da integração dos conhecimentos com as necessidades das empresas e da sociedade.

Foram selecionados 18 discentes que atuam em Empresas Juniores, registradas no Sistema de Gestão de Projetos e estão sob coordenação da Diretoria de Inovação. A atuação destes discentes está prevista até agosto de 2021.

### **6. Programa PIPEX**

O Programa Integrado Pesquisa-Ensino-Extensão (PIPEX) foi estruturado a partir da ideia de se integralizar dados sobre atividades acadêmicas de ensino, de pesquisa (pós-graduação e pesquisas básicas) e de extensão, reunindo-os num programa ou projeto e torná-lo efetivo na perspectiva da indissociabilidade e de interesse para a sociedade em geral. O PIPEX 2020 foi desenvolvido no município de Passira/PE, em parceria com a Secretaria de Educação e Esportes de Passira, no qual licenciandos do Curso de graduação em Ciências Biológicas atuaram em escolas públicas municipais sob a supervisão de um (a) docente e com apoio de professores e alunos de pós graduação dos cursos do Centro de Biociências da UFPE.

Com o advento da pandemia, não houve possibilidades de trabalho presencial. Dessa forma, as aulas e demais ações foram realizadas todas pelo Whatsapp. Inicialmente o atendimento eram em 4 escolas públicas do município de Passira, porém, com o contexto pandêmico e a possibilidades tecnológicas, criamos a “Sala do Prof. Passira” e passamos a ofertar aulas para todos os estudantes (4.224) das 23 escolas do município.

Dentre os principais objetivos realizados destacam-se:

a) Possibilidade aos alunos das escolas conveniadas a realizar atividades práticas, em complemento às atividades teóricas ministradas;

b) Participação da atualização dos professores (supervisor e participantes) em práticas laboratoriais de ciências;

c) Oportunidade aos discentes bolsistas iniciar as atividades de magistério e o conhecimento real e prático de nossas escolas públicas municipais;

d) Análise, conjuntamente com o professor (supervisor) de cada escola conveniada, os conteúdos programáticos e propor uma série de atividades práticas a serem desenvolvidas, semanalmente, nos turnos;

e) Implantação da utilização de novos recursos didáticos (filmes, livros, etc) que auxiliem a relacionar fatos e ideias;

f) Implantação de oficinas de ciências abordando três eixos: Ser humano e Saúde, Ciência e Tecnologia e, Meio ambiente e Sustentabilidade;

g) Trabalho com as diversas interfaces da Biologia/ciência com o nosso cotidiano, levando os estudantes a identificarem problemas do seu entorno/comunidade, referentes ao meio ambiente (lixo, saneamento básico, produção de energia) e saúde (dengue, esquistossomose), entre outros temas;

h) Promoção, sempre que possível, de interações da Biologia com a Química, Física e Matemática, incentivando o hábito da leitura, oferecendo textos curtos e atualizados de interesse;

i) Realização de uma “Gincana de Biologia”, com os alunos das escolas conveniadas;

j) Realização a Caravana Ciência, Cultura e Esportes;

k) Ministração de aulas de robótica, para alunos de 2 turmas do 1o. ano do ensino médio de 1 escola do EREM.

Como produtos acadêmicos gerados a partir do Programa PIPEX houve a apresentação de 5 trabalhos na 3ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE; aceite de uma publicação do artigo intitulado “Saneamento básico em uma zona rural de Passira”, como capítulo do livro “Educação Contemporânea, Editora Poisson” (com publicação prevista para fevereiro de 2021); e uma publicação e apresentação no Congresso Nacional de Educação 2020 (CON-EDU).

Apesar das dificuldades apresentadas pelo contexto pandêmico, os avanços tecnológicos permitiram e continuidade no atendimento aos estudantes e professores da rede municipal de Passira/PE, fortalecendo ainda mais o processo de interiorização da extensão universitária, aprimorando cada vez mais a oferta de material didático. Assim, com o conhecimento de algumas metodologias para aplicação de aulas a distância, haverá uma maior interação com os estudantes e professores, principalmente pela facilidade do feedback dos alunos.

## 7. PROIDOSO (NAI/UNATI)

Programa do Idoso (PROIDOSO) é uma ação da PROExC composta pelos subprogramas Universidade Aberta à Terceira Idade (UnATI) e Núcleo de Atenção ao Idoso (NAI). A clientela assistida corresponde aos idosos que procuram por serviços assistenciais e/ou por cursos de educação continuada. Os profissionais que prestam atendimento são docentes,

técnicos e discentes de graduação e pós-graduação. A UnATI foca em ações para a melhoria da qualidade de vida dos idosos mediante a realização de cursos de extensão e de outras ações que facilitem a atualização de conhecimentos e a integração na sociedade contemporânea. Já o NAI é destinado ao atendimento individual e em grupo, visando à promoção e ao incentivo de ações para a melhoria das condições de saúde dos idosos beneficiados.

Quanto às atividades específicas da Universidade Aberta à Terceira Idade - UnATI, subprograma do Programa do Idoso - PROIDOSO, o ano de 2020 iniciou com inscrições para o primeiro semestre, com a oferta de 23 (vinte e três) cursos com o total de 443 (quatrocentos e quarenta e três) idosos inscritos. Todas as turmas foram iniciadas a partir da matrícula na segunda semana de março com aulas presenciais. Porém, visto a situação da pandemia do COVID-19, a recomendação de isolamento social, entre as medidas de proteção à população e seguindo a decisão da Administração Central da UFPE, as atividades presenciais foram interrompidas em 16/03/2020. Cabe ainda destacar que a clientela assistida, trata-se de pessoas idosas, consideradas grupos de risco para a Covid-19.

Diante do cenário da pandemia, o planejamento de atividades remotas voltadas aos alunos da UnATI e usuários do Núcleo de Atenção ao Idoso - NAI se fez necessário, com a inclusão de diversas temáticas, de interesse do público assistido, valorizando a troca de conhecimentos e compartilhamento de experiências. A princípio, um dos maiores desafios foi inserir os idosos em salas virtuais, considerando que a inclusão digital ainda não se constitui uma realidade em sua totalidade, entre o segmento idoso. Dessa forma, houve o convite, incentivo e treinamento aos usuários do Programa nessa nova realidade, utilizando-se como estratégia, muitas vezes a chamada de vídeo.

Os idosos foram convidados e questionados quanto ao interesse e possibilidade de participar. Neste convite, os usuários já eram informados quanto às condições ideais para inclusão (possuir internet, computador, notebook ou celular), assim como, a plataforma que seria utilizada (Google Meet). Além disso, sugerimos como incentivo o apoio de um familiar para o sucesso do nosso projeto. Logo após essa etapa, foi iniciada a fase das ligações telefônicas e envio de e-mail para os 443 (quatrocentos e quarenta e três) alunos. A principal ferramenta da comunicação neste período foi o Whatsapp, ao todo, foram 37 encontros virtuais ofertados em 2020.

Quanto às atividades específicas do NAI, o ano de 2020 iniciou com um novo projeto de extensão, com a participação de 35 alunos por semana, oriundos do curso de graduação de Medicina da UFPE, com vistas à prática em Geriatria. A atividade foi interrompida pelos mesmos motivos, já anteriormente expostos. Os residentes em Geriatria que atuam no NAI participaram de atividades online, com temáticas diversas no campo da saúde. O projeto de extensão Alzheimer manteve a realização dos encontros quinzenais, agora de forma remota, através google meet.

As rodas de diálogo versaram sobre:

**- 27/08: Acolhimento.**

Palestrante: Professora Ivoneide Maria de Melo immermann

Participantes: 13;

**- 10/09: Entendendo a morte como uma nova jornada.**

Palestrante: Lígia Maria de Melo

Participantes: 12;

**- 24/09: Alzheimer X Odontologia**

Palestrante: Vittor Galdino Marques

Participantes: 14;

**- 08/10: Alimentação para fortalecimento da imunidade**

Palestrante: Elida de Andrade Barboza Souza

Participantes: 11;

**- 22/10 - Sexualidade em tempos de pandemia.**

Palestrante: Mário Roberto Agostinho da Silva

Participantes: 14;

**- 05/11: Harmonização Orofacial**

Palestrantes: Henriqueta Núbia Pereira da Silva

**Clareamento dental**

Palestrante: Amanda Kelly Cunha de Oliveira

Participantes: 15;

**- 19/11: Vitalidade é a palavra chave**

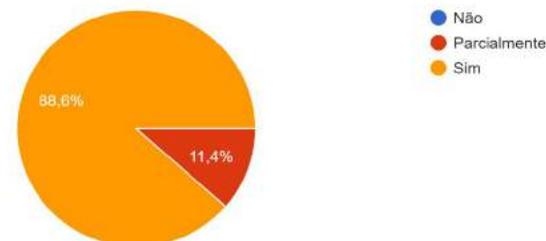
Palestrante: Samara Christina Rezende do Nascimento.

A satisfação dos participantes foi registrada, com valorização dos conhecimentos adquiridos, além do fortalecimento de vínculos, a partir das vivências, ainda que de forma remota, em um momento em muitos, se encontravam isolados em suas residências e longe de familiares e amigos. Diante da inovação tecnológica aplicada ao contexto, foi realizada uma pesquisa para avaliação das atividades (resposta facultativa) que comprovou que mais de 90% dos respondentes avaliaram positivamente os conteúdos apresentados, gerando um impacto positivo em suas vidas no âmbito pessoal e social.

**Avaliação NAI e UnATI** - realizada pesquisa de satisfação da clientela, em relação às atividades propostas, com inclusão de 06 questões, a partir da elaboração e envio de formulário eletrônico encaminhado aos participantes, cuja devolutiva listamos, a seguir:

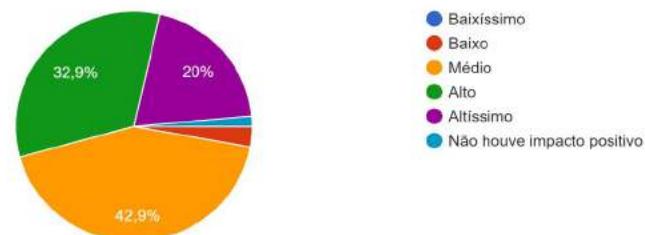
1. Os conteúdos apresentados nas atividades online despertaram o seu interesse ou contribuíram para seu dia-a-dia?

70 respostas



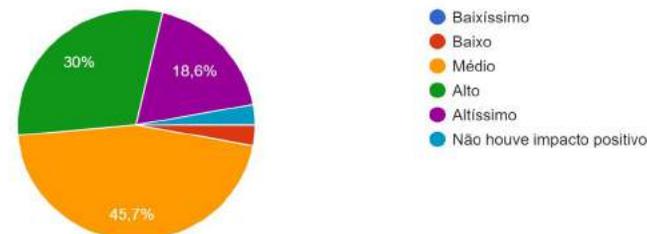
2. Qual o nível de impacto positivo gerado a partir das atividades online em relação a melhoria nas suas condições de saúde?

70 respostas



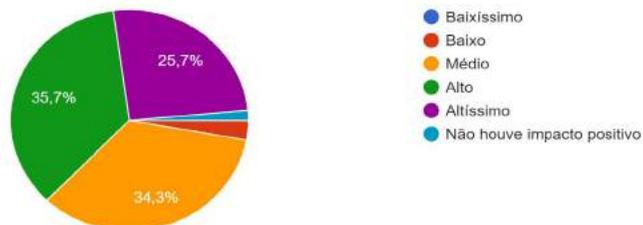
3. Qual o nível de impacto positivo gerado a partir das atividades online em relação a melhoria nas suas relações sociais (amor, amizade, comunidade)?

70 respostas



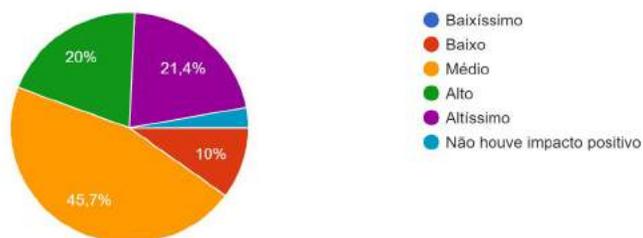
4. Qual o nível de impacto positivo gerado a partir das atividades online em relação a melhoria da sua estima e seu bem-estar (status, autoestima, reconhecimento)?

70 respostas



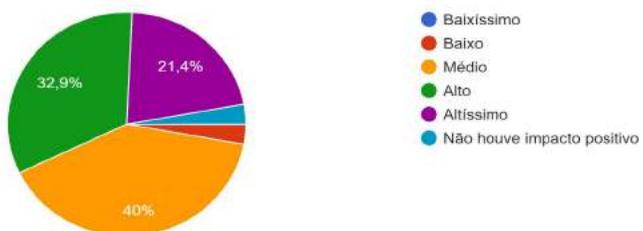
5. Qual o nível de impacto positivo gerado a partir das atividades online em relação as suas realizações pessoais (desenvolvimento pessoal, talento, conquistas)?

70 respostas



6. Qual o nível de impacto positivo gerado a partir das atividades online em relação ao aumento dos seus conhecimentos específicos relativo ao envelhecimento?

70 respostas



Pode-se concluir a partir dos resultados que as atividades online, vêm produzindo um impacto positivo na vida dos idosos - usuários do Programa. Com isso está previsto, a continuidade das atividades de forma remota, enquanto durar a pandemia ou não houver condições de biossegurança para a clientela assistida.

## 8. CECINE

A Coordenadoria do Ensino de Ciências - Cecine é uma unidade da Pró Reitoria de Extensão e Cultura (PROExC) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) criada em 1965 para atuar na melhoria da qualificação de professores da Educação Básica, sobretudo da rede pública. O ano de 2020 foi um ano desafiador, visto que o mundo foi surpreendido pela pandemia do novo Corona vírus, que impactou a vida de todos. Foi preciso buscar formas de dar continuidade às ações, ajustando-as a um contexto de forte isolamento social, em que o trabalho remoto - através das tecnologias digitais - tornou-se o principal caminho para não se paralisarem totalmente as atividades. Nesse contexto, a união de toda a equipe Cecine foi fundamental para indicar à sociedade caminhos/possibilidades para mitigar as consequências da pandemia.

As atividades realizadas pela Cecine estão enquadradas no campo da extensão universitária, e a partir de 2020 passaram a ser integradas ao programa “A CECINE contribuindo para transformar o Ensino de Ciências em Pernambuco: inovação e divulgação dos saberes acadêmicos”, registrado no Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SigProj). Entre as ações, estão: oficinas, palestras, cursos e eventos.

Ao longo do ano de 2020, as atividades foram realizadas, em sua grande maioria, virtualmente, porém, antes da pandemia, foi possível realizar algumas poucas atividades de forma presencial. Seja presencialmente ou virtualmente (ao vivo/visualizações posteriores), as ações da Cecine conseguiram atingir um total de 15.636 pessoas, mantendo sua média dos últimos anos.

Tabela 40 - Quantitativo de público por atividade em 2020

Ação	Público	Presencial	Virtual (ao vivo)	Virtual (visualizações)
Oficinas científicas/vídeos científicos (Oficinas Científicas na Web)			8	4865
Refletindo sobre o ensino das ciências			230	2243
Ciclo de palestras/oficinas		178	72	5043
Semanas temáticas			289	1733
Cursos de informática			612	
Curso de Astronomia		184		
Verão com ciência na Cecine		363		
<b>Total</b>		<b>541</b>	<b>1211</b>	<b>13.884</b>

Fonte: PROEXC/UFPE

## AÇÕES DE CULTURA

A seguir, apresentam-se algumas ações de cultura em ordem de relevância.

### I. EDITAL UFPE DE APOIO À PESQUISA EM CRIAÇÃO ARTÍSTICA 2019/2020

O Edital UFPE de Apoio à Pesquisa em Criação Artística 2019/2020, voltado para fomentar ações de arte e cultura promovidos pelos agentes da UFPE, evidenciando o protagonismo discente, contou com um montante de R\$ 150 mil reais e aprovou 30 projetos nas mais diversas linguagens: música, audiovisual, artes cênicas, artes visuais, literatura, entre outras. Com a chegada da pandemia, a Diretoria de Cultura empreendeu esforços com os aprovados para garantir a adaptação e realização dos projetos se adaptando às orientações de isolamento social. O edital de 2020/2021, atualmente em vigor, já previu a realização de ações em formato remoto, garantindo a segurança dos realizadores. Aprovou em sua primeira abertura 07 (sete) projetos, e está reaberto em fevereiro de 2021 para novas inscrições, contando com um orçamento nessa segunda abertura de R\$ 140 mil reais.

### II. CULTURA VIVA - UFPE NA SUA CASA

Diante do cenário de pandemia do novo coronavírus, a PROEXC, assim como toda a universidade, precisou se reinventar. Com objetivo de fortalecer as ações e projetos culturais da UFPE, a Diretoria de Cultura criou o Cultura Viva - UFPE na Sua casa. A iniciativa teve início com o lançamento de uma chamada pública, garantindo ampla divulgação para a comunidade acadêmica, onde foram selecionados 11 projetos para participar de transmissões ao vivo em nosso canal no youtube. Estas lives foram mediadas pela nossa equipe que acompanhou os docentes, discentes e convidados dos projetos durante todas as etapas. A ação também serviu como uma prestação de contas à sociedade das ações que permaneceram em continuidade na UFPE apesar do cenário distópico da pandemia. E, além disso, promoveu a troca de saberes com a sociedade através da interação online e mediação dos responsáveis pelo projeto.

Foram alcançados os seguintes objetivos: Promoção e articulação dos projetos de extensão e cultura da PROEXC no meio online; Evidenciar as linguagens artísticas fomentadas nesta pró-reitoria; Mostrar à sociedade o empenho e dedicação dos projetos durante a pandemia; Apresentar para discentes e docentes possibilidades de projetos e alternativas durante a pandemia.

Nas tabelas abaixo pode-se conferir a lista dos projetos aprovados e os números referentes a cada transmissão.

Tabela 41 - Projetos aprovados UFPE na sua Casa

PROJETO	LINGUAGEM	DATA DE EXIBIÇÃO
Fluxos do riso: a palhaçaria e a bufonaria como caminhos possíveis para o artista-docente	Artes Cênicas	23/set.
Tramações (3ª edição)	Artes Visuais	30/set.
Fayga Ostrower: processos de criação em artes	Artes Visuais	7/out.
Educação em saúde na formação de adolescentes escolares como multiplicadores em primeiros socorros: uma ação inclusiva no programa de saúde escolar.	Audiovisual	21/out.
Vida, Arte e Cultura Afrodescendente no Terreiro do Cavalinho Boi Pintado do Mestre Grímário.	Cultura Popular	28/out.
Capoeira COM a UFPE: Gingados Transformadores ao Ritmo de Epistemologias Críticas	Cultura Popular	4/nov.
Pernambuco de arte surda	Diálogos interdisciplinares	18/nov.
Café Colombo	Diálogos interdisciplinares	25/nov.

Sobre as métricas das transmissões:

#### Projeto: Fluxos do Riso

Data da transmissão: 23 de setembro de 2020  
Horário: 19:00 horas  
Duração: 01:03:26 (uma hora, três minutos e vinte e seis segundos)  
Número de visualizações: 271  
Número de comentários: 133  
Número de curtidas: 56  
Aumento de inscritos no canal: 15 inscritos

#### Projeto: Tramações

Data da transmissão: 30 de setembro de 2020  
Horário: 19:00 horas  
Duração: 46:32 (quarenta e seis minutos e trinta e dois segundos)  
Número de visualizações: 113  
Número de comentários: 22  
Número de curtidas: 19  
Aumento de inscritos no canal: 13 inscritos

#### Projeto: Fayga Ostrower: Interfaces

Data da transmissão: 07 de outubro de 2020  
Horário: 19:00 horas  
Duração: 55:12 (cinquenta e cinco minutos e doze segundos)  
Número de visualizações: 203  
Número de comentários: 50  
Número de curtidas: 36  
Aumento de inscritos no canal: 19 inscritos

#### Projeto: Educação em saúde na formação de adolescentes

Data da transmissão: 21 de outubro de 2020  
Horário: 19:00 horas  
Duração: 01:03:34 (uma hora três minutos e trinta e quatro segundos)  
Número de visualizações: 53  
Número de comentários: 22  
Número de curtidas: 19  
Aumento de inscritos no canal: 10 inscritos

#### Projeto: Vida, Arte e Cultura Afrodescendente no terreiro do Cavalo Marinho Boi Pintado do Mestre Grímário

Data da transmissão: 28 de outubro de 2020  
Horário: 17:00 horas  
Duração: 01:12:15 (uma hora doze minutos e quinze segundos)  
Número de visualizações: 68  
Número de comentários: 22  
Número de curtidas: 14  
Aumento de inscritos no canal: 10 inscritos

#### Projeto: Capoeira com a UFPE

Data da transmissão: 04 de novembro de 2020  
Horário: 19:00 horas  
Duração: 01:25:06 (uma hora vinte e cinco minutos e seis segundos)  
Número de visualizações: 53  
Número de comentários: 22  
Número de curtidas: 19  
Aumento de inscritos no canal: 02 inscritos

#### Projeto: Pernambuco de Arte Surda

Data da transmissão: 18 de novembro de 2020  
Horário: 19:00 horas  
Duração: 01:24:00 (uma hora e vinte quatro minutos)  
Número de visualizações: 64  
Número de comentários: 30  
Número de curtidas: 9  
Aumento de inscritos no canal: 36 inscritos

#### Projeto: Café Colombo

Data da transmissão: 25 de novembro de 2020  
Horário: 19:00 horas  
Duração: 00:56:03 (cinquenta e seis minutos e três segundos)  
Número de visualizações: 56  
Número de comentários: 25  
Número de curtidas: 11  
Aumento de inscritos no canal: 47 inscritos

#### Projeto: Exposição olhar a ponte que nos liga

Data da transmissão: 02 de dezembro de 2020  
Horário: 19:00 horas  
Duração: 01:17:41 (uma hora dezessete minutos e quarenta e um segundos)  
Número de visualizações: 328  
Número de comentários: 70  
Número de curtidas: 56  
Aumento de inscritos no canal: 120 inscritos

### Projeto: Da tinta à prata: os registros fotográficos da história da medicina

Data da transmissão: 10 de dezembro de 2020  
 Horário: 19:00 horas  
 Duração: 00:57:48 (cinquenta e sete minutos e quarenta e oito segundos)  
 Número de visualizações: 165  
 Número de comentários: 30  
 Número de curtidas: 24  
 Aumento de inscritos no canal: 50 inscritos

### Projeto: Café Colombo

Data da transmissão: 16 de dezembro de 2020  
 Horário: 16:00 horas  
 Duração: 01:06:45 (uma hora seis minutos e quarenta e cinco segundos)  
 Número de visualizações: 68  
 Número de comentários: 23  
 Número de curtidas: 11  
 Aumento de inscritos no canal: 21 inscritos

### III. EDITAL DE APOIO À PESQUISA EM AÇÕES DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DOS MUSEUS, COLEÇÕES CIENTÍFICAS VISITÁVEIS E GALERIAS DE ARTE DA UFPE

O edital se propõe a fortalecer as ações de preservação do Patrimônio Cultural Universitário da UFPE realizadas pelos seus Museus, Coleções Científicas Visitáveis e Galerias de Arte, fomentando os conhecimentos gerados em atividades de pesquisa, ensino e extensão, reconhecendo os seus potenciais de formação acadêmica e social.

Na primeira etapa do edital em 2019, 9 candidatos se inscreveram e 7 foram aprovados no edital. Os planos de trabalho desses candidatos foram alterados para atender às medidas preventivas à pandemia da COVID-19.

Na segunda abertura do edital, em 2020, o edital foi reformulado para atender às medidas preventivas à pandemia da COVID-19. A chamada teve 10 inscrições e todas propostas foram contempladas. Um candidato, portanto, desistiu antes de começar a executar a ação. No total, o edital apoiou 19 propostas de preservação e difusão dos museus, coleções científicas visitáveis e galerias de Arte da UFPE, contemplando ações em diversos Centros da UFPE, a exemplo do CAC, CFCH, BC, CTG e CECINE.

Tabela 42 - Relação de propostas do edital de apoio à preservação do patrimônio cultural 2020

NOME	UN	SITUAÇÃO	INICIO PREVISTO	DATA TÉRMINO PREVISTO
Edital de Exposições Galeria Capibaribe 2020	CAC	Proposta NÃO RECOMENDADA pela UNIDADE DE ORIGEM	01/02/2020	31/12/2020

Fragmentos de uma história: pesquisa-ação no acervo da Escola de Belas artes do Recife 22-03-2019 (Cópia) 11-12-2019	BC	Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL	06/01/2020	30/12/2020
Museu de Ciências Nucleares: MOSTRA DAS APLICAÇÕES NUCLEARES	CTG	Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL	16/12/2019	16/12/2020
Museu de Zoologia da Universidade Federal de Pernambuco	CB	Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL	01/01/2020	31/12/2020
Reorganização da expografia MMR	CTG	Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL	20/01/2020	16/12/2020
Rebobinando memórias: preservação de acervo da ntvru da UFPE	BC	Proposta NÃO RECOMENDADA pela UNIDADE DE ORIGEM	06/01/2020	20/12/2020
Memorial da Cecine	PROEXC	Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL	01/01/2020	30/12/2020
Documentos seminais para história da fundação UFPE	BC	Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL	06/01/2020	30/12/2020
Vivenciando e divulgando de forma remota as atividades rotineiras do Herbário UFPE através das mídias sociais	CB	Proposta - NÃO REALIZADA	01/12/2020	31/07/2021
Experimentando tipos de madeira: uma proposta de ação educativa na visitaçao do acervo tipográfico d'O Gráfico Amador	CAC	Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL	01/02/2021	01/07/2021
MOUFPE virtual: divulgando conhecimento sobre os oceanos	CTG	Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL	01/12/2020	31/07/2021
Modernização da exposição de fósseis da Coleção Científica do Laboratório de Paleontologia do Departamento de Geologia	CTG	Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL	01/12/2020	31/07/2021
Memória e Identidade Cultural: Acervos do Laboratório de Artes Cênicas(LAC) - UFPE	CAC	Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL	01/12/2020	31/07/2021

Reestruturação da Exposição “PALEO PE” - Descobrimo antigos habitantes do território pernambucano	CTG	Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL	01/12/2020	31/07/2021
Museu de Ciências Nucleares: Popularização da Ciência Nuclear	CTG	Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL	01/12/2020	30/07/2021
Manutenção e consolidação do museu de Ciências Nucleares em Pernambuco	CTG	Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL	01/01/2021	30/07/2021
História da Arte e poder: mulheres artistas no acervo do Instituto de Arte Contemporânea da UFPE	CAC	Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL	01/12/2020	31/07/2021
Representações Bibliográficas e Temáticas sobre Homossexualidades no Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE	CAC	Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL	01/12/2020	31/07/2021

Fonte: PROEXC/UFPE

#### IV. PAPOS PRODUTIVOS

O Projeto Papos Produtivos propõe uma experiência de intercâmbio de produtores culturais experientes na área da produção cultural com o público interessado no tema, por meio de conversas online, com o intuito de conhecer as estratégias elaboradas pelos convidados na prática cotidiana da profissão. Nos encontros realizados toda segunda quarta-feira do mês, de forma online pela plataforma gratuita Google Meet, a equipe executiva, formada por estudantes do curso de licenciatura em teatro da UFPE, medeia as conversas, com duração de 1h30, entre os convidados e os espectadores. Foram quatro encontros realizados de setembro a dezembro de 2020, com média entre 20 e 30 espectadores por sessão. O último encontro acontecerá no próximo dia 10 de fevereiro de 2021, encerrando a primeira edição do projeto de extensão. A ação previu ainda a intensificação do contato do público com as redes sociais do TJC e Proexc, garantindo postagens semanais no Instagram do Teatro e publicação dos vídeos dos encontros no canal do Youtube extensão e cultura UFPE.

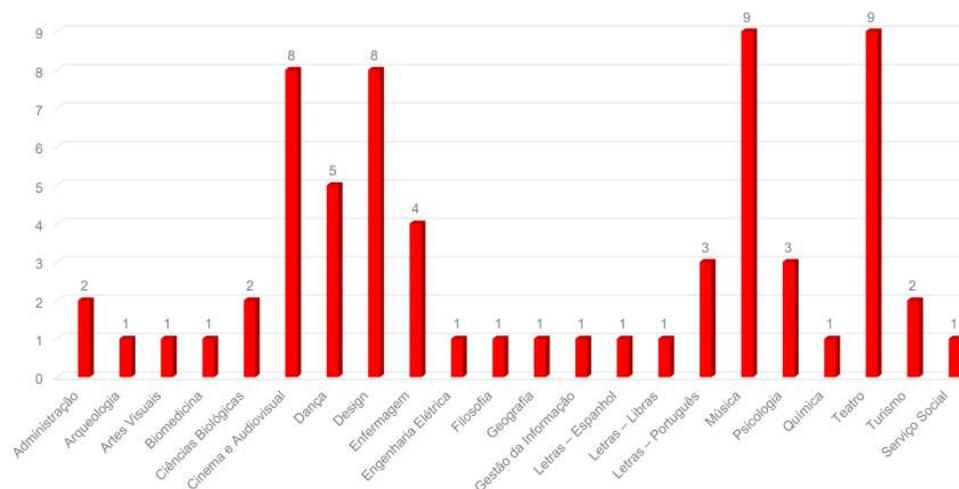
#### V. PROGRAMA DE ESTÍMULO À CULTURA - PEC

O Programa de Estímulo à Cultura (PEC) tem por objetivo geral fortalecer o protagonismo estudantil nas atividades e ações da UFPE por meio da concessão de bolsas a estudantes de graduação dessa Universidade, a fim de incentivar e potencializar iniciativas de participação no processo de criação e difusão de obras e/ou ações inéditas de valor artístico-cultural dentro e fora dos espaços da universidade.

Como objetivos específicos procura: Assegurar a cultura como extensão universitária na sua dimensão formativa pela promoção, fomento e apoio de ações e atividades de produção artístico-cultural nas esferas do ensino, pesquisa e extensão com ênfase nas linguagens que compõem o escopo de atuação da Diretoria de Cultura; Desenvolver o diálogo da Diretoria de Cultura com os discentes da graduação da UFPE; Articular parcerias da Diretoria de Cultura com os Diretórios Acadêmicos com vistas ao fortalecimento do protagonismo discente na realização de ações e atividades artístico-culturais dentro e fora da Universidade; Incentivar a interação contínua dos estudantes da graduação com a comunidade externa (sujeitos, coletivos e instituições) à UFPE afim de firmar parcerias no desenvolvimento de ações e atividades de valor artístico-culturais; Promover a transversalização e dialogicidade de todas as áreas do conhecimento na interação com a arte e a cultura a partir das áreas e subáreas do escopo de atuação da Diretoria de Cultura com foco nas necessidades da comunidade discente dos cursos de graduação da UFPE; Fomentar a produção e o desenvolvimento de ações e atividades de valor artístico-culturais pelos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFPE por meio da concessão da Bolsa de Incentivo à Criação Cultural (BICC); Contribuir para o fortalecimento da internacionalização na UFPE a partir de intercâmbios de residências artístico-culturais destinados a comunidade discente da graduação.

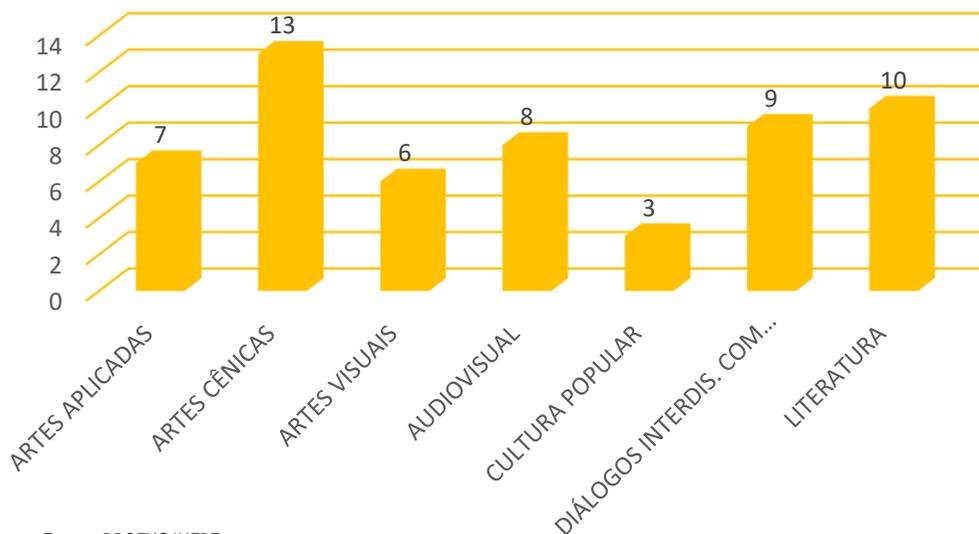
Em 2021 o PEC lançou a CHAMADA 007/2020 DE BOLSAS DE INCENTIVO À CRIAÇÃO CULTURAL (BICC) que disponibilizou o montante de R\$ 148.800,00, contou com 66 inscrições e selecionou 62 propostas de alunos da graduação das mais variadas áreas e cursos, como pode ser conferido nos gráficos a seguir.

Gráfico 23 - Inscrições PEC/BICC - Cursos



Fonte: PROEXC/UFPE

Gráfico 24 - Propostas selecionadas por linguagem



Fonte: PROEXC/UFPE

### VI. 3ª SEMANA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA (3ª SEPEC)

Trata-se de um evento institucional da UFPE, previsto no calendário acadêmico, que congrega as Pró-reitorias finalísticas em prol de um objetivo comum: proporcionar à comunidade universitária um momento de vivência singular, que transcende a integração de várias áreas, troca de experiências e ampliação de conhecimentos.

A 3ª Sepec, que estava prevista para acontecer no período de 25 a 27 de março de 2020, no Centro de Tecnologias e Geociências (CTG), precisou ser adiada em virtude da Pandemia do Covid-19.

O evento, que possuía uma programação diversificada (apresentações de trabalhos, palestras, oficinais e apresentações culturais), apenas pôde ser realizado nos dias 19 e 20 de novembro e todas as suas atividades precisaram ser adaptada ao ambiente virtual. Dessa forma, foi utilizado duas plataformas diferentes de acordo com a natureza de cada atividade:

Tabela 43 - Atividades do SEPEC 2020

	ATIVIDADES
StreamYard	- Lives transmitidas ao Vivo no Youtube: Palestras, rodas de conversa e apresentações culturais.
Google Meet	- Apresentações de trabalhos (Proexc, Prograd e UFPE no Meu Quintal).

Fonte: PROEXC/UFPE

Dentre os convidados do evento estão:

Tabela 44 - Dados SEPEC 2020

	ATIVIDADES
Profª Roberta Traspadini	- Proferiu a palestra de abertura
Prof. Sérgio Deslandes	- Apresentou as partituras inéditas de Valdemar de Oliveira, fruto da sua pesquisa Pibic.
Prof. Alexandre de Jesus e Rodrigo Aciole	- Lançou o livro "Corupira".
Profª Auxiliadora Martins	- Realizou a apresentação da Feira Umba de Pretos Negócios

Fonte: PROEXC/UFPE



A 3ª Sepec contou com um número expressivo de audiência no Canal Oficial da Proexc, o que possibilitou o aumento considerável de inscrições no Canal "Proexc na Web". Outros valores quantitativos do evento podem ser melhor visualizados na tabela abaixo:

Tabela 45 - Valores Quantitativos do Evento

	QUANTIDADE
Trabalhos Apresentados	131
Comissão Organizadora	14
Mediadores de Sala	16
Equipe de Apoio	10
Monitores	17
Avaliadores Ad Hoc	93
Convidados	5
Rodas de Conversas	3
Oficinas	1

Fonte: PROEXC/UFPE

### VII. AMPLIAÇÃO DO ESCOPO DE ÁREAS DE ATUAÇÃO DA DIRETORIA DE CULTURA A PARTIR DE UM CONCEITO DE CULTURA TRANSVERSAL

A Diretoria de Cultura da PROEXC, dentre as suas atribuições, é responsável por coordenar, fomentar, promover e apoiar a produção cultural em suas várias linguagens, dos diversos agentes culturais ligados à UFPE, bem como as ações de salvaguarda e de divulgação do patrimônio artístico cultural vinculado à Instituição; como também apoiar programas e políticas de cultura da Universidade, valorizando a troca de saberes e práticas culturais entre a comunidade acadêmica e os diversos segmentos da sociedade pernambuca na, coordenar, fomentar, promover a produção cultural em suas várias linguagens, dos diversos agentes culturais ligados à UFPE, bem como as ações de salvaguarda e de divulgação do patrimônio artístico cultural vinculado à Instituição. Nesse sentido, no ano de 2020 reformulou o seu escopo de atuação para abarcar um conceito de cultura transversal a todas as áreas do conhecimento, definindo as categorias de suas linguagens que pode ser conferida no quadro a seguir.

Tabela 46 - Áreas de atuação da Diretoria de Cultura

TEMÁTICA	SUBÁREAS
ARTES CÊNICAS	Teatro, dança, circo, ópera, performance, criação técnica (cenografia/figurino/maquiagem/iluminação/sonoplastia), teoria e crítica em artes cênicas e educação em artes cênicas.
ARTES VISUAIS	Bidimensionalidades (pintura, gravura, desenho...), tridimensionalidades (escultura, instalações...), grafite e murais, arte digital, vídeo arte, fotografia, história das artes visuais, teoria e crítica em artes visuais e educação em artes visuais
AUDIOVISUAL	Cinema, televisão, internet, animação, documentário, direção de som, direção de arte, edição e montagem, história do audiovisual, teoria crítica em audiovisual, educação em audiovisual e multimídia

CULTURA POPULAR E POP	Danças tradicionais (coco, jongo, caboclinho, samba...), danças populares e pop (streetdance, breakdance, passinho, twerk, vogue...), música tradicional (maracatu, forró, samba, frevo, ciranda...), folguedos (bumbameu-boi, cavalo marinho, mamulengo, queima da lapinha...), performances popular e pop (performance drag queen, comédia stand-up, malabarismo, ilusionismo...), festas do ciclo popular (carnaval, quaresma, são joão, natal), cultura geek (cosplay, k-pop, rpg, jogos), cultura queer, artesanato, manifestações religiosas e misticismo (cultos, rituais, encontros e shows religiosos...), culinária, agricultura familiar, medicina popular, povos originários (indígenas e quilombolas), folclore, esporte
PATRIMÔNIO E MEMÓRIA	Patrimônio material, patrimônio imaterial, patrimônio vivo, museus, bibliotecas, arquivos e centros de documentação, equipamentos culturais, memória, tecnologias e educação patrimonial.
MÚSICA	Música instrumental, música vocal, música de tradição oral, música popular, música erudita, ópera, composição, regência, direção musical, produção musical, música e tecnologias, teoria e crítica da música, educação musical e música aplicada.
LITERATURA	Literatura oral (repente, slam...), mediação de leitura (contação de histórias, roda de leitura, clube do livro, sarau...), prosa (conto, romance, novela, fanfic, crônica, biografia, ensaios...), poesia (cordel, canção, poesia performática...), dramaturgia, história em quadrinhos e mangás, roteiro cinematográfico, tradução literária, teoria e crítica literária, literatura e tecnologia, editoração e booktubers.
ARTES APLICADAS	Arquitetura e paisagismo, design (de interiores, industrial, jogos, web design, ...), moda (figurino, editorial, confecção, modelagem, arte em têxtil, wearable art, ...), artesanato (ferro forjado, porcelana, argila, tecido e linha, cerâmica, madeira, ...), marcenaria, serralheria ou movelaria, comunicação social (jornalismo, publicidade e propaganda, rádio, tv e internet, ...), influenciadores digitais (youtubers, instagrammers, ...), turismo, gastronomia e economia criativa.
DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES COM ARTE E CULTURA	Ciências exatas e da terra, ciências biológicas, engenharias, ciências da saúde, ciências agrárias, ciências sociais aplicadas, ciências humanas, linguística, letras e artes e acessibilidade

Fonte: PROEXC/UFPE

### VIII. EXPOSIÇÕES “FUTURAMAS: TRADIÇÕES E RUPTURAS” E “UFPE-CIDADES”

Entre maio de 2019 e março de 2020, duas exposições ocuparam as galerias do Instituto de Arte Contemporânea da UFPE com a missão de dar maior visibilidade ao rico acervo artístico salvaguardado pelo Acervo Museológico Universitário (AMU) do Centro Cultural Benfica. Em maio de 2019, a exposição “Futuramas: tradições e rupturas” trabalhava a ideia de

repetições temáticas e formais entre obras de diferentes linguagens e períodos históricos. Obras de Aluísio Magalhães, Vicente do Rego Monteiro, Mestre Vitalino, Vicente do Rego Monteiro, Ana Lisboa, Camille Kachani, entre outros, estiveram presentes na exposição. Em outubro de 2019, entrou em cartaz a mostra “UFPE-Cidades: Testemunhas do olhar”. Exposição-irmã da mostra “UFPE Cidades”, ocorrida na mesma época no Memorial da Medicina, a mostra trabalhava com a perspectiva do espaço urbanos, sua geografia e seus transeuntes. Obras de Ladjane Bandeira, Gilvan Samico, Luciano Pinheiro, Gil Vicente, Vicente do Rêgo Monteiro, Porfírio Faustino, entre outros, estiveram em exposição.

### **IX. MANUTENÇÃO PREVENTIVA DO TJC**

Foi realizado empenho, no valor de R\$ 7.000,00 para a realização da manutenção preventiva das instalações do Teatro Joaquim Cardozo. O espaço, que não teve manutenção nos últimos três anos, já está com o serviço iniciado, garantindo que todos os equipamentos e instalações estejam dentro de um padrão seguro e salubre de utilização. Por se tratar de um teatro, se faz necessária uma revisão anual dos equipamentos garantindo que os equipamentos (principalmente os elétricos) estejam em conformidade para a utilização continuada, evitando acidentes.

### **X. CLARICE ANO 100**

O projeto ClariceAno 100 foi uma realização do Instituto de Arte Contemporânea (IAC) e da Diretoria de Cultura em homenagem ao centenário da escritora Clarice Lispector, celebrado em dezembro de 2020. A ação propôs a realização de um webinar de dois dias com as presenças de pesquisadoras da obra da escritora - as professoras Nádia Battella Gotlib (USP) e Raíra Maia (UFPE), além da jornalista e mestra em teoria literária Geórgia Alves. O projeto contou ainda com uma exposição virtual coletiva, construída a partir de uma chamada pública para trabalhos artísticos inspirados no universo de Clarice. A mostra apresentou 16 trabalhos artísticos, nas mais diversas linguagens artísticas - ilustração, pintura, animação virtual, poema, crônica, bordado, xilogravura, videoarte, performance, etc. A exposição virtual, com curadoria do IAC, foi apresentada nas redes sociais da PROEXC e do IAC.

### **11. DESAFIOS E PERSPECTIVAS FUTURAS**

Enquanto perdurar a pandemia e o isolamento, a PROEXC vem cumprindo os critérios sanitários e restrições impostas, no entanto, as ações de Extensão e Cultura possuem uma característica de intervenção social participativa que decorre na maioria das vezes de atividades presenciais. Nesse sentido, as ações foram adaptadas ao contexto remoto e estão ocorrendo dentro das possibilidades e indicações institucionais. Tem sido um desafio para muitos visto que as ações remotas exigem um aporte tecnológico estrutural de equipamentos e também de conhecimento na utilização destas ferramentas, não somente para a equipe, mas também para o público-alvo. O grande desafio nessa perspectiva é manter a qualidade das ações, bem como garantir que as ações da PROEXC se mantenham transversais, democrática, dialógica e diversa.

Outro grande desafio para 2021 está relacionado aos recursos orçamentários. Frente ao contexto nacional de cortes de recursos financeiros para a Educação, esse fator atinge diretamente as ações dessa Pró-reitoria, uma vez que trabalha diretamente com a produção e fomento de ações de pesquisa, ensino e extensão, abarcando ainda o eixo cultural. Nesse sentido, a redução dos recursos financeiros faz com que tenhamos que priorizar os recursos dentro das possibilidades existentes para que o trabalho não estanque no fomento dos editais das atividades e ações produzidas.

A PROEXC está trabalhando para ampliar suas instalações dentro do campus da UFPE Recife, como por exemplo, a criação do HUB de Cultura e Extensão localizado no Centro de Convenções, o que proporcionará uma estrutura mais adequada para atendimento de demandas e estabelecimento de um diálogo e articulação de projetos com uma relação mais direta e imediata com a comunidade acadêmica.

No âmbito da Extensão Universitária e de sua conquista nos espaços Universitário que vem se fortalecendo a cada dia, temos a conquista da inserção da Extensão nos currículos dos cursos de graduação, prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) e na Resolução CNE/CES no 7, de 18 de dezembro de 2018 - MEC, é uma grande conquista para a comunidade acadêmica. Essa previsão terá impacto direto na submissão de novas propostas e na articulação da extensão com o ensino, pesquisa e inovação, promovendo a indissociabilidade entre as finalidades da Universidade e potencializando a interdisciplinaridade e interprofissionalidade. Nesse sentido, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) acredita que um maior número de ações de extensão provocará uma maior qualidade na formação do estudante que participará de projetos e/ou programas de extensão que visam uma articulação com o ensino e a pesquisa vinculando a teoria e a prática a partir de uma perspectiva humana, cidadã e multiprofissional e do contínuo diálogo com a sociedade. Assim, a Sociedade possui um papel principal nas ações de extensão, sobretudo pela troca de saberes estabelecida e pelo impacto e transformação mútuas entre a Universidade e a Sociedade.

O prazo estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação/MEC para a implantação da curricularização nos cursos é 19 de dezembro de 2022. Diante disso, a UFPE e a PROEXC estão tomando algumas medidas que visam dar suporte aos proponentes e consequentemente às futuras ações de extensão, tais quais, formações pedagógicas sobre a extensão universitária e as suas possibilidades, modificação do sistema de gestão da PROEXC, desconcentração da gestão e análise de ações, lançamento de editais de apoio e financiamento. Apesar disso, as restrições orçamentárias têm dificultado a execução e ampliação das ações de extensão, visto que a atuação da extensão universitária incorre em despesas com deslocamento, materiais, serviços, entre outros custos que viabilizam a inserção da UFPE em outros espaços.

Já no âmbito da Cultura, temos o como desafios o fortalecimento da equipe da Diretoria de Cultura, posto que algumas aposentadorias ocorreram recentemente e o quadro de servidores está desfalcado. Desse modo um grande desafio se coloca como sendo a reposição dessas vagas, bem como necessidade de servidores com competências de áreas

específicas para figurar no quadro permanente, como por exemplo, um museólogo e um cenotécnico.

Essas necessidades se dão pela especificidade das atividades requeridas em relação ao patrimônio cultural, isto é, a consolidação de uma política de patrimônio e cultura, bem como a gestão adequada do acervo museológico que hoje se encontra sob custódia da Diretoria de Cultura, bem como pela necessidade de manutenção e operação adequada dos equipamentos de luz e som existentes nos espaços cênicos (Teatro Joaquim Cardoso, Galerias de Exposição, Sala Samico, Anfiteatro do Memorial de Medicina) dessa Diretoria.

Outro grande desafio é a recuperação e manutenção dos equipamentos culturais da Diretoria de Cultura, a exemplo do Centro Cultural Benfica e do Memorial de Medicina, em prédios antigos e que necessitam de assistência constante. O Teatro Joaquim Cardoso é um desses espaços e que enfrenta muitos problemas de estrutura por falta de manutenção. Um grande desafio para o futuro breve é requalificar os camarins, a estrutura do palco e, sobretudo as infiltrações que atualmente causaram grandes estragos no teto, no piso e nas paredes do teatro, impossibilitando-o de ser utilizado em toda sua potencialidade como lugar de apropriação cultural da cena teatral pernambucana.

A grande perspectiva da PROEXC é aproximar a Extensão e Cultura da comunidade acadêmica e desburocratizar a forma de registro dessas ações fazendo com que a sociedade e a academia sejam mais unidas e os estudos reflitam as necessidades da sociedade e tenham contribuições práticas. A Diretoria de Extensão já está desenvolvendo e redefinindo os critérios essenciais para o registro das ações, juntando as expertises do corpo técnico, dos docentes e discentes.

Já a Diretoria de Cultura, na perspectiva de aproximação da comunidade acadêmica, está desenvolvendo uma pesquisa que permitirá fazer o levantamento das demandas e necessidades culturais além das expectativas em relação a essa Diretoria. Essa pesquisa também tem como objetivo contribuir para a construção da Política Cultural da UFPE de modo mais dialógico e democrático e auxiliará na reestruturação do Conselho Curador de Cultura de forma transversal e que tenha representação de todas as instâncias da UFPE, bem como da comunidade externa. Esta Diretoria tem trabalhado para ampliar o escopo de sua atuação de forma mais transversal para que todos os sujeitos que fazem parte da comunidade acadêmica se sintam convidados a participarem e contribuam com as ações.

A integração da Universidade com outros setores da sociedade é instrumentalizada nas atividades de extensão universitária, devido cumprimento do princípio denominado de interação dialógica, no qual a Universidade abre um diálogo com sociedade para realização da troca de saberes. Desta maneira, é possível observar como as ações de extensão, instrumentalizadas a partir dos Editais PROEXC, visam colaborar com a ampliação desta integração com a sociedade e as suas demandas. A relação entre o número de ações realizadas e do público-alvo é um elemento importante de análise para identificar o potencial da Extensão Universitária e como a sua atuação tem ocorrido em consonância com as demandas sociais.

A divulgação comunicacional da PROEXC e de suas ações ocorre a partir das atividades da Coordenação de Comunicação e Informação. Em 2020 as principais realizações da comunicação institucional foram:

1. Campanha de volta às aulas: Existe uma Universidade Além da Sala de Aula;
2. Site Institucional: Atualizações e divulgações das ações e editais da PROEXC;
3. Observatório Covid-19;
4. Guia da curricularização;
5. III SEPEC: identidade visual, cobertura, webdesign e sinalizações;
6. UFPE na sua casa: Dialogando com a Extensão e Cultura Viva;
7. Social Media: ações e divulgações a partir das redes sociais (Instagram, Facebook e YouTube);
8. Criação de conteúdo: vinhetas, quadro curta extensão, quadro vozes da extensão, entre outros.

No total foram realizadas 689 divulgações, 4 projetos audiovisuais, 22 projetos de design, 48 vídeos no YouTube e 48 lives.

## PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis (PROAES) tem por missão promover e consolidar políticas de gestão da vida acadêmica em suas diversas dimensões; qualificadas em ações multidisciplinares nos eixos da assistência estudantil, com o objetivo de prover a igualdade de oportunidades aos estudantes da UFPE. Como também tem por finalidade a coordenação central das ações e programas de inclusão social para a permanência dos alunos na Universidade, com vistas a minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais, reduzir os indicadores de retenção e evasão escolar, contribuir para melhoria do desempenho acadêmico, favorecendo a conclusão do curso de graduação no tempo previsto. A seguir serão apresentadas, em linhas gerais, as unidades componentes da PROAES, suas principais competências e áreas de atuação.

### DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Diretoria de Assistência Estudantil (DAE - PROAES) foi constituída para coordenar e executar, através dos seus setores, as atividades da Política de Assistência Estudantil (PAE) da Universidade Federal de Pernambuco, regulamentada pela Resolução nº 15/2019 do CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CEPE e pela Resolução nº 7/2019 do CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CONSAD da UFPE, que aprova o Regimento Interno do Casas de Estudantes Universitárias (CEUs) da UFPE.

A PAE “tem por finalidade assegurar aos estudantes regularmente matriculados em curso de graduação, na modalidade presencial, e de comprovada vulnerabilidade socioeconômica, condições de permanência na educação superior”, estando em conformidade com o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES (Decreto nº 7.234/2010 da Presidência da República).

É da competência da Diretoria de Assistência Estudantil, sob a supervisão da PROAES, coordenar a elaboração e a execução de editais, projetos e programas de assistência estudantil, prestando apoio aos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica nas questões relativas à saúde integral, ofertando atendimento nas áreas de clínica médica, enfermagem, psicologia, psiquiatria, nutrição, serviço social, bem como, acompanhamento pedagógico e acadêmico,

A DAE é composta por dois Núcleos:

Núcleo de Assistência ao Estudante - NAEST e o Núcleo de Atenção à Saúde do Estudante - NASE, que se distinguem em virtude da natureza das suas atividades, visando a uma abordagem de assistência estudantil que vai além do entendimento da assistência como sendo mero repasse de recursos financeiros.

### Núcleo de Assistência ao Estudante

Conta com uma equipe técnica formada por Assistentes Sociais, Pedagogos e Psicólogos. O NAEST, que é considerado a porta de entrada da Assistência Estudantil para os estudantes, também oferece serviços que visam possibilitar, aos estudantes bolsistas da Assistência Estudantil, meios de sanar dificuldades de ordem pedagógica, emocional, abrangendo, com isso, aspectos que vão além do âmbito financeiro.

A equipe de Serviço Social do NAEST é responsável pela análise socioeconômica dos estudantes inscritos nos editais de Assistência Estudantil, bem como pelas entrevistas sociais realizadas durante o processo de seleção. Também presta atendimento aos estudantes que demandam dúvidas em relação aos documentos, aos critérios de seleção e aos procedimentos para inscrição, dentre outros assuntos relacionados.

O Setor de Psicologia do NAEST, por sua vez, desenvolve ações voltadas ao atendimento psicológico dos estudantes do Programa de Moradia Estudantil (residentes das CEUs e estudantes do auxílio moradia). A existência de um Setor voltado exclusivamente ao atendimento de uma determinada parcela dos estudantes bolsistas se justifica diante das especificidades e complexidades provenientes do fato de estudantes advindos dos mais diversos locais e oriundos dos mais variados tipos de estruturas e modelos de convívio familiar, portadores de características únicas que os diferencia entre si, estarem convivendo em um mesmo ambiente, com todos os reflexos que isso pode ter na saúde mental desses estudantes.

Ao Setor de Pedagogia do NAEST, cabe o acompanhamento e o monitoramento dos estudantes que ingressam na Assistência Estudantil via Serviço Social - NAEST, tendo por meta oferecer aos estudantes condições para a conclusão do curso no menor tempo e com o máximo de aproveitamento possível.

### Núcleo de Atenção à Saúde do Estudante - NASE

É composto pelos setores de Enfermagem, Clínica médica, Nutrição, Psicologia, Psiquiatria e Serviço Social. Presta serviços de saúde para os estudantes bolsistas da Assistência Estudantil, bem como aos estudantes não bolsistas em situação de vulnerabilidade socioeconômica que demandam os serviços desse Núcleo. Tais serviços incluem atendimento médico, testes rápidos de DSTs, distribuição de preservativos, acolhimento psicológico, acompanhamento psicológico e psiquiátrico, acompanhamento com nutricionistas, além de outras ações desenvolvidas pelos profissionais junto a outros setores da Universidade, quando demandado.

Estas ações visam “ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal”, estando em conformidade com o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES (Decreto nº 7.234/2010).

Em relação ao acolhimento psicológico, este foi iniciado no ano de 2017, de forma a atender às situações mais pontuais demandadas pelos estudantes bolsistas. O estudante que ainda não é bolsista precisa passar pela triagem junto aos profissionais do setor de Serviço Social do NASE, para que seja verificada a situação de vulnerabilidade socioeconômica, sendo encaminhados aos profissionais do NASE conforme a especialidade, uma vez comprovada a situação de vulnerabilidade.

#### Ações desenvolvidas pelos setores da DAE

Durante o período de janeiro a dezembro de 2020, foram realizados atendimentos aos estudantes, com a finalidade de prestar orientações e esclarecimentos, publicações e análises dos editais de Assistência Estudantil, além dos atendimentos ligados à área da saúde, e dos acolhimentos aos estudantes em situação de conflito familiar e vítimas de violência, dentre outras demandas relacionadas à Assistência Estudantil.

Vale salientar que em virtude da suspensão das atividades, devido à pandemia da COVID-19, houve uma diminuição no número de atendimentos registrados pela DAE, na cerca de 78,5%, conforme demonstram as tabelas de registro dos atendimentos realizados pela DAE nos anos de 2019 e 2020.

Tabela 47 - Atendimentos pela DAE durante o ano de 2019

SETORES DA DAE (CAMPUS RECIFE)	ATENDIMENTOS
Clínica médica - NASE	289*
Enfermagem - NASE	307*
Nutrição - NASE	102*
Psicologia - NASE	745*
Psiquiatria - NASE	278*
Serviço social - NASE	55*
Pedagogia - NAEST	145**
Psicologia - NAEST	93**
Serviço social - NAEST	392**
Secretaria - DAE	49***
<b>Total</b>	<b>2455</b>

Fonte: PROAES/UFPE

\*Atendimentos realizados de forma presencial e remota (em virtude da pandemia da COVID-19)

\*\*Atendimentos realizados de forma presencial (atendimentos remotos não computados pela recepção, em virtude da pandemia da COVID-19)

\*\*\*Atendimentos realizados de forma presencial, em virtude da pandemia da COVID-19 (acrescidos do registro de 6.848 e-mails respondidos).

Tabela 48 - Atendimentos pela DAE durante o ano de 2020

SETORES DA DAE (CAMPUS RECIFE)	ATENDIMENTOS
Clínica médica - NASE	1019
Enfermagem - NASE	1008
Nutrição - NASE	632
Psicologia - NASE	2152
Psiquiatria - NASE	625
Serviço social - NASE	1129
Pedagogia - NAEST	748
Psicologia - NAEST	708
Serviço social - NAEST	3395
Secretaria - DAE	-
<b>Total</b>	<b>11416</b>

Fonte: PROAES/UFPE

Foram realizadas, pelos Setores do Núcleo de Assistência ao Estudante - NAEST, durante o período de janeiro a dezembro de 2020, as seguintes ações:

- Publicação de Edital de Assistência Estudantil e Moradia Estudantil 2020.1 (em 31/01/2020, mas em virtude da pandemia foi suspenso);
- Orientações dos Editais de Assistência e Moradia 2020.1;
- Publicação do Edital do PROMISAES 2020.1 (28/11/2019) e 2020.2 (04/09/2020);
- Análise de processos para concessão de Auxílio Emergencial;
- Análise de processos para concessão de Auxílio Covid-19;
- Análise de processos de solicitação de Auxílio Creche;
- Avaliação das solicitações de Reembolso de Passagens referente aos deslocamentos dos estudantes das suas Cidades de origem para a UFPE e vice-versa;
- Publicação do Edital de Inclusão Digital para o Semestre de 2020.3;

- Análise de Processos para Prorrogação da Permanência na Assistência Estudantil e Residências Universitárias;
- Acolhimento psicológico;
- Serviço de Apoio Pedagógico aos Estudantes com Dificuldades Acadêmicas;
- Análise de Processos para Permanência na Assistência Estudantil e Residências Universitárias após Mudança de Curso;
- Realização da Oficina “Organizando o Estudo no Contexto das Aulas Remotas” (realizada de 28 a 29/09/2020);
- Oficina “Aulas remotas e Saúde Mental” (em 27/08/2020 a 10/09/2020);
- Grupo de Movimento (promoção da saúde através de exercícios corporais de bioenergética e outras linguagens expressivas);
- Reunião Virtual de Orientação sobre o Período de Quarentena com os residentes das CEUs (em 03/07/2020 a 24/07/2020);
- Oficina de acolhimento de retorno às CEUs na quarentena (realizada de 21 a 24/04/2020);
- Atualização do Projeto de Atuação Psicossocial e Pedagógico das CEUs;
- Plantão de Orientação de Matrícula-2020.1;
- Abertura dos editais de seleção para novos(as) tutores(as) e tutorados(as) do Projeto Estudante Cooperador Pedagógico 2020.1;
- Abertura dos editais de seleção para novos tutores e tutorados do Projeto Estudante Cooperador Pedagógico 2020.3 (20/02 a 09/03/2020);
- Construção do Aplicativo juntamente com o Projeto Mover do STI (interrompida devido à pandemia);
- Análise do Desempenho Acadêmico dos estudantes bolsistas nos períodos letivos de 2019.1 e 2019.2, no que tange às reprovações por falta;
- Edital Bolsa Santander (de 05 a 11/05/2020);
- Reabertura do edital de Inclusão Digital em fluxo contínuo (17/11/2020);

- Foi realizada a instalação de catracas eletrônicas para o controle de acessos dos residentes das CEUs masculina e mista.

O Núcleo de Atenção à Saúde do Estudante - NASE, adaptou as suas atividades à modalidade de atendimento remota, com vistas a assegurar a continuidade da assistência à saúde dos estudantes, conforme orientação dos órgãos de deliberação superior da UFPE (CEPE e CONSAD), devido situação de calamidade pública provocada pela pandemia da COVID - 19. Desta forma, além de assegurar a continuidade do acompanhamento terapêutico dos estudantes previamente atendidos pelo NASE, ampliamos nossas ações no que se refere ao atendimento presencial em psiquiatria, para novos casos de estudantes em situação prioritária, de acordo com a avaliação da equipe multiprofissional, além da garantia do fornecimento das receitas de medicamentos controlados e acompanhamento em clínica médica. Dentre as ações realizadas pelo NASE durante a pandemia, estão:

- Teleconsultas aos estudantes previamente atendidos pelo NASE, tanto em psicoterapia como no plantão psicológico; em Clínica Médica, em Psiquiatria e Nutrição;
- Consulta presencial em psiquiatria aos estudantes antigos de maior potencial de risco à saúde e aos casos novos avaliados pela equipe como prioritários;
- Fornecimento de receitas de medicamentos controlados para os estudantes atendidos na psiquiatria e clínica médica;
- Busca ativa dos casos suspeitos de COVID-19 entre os estudantes residentes das Casas de Estudantes, orientando medidas de isolamento, acompanhamento da evolução dos sintomas e encaminhamento à rede de saúde, quando necessário;
- Confecção e divulgação de material socioeducativo para promoção de saúde no período da quarentena;
- Acompanhamento resolutivo pela equipe NASE das demandas estudantis oriundas do e-mail, WhatsApp e telefone do NASE;
- Teleconsultas em Psicologia e Nutrição através da plataforma NUTES;
- Fornecimento de material socioeducativo para divulgação nas redes sociais da UFPE com temas diversos em Nutrição, Prevenção ao Suicídio e Prevenção ao câncer de mama e útero;
- Reunião semanal da equipe multiprofissional para discussão dos casos clínicos e com os gestores para questões administrativas através de videoconferência;
-

- Testagem e Aconselhamento para os casos suspeitos ou confirmados de HIV/Aids, Sífilis e Hepatites B e C;
- Campanhas de Vacinação (conforme o calendário de vacinação do SUS);
- Triagem, Avaliação de Casos e Monitoramento de Situações de Risco e vulnerabilidade socioeconômica e de saúde (física e mental);
- Grupo psicoeducativo de Habilidades Sociais;
- Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência no âmbito do Campus Recife da UFPE;
- Parcerias na Área da Saúde por meio de articulação junto às Secretarias de Saúde e outras instâncias da rede pública de saúde visando a integralização da assistência aos estudantes atendidos pelo NASE.

## **DIRETORIA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO- DAN**

A alimentação constitui necessidade básica para o homem, razão pela qual é um direito afiançado constitucionalmente. Neste sentido, é responsabilidade da UFPE oportunizar condições legalmente adequadas para o cumprimento deste direito, tendo em conta a manutenção da presença do discente no campus, com vista ao desenvolvimento de atividades exigidas por Centro Acadêmico e/ou Curso, em função das especificidades destes e Projeto Pedagógico de cada um.

Conforme Portaria Normativa Nº 04, de 06/06/2017, A Diretoria de Alimentação e Nutrição tem a finalidade de planejar, orientar e monitorar as atividades relativas à alimentação e nutrição, no atendimento da comunidade universitária, em conformidade com os princípios da qualidade higiênico-sanitária e de uma alimentação saudável, por meio dos Restaurantes Universitários (RUs) na UFPE. (Art. 22.).

### **1- ELABORAÇÃO DE CARTILHAS COM A TEMÁTICA COVID-19**

a) Restaurantes Universitários da UFPE (RU CENTRAL e RU CAA) - voltado para comunidade acadêmica da UFPE.

[https://www.ufpe.br/documents/2732120/0/cartilha\\_alimentacao.pdf](https://www.ufpe.br/documents/2732120/0/cartilha_alimentacao.pdf)

b) Restaurante universitário da UFPE (RU CENTRAL) e da UFSM- voltado para os residentes das Casas de Estudantes.

<https://www.ufsm.br/orgaos-suplementares/ru/2020/06/30/https-www-ufsm-br-orgaos-suplementares-ru-2020-06-30-covid-19-cartilha-traz-dicas-de-cuidado-com-alimentacao-em-tempos-de-coronavirus/>

## **2 - ELABORAÇÃO DE CONTEÚDOS MARKETING E COMUNICAÇÃO**

a) Mídias sociais (instagram: @ruufpe)

### **3- FINALIZAÇÃO DA LICITAÇÃO PARA A EMPRESA RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO RU CENTRAL**

Empresa SOLUCOES SERVICOS TERCEIRIZADOS- EIRELI; CNPJ 09.445.502/0001-09

### **4- INÍCIO DO PROCESSO DA LICITAÇÃO PARA OBRAS E SERVIÇOS PARA O RU SUDENE**

DOCUMENTO DE FORMULAÇÃO DE DEMANDA - DFD -

O documento referente a demanda de serviço de alimentação e Nutrição foi realizado e enviado ao setor de Diretoria de Planos e Projetos (DPP), da Superintendência de Infraestrutura (SINFRA).

### **5- CURSO BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS**

Planejamento do Curso de boas práticas de manipulação de Alimentos. Com o objetivo de capacitar os manipuladores de alimentos quanto às Boas Práticas de Manipulação de Alimentos conforme legislação vigente (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Comerciantes do entorno do Hospital das Clínicas, a Diretoria de Alimentação e Nutrição da UFPE, o Laboratório de Experimentação e Análise de Alimentos Nonete Barbosa Guerr, Departamento de Nutrição e o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Comércio Informal do Recife (SINTRACI) firmaram parceria para capacitação de 22 comerciantes no entorno do HC.

## **RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RU CENTRAL)**

Considerando atuar como instrumento de política de permanência estudantil e campo de formação profissional para diversas áreas, em especial, aos cursos de Nutrição, os Restaurantes Universitários (RUs) tem como objetivo explícito, fornecer refeições que supram necessidades nutricionais básicas de uma coletividade sadia, atendendo aos princípios de uma alimentação saudável e com qualidade higiênico-sanitária.

O RU CENTRAL atende ao campus Recife, atendendo atualmente 2.700 Alunos, sendo aproximadamente 5.015 Alunos cadastrados. Funciona como campo de estágio principalmente para o curso de Nutrição (Campus Vitória e Campus Recife), porém devido o estado pandêmico, a resolução da Universidade Federal de Pernambuco suspendendo as atividades presenciais (resolução nº 03/2020- CONSAD), a resolução do Governo do Estado de Pernambuco restringindo as atividades dos restaurantes (Decreto Nº 48832 de 19/03/2020) e o término da vigência do contrato com a empresa Verde Mar, muitas metas não foram alcançadas em 2020, como planejado.

## 1- REFEIÇÕES/ ATENDIMENTOS

No Ano de 2020, o RU CENTRAL, continuou com a empresa Verde Mar. Atendendo exclusivamente alunos em vulnerabilidade socioeconômica e oferecendo os seguintes serviços: desjejum, almoço, jantar e o lanche noturno, sendo o desjejum e o lanche noturno, restritos aos estudantes residentes das CEU's e beneficiários do auxílio moradia demonstrados na tabela seguinte.

No período compreendido entre 20 de janeiro a 20 de março de 2020 foram servidos as 4 refeições conforme contrato, nas dependências do RU. Com o Reconhecimento das autoridades sanitárias da Pandemia COVID-19, O RU passou a servir marmiteira para os alunos do auxílio Moradia (apenas um ponto de entrega) e para os alunos residentes nas casas de estudantes passou a entregar nas próprias casas (Delivery).

Para essa modalidade de serviço aos alunos das CEUs era permitido escolher com antecedência de dois dias o cardápio servido. Com a demanda menor também foi possível personalizar o atendimento aos alunos do auxílio moradia, desde que o estudante manifestasse por escrito.

O Serviço Técnico do RU CENTRAL fez ajustes quanto aos cardápios objetivando a transição da modalidade self cervice para alimentação transportada.

Tabela 49 - atendimentos do RU CENTRAL entre 20 de janeiro a 16 de abril de 2020

Tipo de refeição	N° de refeições self-serviço - Relatório do Sig@ (Alunos/Dia)	N° de refeições transportadas no período da pandemia para os moradores das CEUs (Alunos/Dia)	N° de marmiteiras servidas no RU para os alunos do auxílio moradia (Alunos/Dia)
Desjejum	3.028	964	151
Almoço	17.131	1877	829
Jantar	11.143	1719	671
Lanche noturno	1.281	981	0
<b>Total</b>	<b>32.583</b>	<b>5.541</b>	<b>1651</b>

Fonte: PROAES/UFPE

## 2 - ESTÁGIO

### 2.1- Curricular

Com o RU central sem funcionar, os estágios curriculares obrigatórios foram suspensos.

### 2.2- Extracurricular

O Estágio extracurricular continuou, pois os alunos são bolsistas de desenvolvimento profissional (PROGEPE).

## 3- AÇÕES ADMINISTRATIVAS

### 3.1- Elaboração do Regimento Interno do Restaurante Universitário Central

- elaboração do documento por servidores lotados na DAN (2020);
- avaliação do documento pelos diretores da PROAES (2020);
- avaliação do documento pelo gabinete do Reitor (2020);
- apresentação do documento aos representantes dos discentes (2020);
- consulta pública à comunidade acadêmica da UFPE (precisão- 2021).

### 3.2- Sindicância para apuração de responsabilidade da empresa Verde Mar

- Processo débitos de água e luz, nº 23076.032770/2020-14.

Durante o período de abril de 2019 a abril de 2020, a empresa Verde Mar não pagou os valores referentes à energia (R \$151.637,23) e (R \$14.058,14), conforme contrato. Após abertura de processo administrativo, a empresa reconheceu a dívida e solicitou que fosse descontado do valor que ela tem a receber.

- Processo débitos de água/carro-pipa, nº 23076.058067-2020/69.

Durante o período de abril de 2019 a abril de 2020, a empresa Verde Mar não pagou os valores referentes à utilização de carros pipas (R\$15.243,71) pelo restaurante universitário, nos termos do contrato.

- Processo equipamentos nº 23076.024933/2020-56

Após o término do contrato, os fiscais de contrato do Restaurante Universitário identificaram que alguns itens do patrimônio da UFPE não foram devolvidos ou repostos (2 balanças digitais: com capacidade para 20kg; 1088 colheres de inox liso; 364 facas de inox liso; 593 garfos de inox liso; 4 mesas com tampo em material impermeável; 28 cadeiras; 2 estabilizadores de tensão; 2 apoios para os pés e 1 suporte p/nobreak.). Comissão de sindicância admite penalidade, processo se encontra na DLC.

- Processo Funcionários nº 23076.011275/2020-28 e Processo Alimento com prazo de validade vencido nº: 23076.010239/2020-64.

Os dois processos foram agrupados. Um diz respeito à drástica redução de funcionários do restaurante ocasionando transtornos aos alunos, quebra de utensílios e danos a imagem da

UFPE. O segundo trata de produto servido aos alunos com prazo de validade expirado. Após análise, a Comissão de sindicância admite a penalidade e Determina a aplicação da penalidade de impedimento de licitar e contratar com a União, por 4 (quatro) meses, à empresa Verde Mar Alimentação Ltda., (CNPJ nº 04.404.699/0025-83), conforme estabelecido no subitem 23.3.1, do edital, combinado com o art. 7º da Lei nº 10.520/2002, cumulada com aplicação de multa de 1% (um por cento) sobre o valor global da proposta.

### 3.3 - DOCUMENTO DE FORMULAÇÃO DE DEMANDA - DFD - para STI

O documento refere-se à criação de ferramenta (site/app) para agendamento das refeições no RU CENTRAL e ajustes para bloqueio de usuários. A solicitação tem como objetivo acabar com as filas, promover o distanciamento social e reduzir o desperdício de alimentos.

### 3.4 - Sindicância para apuração de responsabilidade DESORDEM NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO Processo nº 23076.065433/2019-41.

### 3.5 - DOCUMENTO DE FORMULAÇÃO DE DEMANDA - DFD - para DIRCON

O documento solicita a criação de Identidade para o RU CENTRAL objetivando fortalecer a comunicação direta com a comunidade da UFPE Também foi solicitado orientação e acompanhamento das mídias digitais e ação comemorativa dos 10 anos de RU/UFPE.

## 4 - AÇÕES DE MELHORIAS ESTRUTURAIS E EQUIPAMENTOS

**4.1** - Foi elaborado projeto para Requalificação da rede hidrossanitária e piso da cozinha do RU e autorizado início da licitação. O processo de licitação é de responsabilidade do setor de Diretoria de Planos e Projetos (DPP), da Superintendência de Infraestrutura (SINFRA).

**4.2** - Troca de portas sanfonadas (portas de esteiras) da área de descarga de materiais.

**4.3** - Construção de rampa de acessibilidade (entrada de alunos)

**4.4** - Ações para início do próximo contrato (Limpeza completa do sistema de armazenamento de água com avaliação da bomba de água; avaliação da rede elétrica e avaliação do gerador; desmobilização da Cozinha do RU).

## 5 - AÇÕES DE PESQUISAS E EXTENSÃO

**5.1- COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE USUÁRIOS DOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19** - *Docente Karina Correia da Silveira*

**5.2-** Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar em Restaurantes Universitários das Instituições Federais de Ensino Superior do Brasil - *Sabrina Dias de Sousa, da Universidade Federal de Mato Grosso*

**5.3-** Análise do desempenho da gestão dos recursos financeiros do restaurante universitário da Universidade Federal de Pernambuco - *Rafael Cipriano de Souza*

**5.4-** ANÁLISE DA GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE NA PRODUÇÃO DE REFEIÇÕES DOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS PÚBLICOS FEDERAIS DO BRASIL E DO PORTO/PORTUGAL- *Maristela Soares Lourenço*

**5.5-** Copos descartáveis zero no RU - *Mauricio Franco da Silva Júnior*

## 6 - RISCOS E DESAFIOS FUTUROS

Em relação aos riscos e desafios para os próximos anos destacamos no quadro seguinte, os relacionados aos objetivos globais estratégicos da Assistência Estudantil da UFPE.

**Quadro 9 - Riscos e Desafios Futuros da Assistência Estudantil**

Objetivos Estratégicos	Riscos	Desafios
1. Promover o acesso aos estudantes ingressantes e veteranos à assistência estudantil em consonância com o decreto do PNAES (7234/2010), garantindo, assim, a permanência nos cursos de graduação presenciais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Insuficiência de recursos financeiros para atendimento à demanda de estudantes.</li> <li>Incerteza quanto à aprovação de recursos por parte do Governo Federal e Congresso.</li> <li>Número de profissionais insuficiente para atendimento à grande demanda de estudantes inscritos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atender ao maior número de estudantes com os recursos (humanos e financeiros) disponíveis;</li> <li>Pleitear, junto à PROGEPE, a ampliação da equipe profissional;</li> <li>Garantir a publicação e execução dos editais de assistência estudantil e moradia estudantil.</li> </ul>
2. Promover o acesso aos estudantes oriundos do interior de Pernambuco ou de outros estados à residência universitária e/ou benefícios pecuniários (Auxílio Moradia)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Insuficiência de recursos financeiros para atendimento à demanda de estudantes.</li> <li>Incerteza quanto à aprovação de recursos por parte do Governo Federal e Congresso.</li> <li>Número de profissionais insuficiente para atendimento à grande demanda de estudantes inscritos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a publicação e execução dos editais de moradia estudantil.</li> <li>Pleitear, junto à PROGEPE, a ampliação da equipe profissional;</li> </ul>

<p><b>3. Garantir condições para a permanência dos estudantes estrangeiros PEC-G, assistidos pelo PROMISAES, nos cursos de graduação presencial.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Insuficiência de recursos financeiros para atendimento à demanda de estudantes.</li> <li>● Incerteza quanto à aprovação de recursos por parte do Governo Federal e Congresso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Garantir a publicação e execução dos editais do PROMISAES.</li> </ul>
<p><b>4. Garantir aos estudantes residentes das CEUs, acompanhamento em saúde mental.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Número de profissionais insuficiente para atendimento à grande demanda de estudantes residentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Pleitear, junto à PROGEPE, a ampliação da equipe profissional;</li> <li>● Desenvolver estratégias e criar fluxos para promoção de atendimento multidisciplinar junto às equipes de profissionais do NASE e do NAESE.</li> </ul>
<p><b>5. Realizar atendimento e acompanhamento pedagógico e acadêmico dos estudantes bolsistas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Número de profissionais insuficiente para atendimento à grande demanda de estudantes inscritos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Pleitear, junto à PROGEPE, a ampliação da equipe profissional;</li> <li>● Garantir a publicação regular dos editais do Cooperador Pedagógico;</li> <li>● Garantir a realização regular do Plantão de Orientação de Matrícula;</li> <li>● Aprimorar as ferramentas de controle por parte da equipe de pedagogos.</li> </ul>
<p><b>6. Prestar serviço de atenção à saúde do estudante da UFPE em situação de vulnerabilidade, ancorada nos preceitos biopsicossociais, buscando garantir a assistência e promoção à saúde do estudante, prevenindo riscos, prejuízos e interrupção em seu processo de ensino-aprendizado durante a sua vida acadêmica.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Deficiência no quantitativo de insumos como kits de teste rápido e EPIs necessários para atender a demanda.</li> <li>● Número de profissionais insuficiente para atendimento à grande demanda de estudantes inscritos.</li> <li>● Ausência de manutenção dos equipamentos antropométricos.</li> <li>● Encaminhamento deficiente devido à insuficiência de vagas de referência para outros serviços de saúde no NASE.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conseguir recursos para atender a demanda por insumos necessários ao atendimento à saúde;</li> <li>● Pleitear, junto à PROGEPE, a ampliação da equipe profissional;</li> <li>● Buscar parcerias no sentido de ampliar a rede de apoio em saúde aos estudantes.</li> </ul>

<p><b>7. Promover o funcionamento do RU de forma segura para os usuários frente à pandemia de corona vírus</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Insuficiência de recursos financeiros para atendimento às condições de biossegurança dos frequentadores.</li> </ul>	<p>Servir refeições aos alunos com o maior controle de biossegurança para o enfrentamento da corona vírus.</p>
<p><b>8. Implementar o Regimento interno do RU</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● No primeiro momento aumentar conflitos com os usuários</li> </ul>	<p>Normalizar o uso do RU; contribuir com a agenda sustentável da Universidade promovendo educação.</p>

Fonte: PROAES/UFPE

## CONFORMIDADE LEGAL:

### 1. LEGISLAÇÃO APLICADA

Para assegurar a conformidade com o Regime Jurídico Único associado às demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, a Universidade Federal de Pernambuco-UFPE considera as regras e diretrizes fixadas pelo Governo Federal, pelos órgãos de Controle, bem como pelos normativos expedidos por seus Órgãos Colegiados.

Segue abaixo o quantitativo das normas e legislações que se destacam na Gestão de Pessoas da UFPE:

Tabela 50 - Normas observadas na gestão de pessoas

Leis	Decreto	Portarias	Instrução Normativa	Resolução	Emenda Constitucional	Total de Normas
16	8	10	6**	2	2	45*

\*Nesse valor estão incluídos os Ofícios e as Orientações Normativas, nos números de 1 e 3, respectivamente

\*\*Das seis instruções informadas 3 se referem ao período de pandemia e trabalho remoto.

Fonte: PROGEPE/UFPE

### 2. APONTAMENTO DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

A UFPE acompanha as recomendações da Controladoria Geral da União-CGU bem como as determinações e orientações do Tribunal de Contas da União-TCU, cuidando para que seus Gestores providenciem os atendimentos adequadamente; assim vejamos:

**CGU:** Dentre as 18 (dezoito) recomendações apresentadas à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida até dezembro de 2020, 4 (quatro) foram atendidas e 14 (quatorze) continuam sob o monitoramento daquele órgão através do Sistema e-Aud.

**TCU:** Dentre os apontamentos mais relevantes promovidos por esse Tribunal, evidencia-se os seguintes:

- **ACÓRDÃO 12534/2020**, trata dos atos de alteração de aposentadoria.

**PROVIDÊNCIAS:** formalizou-se o processo administrativo nº 23076.72767/2020-93 para cumprimento do especificado no Acórdão, ainda em trâmite, pois surgiu dúvida relativa a rubrica judicial a ser aplicada, por esse motivo a conclusão se dará no exercício 2021.

- **ACÓRDÃO 8256 /2020**, trata dos atos de alteração da aposentadoria.

**PROVIDÊNCIAS:** formalizou-se o processo administrativo nº 23076.47258/2020-39, para cumprimento no especificado no Acórdão, ainda em trâmite, visto que o setor de aposentadoria está concluindo entendimento acerca do tempo averbado do indiciado, portanto a análise será concluída no exercício 2021.

- **E\_PESSOAL**, o Sistema apresentou um status contendo 515 indícios em monitoramento, 824 arquivados e nenhum tratado em processo de controle externo. Além destes quantitativos, 31 (trinta e um) indícios encontravam-se aguardando esclarecimentos da Instituição, sendo 21 destes acompanhados também pela Coordenação de Acúmulo de Cargo e Emprego-CACE/UFPE\*, conforme explicitado na tabela seguinte:

Tabela 51 - Indícios do TCU apresentados à UFPE

Indício	Quantitativo	Status
Filha maior solteira em provável união estável	5	A UFPE prestou esclarecimentos de três destes indícios no exercício de 2020 e iniciou as análises dos outros dois. TCU reencaminhou os três indícios solicitando novos esclarecimentos, os quais foram iniciados pela UFPE.
Auxílio alimentação pago em duplicidade	1	A UFPE prestou esclarecimentos no exercício de 2020. O TCU estará monitorando-o nos próximos ciclos de fiscalização.
Auxílio creche pago em duplicidade	2	Prestou-se esclarecimentos em 2020. O TCU estará monitorando nos próximos ciclos de fiscalização. Obs.: os dois indícios tratam do mesmo interessado.
Dedicação exclusiva Desrespeitada	21	Formou-se um Grupo de Trabalho em 2020 para apuração destes indícios.
Servidor falecido recebendo remuneração	2	A UFPE prestou esclarecimentos em 2020, comprovando que o pagamento foi suspenso. TCU reencaminhou solicitando novos esclarecimentos os quais foram iniciados.

Fonte: PROGEPE/UFPE

\*A CACE/UFPE, antes vinculada ao Gabinete do Reitor, passou a compor a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEPE, a partir da formalização da Portaria Normativa nº 24, publicada no Boletim Oficial da UFPE em 29 de julho de 2020 (páginas 68 a 89), que aprovou a Estrutura Regimental dessa Unidade. Parte dos indícios da CACE estão sendo averiguados pela PROGEPE, mediante o Sistema E-Pessoal e parte destes estão sendo trabalhadas também com a atuação do setor de Gestão de Pessoas do Hospital das Clínicas-HC/UFPE.

## AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO:

O quadro de pessoal da Universidade Federal de Pernambuco é formado majoritariamente por servidores técnico-administrativos em educação, com Plano de Carreira regido pela Lei nº 11.091 (de 12/01/2005), e por professores, com Plano de Carreira regido pela Lei nº 12.772 (de 28/12/2012). Nestes planos encontram-se também as respectivas tabelas remuneratórias e informações sobre a progressão de um nível na carreira para outro.

**Tabela 52 - Servidores X Situação funcional (31/12/2020)**

SITUAÇÕES	QUANTIDADES
ATIVO PERMANENTE (Docentes + Técnicos)	6.407*
APOSENTADOS	3.672
PENSIONISTAS	2002
PROFESSOR SUBSTITUTO	237
RESIDENTES	326
OUTROS **	53
	<b>12.718</b>

\*Esse número inclui também os servidores ativos cedidos  
 \*\*Outros = Profs. Visitantes + Profs. Temporários + Cargos Comissionados + Excedente de Lotação + Exec. Art 93 + CLT + Requisitados + Exerc. Descent. Carreira + Colab. PCCTAE e MAGIS. + Colab. ICT + Estagiário+ Exercício Provisório.  
 Fonte: PROGEPE/UFPE

OBS.: As respectivas variações serão analisadas no item VII - “Principais Desafios e Ações Futuras”.

As informações seguintes apresentam a distribuição dos servidores ativos por Gênero, Carreira, Faixa Etária, Unidade e Deficiência:

**Tabela 53 - Distribuição de servidores por faixa etária**

FAIXA ETÁRIA	QUANT.
Até 40 anos	2.140
De 41 a 60 anos	3.278
61 anos ou mais	989
<b>TOTAL</b>	<b>6.407</b>

Fonte: PROGEPE/UFPE

**Tabela 54 - Distribuição de servidores com deficiência**

1. TÉCNICO - ADMINISTRATIVOS	Quant.
CAMPUS CARUARU	3
CAMPUS VITÓRIA	2
CAMPUS RECIFE	21
ÓRGÃO SUPLEMENTARES (HC, NTI, NTVRU, BC, EDITORA, LIKA, NEFD, NSPD)	26
REITORIA UFPE (CAMPUS RECIFE)	13
<b>(=) TOTAL DE TÉCNICO - ADMINISTRATIVOS COM DEFICIÊNCIA</b>	<b>65</b>
2. DOCENTES	Quant.
CAMPUS CARUARU	1
CAMPUS RECIFE	8
<b>(=) TOTAL DE DOCENTES COM DEFICIÊNCIA</b>	<b>9</b>
<b>(=) TOTAL GERAL SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA</b>	<b>74</b>

Fonte: PROGEPE/UFPE

**Tabela 55 - Servidores com deficiências, por unidade**

DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES POR UNIDADE/CENTRO	TOTAL	DEFICIENTE
CENTROS ACADÊMICOS EM RECIFE (CAC; CB; CCEN; CCJ; CCM; CCS; CCSA; CE; CFCH; CIN; CTG; NUSP)	3174	29
COLÉGIO APLICAÇÃO	81	
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE - CAA	428	4
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA - CAV	231	2
ÓRGÃOS SUPLEMENTARES (BC; EDITORA UFPE; HC; LIKA; NEFD; NUSP; NTVRU)	1337	26
GABINETE DO REITOR	120	13
PRÓ-REITORIAS (PROGRAD; PROAES; PROEXC; PROGEPE; PROGEST; PROPESQI; PROPG; PROPLAN)	559	
OUTROS (SINFRA; SSI, STI; SUPERCOM)	467	
<b>*Quantitativo em dez/2020 **Fonte: PROGEPE</b>	<b>6.397</b>	<b>74</b>

Fonte: PROGEPE/UFPE

Tabela 56 - Distribuição de servidores por gênero e carreira

1. DOCENTES - MAGISTÉRIO SUPERIOR	*ATIVOS	*APOSENTADOS
1.1 - MASCULINO	1300	719
1.2 - FEMININO	1.194	665
2. DOCENTES - ENSINO BÁSICO	*ATIVOS	*APOSENTADOS
2.1 - MASCULINO	32	17
2.2 - FEMININO	23	37
3. TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	*ATIVOS	*APOSENTADOS
3.1 - MASCULINO	1.762	681
3.2 - FEMININO	2.093	1.543
<b>TOTAL DE SERVIDORES DO SEXO MASCULINO</b>	<b>3.094</b>	<b>1.417</b>
<b>TOTAL DE SERVIDORES DO SEXO FEMININO</b>	<b>3.310</b>	<b>2.245</b>

Fonte: PROGEPE/UFPE

\*Valores referentes à 30/12/2020

## ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

### 1. NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS

Considerando-se a alta rotatividade, o quadro de envelhecimento, o índice de aposentadorias elevado, exonerações e vacâncias, as reposições tornam-se necessárias para compor a força de trabalho na UFPE. Tal necessidade é percebida tanto nas áreas finalísticas como nas áreas meios. Contudo, as demandas não são atendidas face às dificuldades enfrentadas pelas limitações dos números de cargos ofertados e as restrições orçamentárias.

Nesse contexto, o Programa de Dimensionamento de Pessoal Técnico-administrativo em Educação é utilizado como um processo de planejamento contínuo de avaliação das necessidades de pessoal para atender aos objetivos institucionais e estabelecer a matriz de alocação de cargos, determinando assim os critérios de distribuição de vagas. Neste processo, foram identificadas as macro-atividades e analisada a atual distribuição de cargos na estrutura organizacional da UFPE, de forma que não houve sobreposição de atividades nas diversas esferas institucionais.

### 2. REMOÇÃO DE SERVIDORES

A Remoção é o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede. Esse deslocamento é feito tendo por base a análise do dimensionamento de pessoal das unidades organizacionais da UFPE. É efetuada uma entrevista com o servidor (quando este é colocado à disposição da PROGEPE para ser realocado), e o mesmo é encaminhado para a chefia da nova unidade, a qual realiza a análise do perfil do servidor com as atividades a serem desenvolvidas pelo mesmo.

Remoções internas em 2020	106
Pedidos de remoção	37

### 3. ALOCAÇÃO DE PESSOAL

Assim como na Remoção, também é analisado o dimensionamento de pessoal, onde a PROGEPE analisa as seguintes variáveis: número de servidores técnico-administrativos e docentes; de turnos em que a unidade funciona; de cursos/alunos; quais habilidades requeridas e o perfil do servidor ingressante.

Ajustes de lotações de servidores em 2020	69
---	----

A UFPE possui também um Programa de Bolsa de Desenvolvimento Profissional para estudantes, o qual visa proporcionar aprendizagem técnica e administrativa, dentro das unidades organizacionais. Neste programa, é analisada a necessidade de bolsistas tendo por base o dimensionamento de pessoal.

Quantitativo de alunos bolsistas em 2020	694
--	-----

### 4. SELEÇÃO E RECRUTAMENTO

Os concursos para ingresso na UFPE estão sob a responsabilidade da PROGEPE. Na carreira de docentes, por meio da Coordenação de Concursos Docentes, que gerencia as atividades relacionadas aos concursos públicos de provas e títulos para cargos de Magistério Superior e Ensino Básico, Técnico e Tecnológico-EBTT, além de seleções simplificadas para professores substitutos.

**Durante o ano de 2020, foram realizados os seguintes concursos e seleções: Realizou-se duas seleções para professores substitutos publicados - Edital nº 11/2020 (7 vagas) e Edital nº 45/2020 (116 vagas):**

- a) Para professor substituto, foram formalizados 96 contratos novos;  
b) Como professores visitantes - 4 contratos foram firmados e assim distribuídos: 01 no CCJ; 02 no CTG e 01 no CAC;  
c) Foram nomeados 59 docentes efetivos e 144 técnico-administrativos (98 nível D e 46 nível E).

## DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

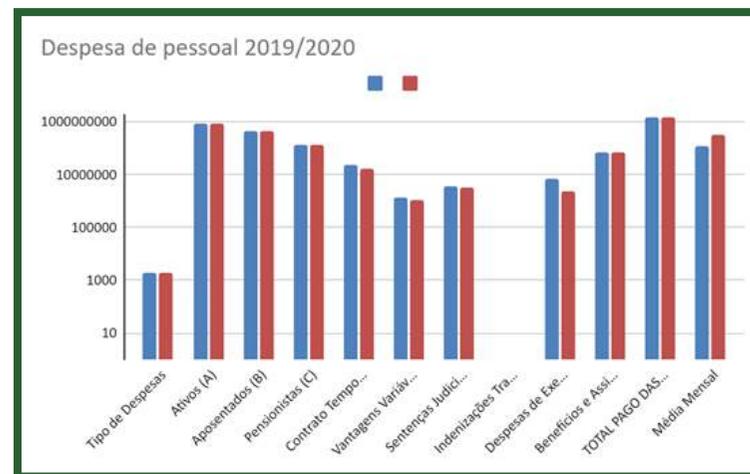
A Universidade Federal de Pernambuco teve em 2020 um gasto de R\$ 1.549.940.175,13 com despesas de pessoal, .deste total os valores com aposentados e pensionistas representam 38,94%.

Tabela 57 - Despesa com pessoal UFPE

TIPOS	2019 – VALORES (R\$)	2020 VALORES (R\$)
ATIVOS (A)	839.058.468,15	852.178.793,88
APOSENTADOS (B)	450.724.574,37	464.960.123,78
PENSIONISTAS (C)	135.145.679,59	138.606.835,61
CONTRATO POR TEMPO DETERMINADO(D)	22.476.718,50	17.048.658,45
VANTAGENS VARIÁVEIS, ENCARGOS e OBRIGAÇÕES (E)	1.615.333,89	1.131.668,92
SENTENÇAS JUDICIAIS (F)	3.977.915,51	3.427.029,26
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES(G)	7.327.957,15	2.336.995,54
BENEFÍCIOS e ASSISTÊNCIAS (H)	71.737.120,98	70.250.069,69
INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS (I)	14.023,81	0,00
TOTAL PAGO DAS DESPESAS DE PESSOAL (A+B+C+D+E+F+G+H+I)	1.532.077.791,95	1.549.940.175,13

Fonte: PROGEPE/UFPE

Gráfico 25 - Despesa com pessoal



Fonte: PROGEPE/UFPE

## JUSTIFICATIVAS PARA O INCREMENTO OU DIMINUIÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL

1) A variação da Folha de Pagamento (2019/2020) praticamente não registra aumento de despesas. Embora apresente um pequeno acréscimo no valor pago ao pessoal ativo, aposentados e pensionistas, de outro modo se registra decréscimos pequenos nos pagamento de ações judiciais, exercícios anteriores e até mesmo no pagamento de benefícios assistenciais. Apenas pensionistas têm tido um pequeno crescimento linear na despesa devido o reajuste das pensões concedidas com fundamento na Lei nº 10.887/2004.

2) Desta feita, houve registro negativo no pagamento de Exercícios Anteriores, pois o Governo Federal não efetuou os pagamentos de processos cujos valores se encontram entre R\$ 5.000,00 e R\$ 30.000,00, como ocorreu no ano de 2019.

## AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

A avaliação de desempenho dos servidores da UFPE é realizada pela chefia imediata da unidade de lotação, cabendo a esta a observação para os quesitos de assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, responsabilidade e produtividade. Em 2020, a avaliação de desempenho foi composta por Avaliação por Mérito e Avaliação de Estágio Probatório.

### 1. PROGRESSÃO POR MÉRITO

Este tipo de avaliação funciona como uma ferramenta gerencial permitindo ao

administrador mensurar os resultados obtidos pelo servidor ou pela equipe de trabalho, mediante critérios objetivos em harmonia com as metas institucionais. O processo de avaliação de desempenho para a obtenção da progressão por mérito é realizado em duas etapas, dentro do período de 18 meses. A primeira etapa, que corresponde aos primeiros 09 (nove) meses do período aquisitivo, é denominada de Avaliação do Tipo “A”. Já a segunda etapa corresponde aos 09 (nove) meses finais e é denominada Avaliação do Tipo “B”. Nos dois tipos de avaliação os servidores são avaliados pela chefia imediata e realizam a auto avaliação.

## 2. ESTÁGIO PROBATÓRIO

Esta avaliação é realizada com todos os servidores (Docentes e Técnico-Administrativos em Educação) concursados, em uma única etapa. No caso do servidor ser removido de sua unidade de trabalho durante o período do estágio probatório, que é de 36 (trinta e seis) meses, é realizada uma avaliação de estágio probatório “parcial”, que é anexada à avaliação no final do período.

**Tabela 58 - Dados sobre avaliação de desempenho - 2020**

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PARA PROGRESSÃO POR MÉRITO	QUANT.
AVALIAÇÃO TIPO "A" (Auto-avaliação e da Chefia Imediata)	2.470
AVALIAÇÃO TIPO "B" (Auto-avaliação e da Chefia Imediata)	3.143
TOTAL DE AVALIAÇÕES REALIZADAS:	5.613
AVALIAÇÃO DE SERVIDORES CEDIDOS	83*
SERVIDORES QUE OBTIVERAM PROGRESSÃO POR MÉRITO	1.159
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ESTÁGIO PROBATÓRIO	QUANT.
AVALIAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	153
AVALIAÇÃO DE DOCENTE**	28
<b>TOTAL DE AVALIAÇÕES REALIZADAS:</b>	<b>181</b>

\* Avaliações dos cedidos: 22 tipo A e 61 tipo B

\*\* Não houveram outros processamentos

Fonte: PROGEPE/UFPE

## 3. CARGOS GERENCIAIS

Os cargos gerenciais da UFPE são divididos em Função de Coordenador de Curso (FCC), Função Gratificada (FG) e Cargos de Direção (CD). As tabelas remuneratórias dos cargos gerenciais encontram-se nos Anexos da Lei nº 13.328, de 29/07/2016.

**Tabela 59 - Cargos Gerenciais ocupados**

Tipos	Quant.
Função de Coordenador de Curso (FCC)	220
Função Gratificada (FG)	765
Cargos de Direção (CD)	87
TOTAL DE CARGOS GERENCIAIS	1.072
CARGOS OCUPADOS POR SERVIDORES FORA DO QUADRO ATIVO UFPE	05

Fonte: PROGEPE/UFPE

## 4. AÇÕES VOLTADAS À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

A Diretoria de Qualidade de Vida compõe uma das três Diretorias vinculadas à PROGEPE, e tem por objetivo a promoção de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida dos servidores da UFPE. Desse modo, desenvolve, constantemente, campanhas relacionadas à melhoria da saúde, da autoestima, da relação interpessoal e do bem estar social. Segue abaixo um resumo das ações dessa natureza:

**Tabela 60 - Ações voltadas à saúde e qualidade de vida na UFPE - 2020**

TIPOS	QUANTITATIVO
PLANOS DE SAÚDE (Aliança; Capesesp; Geap)	3.218 vinculados (servidores e pensionistas)
AUXÍLIO SAÚDE	3.539 beneficiários (servidores e pensionistas)
EVENTOS VIRTUAIS (saúde do servidor e beneficentes)	1.067*
Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor-NASS	2.406 perícias; 538 exames periódicos; 2.996 atendimentos especializados; 335 processos movimentados.

TIPOS	QUANTITATIVO
CMEI PAULO ROSAS (creche para filhos de servidores e alunos)	51 vagas
OFICINAS VIRTUAIS (mandala e constelação familiar)	90*
Parceria com o Projeto Ser Ativo - do HC	60
Serviço de Saúde e Segurança do Trabalho-SESST	29 pareceres demandas judiciais; 01 resposta à CGU 301 laudos técnicos; 01 minuta Regimento Interno; 04 respostas ao MPF; 26 laudos para licitações; 02 contratações; 02 programas de prevenção; 02 mapas de riscos; 02 análises ergonômicas; 05 gestões de acidentes; 41 gestões de emergências; 04 treinamentos; 28 atividades de campo.
CLUBE DO DESCONTO	107 empresas parceiras
COLÉGIOS PARCEIROS	68 escolas parceiras

\*Quantificação aberta pela disponibilidade do conteúdo em canais digitais. As atividades de ginástica laboral, dança de salão e pilates foram suspensas em decorrência da pandemia.

Fonte: PROGEPE/UFPE

Ressaltamos aqui que no ano de 2020 a UFPE criou o projeto de extensão Fluir com a Vida para levar conteúdos sobre qualidade de vida e assim se fazer presente no cotidiano dos membros da comunidade acadêmica e externa, em tempos de distanciamento social. Por meio do projeto, foram abordadas temáticas nos seguintes eixos: saúde (incluindo saúde mental), práticas integrativas, cultura/ bem-estar/ lazer/espiritualidade, trabalho remoto e esportes.

## CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

A Universidade Federal de Pernambuco, através da Coordenação de Formação Continuada (CFC), elabora anualmente o Plano de Capacitação e Qualificação dos Servidores, alinhado com o seu Planejamento Institucional.

A CFC tem por competência elaborar e executar as atividades de capacitação nos Campi da UFPE a partir dos resultados das avaliações de desempenho e demandas específicas das Unidades Organizacionais. Os cursos de capacitação têm formatos presenciais, semipresenciais e à distância com cargas horárias iniciais de 20h/aula.

No que tange à qualificação, a CFC mantém parcerias com programas de Pós-graduações da UFPE com o fim de fomentar cursos de educação formal, favorecendo o desenvolvimento do(a) servidor(a) na carreira profissional.

### Quadro 10 - Dados sobre capacitação e qualificação - 2020

AÇÕES	FAVORECIDOS
<b>QUALIFICAÇÃO</b>	
Mestrado Profissional em Administração - MPA	14
Mestrado Profissional em Ergonomia - MPErg	13
Mestrado Profissional em Gestão Pública - MGP	32
Mestrado Profissional em Políticas Públicas - MPPP	25
Mestrado Acadêmico Minter (Museologia e Patrimônio)	12
Auxílio à Qualificação (Graduação/Especialização)	3
<b>TOTAL DE FAVORECIDOS PELA QUALIFICAÇÃO</b>	<b>99</b>
<b>CAPACITAÇÃO</b>	
Elaboração de Termos de Referência para Contratação de Bens de Bens e Serviços	15
Atuação Estratégica de Equipes de Gestão de Pessoas	13
Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e Novo Regime Fiscal (NRF)	15
Curso de Libras Básico - Turma 02/2020	98
Curso de Língua Inglesa – Nível A2	57
Curso "Viajar e estudar na Itália 1"- 2020	23
Curso de Integração para Docentes 2020	75
Curso de Integração para Técnicos 2020	123

<b>CAPACITAÇÃO</b>	
Gestão Arquivística de Processos e Documentos por Meio do Sipac e Assentamentos Digitais (Turmas 01)	16
Gestão Arquivística de Processos e Documentos por Meio do Sipac e Assentamentos Digitais (Turmas 02)	23
Curso de Gravação de Aulas Online: Didática e Prática	16
Curso de Formação GSuite	842
Capacitação de Informações e estudos preliminares do projeto básico	14
Gestão de Licitação e Contratos de TIC da UFPE	50
Gestão de Infraestrutura e Gerenciamento de serviços de TIC	5
LGPD na prática	2
Automação de Infraestrutura com cultura - Devops - Gerência de Configuração	1
Gestão por Competência	17
Curso de Capacitação para Mapeamento e Modelagem de Processos - PROGEPE	13
Ciclo de debates on-line	490
<b>TOTAL DE SERVIDORES FAVORECIDOS PELA CAPACITAÇÃO</b>	<b>2004</b>
<b>TOTAL DE FAVORECIDOS PELA QUALIFICAÇÃO</b>	<b>413</b>
<b>TOTAL DE SERVIDORES FAVORECIDOS EM 2019</b>	<b>2.938</b>

Fonte: PROGEPE/UFPE

As ações futuras da UFPE irão visar o aperfeiçoamento e a intensificação das capacitações voltadas para servidores e gestores, com foco nas áreas técnicas, gestão e competências.

## **PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS:**

### **1. POLÍTICA DE GESTÃO**

A política de gestão de pessoas na UFPE é norteada pelo Planejamento Estratégico Institucional (PEI) e sua execução é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Gestão de

Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE) e demais gestores da Instituição. Esta gestão tem como princípios: assegurar a participação paritária dos servidores em todas as instâncias da Universidade com transparência, ética profissional e integração entre as equipes; e assegurar a qualidade, o comprometimento e a competência na prestação do serviço.

### **2. EVASÃO**

A força de trabalho na UFPE nos últimos 5 anos vem sofrendo modificações em virtude das vacâncias, provocadas pelas aposentadorias e exonerações. Além disso, há a extinção de cargos estabelecida pelo Governo Federal, o que impossibilita a reposição de vagas. O aumento do número de aposentadorias também está relacionado às mudanças decorrentes da reforma da previdência.

Com o intuito de suprir a força de trabalho na UFPE, tendo em vista o crescimento institucional pela expansão ocasionada nos últimos dez anos, a PROGEPE vem redimensionando a força de trabalho de forma sistemática.

Em paralelo, há a busca de novas vagas de docentes e técnico-administrativos em educação, possibilitando a oferta de novos cursos e correções de distorções.

Do total de 6.397 servidores ativos em 31/12/2020, 730 técnicos e 309 Docentes recebem abono de permanência.

**Tabela 61 - Panorama da força de trabalho**

SITUAÇÕES	QUANT.
1. NOMEADOS	203
2. APOSENTADOS	183
3. REDISTRIBUÍDOS PARA A UFPE	14
4. REDISTRIBUÍDOS PARA OUTROS ÓRGÃOS	11
5. EXONERADOS	15
6. DEMITIDOS	1
7. FALECIDOS NA ATIVA	2
<b>TOTAL DE INGRESSOS (1+3)</b>	<b>217</b>
<b>TOTAL DE EVASÃO (2+4+5+6+7)</b>	<b>219</b>

Fonte: PROGEPE/UFPE

### 3. DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL

O programa de Dimensionamento de Pessoal Técnico-administrativo em Educação possui como desafio a promoção de uma política de alocação e movimentação interna na UFPE, cujo objetivo é o de identificar as necessidades de realização de concursos futuros, como também subsidiar decisões estratégicas sobre o quadro de pessoal técnico-administrativo.

Desta forma, com o intuito de aperfeiçoar as ações já existentes, a PROGEPE vem possibilitando a capacitação e qualificação dos servidores, identificando competências necessárias para o desenvolvimento das atividades inerentes ao cargo ocupado e evolução na carreira. Além disso, a UFPE busca aperfeiçoar a distribuição dos servidores para uma melhor eficiência, eficácia e efetividade das ações institucionais.

## De Custos e Sustentabilidade

A Universidade Federal de Pernambuco, para fins de gestão de seus custos operacionais, observa e segue as diretrizes do Sistema de Informações e Custos do Governo Federal, cujas informações são disponibilizadas no Portal de Custos.

Atualmente o Portal de Custos abrange os órgãos e entidades da administração direta e indireta que estão integrados ao Sistema Integrado de Administração de Pessoal (SIAPE) e ao Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal (SIORG). Tem por fonte de dados os sistemas estruturantes SIAPE, SIORG e Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

Cabe destacar a previsão da Lei nº 10.180, de 06 de fevereiro de 2001, que trata da organização do Sistema de Contabilidade Federal do Poder Executivo, a qual aponta como uma de suas finalidades evidenciar os custos das unidades da Administração Pública Federal.

Os sistemas de custeio empregados são o **histórico**, expressando os custos incorridos no período em valores correntes, e o custeio **estimado**, baseado em métodos quantitativos, a fim de permitir a aplicação da informação de custos para o planejamento. Já o método de custeio aplicado é o **custeio direto**.

Os custos são identificados pelos chamados itens de custo, que podem ser definidos como agregadores dos insumos utilizados, que têm por objetivo identificar o que se consome, sem relação com a finalidade do objeto de gasto. Os itens de custo utilizam como base a informação da Natureza de Despesa Detalhada.

A metodologia do Portal de Custos, com a finalidade de facilitar a análise aos usuários, agrupa os itens de custo relacionáveis em grupos de custo. Dessa forma foram criados quatro grupos, a saber:

1. Custos Controláveis (CC);
2. Custos Não Controláveis (CNC);
3. Custos Atribuíveis a Pessoal (CAP); e
4. Custos de Funcionamento (CF).

Em termos gerais, pode-se dizer que:

● Custos Controláveis (CC) são os itens de custo que podem ser controlados pelo gestor, levando em consideração a sua influência sobre o consumo dos recursos. Integram esse grupo os seguintes itens, por exemplo: Apoio administrativo; Água e Esgoto; Passagens, Material de Consumo etc.

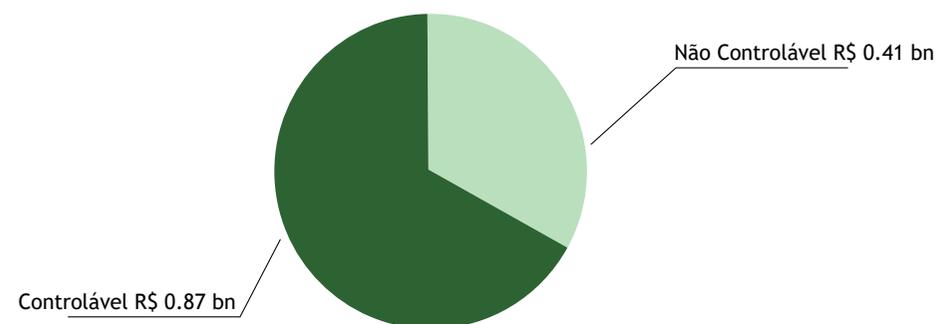
- Tendo em vista o mencionado no conceito de custos controláveis exposto acima, conclui-se que custos não controláveis (CNC) são os itens de custo consumidos independentemente da influência do gestor, em resumo, as despesas de pessoal, pois são obrigatórias.
- Entende-se como custos atribuíveis a pessoal (CAP) a agregação dos itens de custo em que o consumo de recursos é influenciado pelos servidores das organizações.
- Quanto aos custos de funcionamento (CF) o conjunto de itens de custo gerais necessários para que as organizações estejam minimamente aptas ao desenvolvimento de suas atividades.

Diante da identificação estimada dos custos por área de atuação das unidades organizacionais, é possível sinalizar se os recursos econômicos consumidos estão adequadamente distribuídos entre as áreas finalísticas e de suporte.

Assim, no campo Área de Atuação, as organizações deverão escolher entre finalística ou suporte, para cada unidade organizacional que possui servidores em exercício. Entende-se como área de atuação finalística aquela em que ocorre a execução de processos de negócio (primários), considerados diretamente relacionados ao cumprimento da missão institucional por caracterizar a atuação do órgão ou entidade. A distribuição dos custos entre as áreas é evidenciada no grupo Custos Atribuíveis a Pessoal (CAP).

Quanto ao exercício de 2020, o custo total foi de R\$ 1.279.935.711,16, aumento de 5,81% em relação a 2019. Quanto ao controle temos que R\$ 414.148.372,96 (32,36%) são CNC e R\$ 865.787.338,20 (67,64%) são CC.

Gráfico 26 - Custos Controláveis (CC) e Custos Não Controláveis (CNC) em 2020



Fonte: Sistema de Custos - Portal de Custos - Tesouro Transparente

Todos os dados sobre custos estão detalhados no painel do Portal de Custos disponível em <https://www.tesourotransparente.gov.br/temas/contabilidade-e-custos/sistema-de-custos>.

Tabela 62 - Comparativo entre custos de 2020 x 2019.

Item de Custo	Custo do Ano Selecionado	Custo do Ano Anterior	Varição Percentual
Água E Esgoto	1,122,818.84	2,718,640.42	-58.70% ↓
Apoio Administrativo	4,572,881.93	18,052,639.34	-74.67% ↓
Copa E Cozinha	427,282.92	2,077,514.24	-79.43% ↓
Demais Serviços De Terceiros	3,956,969.84	6,932,171.46	-42.92% ↓
Demais Serviços Prediais	14,730,357.15	22,868,247.54	-35.59% ↓
Despesas De Exercícios Anteriores	4,341,093.16	8,121,568.26	-46.55% ↓
Diárias	124,097.67	1,297,202.85	-90.43% ↓
Encargos Patronais	186,271,825.32	163,114,910.51	14.20% ↑
Energia Elétrica	17,981,085.27	25,656,879.76	-29.92% ↓
Limpeza	15,603,867.89	25,540,083.23	-38.90% ↓
Material De Consumo	2,027,942.80	41,464,746.59	-95.11% ↓
Nc - Benefícios Previdenciários	25,068.00	21,956.00	14.17% ↑
Nc - Demais Custos Não Controláveis	3,119,737.42	3,085,553.38	1.11% ↑
Nc - Depreciação/Amortização/Exaustão	22,946,883.33	7,204,214.41	218.52% ↑
Nc - Despesas De Exercícios Anteriores	509,618.90	673,466.11	-24.33% ↓
Nc - Pessoal Inativo / Pensionistas	387,547,065.31	362,232,478.95	6.99% ↑
Passagens	195,449.26	3,048,227.83	-93.59% ↓
Pessoal Ativo	496,030,565.68	399,025,614.14	24.31% ↑
Serviços De Saúde	13,405,373.56	14,290,998.35	-6.20% ↓
Serviços Técnicos Especializados	20,179,718.10	8,346,272.97	141.78% ↑
Subvenções, Subsídios E Outros Auxílios	68,109,255.57	67,517,668.13	0.88% ↑
Tecnologia Da Informação	1,532,729.00	2,978,118.81	-48.53% ↓
Telefonia	108,473.00	282,595.23	-61.62% ↓
Transferências Não Obrigatórias	74,757.59	25,999.54	187.53% ↑
Vigilância	14,990,793.65	14,477,396.18	3.55% ↑
<b>Total</b>	<b>1,279,935,711.16</b>	<b>1,209,675,942.33</b>	<b>5.81%</b>

Fonte: Sistema de Custos - Portal de Custos - Tesouro Transparente

Figura 14 - Custo de Força de Trabalho



Fonte: Sistema de Custos - Portal de Custos - Tesouro Transparente

## GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

### CONFORMIDADE LEGAL:

A Universidade Federal de Pernambuco, através da Pró-Reitoria de Gestão Administrativa (Progest), realiza suas licitações e contratações em conformidade com os seguintes preceitos legais:

- **Tomadas de Preços e Concorrências:**

- 1) Lei nº 8.666, de 21/06/1993;
- 2) LC nº 123, de 14/12/2006;
- 3) Decreto nº 8.538, de 06/10/2015;
- 4) Decreto nº 7.983, de 08/04/2013;
- 5) IN SLTI/MPOG nº 1, de 19/01/2010.

- **Pregões Eletrônicos Tradicionais e Sistema de Registro de Preço - SRP:**

- 1) Lei nº 10.520, de 17/07/2002;
- 2) Decreto nº 5.450, de 31/05/2005, e para processo de Pregão a partir de 20/09/2019 o Decreto nº 10.024, de 20/09/2019;
- 3) Decreto nº 7.892, de 23/01/2013;
- 4) IN SEGES/MPDG nº 05, de 26/05/2017;
- 5) IN SEGES/MPDG nº 03, de 26/04/2018;
- 6) IN SLTI/MPOG nº 04/2014;
- 7) IN SLTI/MPOG nº 01, de 19/01/2010;
- 8) LC nº 123, de 14/12/2006;
- 9) Decreto nº 8.538, de 06/10/2015;
- 10) Subsidiariamente, a Lei nº 8.666, de 21/06/1993.

- **Dispensas de Licitações:** Arts. 17 e 24 da Lei nº 8.666, de 21/06/1993.

- **Inexigibilidade de Licitações:** Art. 25 da Lei nº 8.666, de 21/06/1993.

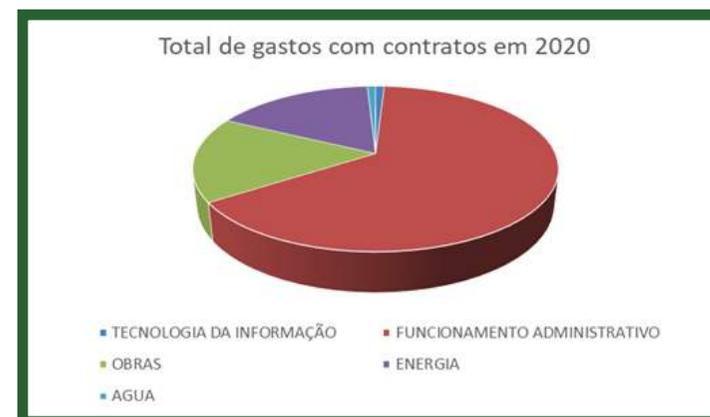
### DETALHAMENTO DAS CONTRATAÇÕES:

Tabela 63 - Gastos com contratações por finalidade

FINALIDADE DAS CONTRATAÇÕES	VALORES (em R\$ Milhões)
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	848.662,79
FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO	59.726.167,99
OBRAS	15.365.056,99
ENERGIA	15.470.959,01
ÁGUA	804.672,84
<b>TOTAL DE GASTOS COM CONTRATOS EM 2020</b>	<b>92.215.519,62</b>
<b>VALOR DAS CONTRATAÇÕES DIRETAS VIGENTES(energia e água); INCLUSO NO TOTAL</b>	<b>16.275.631,85</b>

Fonte: PROGEST/UFPE

Gráfico 27 - Gastos com contratações por finalidade



Fonte: PROGEST/UFPE

Tabela 66 - Contratações mais relevantes

Tabela 64 - Contratações por tipo

TIPOS DE PROCESSOS	QUANTIDADE
PREGÕES	18
- Tradicional	03
- SRP	15
CONCORRÊNCIAS	-
- Obras	-
- Receita	-
TOMADA DE PREÇOS	-
CONTRATAÇÕES DIRETAS COM FULCRO Art.'s 17, 24 (incisos III e seguintes) e 25 da Lei 8.666/93 e Lei nº 13.979/2020.	57
<b>TOTAL</b>	<b>75</b>

Fonte: PROGEST/UFPE

Tabela 65 - Gastos com licitações por finalidade

FINALIDADE	VALOR (em R\$)
Materiais	9.052.855,33
Serviços	18.263.919,28
<b>TOTAL</b>	<b>27.316.774,61</b>

Fonte: PROGEST/UFPE

LICITAÇÕES COM MAIORES VALORES HOMOLOGADOS - 2020					
Finalidade	Valor (em R\$)	Edital	Descrição do Objeto	Objetivo(s) Estratégicos Associado(s)	Justificativas para a contratação
MATERIAL	R\$ 4.167.062,22	PE 06/2020	Registro de preços para aquisição de ar condicionado SPLIT instalado (ar condicionado Split instalados e instalação de tubulação de cobre excedente), para atender as necessidades dos três campi da Universidade Federal de Pernambuco.	PEI 2013-2027 Objetivo N° 08: Promover uma Política de Sustentabilidade - (Ambientação climática Sustentável) 15: Ampliar, modernizar e manter as estruturas físicas da UFPE.	A contratação é imprescindível ao bem-estar dos servidores e alunos e, consequentemente, à execução de suas atividades profissionais e acadêmicas em um ambiente adequado; e também visa contribuir para a redução do consumo de energia dos 03 (três) Campi da UFPE.
SERVIÇO	R\$17.985.320,00	PE 22/2019	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços para a produção e distribuição de refeições para coletividade sadia no Restaurante Universitário da UFPE, Campus Recife.	PEI 2013-2027 Objetivo N° 08: Promover uma Política de Sustentabilidade - Expandir, revitalizar e otimizar os espaços de convivência considerando a política de acessibilidade; N° 15: Ampliar, modernizar e manter as estruturas físicas da UFPE. Soma-se às propostas do Plano Institucional, o compromisso com a execução do Programa de Assistência Estudantil do Ministério da Educação, no atendimento à demanda de discentes em vulnerabilidade.	A contratação visa atuar como instrumento de política de permanência estudantil e campo de formação profissional para diversas áreas, em especial, aos cursos de Nutrição.

Fonte: PROGEST/UFPE

Tabela 67 - Despesa com publicidade legal - 2020

PROGRAMA/AÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
Favorecido	PTRES	Descrição funcional	Valor pago (R\$)
EBC	108318	339139.90 - 8100000000 - ESF 1	72.609,44

Fonte: PROGEST/UFPE

#### Contratações Diretas:

A UFPE realiza suas contratações diretas em acordo com os preceitos da Lei 8.666/93, de 21/06/1993. A verificação de conformidade das modalidades contidas nos Art.'s 17, 24 (incisos III e seguintes) e 25 da referida lei é realizada pela equipe da PROGEST. Entretanto, quanto aos incisos I e II do Art. 24, esses são geridos com maior autonomia por cada Unidade Gestora (UG) da UFPE, as quais possuem equipes próprias que verificam a conformidade dessas contratações. Assim, cada UG atua por meio das Coordenações de Infraestrutura, Finanças e Compras (Centros) ou Coordenações Administrativa e Financeira (Pró-reitorias).

Tabela 68 - Contratações diretas por modalidade

MODALIDADES	QUANTIDADES
Bens/Serviços - Art. 17, Art. 24, inciso III e seguintes, e pela Lei nº 13.979/2020 (COVID).	30
Bens/Serviços - Art. 25 (Inexigibilidade)	27
<b>TOTAL</b>	<b>57</b>

Fonte: PROGEST/UFPE

Tabela 69 - Contratos 2020 (DISPENSA e INEXIGIBILIDADE) com maiores valores homologados

FORNECEDOR	DEMANDANTE	FUNDAMENTO LEGAL/ JUSTIFICATIVA	VALOR (em R\$)
TKS	SSI	Contratação, em caráter emergencial, de Serviços de Vigilância Armada para os 3 Campi - Inc. IV, Art. 24 da Lei 8.666/93. (dispensa)	8.193.481,19
ILLUMINA BRASIL	PROPESQI	Aquisição, por Inexigibilidade, de sequenciador para sequenciamento do genoma do SARS-Cov-2 para atender ações de combate ao COVID19 - Art. 25 da Lei 8.666/93. (Inexigibilidade).	559.970,88
<b>TOTAL</b>			<b>8.753.452,07</b>

Fonte: PROGEST/UFPE

#### PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

##### Desafios

##### Planejamento Compras:

Coletar a demanda de compras das Unidades Gestoras de forma adequada ao orçamento e que atenda às necessidades da UFPE;

##### Licitações:

Realizar mediante Regime Diferenciado de Contratações Públicas(RDC) - Lei nº 12.462/2011 para Obra, de Reforma ou de Serviço de engenharia em 2021;

##### Contratos:

Manter a qualidade dos serviços diante do contingenciamento orçamentário.

##### Ações Futuras

##### Planejamento Compras:

Normalização do uso do Plano Anual de Compras (Sistema do Ministério da Economia para a padronização do planejamento da contratação por intermédio de módulos, onde a perspectiva orçamentária da Unidade será balizada pelas informações inseridas no Sistema) e Implantar a Central de Compras;

Implantação da Diretoria de Planejamento de Compras e Serviços Gerais;

##### Licitações:

Publicar o Manual de Compras da UFPE 2021;

##### Contratos:

Implantação do Sistema de Gestão de Contratos para interagir com o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC (Fiscalização Eletrônica, Nível de satisfação do usuário, Instrumento de Medição de Resultados - IMRs, Gestão de Conta Vinculada/Fato gerador) - Comprasnet contratos;

Realizar Curso in Company Gestão e Fiscalização de Contratos - maio 2021 (Auditor do Tribunal de Contas da União - TCU, Diretor de Centralização e Padronização de Contratações);

##### Geral:

Desenvolvimento e Implantação de uma plataforma para Monitoramento das Ações, Projetos e Contratações (do planejamento à execução do objeto);

Realizar Curso in Company Planejamento e Licitações de bens e serviços - mai/jun 2021.

## GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

A Superintendência de Infraestrutura - SINFRA, unidade subordinada ao Gabinete do Reitor, em cumprimento de suas competências tem buscado o atendimento dos princípios que regem um perfil sustentável para alcançar os objetivos estratégicos de sua missão. Neste sentido, apresenta os resultados da gestão patrimonial e de infraestrutura acerca dos recursos alocados pela Instituição no ano de 2020.

A unidade apresenta conformidade legal alinhada com os termos dos artigos 37, 70, 75 e 165 da Constituição Federal de 1988, Lei nº 4.320/1964, Lei 8.429/1992, Lei nº 9.394/1996, Lei Complementar nº 101/2000, Decreto-Lei nº 200/1967, Decreto nº 9.235/1997, IN nº 205/88 e demais instrumentos legais que regem a gestão orçamentária, financeira e patrimonial na Administração Pública.

Inicialmente, cumpre destacar que a UFPE possui 432.876,52 m<sup>2</sup> de área construída, divididos em 3 campi, os quais são compostos por 310 edificações acadêmicas e administrativas, distribuídos da seguinte forma: 264 em Recife, 32 no Centro Acadêmico do Agreste (CAA) em Caruaru, e 14 no Centro Acadêmico de Vitória (CAV) em Vitória de Santo Antão.

Os investimentos de capital no tocante às obras geridas pela SINFRA e CAA totalizaram mais de R\$ 15,7 milhões executados em 2020. Das 6 obras em andamento no ano de 2020, 4 foram concluídas.

Os investimentos de capital no tocante aos equipamentos para manutenção da infraestrutura física da Universidade totalizaram mais de R\$ 2,6 milhões executados em 2020.

Gráfico 28 - Investimento de Capital



Fonte: SINFRA/UFPE

Além disso, foram feitos investimentos em Sistemas Fotovoltaicos, com a efetivação de mais 3 contratos para implantação de usinas, num total de R\$ 3.532.392,86 empenhados em 2020, que contemplarão os 3 campi da UFPE. Os valores investidos foram provenientes da Emenda Parlamentar nº 41750009 e TEDs 8878 e 10054.

Em relação aos principais custos para manutenção da infraestrutura predial da Universidade, que propiciam otimização dos espaços e qualidade das condições de trabalho dos usuários, contribuindo para a eficiência administrativa, a UFPE geriu despesas que superaram R\$ 30,2 milhões, contemplando:

Tabela 70 - Principais custos com serviços de manutenção da infraestrutura predial

Serviços	Valor(R\$) executado em 2020
Limpeza	16.606.435,60
Manutenção predial	11.994.543,53
Manutenção da Estação de tratamento de Água	576.611,45
Manutenção de elevadores	230.205,93
Manutenção de ar-condicionado	545.994,55
Manutenção de poços	84.707,67
Controle de Almoarifado	185.256,89

Fonte: SINFRA/UFPE

Os investimentos realizados estão relacionados com o objetivo 17 do Mapa Estratégico da UFPE, compondo o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023:

17. Ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física, de segurança e bibliotecas, garantindo a acessibilidade com eficácia.

As ações voltadas aos investimentos objetivam como principais resultados:

- Melhoria na segurança dos usuários das edificações da UFPE;
- Eficiência energética
- Qualidade dos ambientes de trabalho;
- Acessibilidade

No que se refere à Infraestrutura, no exercício de 2020, a UFPE não realizou desfazimento relevante de ativos móveis nem imóveis. No período, foram executadas locações de espaços físicos para realização de aulas, atividades em laboratórios e funcionamento administrativo dos Centros Acadêmicos do Agreste (CAA) em Caruaru, e de Vitória (CAV) em Vitória de Santo Antão. Houve, ainda, valores executados com a locação de equipamentos, conforme demonstrado abaixo:

- Centro Acadêmico do Agreste (CAA)
  - Área alugada 2.637,47m<sup>2</sup> no Polo Comercial de Caruaru;
  - R\$ 248.173,08 (em valores executados);
  - A locação do prédio encerrou em março de 2020.
- Centro Acadêmico de Vitória (CAV)
  - Área alugada 976,25 m<sup>2</sup>;
  - R\$ 195.123,20 (em valores executados).
- Locação de equipamentos
  - Retroescavadeira;
  - R\$ 147.738,30 (em valores executados).

Conforme apontado anteriormente, houve o encerramento de um contrato de aluguel de imóvel em março de 2020, com a sua consequente devolução. O curso de Medicina do CAA passou a funcionar em prédio próprio da UFPE, gerando uma economia de R\$ 744.519,24 em aluguéis.

## **DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS**

Destaque-se que há a necessidade de aprimoramento da gestão administrativa e orçamentária, além da elaboração de relatórios gerenciais que auxiliem a tomada de decisão, apesar das restrições de recursos humanos e financeiros.

Para superar as dificuldades e atingir os objetivos, a SINFRA irá buscar o aprimoramento das ações de manutenção predial, a melhoria das ações voltadas à racionalização das despesas, a promoção da estruturação dos processos voltados à infraestrutura, além da implantação de parques de geração de energia fotovoltaica e de um plano de logística sustentável.

## Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

A sustentabilidade nas contratações e aquisições da administração pública é um dos pilares promotores do desenvolvimento nacional sustentável, sendo observada nas licitações públicas, concomitantemente à observância do princípio constitucional da isonomia e da seleção de propostas mais vantajosas para a Administração.

Os processos licitatórios para contratações e aquisições da Superintendência de Infraestrutura (SINFRA) estão alinhados aos ditames legais e orientações normativas e institucionais para a sustentabilidade de suas atividades.

A Diretoria de Gestão Ambiental (DGA) tem um importante papel na revisão dos padrões de produção e consumo e na adoção de novos referenciais em busca da sustentabilidade socioambiental, buscando o incentivo à adoção de tecnologias mais eficientes, que poupem matéria-prima e incentivem a reutilização de insumos. Foram executadas inúmeras ações na esfera ambiental, como capacitações, promoção de licitações sustentáveis e planejamento de obras e serviços a partir de critérios de sustentabilidade.

A Coordenação Administrativa Financeira (CAF), da Superintendência de Infraestrutura, responsável pela instrumentalização dos processos das contratações e aquisições da SINFRA, se orienta pela Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, buscando a promoção do desenvolvimento nacional sustentável, conforme art.3º, o Guia Nacional de Licitações Sustentáveis da Advocacia Geral da União, que zela pela segurança jurídica na prática das Contratações Sustentáveis.

Evidências destas tratativas são os Termos de Referências e Estudos Técnicos Preliminares elaborados pela CAF, que transcrevem as orientações aos processos licitatórios para as contratações e aquisições.

**Quadro 11 - Critérios nas contratações e aquisições**

Objeto da Contratação	Legislação e Exigências no TR/ETP
<b>Serviço de Almojarifado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• IN nº 01, de 19 de janeiro de 2010 da SLTI/MPOG;</li> <li>• Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012.</li> </ul>
<b>Manutenção de Poços</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Art. 4º do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012.</li> </ul>

Objeto da Contratação	Legislação e Exigências no TR/ETP
<b>Serviço de Poda</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Art. 3º da Lei 8.666/93;</li> <li>• Art. 4º, incisos I, III, VI e Art. 5º do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012;</li> <li>• Art. 5º incisos I, II, III, da IN nº 01 de 19 de janeiro de 2010 da SLTI/MPOG;</li> <li>• Art. 225º Constituição de 1988;</li> <li>• Guia Nacional de Licitações Sustentáveis da Advocacia Geral da União;</li> <li>• Resoluções do CONAMA;</li> <li>• Outros critérios de sustentabilidade.</li> </ul>
<b>Aquisição de Materiais Hidráulicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Art. 3º da Lei 8.666/93;</li> <li>• Art. 4º incisos I, III, VI, VII e Art. 5º do Decreto nº 7.746, de 5 de Junho de 2012;</li> <li>• Art. 5º, incisos I, II, III da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01, de 19 de janeiro de 2010;</li> <li>• Art. 225º Constituição de 1988;</li> <li>• Guia Nacional de Licitações Sustentáveis da AGU.</li> </ul>
<b>Limpeza Externa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010;</li> <li>• IN nº 01 de 19 de janeiro de 2010 da SLTI/MPOG;</li> <li>• Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012;</li> <li>• Boas Práticas Sustentáveis para contratação de Serviços de Limpeza - Caderno de Logística para Prestação de Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação-MPOG, de abril de 2014;</li> <li>• Programa de Eficiência Energética da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL);</li> <li>• Resoluções do CONAMA;</li> <li>• Plano de Gestão Ambiental para Licitações de Limpeza;</li> <li>• Treinamentos sobre redução de consumo de água e redução de produção de resíduos sólidos.</li> </ul>

Objeto da Contratação	Legislação e Exigências no TR/ETP
<b>Descarte de Lâmpadas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• IN nº 01, de 19 de janeiro de 2010 da SLTI/MPOG;</li> <li>• Art. 3º da Lei 8.666/93;</li> <li>• Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010;</li> <li>• Art. 4º do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012.</li> </ul>
<b>Manutenção Predial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• IN nº 01, de 19 de janeiro de 2010 da SLTI/MPOG;</li> <li>• ABNT NBR 15.448-1 e 15.448-2;</li> <li>• Certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental.</li> </ul>

Fonte: Sinfra/UFPE

As contratações e aquisições sustentáveis estão em alinhamento com o objetivo de desenvolvimento sustentável ODS 12 - “Assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis” da Organização Nacional das Nações Unidas (ONU), observado em sua meta nº 7, que é a de promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.

### Ações para a redução do consumo de recursos naturais

No ano de 2020, a SINFRA deu ênfase à elaboração de ações estratégico-estruturantes dentro do tema da Sustentabilidade. A partir do que preconiza a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que é a mais ampla referência na atualidade no campo da construção de modelos de desenvolvimento inclusivos e sustentáveis e de justiça social no cenário internacional, a SINFRA iniciou discussões para construção de instrumentos para dar exequibilidade aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Tal esforço consolida o papel da Universidade de atuar em parceria com a sociedade civil, fazendo-se instrumento de proposições para resolução dos múltiplos problemas socioambientais e ainda como modelo de adequação dos ODS à realidade local.

Dentro dessa visão, faz-se necessário dar visibilidade às boas práticas, cooperando para a criação de estruturas locais de governança a partir da segmentação dos ODS assumidos, através da geração de informações e dados e a gestão estratégica destes, com o compromisso de construir bases para uma sociedade lastreada na ética e em valores que avalizem a sustentabilidade, considerando o horizonte da Agenda 2030.

Nesse contexto, o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da Universidade Federal de Pernambuco, lançado em 2019, é uma ferramenta de planejamento que permite a determinação de metas para práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos

institucionais e processos administrativos, criado a partir do art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012 e institucionalizado por meio da Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, que determina as regras para sua elaboração.

Em relação às práticas de sustentabilidade, o PLS propicia o estabelecimento de metas estratégicas que possam promover a gestão de recursos organizacionais de maneira eficiente ao considerar critérios de sustentabilidade para alcançar a redução dos gastos públicos desnecessários, como também o desperdício no trabalho, através da racionalização do uso de materiais e serviços visando à eficiência do gasto público e da gestão de processos, conforme descrito no quadro a seguir.

Fonte: Sinfra/UFPE

**Quadro 12 - Eixos obrigatórios do PLS**

Tema	Descrição
I	Estabelecer práticas de sustentabilidade e de uso racional para material de consumo
II	Estabelecer práticas de sustentabilidade e de uso racional para nortear o consumo de energia elétrica
III	Estabelecer práticas de sustentabilidade e de uso racional para consumo de água e geração de esgoto
IV	Estabelecer práticas de sustentabilidade para o fortalecimento do programa de coleta seletiva
V	Estabelecer práticas de sustentabilidade para promover o fortalecimento dos programas de qualidade de vida no ambiente de trabalho
VI	Estabelecer práticas de sustentabilidade para os processos de compras e contratações
VII	Estabelecer práticas de sustentabilidade no uso da frota de veículos
VIII	Ações de divulgação, conscientização e capacitação

Fonte: Sinfra/UFPE

O advento da Instrução Normativa nº 10/2012 permitiu aos órgãos e entidades públicas incorporarem aos seus planos de gestão de logística sustentável as iniciativas de sustentabilidade que já eram executadas de forma pulverizada, como no caso da Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P e a Coleta Seletiva Solidária, entre outros. A partir desses instrumentos, a UFPE vem promovendo mudanças de postura para atingir objetivos como a redução no consumo e no desperdício, e se utilizando de subsídios para tomada de decisão com observância dos impactos causados no ambiente, de forma a introjetar consciência da possibilidade de exaurimento dos recursos naturais. O PLS, enquanto ferramenta de gestão, tem ainda o potencial para atingir diretamente as metas de 13 ODS.

Figura 15 - ODS a serem trabalhados através do PLS- UFPE.



Fonte: Sinfra/UFPE

### Redução de resíduos de poluentes

No ano de 2020, a DGA finalizou e enviou para aprovação do Conselho Universitário da UFPE o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), considerando esta uma grande conquista para a Instituição. Ele articula-se com o Eixo IV do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFPE, ao estabelecer práticas de sustentabilidade para o gerenciamento dos resíduos sólidos.

A soma do PGRS ao PLS vem atender à lei nº 12.305/2010 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), a qual tem como objetivo primeiro a proteção da saúde pública e da qualidade ambiental (art. 7º, inc. I). Adiciona-se também ao empenho da instituição em internalizar a Agenda 2030, tendo em vista a transversalidade das atividades estimuladas pelo gerenciamento de resíduos sólidos. A construção de planos voltados à gestão ambiental e a realização de ações que busquem a sustentabilidade são, assim, vetores necessários à construção de lastros institucionais e mecanismos que regulem as práticas humanas.

Para tanto, no PGRS elencam-se os principais resíduos sólidos gerados pela UFPE e que serão objeto de gerenciamento a partir deste plano, caracterizando-os, indicando formas de manejo, armazenamento temporário, destinação final e as metas para gestão apropriada. Por fim, estabelecem-se algumas das diretrizes de educação ambiental e sensibilização que darão suporte ao PGRS.

Como destaque das atividades que promovem a redução de resíduos poluentes, a BERSO - Biorrefinaria Experimental de Resíduos Sólidos Orgânicos, no Departamento de Energia Nuclear da UFPE, promove o tratamento e a reutilização de resíduos orgânicos gerados na universidade. A BERSO funciona como um centro de produção de energias limpas e renováveis, com ações práticas de reciclagem e tratamento de óleo de fritura, composta-

gem de resíduos orgânicos, biodigestão anaeróbia de restos de alimentos e horta comunitária.

Em 2020, a SINFRA atuou no fortalecimento das ações de gestão de resíduos orgânicos, com a ampliação do pátio de compostagem da BERSO, gerando economia para a UFPE, já que esta atividade reduz os custos com destinação desse resíduo para aterro sanitário, além de contribuir para a diminuição de emissão de poluentes. O material compostado é utilizado como adubo orgânico em áreas internas do campus Recife e também é doado para a comunidade do entorno.

No contexto pandêmico, a SINFRA intensificou o cuidado na gestão dos resíduos perigosos laboratoriais. Os laboratórios geradores que trabalham com pesquisa e testagem de amostras potencialmente contaminadas pelo SARS-CoV-2 foram mapeados e orientados. Além disso, medidas foram tomadas para cumprir as orientações da ANVISA, como intensificação de coletas e definição de um novo ponto de armazenamento temporário do resíduo biológico, para diminuição de riscos de contaminação.

Ainda sobre resíduos perigosos laboratoriais, a gestão dos resíduos químicos foi fortalecida com a consolidação da funcionalidade de gerenciamento de resíduos químicos do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC). Os resíduos químicos gerados por cada laboratório deverão ser cadastrados no SIPAC, através do módulo Meio Ambiente - Resíduos Químicos. Após a realização do cadastro, o sistema gera um rótulo específico para aquele frasco/embalagem e avisa à SINFRA da necessidade de coleta de resíduo no laboratório. Essa ação traz rastreabilidade do resíduo gerado, padroniza e otimiza os procedimentos para coleta e cumpre as diretrizes da PNRS.

Outra medida com bastante impacto para a preservação do meio ambiente e para a redução dos resíduos poluentes foi a aprovação pela UFPE de medidas de proibição quanto à comercialização e ao uso de recipientes e embalagens descartáveis de material plástico ou similares nas unidades acadêmicas e administrativas da Universidade. A resolução, aprovada em dezembro de 2020, reforça o compromisso ambiental da UFPE, alinhado com os ODS e com a Agenda 2030.

Conforme estipulado na resolução, ficam proibidos a aquisição, a entrada, a comercialização e o uso, nas dependências da UFPE, de produtos descartáveis como garrafas plásticas de bebidas com capacidade inferior a 500 ml; canudos, copos, pratos e talheres plásticos descartáveis; sacolas plásticas; embalagens e recipientes descartáveis de isopor; entre outros similares. Isso se aplica a todas as unidades, estabelecimentos e atividades comerciais, incluindo restaurantes, quiosques, lanchonetes, reprografias e outros.

Por fim, a UFPE vislumbra auxiliar os governos municipais do estado de Pernambuco, que devem exercer papel fundamental na busca por ações transformadoras, promotoras da

Sustentabilidade Socioambiental. Para tanto, a UFPE e o Governo de Pernambuco, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS/PE) formalizaram em 2020 um acordo de cooperação técnica para desenvolver ações conjuntas na área de resíduos sólidos.

Este acordo tem como objetivo o estabelecimento da conjugação de capacidades técnica e política dos dois entes públicos, buscando o desenvolvimento de programas, projetos e ações na área de resíduos sólidos. Com apoio de fundos e agências de cooperação técnica, a UFPE vem realizando estudos e levantamentos científicos que subsidiaram a construção das principais políticas estaduais voltadas para a gestão dos resíduos.

Para a UFPE, também é de fundamental importância nessa iniciativa, a parceria e o diálogo com a Associação Municipalista de Pernambuco (AMUPE), para garantir que os interesses dos municípios sejam atendidos da melhor forma, viabilizando a gestão sustentável dos resíduos sólidos urbanos. Com a formalização desta cooperação técnica, há oportunidade para avançar em projetos inovadores que visam a garantir a melhoria da gestão dos resíduos sólidos em todo o estado através da articulação com os atores locais na implementação das ações estabelecidas no plano de trabalho, em especial os municípios.

## Modelo de governança de TI:

Em 2020, com a Resolução n. 02/2020, a Pró-Reitoria de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (PROCIT) foi extinta e a Diretoria de Governança de TI e Processos foi transformada em Diretoria de Governança e Gestão de TIC passando a fazer parte da Superintendência de Tecnologia da Informação. Com isso, as ações de Governança e Gestão de TIC da UFPE foram unificadas em uma mesma unidade.

A STI tem por finalidade o planejamento, o gerenciamento e a execução da política e dos recursos de tecnologia da informação da Universidade, sendo responsável por realizar a gestão de infraestrutura de software e hardware da UFPE.

O Modelo de Governança de TI da UFPE tem como principal instância o Comitê de Tecnologia da Informação e de Comunicação (CTIC) (nova denominação adotada pelo Comitê de Governança Digital e Comunicação, instituído através da Resolução n. 02/2020, cuja finalidade é acompanhar e avaliar os serviços relacionados à tecnologia da informação, segurança da informação e riscos de TIC e comunicação desenvolvidos na UFPE. O Modelo é composto ainda pela Diretoria de Governança e Gestão de TIC, da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), que tem como papel, no âmbito da Governança, o direcionamento, avaliação e monitoramento da TI na Universidade, sendo um agente de articulação e de garantia do alinhamento entre a TI e a estratégia da UFPE, além de atuar na Gestão de TI (Projetos e Operações de TI).

## Ações de Governança de TI 2020

No primeiro quadrimestre de 2020 a área de Governança de TIC atuou na elaboração do Plano Anual de Contratações (PAC) 2021 da UFPE, cadastrando e aprovando os itens de TIC demandados pelas unidades gestoras da UFPE.

Em agosto de 2020, foi aprovado em reunião do CTIC o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2020-2021, que constitui um instrumento de planejamento das ações de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) possibilitando justificar os recursos investidos, minimizar o desperdício, garantir o controle e aplicar esforços naquilo que é considerado mais relevante a fim de otimizar o gasto público e melhorar o serviço prestado à comunidade. Vale ressaltar que esse plano foi elaborado durante a transição entre a extinção da PROCIT e a estruturação da STI.

Mais do que um instrumento de gestão, é importante ressaltar que a IN/SLTI 01/2019 - SGD/ME, prevê, em seu Art. 6º, que as contratações de soluções de TIC no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do SISP deverão estar em consonância com o PDTIC do órgão ou entidade.

Em outubro de 2020, foi realizado um webinar STI e PROGEST para orientação sobre a IN 01/2019, referente às contratações de TIC de forma a padronizar os procedimentos na UFPE e orientar a comunidade acadêmica na formalização das contratações de TIC.

A conformidade da TIC baseia-se nas regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle interno e externo e pelas boas práticas, para a manutenção dos serviços de TI. Assim, em 2020, a equipe de Governança e Gestão de TI empenhou esforços para atender às solicitações da Auditoria Interna e da Controladoria da UFPE quanto às recomendações e orientações dos órgãos de controle, em especial no que tange a gestão de ativos de TIC.

Tabela 71 - Montante de recursos empenhados em TI na UFPE em 2020.1

Empenhos por natureza de despesa TI	Montante empenhado em 2020 (R\$)
33903017 - Material de TIC - Material de consumo	76.357,67
33903657 - Serviços Técnicos Profissionais de TI - Pessoa Física	22.530,00
33904005 - Locação de equipamentos de TIC	59.440,00
33904006 - Locação de Softwares	316.079,12
33904007 - Manutenção corretiva/adaptativa e sustentação softwares	660.400,00
33904011 - Suporte de Infraestrutura de TI	49.251,40
33904016 - Outsourcing de impressão	675.000,00
33904019 - Computação de Nuvem - Software como serviço (SaaS)	5.000,00
33904021 - Serviços técnicos profissionais de TI	4.680,00
44904005 - Aquisição de software pronto	488.118,00
44905235 - Material de TIC (Permanente)	2.663.043,63
44905237 - Equipamentos de TIC - Ativos de Rede	456.000,00
44905241 - Equipamentos de TIC - Computadores	3.823.708,34
44905247 - Equipamentos de TIC - Telefonia	21.246,96
<b>Total</b>	<b>9.320.855,12</b>

Fonte: STI/UFPE

Tabela 72 - Contratações mais relevantes de recursos de TI²

Fornecedores com mais recursos empenhados em 2020	Objeto da Contratação	Montante empenhado em 2020 (R\$)
Positivo Tecnologia S.A.	Aquisição de 500 microcomputadores para atender às unidades da UFPE	1.983.500,00
Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco - FADE/UFPE	Aquisição de 1.000 tablets para o Projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação "Avaliação de impacto do uso de tablets por graduandos para atividades remotas no contexto da Pandemia Covid-19". Os tablets foram entregues a 1.000 estudantes de graduação da UFPE em situação de vulnerabilidade para atendimento de suas necessidades acadêmicas, do ponto de vista tecnológico e pedagógico.	1.025.370,00
Plugnet Comércio e Representações LTDA	Aquisição de 97 notebooks, sendo: <ul style="list-style-type: none"> <li>85 para uso administrativo, visando atender à demanda das unidades acadêmicas e administrativas da Universidade; e 12 para atender aos estudantes em situação de vulnerabilidade, para que esses tenham as condições devidas para assistir as aulas remotas que vão se iniciar em agosto referentes ao semestre de 2020.3.</li> </ul> <p>Aquisição de 27 microcomputadores para Elaboração de projetos complexos, com uso de software de modelagem no conceito BIM, onde a UFPE está adquirindo licenças AUTODESK AEC COLLECTION, que demandam uma quantidade considerável de processamento de cálculos e gráficos.</p>	881.980,00
Daten Tecnologia LTDA	Aquisição de : <ul style="list-style-type: none"> <li>10 microcomputadores para utilização no provimento de atendimento clínico aos usuários da central de telemonitoramento clínico e manutenção do ferramental tecnológico necessário para cumprimento das metas do projeto "Apoio ao Telemonitoramento clínico para enfrentamento a síndromes gripais e COVID-19",</li> <li>161 notebooks, sendo: <ul style="list-style-type: none"> <li>11 para atender às demandas do Núcleo de Acessibilidade (NACE - GR); 150 para atender demandas da UFPE.</li> </ul> </li> </ul>	779.946,00
Tecnoset Informática e Serviços LTDA	Contrato de outsourcing de impressão da universidade	675.000,00
MCR Sistemas e Consultoria LTDA	Aquisição de 25 licenças de software Autodesk A&C (Architecture, Engineering & Construction Collection) para implantação da modelagem BIM nos projetos de construções da UFPE. Aquisição de 13 licenças do software Adobe Creative Cloud for teams All Apps, por 1 (um) ano, para utilização dos programas pelos técnicos dos setores de Programação Visual e Revisão, no desempenho de suas atribuições de edição dos livros publicados pela Editora UFPE.	670.850,00
K2 IT LTDA	Aquisição de solução de rede sem fio (wireless) - 120 licenças de ponto de acesso e 120 pontos de acesso - com o objetivo de ampliar e modernizar a estrutura de atendimento da rede da instituição, para um melhor desempenho das atividades fins da UFPE; além da aquisição de 15 equipamentos wireless em atendimento às demandas da STI/UFPE.	500.430,00
EBSCO Brasil LTDA	Contratação de licença de uso de plataforma de biblioteca virtual para acesso de toda a comunidade acadêmica a 734 (setecentos e trinta e quatro) livros digitais (ebooks), das mais variadas áreas do conhecimento, adquiridos perpetuamente e com acesso ilimitado e simultâneo ao usuário por título (ebook).	424.418,00
Líder Notebooks Comércio e Serviços LTDA	Aquisição de 50 notebooks para atender unidades da UFPE e 50 tablets para atender estudantes em situação de vulnerabilidade social.	401.900,00
Northware Comércio e Serviços LTDA	Aquisição de 60 microcomputadores pelo Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFPE.	327.420,00
Fagundez Distribuição LTDA	Aquisição de 238 monitores para computador, para atender necessidades da UFPE.	236.617,22

Fonte: STI/UFPE

**Quadro 13 - Principais iniciativas na área de TI por Macroprocesso da Cadeia de Valor da UFPE**

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TI	Principais resultados (benefícios e impactos)
Promoção do Ensino de Graduação	Oficialização da ferramenta Microsoft 365, para uso na UFPE de forma online, com login na plataforma sincronizado com o <i>Active Directory</i> (AD) da UFPE.	Impacto direto no ensino de graduação, através da disponibilização do pacote Office Online (Excel, Word, Power Point entre outros). Ademais, a ferramenta Microsoft Teams possibilita a criação de salas de aula virtuais com 100 a 250 pessoas; além da realização de eventos com a participação de até 2.000 pessoas simultaneamente.
	Execução de projetos de desenvolvimento de ajustes no Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SIG@) para registro de ata de colação de grau remota.	Possibilitar o registro de dos eventos de colação de grau à distância, tanto para as autoridades acadêmicas como para os formandos, proporcionando um processo totalmente remoto.
	Execução de projetos de desenvolvimento de ajuste no SIG@ para planejamento de ofertas, matrículas, registros gerais e integralização adequados às novas regras que viabilizaram o Semestre para Estudos Continuados Emergenciais (ECE) - 2020.3.	Possibilitar o registro acadêmico das atividades desenvolvidas para atender às demandas da graduação no período de pandemia.
Incentivo à Pesquisa	Instalação de um nó de rede de captura de dados de pesquisas, com ajustes e instalação de aplicação de gestão de dados de pesquisa da REDCap <sup>3</sup> .	Ampliação da presença digital da UFPE como polo de repositório de pesquisa, sendo um ponto parceiro da rede REDCap. O nó de rede permite descentralizar e aumentar a capacidade de atendimento, além de proporcionar maior disponibilidade.
Incentivo às Ações de Extensão e Cultura	Programa Movimento Empreendedor Revolucionário do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MOVER/MCTIC) que serviu como incubadora para projetos de empreendedorismo de estudantes de graduação.	Desenvolvimento de perfil empreendedor dos estudantes e de aplicativos como o Informação UFPE (INFOUFPE) e ECP (Estudante Cooperador Pedagógico) desenvolvidos para uso na UFPE.
Promoção do Ensino de Pós-Graduação	Módulo de Pós-Graduação do Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA) implantado.	Viabilização da operação dos programas de Pós-Graduação com as novas regras elaboradas para o momento da pandemia e customizações no sistema.

<sup>3</sup>REDCap é a sigla para Research Electronic Data Capture. É uma plataforma destinada para coleta, gerenciamento e disseminação de dados de pesquisas.

Fonte: STI/UFPE

A STI tem desenvolvido melhorias em sistemas e projetos relacionados aos macroprocessos de apoio às atividades da Universidade, tais como: gestão da informação e comunicação, gestão de bens e contratos, gestão de pessoas e gestão da infraestrutura e serviços básicos. Abaixo, segue um resumo do que foi desenvolvido pela STI no período de janeiro a dezembro de 2020.

**Quadro 14 - Melhorias relacionadas aos macroprocessos de apoio**

Atividades de Apoio	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TI	Principais resultados (benefícios e impactos)
Informação e Comunicação	Entrega do UFPE.ID.	Unificação dos logins dos usuários da universidade, facilitando a integração das aplicações institucionais.
	Implantação do GSuite em toda a UFPE.	Viabilização de ferramentas online para trabalho remoto/aulas remotas durante a pandemia: Email, Conferência, Chat Corporativo, Grupos etc.
	Renovação dos certificados SSL (Secure Sockets Layer Certificates) nos sites e aplicações da UFPE.	Manutenção da disponibilidade e da segurança de acesso a todos os sites e aplicações da universidade.
	Implantação da nova versão do produto de emissão dos certificados de pessoa ICPEdu (Corporate Certificate of the Education and Research Public Key Infrastructure).	Melhorias no serviço que gerencia a emissão de identidades digitais de pessoas da UFPE por meio de certificados digitais, possibilitando o funcionamento com mais segurança da aplicação de gestão da UFPE (SIPAC- Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos).
	Publicação de conjuntos de dados abertos relativos à Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis (PROAES) e Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).	Promoção de transparência e atendimento da legislação em vigor.
Bens e Contratos	Customizações e habilitações de novos módulos do SIPAC.	Implementações de customizações no módulo Boletim de Serviços, de forma a se adequar ao processo de publicações da PROGEPE.  Customizações, treinamentos e habilitação de usuários para os módulos Faturas e Contratos.
Gestão de Pessoas	Customização e instalação do Helios Voting.	Implantação de sistema que permite a realização de eleições através da internet, com auditoria aberta ao público, promovendo maior agilidade, transparência e segurança no processo da consulta acadêmica.
	Instalação e disponibilização do sistema de gestão de RH (SIGRH) para a UFPE.	Instalação total do sistema na plataforma da UFPE, proporcionando melhorias na gestão de recursos humanos.
	Integração com Rede CAFe (Federated Academic Community) e atualizações de segurança.	Maior controle com a centralização da gestão de identidades de sistemas.

### Continuação de 'Melhorias relacionadas aos macroprocessos de apoio':

Atividades de Apoio	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TI	Principais resultados (benefícios e impactos)
Infraestrutura e Serviços Básicos	Entrega de pontos de rede em diversos prédios da UFPE.	Entrega dos pontos de rede e equipamento para distribuição de rede no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Laboratório de Fotônica, Diretoria de Inovação (DINE), Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor (NASS) tanto para demandas COVID-19, quanto para outras necessidades de manutenção.
	Implantação de ramais VoIP (Voice over Internet Protocol).	Ação voltada para atendimento das demandas provenientes da pandemia de COVID-19.
	Ajustes em ramais de telefonia fixa.	Atendimento às demandas de continuidade do trabalho remoto.
	Atualização do parque de computadores da STI.	Reposição e atualização do parque computacional, atendendo aos casos mais urgentes.
	Substituição das baterias do <i>nobreak</i> do datacenter assim como dos <i>nobreaks</i> em salas de comunicação; manutenção do <i>nobreak</i> e construção de subestação para o data center.	Aprimoramento da gestão de energia de no-breaks, data center e salas de redes.
	Instalação de <i>antimalware</i> corporativo.	Redução de vulnerabilidades no parque de microinformática da universidade.
	Suporte à Microinformática	Atendimento presencial na Coordenação de Microinformática (CMI) diariamente pelas manhãs, desde o início da pandemia.
	Ações de adequação à IN 01/2019, referente a Contratações de TIC.	Apoio aos processos de aquisição de bens de TI, através da emissão de pareceres autorizando aquisições de compras e atuação em equipes de planejamento de contratações.
	Disponibilização de modelos de artefatos para contratações de TIC.	Padronização dos procedimentos a serem adotados para contratações de TIC na UFPE.
	Reestruturação do modelo de atendimento ao usuário com implantação de recursos de comunicação com o usuário através do app WhatsApp na Central de Serviços de TIC (CSTIC).	Comunicação aprimorada, agregando mais um canal de comunicação (além do email), facilitando o envio de informações sobre os serviços, promovendo transparência.
Aprimoramento da gestão dos serviços de TIC com a implantação do módulo de gestão do portfólio de demandas no OTRS / CSTIC	Atendimento de solicitações de demandas de projetos de TIC através de canal único de entrada - Portal da CSTIC - otimizando assim a gestão de projetos, além da automatização dos feedbacks aos solicitantes	

Fonte: STI/UFPE

### Segurança da Informação (SI)

Quadro 15 - Segurança da Informação

Revisão de normas complementares à Política de Segurança da Informação	Elaboração de Plano e Processo de Gestão de Incidentes de SI
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Backup institucional;</li> <li>● Acesso e uso da rede da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);</li> <li>● Instalação e uso de software na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);</li> <li>● Liberação de portas e solicitação de endereço IP fixo da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);</li> <li>● Solicitação de demandas de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);</li> <li>● Uso da rede virtual privada (VPN) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolvimento do Plano e Processo de Gestão de Incidentes de SI pelo Grupo de Trabalho;</li> <li>● Elaboração de Relatório de conclusão das atividades do grupo de trabalho de gestão de incidentes de segurança da informação;</li> <li>● Realização de treinamento para atendentes mais especializados, responsáveis por atendimentos mais complexos (Nível 2 -N2);</li> <li>● Realização de teste de validação do Plano de Gestão de Incidentes e Tratamento de Incidentes;</li> <li>● Elaboração de relatório do teste de Validação do Plano de Gestão de Incidentes e Tratamento de Incidentes;</li> <li>● Operacionalização do Processo de Gestão de Incidentes.</li> </ul>
Atuação no GT Gestão de Ativos	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Elaboração do Plano de Trabalho do GT de Gestão de Ativos atendendo a demanda da CGU e da Auditoria Interna. Trata-se de atividade essencial para conhecer os ativos de TIC, inicialmente da STI, o que é fundamental para a gestão de riscos e posterior continuidade de negócios.</li> <li>● Desenvolvimento do Plano e Processo de Gestão de Ativos de SI pelo Grupo de Trabalho (em andamento).</li> </ul>	

Fonte: STI/UFPE

### Principais desafios (dificuldades, fraquezas e riscos)

- Quantitativo insuficiente de servidores para atendimento das demandas, o que implica em alongamento no prazo de execução dos projetos e sobrecarga às chefias da área de TI.
- O orçamento deficitário para atendimento de demandas que, conseqüentemente, impacta negativamente na gestão das contratações e gestão de recursos de TI.
- Ausência de práticas gerenciais sendo aplicadas sistematicamente, devido à escassez de recursos para capacitação.
- Baixo senso de pertencimento nas equipes de TI, potencializado pelo período da pandemia.
- Risco de não atendimento às normativas e outros controles recomendados ou determinados.
- Dificuldades na integração de áreas quando da execução de projetos compartilhados.
- Dificuldades para implantar métodos, práticas e processos de governança pelas limitações orçamentária e de pessoal.
- Foram observados avanços na sensibilização da alta gestão com aumento na audiência das reuniões do CTIC. Todavia é necessário continuar ampliando esforços para manter reuniões sistemáticas de monitoramento do PDTIC e tomada de decisão conjunta
- Vulnerabilidades na área da segurança da informação devido à escassez de recursos de pessoal.
- Riscos de TI ainda não sendo efetivamente gerenciados e tratados no dia a dia.
- Inexistência de uma área na TI especialista em contratos e legislações relacionadas, incorrendo em uma gestão de contratos insuficiente.
- A falta de uma visão antecipada (anual, por exemplo) do orçamento destinado à TI, dificultando o planejamento das ações e iniciativas da área.
- Dificuldades na integração das pessoas devido ao período de pandemia.

### Quadro 16 - Ações Futuras

<b>CSTIC</b>	Implantar recurso de suporte através de comunicação por vídeo; Implantar piloto com recursos de automação de atendimento via chatbot.
<b>STI Labs</b>	Realizar a gestão do Portfólio de Projetos de TI; Incubar no STILabs, unidade da STI voltada à inovação, demandas de projetos que não estejam contemplados no PDTIC ou que as Diretorias não tenham condições de atender.
<b>Conectividade</b>	Treinar times em tecnologias DevOps* e em tecnologias de auditoria e gestão de log para elementos de infraestrutura; Aprimorar gestão dos serviços com práticas DevOps; Readequação da Plataforma Zimbra para funcionar como MTA ( <i>Message Transfer Agent</i> ) das aplicações UFPE; Promover manutenção e evolução do Active Directory; Expandir a utilização da Federação CAFe pelos usuários da comunidade acadêmica; <hr/> Apoiar as definições de políticas de segurança para ativos de TI: desktops, antivírus, <i>Group Policy</i> (GPOs).  *Uma metodologia de desenvolvimento de software que utiliza a comunicação para integrar desenvolvedores de software e profissionais de infraestrutura de TI.
<b>Telefonia</b>	Iniciar projeto de monitoramento da rede telefônica VoIP.
<b>Segurança da Informação</b>	Elaborar e executar Plano de Comunicação das Políticas e Normas de Segurança da Informação aprovadas; Revisar Política de Segurança da Informação e Comunicação; Elaborar Manual de Tratamento de Incidentes de SI e Manual de Procedimentos (CSIPD); Desenvolver Plano e Processo de Gestão de Vulnerabilidades; Operacionalizar a Gestão de Ativos de TI (Inventário); Criação dos Grupos de Trabalho - Gestão de Riscos de SI e Continuidade de Negócios.

<p><b>Sistemas</b></p>	<p>Habilitar e treinar usuários do SIGAA de cada grupo acadêmico (Graduação, Lato Sensu, Pró-Reitoria de Extensão);</p> <p>Elaborar Projeto de Migração de dados da Graduação do SIG@ para o SIGAA;</p> <p>Implementar mecanismo de emissão de histórico acadêmico em Português BR e em Inglês Americano e de diploma digital a partir do sistema de gestão acadêmica;</p> <p>Elaborar projeto para habilitar e treinar os usuários do Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) em seus respectivos módulos;</p> <p>Prover o suporte na operação dos processos de gestão de RH no novo sistema;</p> <p>Atualizar SIPAC implementando adequação à novas normas administrativas e correções importantes fornecidas pela rede de cooperação nacional;</p> <p>Elaborar projeto de reengenharia da central de identificação de usuário de sistemas de TIC da UFPE;</p> <p>Elaborar projeto de implantação de um Site Reliability Engineering (Engenharia de Confiabilidade).</p>
<p><b>Redes</b></p>	<p>Elaborar ata para aquisição de pontos de rede;</p> <p>Substituir instalações de rede antigas;</p> <p>Ativar a redundância da fibra no nó da SUDENE.</p>
<p><b>Infraestrutura de TIC</b></p>	<p>Realizar migração para Windows 10;</p> <p>Implantar ferramenta de backup e compartilhamento de dados (ex: <i>filestream</i>);</p> <p>Definir catálogo de softwares livres para a UFPE;</p> <p>Adquirir computadores para atualização da estrutura da STI, além de remanejar equipamentos para uso mais adequado, prolongando sua vida útil;</p> <p>Contratar a implantação de sistema de ar-condicionado específico para <i>data centers</i>;</p> <p>Estruturar os Núcleos de Apoio à Tecnologia da Informação (NATIS), revisar a metodologia de acompanhamento de suas atividades além de prover manuais e treinamentos.</p>

<p><b>Governança de TIC</b></p>	<p>Atuar na elaboração do PAC 2022 de bens e serviços de TIC da UFPE;</p> <p>Finalizar a elaboração o Plano de Transformação Digital e aprovação no CTIC;</p> <p>Monitorar as ações do Plano Diretor de TIC (PDTIC) 2020-2021 e elaboração do PDTIC 2022-2023;</p> <p>Implantar o processo de gestão de níveis de serviço (SLA), monitoramento e divulgação de resultados;</p> <p>Elaborar o “Plano de Dados Abertos 2021-2023”;</p> <p>Implantar o Portal de Dados Abertos;</p> <p>Realizar abertura de 18 conjuntos de dados, previstos no “Plano de Dados Abertos 2019-2021”.</p>
---------------------------------	--

Fonte: STI/UFPE

## Gestão Orçamentária e Financeira

Os dados analisados correspondem apenas a dotação da Unidade Orçamentária 26242, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, excluindo, portanto, os valores recebidos de outros Órgãos e Entidades Orçamentárias.

O orçamento do Hospital das Clínicas (HC) da UFPE passou a ser elaborado separadamente, em Unidade Orçamentária específica - 26373, desde o exercício de 2009, em conformidade com a Portaria n.º 04-SPO/MEC de 29 de abril de 2008.

Os atos de gestão orçamentária e financeira são conduzidos por diversas normas que regem à matéria: a Lei n.º 4.320/1964, que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços; a Lei Complementar n.º 101/2000, que trata das diretrizes para a responsabilidade fiscal; a Lei de Diretrizes Orçamentárias; a Lei Orçamentária Anual; e as orientações e normativos emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Secretaria de Orçamento Federal (SOF), Secretaria de Educação Superior (SESU), do Ministério da Educação/MEC e pelo órgão setorial do Ministério da Educação, a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento - SPO/MEC. Em complemento, prezamos pela obediência ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público/STN e pelas recomendações proferidas pelos órgãos de controle interno e externo.

### Lei Orçamentária Anual

A Lei Orçamentária Anual de 2020, Lei n.º 13.978 de 17 de janeiro de 2020, consignou à Universidade Federal de Pernambuco dotação orçamentária inicial de **R\$ 1.385.415.028,00**. Contudo, cancelamentos e remanejamentos de dotações na ordem de **R\$ 12.811.790,00**, suplementações de **R\$ 264.837.813,00** e a Medida Provisória n.º 942/2020, que abriu crédito extraordinário para enfrentamento emergencial ao Coronavírus de **R\$ 12.000.000,00**, convertida na Lei n.º 14.033, em 04/06/2020, redimensionaram o orçamento de 2020 para a cifra de **R\$ 1.649.441.051,00**. Deste montante, **98,9%** foram provenientes do Tesouro Nacional e **1,1%** foram Recursos Próprios (fonte **250, 280 e 281**).

As Dotações Atualizadas vinculadas às Leis Orçamentárias de 2018 a 2020 poderão ser observadas na Tabela 1. Em 2020 houve um aumento de apenas 1% em relação a 2019.

Tabela 73 - Dotação atualizada - por fonte de recursos

Grupo Fontes		2018	%	2019	%	2020	%
1	Rec. do Tesouro - Exercício Corrente	1.539.297.861	98,5%	1.614.717.249	98,9%	1.073.284.054	65,1%
2	Rec. de Outras Fontes - Exercícios Correntes	15.202.339	1,0%	13.969.533	0,9%	13.652.813	0,8%

3	Rec. do Tesouro - Exercícios Anteriores	-	-	3.952.142	0,2%	558.198.937	33,8%
6	Rec. de Outras Fontes - Exercícios Anteriores	9.000.000	0,6%	-	-	4.305.247	0,3%
<b>Total</b>		<b>1.563.500.200</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.632.638.924</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.649.441.051</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2021

O orçamento da UFPE para 2020 foi acrescido com cinco emendas parlamentares individuais no grupo de despesas - outras despesas correntes e seis no grupo de despesas - investimentos. As emendas parlamentares de outras despesas correntes somaram **R\$ 1.600.000,00** e as de investimentos **R\$ 3.280.000,00**, totalizando **R\$ 4.880.000,00**. Os parlamentares envolvidos foram: Wolney Queiroz (n.º 202033870003 - R\$ 100.000,00. Projeto: Adote um Vira-Lata); Raul Henry (n.º 202024570014 - R\$ 100.000,00. Projeto: Gradação, o qual pretende abordar diversos âmbitos de necessidades sociais e acadêmicas, colocando-se em formato de Pré-Vestibular) Renildo Calheiros (n.º 202016900008 - R\$ 300.000,00. Projeto: Pirraias da Periferia, o qual propõe agregar práticas educativas e de lazer, como estratégia de aproximação com a comunidade de adolescentes dos Bairros Várzea/Cidade Universitária, Casa Amarela (Nova Descoberta), Santo Amaro e Joana Bezerra (Coque), beneficiando ao total cerca de 1.000 (mil) crianças e adolescentes da cidade do Recife e n.º 202016900009 - R\$ 300.000,00. Projeto: Ampliação do Laboratório de Fabricação Digital do Grupo de Experimentação em Artefatos 3D - Grea3D); Marília Arraes (n.º 202040440004 - R\$ 330.000,00. Projetos: Proposta para implantação e consolidação do Laboratório de Instrumentação Biomédica e Sistemas Inteligentes em Saúde - LIB-SIS e Proposta para recuperação do Laboratório de Farmacognosia - Departamento de Ciências Farmacêuticas (Ensino, Pesquisa e Extensão); Silvio Costa Filho (n.º 202040690013 - R\$ 150.000,00. Projeto: Aquisição de Equipamentos para o LIKA/UFPE); Túlio Gadelha (n.º 202041750007 - R\$ 1.800.000,00 e n.º 202041750009 - R\$ 1.200.000,00. Projeto: Implantação de geradores de energia solar fotovoltaicos para o CAV), Tadeu Alencar (n.º 202037670015 - R\$ 300.000,00. Projeto: Revitalização de pintura de fachadas e esquadrias metálicas no Prédio Anexo 02 da FDR/CCJ da UFPE) e João Campos (n.º 202041500004 - R\$ 300.000,00. Projetos: Modernização do Laboratório de Informática do CTG/UFPE; Modernização dos laboratórios de práticas médicas do Centro de Ciências Médicas a UFPE e Requalificação e Modernização dos Laboratórios da FDR/CCJ da UFPE).

Parte de nosso orçamento, **R\$ 17.455.514,00**, foi descentralizada de forma automática pelo órgão central do Sistema de Administração Financeira Federal - SIAFI para o pagamento de débitos relativos às despesas da Ação 0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios). Outra parte, **R\$ 305.825,00**, foi descentralizada para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED), via SIAFI, com vistas a financiar o desenvolvimento de projetos, envolvendo mútua cooperação e objetivos recíprocos.

Algumas alterações orçamentárias (cancelamentos, remanejamentos e suplementações) foram realizadas para um melhor ajuste do orçamento da instituição quanto às despesas com pessoal e encargos sociais, custeio e investimentos, e como resultado, proporcionaram uma melhor alocação orçamentária das ações governamentais executadas pela UFPE. Abaixo, segue uma breve análise da programação orçamentária da UFPE, categorizada por programas, função e grupo de despesa, referente aos exercícios financeiros de 2018 a 2020.

### Por Programa

A estrutura do PPA 2020-2023 difere da estabelecida pelo PPA 2016-2019. De acordo com o Projeto de Plano Plurianual para o quadriênio 2020-2023 - PLN 21/2019, os programas dividem-se em duas categorias: finalísticos, relacionados ao enfrentamento de um problema da sociedade, e de gestão, relacionados à gestão governamental. O próximo quadro demonstra os programas que sofreram alterações na UFPE. Com base no art. 6º, §2 da Lei 13.971, de 27 de dezembro de 2019, cada ação orçamentária estará vinculada a um único programa, exceto as ações padronizadas. O item 4.5.4.1 do MTO 2020 considera ação orçamentária padronizada “quando, em decorrência da organização institucional da União, sua implementação será realizada em mais de uma Unidade Orçamentária”.

O orçamento 2020 englobou 07 (sete) programas de governo, dos quais 02 (dois) representam Programas Finalísticos de Eixo Social (5011 e 5013); apenas 01 (um) classifica-se como Programa de Gestão e Manutenção (0032), 03 (três) são Operações Especiais (0901, 0909, 0910) e 01 (um) Reserva de Contingência (0999). Esses programas totalizam 18 ações orçamentárias (Tabela 2).

Quadro 17 - Alterações nos Programas

PPA 2016-2019			PPA 2016-2020-2023		
2080	Educação de Qualidade para Todos	Programa Temático	5011	Educação Básica de Qualidade	Programa Finalístico - Eixo Social
2080	Educação de Qualidade para Todos	Programa Temático	5013	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Programa Finalístico - Eixo Social
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	0032	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	Programa de Gestão e Manutenção
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	0032	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	Programa de Gestão e Manutenção

Fonte: PPA 2020-2023

Tabela 74 - Comparativo entre custos de 2020 x 2019

Programa Governo		Ação Governo		2018	2019	2020	Varição (%)	Análise Vertical (%)
0032	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	0181	Aposentadorias e Pensões Civis da União	-	-	496.403.851	3%	30%
		09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Prev. dos Serv. Públicos Federais	-	-	154.823.430	15%	9%
		2004	Assistência Médica e Odont. aos Serv. Civis, Empr., Militares e seus Dependentes	-	-	12.365.385	1%	1%
		20TP	Ativos Civis da União	-	-	734.559.407	-1%	45%
		212B	Benefícios Obrigatórios aos Serv. Civis, Empr., Militares e seus Dependentes	-	-	37.930.653	-3%	2%

Programa Governo		Ação Governo		2018	2019	2020	Varição (%)	Análise Vertical (%)
		216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	-	-	94.973	-5%	0%
		4572	Capacitação de Serv. Públicos Federais em Proc. de Qual. e Requalificação	-	-	485.155	-3%	0%
		<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.436.662.854</b>	<b>2%</b>	<b>87%</b>
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	0181	Aposentadorias e Pensões Civis da União	450.091.541	483.794.485,00	-	-	-
		<b>Total</b>		<b>450.091.541</b>	<b>483.794.485</b>	<b>0</b>		<b>0%</b>
0901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	0005	Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (precatórios)	32.154.574	41.950.128	17.456.514	-58%	1%
		<b>Total</b>		<b>32.154.574</b>	<b>41.950.128</b>	<b>17.456.514</b>	<b>-58%</b>	<b>1%</b>
0909	Operações Especiais: Outros Encargos Especiais	0536	Benefícios e Pensões Inden. Decorrentes de Leg. Especial e/ou Decisões Judiciais	24.912	25.056	25.948	4%	0%
		<b>Total</b>		<b>24.912</b>	<b>25.056</b>	<b>25.948</b>	<b>4%</b>	<b>0%</b>
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	000Q	Contr. a Org. Internacionais sem Exigência de Progr. Específica	36.500	37.743	40.779	8%	0%
		00PW	Contr. a Ent. Nacionais sem Exigência de Progr. Específica	104.555	87.225	98.982	13%	0%
		<b>Total</b>		<b>141.055</b>	<b>124.968</b>	<b>139.761</b>	<b>12%</b>	<b>0%</b>
0999	Reserva de Contingência	0Z01	Res de Contingência Fiscal - Primária	0	0	3.890	100%	0%
		<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3.890</b>	<b>100%</b>	<b>0%</b>
2080	Educação de Qualidade para Todos	20GK	Fomento as Ações de Grad., Pós-Grad., Ensino, Pesq. e Extensão	622.000	241.965	-	-	-
		20RI	Funcionamento das Inst. Fed. de Educação Básica	424.283	491.596	-	-	-
		20RK	Funcionamento de Inst. Federais de Ensino Superior	140.817.584	136.180.632	-	-	-
		4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	34.761.938	38.062.184	-	-	-

Programa Governo		Ação Governo		2018	2019	2020	Variação (%)	Análise Vertical (%)
		8282	Reestruturação e Modernização das Inst. Fed. de Ensino Superior	4.634.162	4.981.092	-	-	-
		<b>Total</b>		<b>181.259.967</b>	<b>179.957.469</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Prev. dos Serv. Públicos Federais	137.794.203	134.674.072	-	-	-
		2004	Assistência Médica e Odont. aos Serv. Cívics, Empr., Militares e seus Dependentes	13.123.620	12.217.132	-	-	-
		20TP	Ativos Cívics da União	709.746.350	740.330.116	-	-	-
		212B	Benefícios Obrigatórios aos Serv. Cívics, Empr., Militares e seus Dependentes	38.436.879	38.965.498	-	-	-
		216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	100.000	100.000	-	-	-
		4572	Capacitação de Serv. Públicos Federais em Proc. de Qual. e Requalificação	627.099	500.000	-	-	-
		<b>Total</b>		<b>899.828.151,00</b>	<b>926.786.818</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>
5011	Educação Básica de Qualidade	20RI	Funcionamento das Inst. Fed. de Educação Básica			475.158	-3%	0%
		<b>Total</b>				<b>475.158</b>		<b>0%</b>
5013	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	20GK	Fomento as Ações de Grad., Pós-Grad., Ensino, Pesq. e Extensão	-	-	733.913	203%	0%
		20RI	Funcionamento das Inst. Fed. de Educação Superior	-	-	138.822.333	2%	8%
		21C0	Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavírus	-	-	12.000.000	100%	1%
		4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	-	-	36.789.589	-3%	2%
		8282	Reestruturação e Modernização das Inst. Fed. de Ensino Superior	-	-	6.331.091	27%	0%
		<b>Total</b>				<b>194.676.926</b>		<b>12%</b>
<b>Total</b>				<b>1.563.500.200</b>	<b>1.632.638.924</b>	<b>1.649.441.051</b>	<b>1%</b>	<b>100%</b>

O “Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo” (cód. 0032) representa **87%** dos recursos programados para a UFPE. Nele destacamos a ação orçamentária “20TP”, destinada ao pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores ativos, sendo a ação que tem maior participação no orçamento. Em 2020 esse percentual foi de **45%**.

A segunda ação com maior participação foi a de Aposentadorias e Pensões Civis da União” (cód. 0181), que correspondeu a **30%** do orçamento. Esta ação destina-se ao pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos ou dos seus pensionistas. É importante salientar que na LOA 2019 esta ação era vinculada ao programa “Previdência de Inativos e Pensionistas da União”, mas na LOA 2020 foi incorporada ao “Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo”.

Os programas finalísticos Educação Básica de Qualidade (cód. 5011) e Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (cód. 5013) representam **12%** do orçamento. Dentre as ações orçamentárias que as compõem, **71%** são destinadas ao “Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica (cód. 20RI) e de Ensino Superior (cód. 20RK)” e **19%** à Assistência ao Estudante de Ensino Superior (cód. 4002), constituindo-se nas ações com maior volume de recursos nestes programas. A ação 20RK, prioritariamente, é destinada a custear as atividades de manutenção e de investimentos da universidade. Esta ação vem apresentando uma redução em sua participação nos últimos anos. Em 2020, apesar de ter tido um acréscimo de **2%** em relação ao ano de 2019, não foi o suficiente para repor as perdas sofrida, em relação a 2018. Esse achatamento de orçamento vem causando impactos na manutenção da universidade. A ação “4002” teve seu orçamento diminuído em **3%** em relação a 2019. Esta ação destina-se a prover apoio financeiro a ações de assistência estudantil que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio do fornecimento de alimentação, atendimento médico odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil.

Em razão da pandemia provocada pelo Covid-19, em 2020, a UFPE pôde contar com recursos específicos para seu enfrentamento. Foram R\$12.000.000,00 (doze milhões) destinados a esse fim por meio da ação “21C0”.

Os demais programas (0901, 0909 e 0910) executam despesas na área de Encargos Especiais e Reserva de Contingência (0999). Eles correspondem conjuntamente a apenas **1%** do orçamento total. São despesas que não contribuem para a manutenção das ações de governo, das quais não resulta um produto, e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços.

### Por Função

Quanto à análise sob o aspecto funcional do Orçamento, a UFPE atendeu a quatro Funções de Governo: Educação (12), Previdência Social (09), Encargos Especiais (28) e Reserva de Contingência (99).

Tabela 75 - Dotação atualizada por Função de Governo

FUNÇÃO DO GOVERNO		2018	%	2019	%	2020	%
12	Educação	1.081.088.118	69%	1.106.744.287	68%	1.135.411.087	69%
09	Previdência Social	450.091.541	29%	483.794.485	30%	496.403.851	30%
28	Encargos Especiais	32.320.541	2%	42.100.152	3%	17.622.223	1%
99	Reserva de Contingência	0	0%	0	0%	3.890	0%
<b>TOTAL</b>		<b>1.563.500.200</b>	<b>100%</b>	<b>1.632.638.924</b>	<b>100%</b>	<b>1.649.441.051</b>	<b>100%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2021

Podemos perceber que a proporção orçamentária destinada a Educação, depois de passar por um período de queda nos exercícios de 2017 a 2019, que passou de **72%** para **68%**, apresenta uma nova tendência de estabilização oscilando apenas **1%** nos três últimos anos. Em 2018, o orçamento era **69%**, caiu para **68%**, em 2019, e voltou para os **69%**, em 2020. Essa tendência de estabilização pode ser verificada também na Previdência Social, que no ano de 2020 repetiu os **30%** de 2019. Já os Encargos Especiais vêm diminuindo sua participação no Valor Global do Orçamento ao longo desse período, conforme demonstrado acima. Em 2020, também foi destinado orçamento para a Reserva de Contingência, mas sequer chegou a **1%**.

### Por Grupo de Natureza de Despesa

Tabela 76 - Dotação atualizada por Grupo de Natureza de Despesa

GRUPO DESPESA		2018	%	2019	%	2020	%
1	Pessoal e Encargos Sociais	1.323.067.653	85%	1.397.796.284	86%	1.402.191.166	85%
3	Outras Despesas Correntes	226.025.096	14%	221.296.872	14%	227.334.049	14%
4	Investimentos	14.407.451	1%	13.545.768	1%	19.911.946	1%
9	Reserva de Contingência	0	0%	0	0%	3.890	0%
<b>TOTAL</b>		<b>1.563.500.200</b>	<b>100%</b>	<b>1.632.638.924</b>	<b>100%</b>	<b>1.649.441.051</b>	<b>100%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2021

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais cresceram ao longo desses anos, diferentemente de Outras Despesas Correntes e Investimento que vêm diminuindo tanto em valor absoluto

quanto em sua participação no orçamento. Portanto, apesar de haver um aumento do orçamento no período de 2018 a 2020, esse aumento vem sendo absorvido por despesas com Pessoal e Encargos Sociais.

## Análise da Programação Orçamentária

Foi possível constatar, através da análise categorizada por programas, função e grupo de natureza de despesa, a estabilização ao longo dos anos das dotações destinadas ao financiamento da manutenção e dos investimentos da UFPE. Essa realidade se deve ao Novo Regime Fiscal estabelecido pela Emenda Constitucional nº 95/2016, que trata do teto de gastos. Esta emenda, ao estabelecer um limite para a despesa primária total, faz com que a expansão das despesas obrigatórias venha, progressivamente, comprimindo as demais despesas relevantes ao funcionamento da UFPE, com tendência a inviabilizar o seu adequado funcionamento.

Ainda que o governo federal atue na contenção das despesas obrigatórias, e que a Universidade otimize seus gastos, os efeitos advindos somente serão observados no médio e no longo prazo.

## Perfil do Gasto

A execução orçamentária está sujeita a um limite de movimentação e empenho. Em 2020, por meio do Decreto nº 10.249, de 19 de fevereiro de 2020, ficou estabelecida a programação orçamentária e financeira e o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo Federal. Porém, em decorrência da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) essa limitação foi retirada quando da publicação do Decreto nº 10.295, de 30 de março de 2020, que autorizou as unidades a empenharem todo o orçamento discricionário fixado na LOA 2020.

A UFPE atendeu às normas estabelecidas na legislação vigente e o seu orçamento foi programado e executado com eficiência, racionalidade, transparência, agilidade e responsabilidade.

Esse desempenho orçamentário alcançou o expressivo valor de R\$ 1.639.039.578, o que correspondeu a 99% da dotação atualizada. Do total empenhado foram liquidados 96% e pagos 90%.

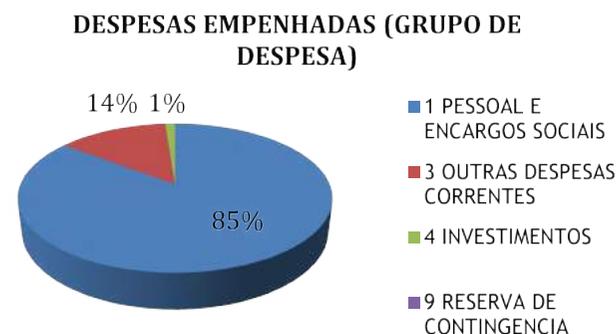
Tabela 77 - Execução por Grupo de Natureza de Despesa

GRUPO DESPESA		Dotação Atualizada	Dotação Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
1	Pessoal e Encargos Sociais	1.402.191.166	1.397.346.633	1.397.119.550	1.302.165.028
3	Outras Despesas Correntes	227.334.049	221.811.442	166.309.545	161.371.934

4	Investimentos	19.911.946	19.881.503	5.319.230	5.232.896
9	Reserva de Contingência	3.890	0	0	0
<b>TOTAL</b>		<b>1.649.441.051</b>	<b>1.639.039.578</b>	<b>1.568.748.325</b>	<b>1.468.769.858</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2021

Gráfico 29 - Despesas empenhadas (Grupo de Despesa)



A seguir será apresentada a evolução nos últimos anos, de 2018 a 2020, da execução orçamentária por Grupo e Elemento da Despesa.

## Pessoal e Encargos Sociais

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais representam a maior parte do orçamento executado em 2020, correspondendo a 85%, conforme demonstrado no Gráfico 1. Dentre as despesas que o compõe, com maior representatividade, identificamos as destinadas ao pagamento de servidores ativos e inativos, 50% e 26% respectivamente. Percebe-se que ao longo do tempo, apesar das despesas com servidores ativos aumentarem em valores absolutos, a sua participação vem diminuindo. Já as despesas com inativos estão aumentando tanto em termos de participação como em valores absolutos.

Tabela 6 - Pessoal e Encargos Sociais - Despesas Empenhadas

ELEMENTO DESPESA		2018	%	2019	%	2020	%
11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	671.471.157	51%	689.111.484	50%	702.746.972	50%
01	Aposent. Rpps, Reser. Remuner. e Refor.Militar	329.715.959	25%	353.619.516	26%	366.372.816	26%
13	Obrigações Patronais	135.678.243	10%	138.053.936	10%	158.689.510	11%
03	Pensões do Rpps e do Militar	115.256.379	9%	120.690.891	9%	123.830.186	9%

91	Setenças Judiciais	30.617.330	2%	42.451.802	3%	20.825.982	1%
04	Contratação por Tempo Determinado - Pes.Civil	22.391.537	2%	21.569.117	2%	16.410.840	1%
92	Despesas de Exercícios Anteriores	1.256.369	0%	5.722.362	0%	2.079.557	0%
07	Contribuição a Entidade Fechada Previdência	1.436.427	0%	2.094.553	0%	2.548.756	0%
16	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	1.756.782	0%	1.597.803	0%	1.327.455	0%
94	Indenizações e Restituições Trabalhistas	265.274	0%	14.024	0%	0	0%
96	Ressarcimento Despesas Pessoal Requisitado	0	0%	0	0%	2.514.557	0%
<b>TOTAL</b>		<b>1.309.845.457</b>	<b>100%</b>	<b>1.374.925.488</b>	<b>100%</b>	<b>1.397.346.633</b>	<b>100%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2021

## Outras Despesas Correntes

As despesas classificadas como “Outras Despesas Correntes” representam apenas 14% da execução orçamentária. Deste percentual, 78% refere-se às Despesas Discricionárias, destinadas ao funcionamento da Universidade e as emendas individuais; e 22% foram destinadas às Despesas Obrigatórias, que corresponde aos benefícios concedidos aos servidores na folha de pagamento como: auxílios transporte, pré-escolar, alimentação, assistência médica, odontológica, funeral e natalidade, e despesas com Precatórios, indenizações e restituições. Abaixo segue tabela demonstrando a evolução do grupo “Outras Despesas Correntes” e a participação das despesas Discricionárias e Obrigatórias incluídas nele. Logo em seguida, será apresentado o detalhamento por elemento de despesa.

**Tabela 79 - Despesas Empenhadas - Outras despesas correntes**

OUTRAS DESPESAS CORRENTES		2018	%	2019	%	2020	%
12	Despesas Obrigatórias	57.052.870	25%	52.158.854	24%	48.440.804	22%
09	Despesas Discricionárias	167.136.290	75%	167.136.290	76%	171.826.478	77%
99	Despesas Discricionárias decorrentes de Emenda Individual	0	0%	0	0%	1.544.160	1%
<b>TOTAL</b>		<b>1.563.500.200</b>	<b>100%</b>	<b>1.632.638.924</b>	<b>100%</b>	<b>1.649.441.051</b>	<b>100%</b>

Desmembrando as Despesas Obrigatórias classificadas como despesas correntes, destacamos as despesas com auxílio-alimentação, que representam mais da metade (56%); posteriormente, vêm as despesas com indenizações e restituições (23%). Apesar do auxílio-alimentação apresentar uma diminuição, em valores absolutos, de 2018 a 2020, sua participação aumentou em comparação a 2019, tendo em vista a redução de despesas com sentenças judiciais.

**Tabela 80 - Despesa Empenhada - Outras despesas correntes - Despesas Obrigatórias**

ELEMENTO DESPESA		2018	%	2019	%	2020	%
46	Auxílio-Alimentação	27.741.945	49%	27.491.293	53%	27.262.227	56%
93	Indenizações e Restituições	12.577.190	22%	11.592.994	22%	10.985.448	23%
49	Auxílio-Transporte	4.428.525	8%	4.521.521	9%	3.677.196	8%
08	Outros Benefícios Assist. do Servidor e do Militar	3.263.303	6%	3.530.988	7%	3.492.789	7%
91	Sentenças Judiciais	6.719.014	12%	2.836.050	5%	1.052.036	2%
04	Contratação p/Tempo Determinado	2.271.321	4%	2.137.441	4%	1.404.204	3%
92	Despesas de Exercícios Anteriores	28.676	0%	24.614	0%	75.420	0%
59	Pensões Especiais	22.896	0%	23.952	0%	25.068	0%
96	Ressarc. Despesas Pessoal Requisitado	0	0%	0	0%	466.416	1%
<b>TOTAL</b>		<b>57.052.870</b>	<b>100%</b>	<b>52.158.854</b>	<b>100%</b>	<b>48.440.804</b>	<b>100%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2021

As despesas discricionárias, **76%** do grupo “Outras Despesas Correntes”, são destinadas ao funcionamento da universidade: as despesas com contratação de serviço terceirizado (serviços de vigilância, portaria, limpeza, manutenção e conservação predial, serviços de energia elétrica, água, esgoto e telefonia) representam a maior parcela deste grupo, **60%**; em seguida, o auxílio financeiro a estudantes, com **31%** de participação; as demais despesas de custeio totalizam **9%**. O total das despesas de custeio vem se mantendo razoavelmente constante, apesar das despesas de manutenção sofrerem reajustes anuais, o que evidencia a política de redução de despesas que vem sendo adotada pela UFPE visando o equilíbrio orçamentário.

**Tabela 81 - Despesas Empenhadas - Outras despesas correntes - Despesas Discricionárias**

ELEMENTO DESPESA		2018	%	2019	%	2020	%
39	Outros Serviços de Terceiros Pj. - OP.Int.Orc	100.487.470	60%	101.173.159	61%	104.439.852	60%
18	Auxílio Financeiro a Estudantes	45.992.527	28%	50.053.875	30%	54.356.760	31%
30	Material de Consumo	5.344.296	3%	3.875.649	2%	2.316.373	1%
20	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	4.438.563	3%	3.440.468	2%	5.024.985	3%
33	Passagens e Despesas com Locomoção	3.144.595	2%	2.963.401	2%	457.512	1%
36	Outros Serviços de Terceiros - P. Física	1.535.819	1%	1.818.828	1%	1.656.793	1%
92	Despesas de Exercícios Anteriores	2.743.279	2%	1.433.263	1%	2.681.337	2%
14	Diárias - Pessoal Civil	1.496.957	1%	865.164	1%	82.351	0%
40	Serviços de TI e Comunicação - PJ	881.294	1%	748.066	0%	1.710.411	1%
47	Obrigações Tributárias e Contributivas	504.483	0%	318.202	0%	269.593	0%
93	Indenizações e Restituições	294.013	0%	142.729	0%	231.311	0%
41	Contribuições	116.983	0%	123.632	0%	143.361	0%
48	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	75.010	0%	7.800	0%	0	0%
08	Outros Benef. Assist. do Servidor e do Militar	0	0%	5.725	0%	0	0%
31	Premiações Culturais, Artísticas e Científicas	0	0%	568	0%	0	0%
35	Serviços de Consultoria	81.000	0%	0	0%	0	0%
<b>TOTAL</b>		<b>167.136.290</b>	<b>100%</b>	<b>166.970.529</b>	<b>100%</b>	<b>173.370.639</b>	<b>100%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2021

## Investimentos

O grupo de despesa “Investimentos” vem sofrendo diminuição gradativa ao longo dos anos. Em 2020, apresenta a menor participação do orçamento executado, 1%. Dos valores consignados em investimento, a maior parte, 61%, foi destinada à aquisição de equipamentos e material permanente. Para obras em andamento foram destinados 34%. Dentre as obras contempladas destacamos: Ampliação do Bloco de Serviço e Instalação de Subestações Aéreas do Núcleo de Tecnologia da Informação do Campus Recife da UFPE;

Construção dos Blocos do Curso de Medicina do Centro Acadêmico do Agreste da UFPE; Restauração da Faculdade de Direito do Recife - 5ª Etapa; Ampliação do Centro de Ciências Sociais Aplicada do Campus Recife da UFPE; Reforma e Ampliação do Departamento de Design do Centro de Artes e Comunicação do Campus Recife da UFPE; Readequação da GREA 3D - Departamento Expressão Gráfica; Serviço de apoio à gestão administrativa e financeira visando à realização do projeto intitulado "Infraestrutura e expertise de pesquisa para enfrentamento do novo Coronavírus"; Elaboração de Projetos, fornecimento e instalação de geradores fotovoltaica; Construção da Ampliação do Bloco A do Centro de Ciências Exatas e da Natureza do campus Recife da UFPE; Execução de projeto de acessibilidade no auditório do CER do CTG/UFPE.

**Tabela 82 - Despesas Empenhadas - Investimentos**

ELEMENTO DESPESA		2018	%	2019	%	2020	%
18	Equipamentos e Material Permanente	6.706.623	47%	6.892.222	51%	12.095.714	61%
30	Obras e Instalações	7.248.979	51%	6.333.515	47%	6.689.679	34%
20	Despesas de Exercícios Anteriores		0%	188.575	1%	248.762	1%
33	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	77.800	1%	98.499	1%	299.791	1%
36	Serv. de Tecnologia da Inf. e Comunicação - PJ	141.266	1%	24.544	0%	547.558	3%
<b>TOTAL</b>		<b>14.174.668</b>	<b>100%</b>	<b>13.537.355</b>	<b>100%</b>	<b>19.881.504</b>	<b>100%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2021

## 2. Gestão de Recursos Próprios

Os recursos diretamente arrecadados no exercício ou em exercícios anteriores, de natureza financeira e não financeira, são aqueles cuja arrecadação tem origem no esforço próprio da universidade nas atividades de fornecimento de bens ou serviços e na exploração econômica do próprio patrimônio e remunerada por preço público ou tarifas, bem como o produto da aplicação financeira de parte desses recursos.

O montante total dos Recursos Próprios arrecadados em 2020 foi de R\$ 12,5 milhões como resultado da receita líquida auferida, o que corresponde a 70% da previsão inicial da receita.

Essa diferença negativa de 30% entre estimativa e arrecadação, reflete os impactos da pandemia do Coronavírus nas atividades da Universidade. Com as atividades presenciais interrompidas, no mês de março de 2020, o fornecimento de bens, as prestações de serviços e a exploração econômica do próprio patrimônio da Universidade ficaram bastante comprometidos.

A origem dos recursos arrecadados se deu da seguinte forma: **97%** na fonte de recursos 250 (não financeiros); **0,0003%** na fonte de recursos 280 (financeiros) e **3%** na fonte de recursos 281 (convênios).

**Tabela 83 - Receita Orçamentária Líquida**

FONTE RECURSOS REDUZIDA	2018	%	2019	%	2020	%
250	12.896.569	84%	13.076.271	91%	12.117.106	97%
280	5.743	0%	37	0%	33	0%
281	2.481.003	16%	1.368.663	9%	389.955	3%
<b>TOTAL</b>	<b>15.383.315</b>	<b>100%</b>	<b>14.444.971</b>	<b>100%</b>	<b>12.507.094</b>	<b>100%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2021

Em comparação a 2019 houve uma redução de **13%** da arrecadação total. Essa redução decorre da diminuição, em **72%**, das receitas originadas de convênios (281) e **7%** na fonte 250 (demais receitas não financeiras).

Detalhando a origem desses recursos por Natureza da Receita, destacam-se: **51%** relativos aos serviços administrativos e comerciais gerais; **26%** referentes aos serviços administrativos e comerciais intra-orçamentários; e **14%** referentes aos aluguéis (representando a cessão de áreas físicas), conforme demonstrado na tabela a seguir:

**Tabela 84 - Origem da Receita Orçamentária Líquida por Natureza da Receita**

NATUREZA RECEITAS		RECEITA ORÇAMENTÁRIA (LÍQUIDA)	%
16100111	Serv. Admin. e Comerciais Gerais - Princ.	6.408.195	51%
76100111	Serv. Admin. e Comerciais Gerais - Princ. - Intra	3.249.329	26%
13100111	Aluguéis e Arrendamentos - Principal	1.809.222	14%
16100411	Serv. de Informação e Tecnologia-Princ.	438.600	4%
17200011	Transf. dos Estados, Df e Suas Entidades - Princ.	202.335	2%
17300011	Transf. dos Municípios e suas Entidades - Princ.	187.620	2%
16100211	Inscr. em Concursos e Proc. Seletivos - Princ.	164.840	1%
15000011	Receita Industrial - Principal	30.394	0%
19229911	Outras Restituições - Principal	13.250	0%
16909911	Outros Serviços - Principal	3.000	0%
19909911	Outras Receitas - Primarias-Principal	140	0%

19220611	Restit. de Desp. de Exerc. Anteriores - Princ.	102	0%
13100112	Aluguéis e Arrendamentos-Multas E Juros	34	0%
13210011	Remuneração de Dep. Bancários - Principal	33	0%
16300111	Serv. de Atendimento à Saúde - Princ.	0	0%
<b>TOTAL</b>		<b>12.507.094</b>	<b>100%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2021

## Execução dos Recursos Próprios

A execução orçamentária dos Recursos Próprios totalizou em R\$ 11 milhões, o que corresponde a **88%** de toda a arrecadação líquida auferida pela UFPE. Do total empenhado, foram liquidados 5,5 milhões (**50%**) e pagos 5,4 milhões até o encerramento do exercício.

**Tabela 85 - Recursos Próprios**

Fonte Recursos Reduzida	Previsão Atualizada da Receita	Receita Orçamentária (Líquida)	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
250	17.832.060	12.117.106	10.584.577,06	5.044.459	5.015.410
280	0	33	0	0	0
281	126.000	389.955	389.955,00	381.325	362.945
<b>TOTAL</b>	<b>17.958.060</b>	<b>12.507.094</b>	<b>10.974.532</b>	<b>5.425.784</b>	<b>5.378.355</b>

Fonte: Tesouro Gerencial 2021

Os limites orçamentários para a execução desses recursos são liberados em conformidade com a receita líquida apurada no período. E a distribuição interna desses limites considera o valor arrecadado pelas Unidades Gestoras Executoras - UGE. Mesmo diante da alteração do decreto de programação orçamentária e financeira no ano de 2020, em decorrência do Covid-19, a necessidade prévia de arrecadação à execução dos créditos se deve, em especial, ao §5º do art. 1º do Decreto nº 10.295/2020 que afirma que “os passivos financeiros decorrentes de obrigações orçamentárias das fontes de recursos [...] 50, [...] 80, 81, [...] não superem os ativos financeiros existentes nas respectivas fontes.”

## Excesso de Arrecadação e Superávit Financeiro

Considera-se excesso de arrecadação a diferença positiva entre os valores arrecadados e os valores estimados. Em 2020, a UFPE obteve um excesso de aproximadamente R\$ 264 mil. Quanto ao superávit financeiro, ele é apurado e divulgado pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN. Assim, de acordo com a Portaria STN nº 189, de 23 de março de 2020, o superávit financeiro montou em R\$ 9,128 milhões.

Apesar de pertencerem à unidade orçamentária arrecadadora, os recursos próprios gerados pelo excesso de arrecadação e pelo superávit financeiro não são revertidos integralmente para os seus orçamentos. Isso decorre da Emenda Constitucional nº 95, de 15 de dezembro de 2016, que alterou o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) para instituir o Novo Regime Fiscal, no âmbito dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, estabelecendo, para cada e, de exercício, limites individualizados para a execução de suas despesas primárias, em favor da obtenção da meta de resultado primário. De acordo com o art. 106 do ADCT, este regime vigorará por vinte exercícios financeiros.

Assim sendo, o Novo Regime Fiscal, estabelecido pela EC nº 95/2016, impôs um teto de gastos. Uma vez estabelecido um limite para a despesa primária total, as despesas obrigatórias tendem a comprimir demasiadamente um conjunto de despesas (Outros Custeios e Capital - OCC), relevantes ao funcionamento da UFPE, dos seus laboratórios, a reposição de equipamentos e a manutenção geral de sua infraestrutura, com tendência a inviabilizar o seu adequado funcionamento. E com a impossibilidade de utilização do excesso de arrecadação e do superávit financeiro, essa situação tende a se agravar, pois na ocorrência desses resultados positivos, eles passam a integrar o resultado primário do Governo. Isso decorre do art. 107, § 5º, do novo texto do ADCT que veda a abertura de crédito suplementar ou especial que amplie o montante total autorizado de despesa primária sujeita aos limites de gastos. Este cenário vem retirando o estímulo da universidade em realizar parcerias, deixando, com isso, de incorporar recursos que trazem consigo inúmeros benefícios para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral.

Todavia, conforme reza o art. 45 §8º da LDO 2020, a abertura desses créditos poderia ocorrer por meio de cancelamentos compensatórios de dotações que estavam consignadas na LOA 2020. A situação vivenciada em decorrência da pandemia afetou a arrecadação de recursos próprios, como os provenientes de Serviços Administrativos Gerais e Comerciais e Inscrição em Concursos e Processos Seletivos. Nesse sentido, por meio de processos de reestimativa de receitas ocorridos ao longo do exercício, foram apuradas frustrações em arrecadações inicialmente previstas, no montante de R\$4.919.482, as quais possibilitaram a realização de alterações orçamentárias visando à utilização do excesso de arrecadação e do superávit financeiro. Com isso foi possível atender convênios e contratos vinculados aos recursos próprios, executar um projeto de acessibilidade no auditório do CER do CTG/UFPE e adquirir licenças, equipamentos e materiais permanentes necessários ao funcionamento da instituição.

Por fim, as Receitas Próprias, geradas pelo esforço da instituição, têm complementado os valores fixados nas matrizes de distribuição dos recursos para despesas classificadas como “Outras Despesas Correntes e de Capital” - OCC que compõem o orçamento da universidade, além de suprir as demandas de receitas vinculadas a contratos, convênios e outros instrumentos.

### 3. Orçamento Condicionado

O Orçamento da UFPE para 2020 foi parcialmente condicionado à aprovação legislativa. Esta fração foi alocada a uma nova Unidade Orçamentária (código 93221 - Recursos Sob Supervisão da Universidade Federal de Pernambuco). Essa medida corresponde a um mecanismo de controle à vedação prevista no inciso III do art. 167 da Constituição Federal, que trata da Regra de Ouro que, resumidamente, veda a possibilidade de destinação de receitas decorrentes de operações de crédito para financiamento de despesas correntes. Em 02 de junho de 2020, a Lei nº 14.008 abriu crédito suplementar, possibilitando a UFPE dar continuidade à execução do seu orçamento ora condicionado.

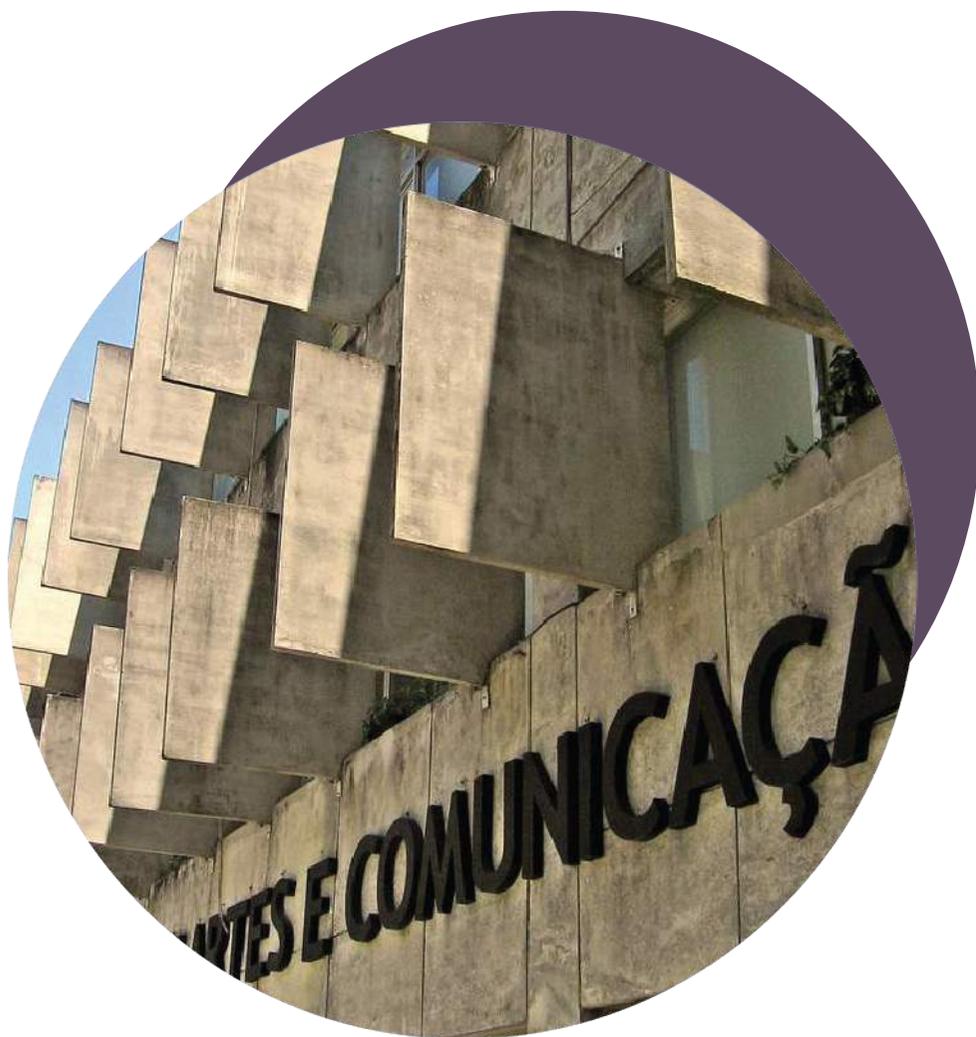
### 4. Principais Desafios e Ações Futuras

#### Desafios

- Incertezas quanto ao prazo de aprovação do Projeto de Lei a ser encaminhado ao Congresso Nacional após aprovação da LOA, para abertura de crédito suplementar referente à parcela condicionada, em atendimento à vedação prevista no inciso III do art. 167 da Constituição Federal, que trata da Regra de Ouro.
- Dificuldades na utilização do excesso de arrecadação e do superávit financeiro da Universidade, exceto por oferta de dotação da LOA para compensação, dado o disposto no art. 107, § 5º, do novo texto do ADCT.

#### Ações Futuras

- Aperfeiçoar o processo de estimativa e reestimativa de Receita Própria, no intuito de evitar o excesso ou a frustração de receita, garantindo dessa forma a utilização efetiva desses recursos, diante da EC 95/2016;
- Promover uma política constante de aprendizagem dos processos que envolvem a gestão orçamentária e financeira;
- Elevar o coeficiente de Aluno Equivalente no intuito de aumentar a participação nos recursos distribuídos pelo MEC, tendo em vista que esse é o principal indicador utilizado para fins de análise dos custos de manutenção das Instituições Federais de Educação Superior - IFES;
- Elaborar as ações estratégicas voltadas ao desenvolvimento da instituição diante das restrições orçamentárias;
- Otimizar os gastos da instituição, realizando a redução de despesas com manutenção sem impactar no bom andamento de suas atividades.



# 4

INFORMAÇÕES  
ORÇAMENTÁRIAS  
FINANCEIRA E  
CONTÁBEIS



### Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DC's) da Universidade Federal de Pernambuco são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/86, alterado pelos Decretos nº 9.428/18 e 9.528/18, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI. As DC's são elaboradas a partir das informações constantes no SIAFI. As estruturas e a composição das DC's estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante PCASP). Dessa forma as DC's são compostas por:

- I - Balanço Patrimonial (BP);
- II- Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP);
- III- Balanço Orçamentário (BO);
- IV- Balanço Financeiro (BF);
- V - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC).

As DC's da Universidade Federal de Pernambuco são elaboradas de forma consolidada, automaticamente no SIAFIweb, porém alguns procedimentos são adotados para que as informações sejam representadas de maneira regular e confiável, tais como:

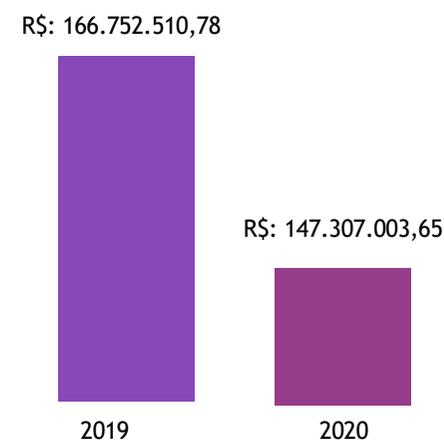
-  Todas as Liquidações são realizadas de forma centralizada no setor de pagamentos (Coordenadoria de Análise e Pagamentos);
-  Desde 2017 funciona o setor de Conformidade de Gestão (setor responsável por realizar a conformidade na execução orçamentária e financeira da instituição);
-  Há o setor de Normas e Informações Contábeis, que além de regularizações de eventuais lançamentos contábeis equivocados, funciona, também, como setor de orientação em procedimentos contábeis;
-  Além dos mecanismos acima, existem a Auditoria Interna e a Controladoria, setores responsáveis pelo monitoramento de atos e fatos que envolvem também as execuções orçamentária, financeira e patrimonial da Instituição, etc.

## Balanço Financeiro

Iniciando com a análise de algumas DC's, seguem informações extraídas do Balanço Financeiro (2020) desta UFPE.

O Balanço Financeiro e a Demonstração do Fluxo de Caixa apresentam o fluxo financeiro do exercício.

Gráfico 30 - Geração líquida de caixa



Fonte: DCF

Comparando o resultado financeiro evolutivo dos exercícios 2020 e 2019, a Universidade Federal de Pernambuco apresenta um valor acumulado, em caixa, no exercício 2020 de R\$ 147.307.003,65 (cento e quarenta e sete milhões trezentos e sete mil e três reais e sessenta e cinco centavos), contra um valor em 2019 de R\$ 166.752.510,78 (cento e sessenta e seis milhões setecentos e cinquenta e dois mil quinhentos e dez reais e setenta e oito centavos), obtendo assim, em sua Geração Líquida de Caixa no exercício de 2020, em termos percentuais, uma redução do saldo financeiro na ordem de -11,66% sendo, em termos absolutos, uma redução em relação ao período anterior de R\$ 19.445.507,13 (dezenove milhões quatrocentos e quarenta e cinco mil quinhentos e sete reais e treze centavos).

O Resultado financeiro representa o confronto entre Ingressos e Dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União (nesse caso da UFPE). No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro nas DFC - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

As tabelas seguintes demonstram o Resultado Financeiro e Geração Líquida de Caixa do período.

**Tabela 86 - Geração Líquida de Caixa no exercício de 2020:**

ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
Receitas Orçamentárias	12.556.541,75	16.486.521,79
Transferências Financeiras Recebidas	2.322.195.581,02	2.395.265.537,94
Recebimentos Extra orçamentários	201.006.703,94	189.717.083,37
(-) Despesas Orçamentárias	-1.895.154.922,10	-1.906.461.675,83
(-) Transferências Financeiras Concedidas	-473.644.050,66	-499.536.909,57
(-) Pagamentos Extra orçamentários	-186.405.361,08	-197.229.639,35
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-19.445.507,13</b>	<b>-1.759.081,65</b>

Fonte: DCF

**Tabela 87 - Caixa e Equivalente**

Mês Lançamento	dez/20	dez/19	AV%	AH%
CONTA UNICA - BANCO CENTRAL DO BRASIL	0,00	0,00	0	
CTU - RECURSOS DA CONTA UNICA APLICADOS	509,29	476,46	0,00	8,89
LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS	35.365.953,91	50.942.052,10	24,01	-30,58
LIM DE SAQUE C/VINC.PAGTO- ORDEMPAGTO - OFSS	111.940.540,45	115.809.982,22	75,99	-3,34
<b>Total</b>	<b>147.307.003,65</b>	<b>166.752.510,78</b>	<b>100</b>	<b>-11,66</b>

Fonte: SIAFI/ Notas Explicativas 4T/ 2020

O grupo "Caixa e Equivalentes de Caixa", compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. A maior parte dos recursos financeiros em caixa é advinda da STN/União e convênios mantidos com diversos entes.

Neste ponto, vale comentar brevemente a respeito da metodologia de apuração dos recursos em limite de saque que a SPO/SE/MEC adota, em consonância com a adotada pela STN. Percebe-se da análise horizontal das contas de limite de saque com vinculação de pagamento uma queda considerável nos recursos repassados. Isso porque os recursos parados em caixa (relativos a recebimentos de repasses de convênios, entre outros, que não tem a respectiva liquidação e o posterior pagamento) têm impactado o montante de recurso que a UFPE recebe para honrar com seus pagamentos. A Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF) tem buscado articulação junto à Diretoria de Convênios e Contratos Acadêmicos (DCCAc) e a PROPLAN no intuito de direcionar a melhor solução para a situação, que vem se prorrogando há alguns anos, trazendo prejuízos aos colaboradores e aos fornecedores da instituição.

Em 31/12/2020, a UFPE apresentou um saldo nos INGRESSOS em seu Balanço Financeiro de R\$ 2.702.511.337,49, contando com um saldo proveniente do exercício anterior da ordem de R\$ 166.752.510,78.

- As "Receitas Orçamentárias" que correspondem a 0,46% do total dos Ingressos são provenientes de aluguéis, serviços administrativos e/ou educacionais, inscrições em vestibular, receitas industriais, etc.

- As "Deduções da Receita Orçamentária" são retificações e/ou restituições de valores de serviços, parceria público privado, devoluções de inscrição em concursos e/ou vestibular, retificações de receitas-intra, etc.

- As "Transferências Resultantes da Execução Orçamentária" são repasses recebidos da STN-Secretaria do Tesouro Nacional, para pagamento da Folha de Pessoal e seus encargos sociais, tanto pra UFPE quanto para o HC e também Sub-repasses das UG's secundárias para pagamentos diversos.

- Os "Recebimentos Extraorçamentários" compreendem, principalmente, o saldo de crédito empenhado a liquidar (do exercício) em atendimento à Lei 4.320/64, que dispõe que "os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar a sua inclusão na despesa orçamentária", pois "pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas".

Tabela 88 - Ingressos

ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	AV%	AH%
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>12.556.541,75</b>	<b>16.486.521,79</b>	<b>0,46</b>	<b>-23,84</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>15.239.374,01</b>	<b>18.266.071,24</b>	0,56	-16,57
Educação	36.112,01	105.972,17	0,00	-65,92
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	15.203.262,00	18.153.867,57	0,56	-16,25
Recursos a Classificar		6.231,50	0,00	-100,00
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>	<b>-2.682.832,26</b>	<b>-1.779.549,45</b>	-0,10	50,76
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>2.322.195.581,02</b>	<b>2.395.265.537,94</b>	<b>85,93</b>	<b>-3,05</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	2.206.436.550,25	2.263.283.339,99	81,64	-2,51
Repasso Recebido	1.801.834.145,77	1.832.800.577,10	66,67	-1,69
Sub-repasso Recebido	404.602.404,48	430.482.762,89	14,97	-6,01
Independentes da Execução Orçamentária	115.759.030,77	131.982.197,95	4,28	-12,29
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	113.579.882,31	130.234.683,66	4,20	-12,79
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.179.148,46	1.747.514,29	0,08	24,70
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>201.006.703,94</b>	<b>189.717.083,37</b>	<b>7,44</b>	<b>5,95</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	115.824.943,71	120.789.459,31	4,29	-4,11
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	81.628.051,27	60.200.360,33	3,02	35,59
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.645.572,60	6.973.919,28	0,06	-76,40
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.908.136,36	1.753.344,45	0,07	8,83
Restituições a Pagar	50,00	150,00	0,00	-66,67
Arrecadação de Outra Unidade	1.908.086,36	1.753.194,45	0,07	8,83
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>166.752.510,78</b>	<b>168.511.592,43</b>	<b>6,17</b>	<b>-1,04</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	166.752.510,78	168.511.592,43	6,17	-1,04
<b>TOTAL</b>	<b>2.702.511.337,49</b>	<b>2.769.980.735,53</b>	<b>100,00</b>	<b>-2,44</b>

Fonte: Siafi / 4T / 2020

- As "Despesas Orçamentárias Ordinárias" são compostas basicamente por empenhos da Folha de Pessoal e seus encargos.

- As "Transferências Financeiras Concedidas - Resultantes da Execução Orçamentária" são Sub-repasses, em quase sua totalidade, às diversas UGs Secundárias Executoras da UFPE, para pagamento de RP, que em sua grande maioria são recursos destinados à manutenção do ensino e também transferências para pagamentos de RP.

- As "Despesas Extraorçamentárias" são constituídas por pagamentos que não dependem de autorização legislativa, ou seja, não integram o orçamento público. Resumem-se à devolução de valores arrecadados sob título de receitas extraorçamentárias, como por exemplo "Caução", etc.

- Na UFPE as despesas extraorçamentárias são praticamente em sua totalidade representadas por pagamentos de Restos a Pagar.

Tabela 89 - Dispêndios

ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	AV%	AH%
<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>1.895.154.922,10</b>	<b>1.906.461.675,83</b>	<b>7,13</b>	<b>-0,59</b>
<b>Ordinárias</b>	<b>496.436.351,81</b>	<b>1.517.659.407,41</b>	<b>18,37</b>	<b>-67,29</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>1.398.718.570,29</b>	<b>388.802.268,42</b>	<b>51,76</b>	<b>259,75</b>
Educação	22.188.721,21	8.388.741,99	0,82	164,51
Seguridade Social (Exceto Previdência)	319.313.230,19	69.501.860,96	11,82	359,43
Previdência Social (RPPS)	302.263.561,47	292.264.146,62	11,18	3,42
Receitas Financeiras		150.000,00	0,00	-100,00
Dívida Pública	204.683.622,80		7,57	
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	550.269.434,62	18.497.518,85	20,36	2874,83
<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>473.644.050,66</b>	<b>499.536.909,57</b>	<b>17,53</b>	<b>-5,18</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	404.908.229,48	430.769.541,08	<b>14,98</b>	<b>-6,00</b>
Repasso Concedido	305.825,00	286.778,19	0,01	6,64
Sub-repasso Concedido	404.602.404,48	430.482.762,89	14,97	-6,01
Independentes da Execução Orçamentária	68.735.821,18	68.767.368,49	2,54	-0,05
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	66.485.667,05	62.240.278,61	2,46	6,82
Demais Transferências Concedidas	251.456,95	4.607.008,62	0,01	-94,54
Movimento de Saldos Patrimoniais	1.998.697,18	1.920.081,26	0,07	4,09
<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>186.405.361,08</b>	<b>197.229.639,35</b>	<b>6,90</b>	<b>-5,49</b>
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	120.499.747,29	123.054.450,80	4,46	-2,08
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	65.579.020,60	67.940.013,66	2,43	-3,48
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	324.793,19	6.234.229,17	0,01	-94,79
Outros Pagamentos Extraorçamentários	1.800,00	945,72	0,00	90,33
Demais Pagamentos	1.800,00	945,72	0,00	90,33
<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>147.307.003,65</b>	<b>166.752.510,78</b>	<b>5,45</b>	<b>-11,66</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	147.307.003,65	166.752.510,78	5,45	-11,66
<b>TOTAL</b>	<b>2.702.511.337,49</b>	<b>2.769.980.735,53</b>	<b>100,00</b>	<b>-2,44</b>

Fonte: SIAFI

Em 31/12/2020, a UFPE apresentou de DISPÊNDIOS em seu Balanço Financeiro R\$2.702.511.337,49, contando com um saldo

# Balanço Orçamentário

Ao final de 31/12/2020, a Universidade Federal de Pernambuco-UFPE apresentou o seguinte Balanço Orçamentário:

Tabela 90 - Receita

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>17.958.060,00</b>	<b>17.958.060,00</b>	<b>12.556.541,75</b>	<b>-5.401.518,25</b>
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>2.440.670,00</b>	<b>2.440.670,00</b>	<b>1.812.135,57</b>	<b>-628.534,43</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	2.440.670,00	2.440.670,00	1.812.102,74	-628.567,26
Valores Mobiliários	-	-	32,83	32,83
<b>Receita Industrial</b>	<b>73.100,00</b>	<b>73.100,00</b>	<b>30.394,39</b>	<b>-42.705,61</b>
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>14.937.734,00</b>	<b>14.937.734,00</b>	<b>10.272.080,88</b>	<b>-4.665.653,12</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	14.659.905,00	14.659.905,00	10.269.080,88	-4.390.824,12
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	231.000,00	231.000,00	-	-231.000,00
Outros Serviços	46.829,00	46.829,00	3.000,00	-43.829,00
<b>Transferências Correntes</b>	<b>126.000,00</b>	<b>126.000,00</b>	<b>389.955,00</b>	<b>263.955,00</b>
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>380.556,00</b>	<b>380.556,00</b>	<b>51.975,91</b>	<b>-328.580,09</b>
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	379.436,00	379.436,00	49.463,60	-329.972,40
Demais Receitas Correntes	1.120,00	1.120,00	2.512,31	1.392,31
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>196.591.203,00</b>	<b>196.591.203,00</b>	-	<b>-196.591.203,00</b>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>196.591.203,00</b>	<b>196.591.203,00</b>	-	<b>-196.591.203,00</b>
Operações de Crédito Internas	196.591.203,00	196.591.203,00	-	-196.591.203,00
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>214.549.263,00</b>	<b>214.549.263,00</b>	<b>12.556.541,75</b>	<b>-201.992.721,25</b>
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>214.549.263,00</b>	<b>214.549.263,00</b>	<b>12.556.541,75</b>	<b>-201.992.721,25</b>
<b>DEFICIT</b>			<b>1.882.598.380,35</b>	<b>1.882.598.380,35</b>
<b>TOTAL</b>	<b>214.549.263,00</b>	<b>214.549.263,00</b>	<b>1.895.154.922,10</b>	<b>1.680.605.659,10</b>

Fonte: SIAFI

Tabela 91 - Receita

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.781.549.574,00</b>	<b>1.871.398.007,00</b>	<b>1.871.646.333,37</b>	<b>1.807.933.727,07</b>	<b>1.692.195.117,42</b>	<b>-248.326,37</b>
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	<b>1.550.809.897,00</b>	<b>1.633.304.580,00</b>	<b>1.609.635.226,23</b>	<b>1.609.408.143,10</b>	<b>1.500.638.933,33</b>	<b>23.669.353,77</b>
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>230.739.677,00</b>	<b>238.093.427,00</b>	<b>262.011.107,14</b>	<b>198.525.583,97</b>	<b>191.556.184,09</b>	<b>-</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>14.314.216,00</b>	<b>19.911.946,00</b>	<b>23.508.588,73</b>	<b>5.593.143,76</b>	<b>5.506.809,70</b>	<b>-3.596.642,73</b>
<b>Investimentos</b>	<b>14.314.216,00</b>	<b>19.911.946,00</b>	<b>23.508.588,73</b>	<b>5.593.143,76</b>	<b>5.506.809,70</b>	<b>-3.596.642,73</b>
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>3.890,00</b>	<b>3.890,00</b>	-	-	-	<b>3.890,00</b>
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>1.795.867.680,00</b>	<b>1.891.313.843,00</b>	<b>1.895.154.922,10</b>	<b>1.813.526.870,83</b>	<b>1.697.701.927,12</b>	<b>-3.841.079,10</b>
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>1.795.867.680,00</b>	<b>1.891.313.843,00</b>	<b>1.895.154.922,10</b>	<b>1.813.526.870,83</b>	<b>1.697.701.927,12</b>	<b>-3.841.079,10</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.795.867.680,00</b>	<b>1.891.313.843,00</b>	<b>1.895.154.922,10</b>	<b>1.813.526.870,83</b>	<b>1.697.701.927,12</b>	<b>-3.841.079,10</b>

Fonte: SIAFI

Segue comparativo entre a execução orçamentária das despesas correntes nos exercícios de 2020 e 2019:

Tabela 92 - Comparativo de Execução da Despesa

	DEZ/2020	DEZ/2019	AV%	AH%
Pessoal e Encargos Sociais	1.609.635.226,23	1.563.741.729,27	84,93	2,93
Outras Despesas Correntes	262.011.107,14	319.463.858,04	13,83	-17,98
Investimentos	23.508.588,73	23.256.088,52	1,24	1,09
<b>Total</b>	<b>1.895.154.922,10</b>	<b>1.906.461.675,83</b>	<b>100,00</b>	<b>-0,59</b>

Fonte: Notas Explicativas 4T/ 2020

Nota-se que a maior parcela dessas despesas refere-se aos dispêndios com Pessoal e Encargos Sociais (ativos, inativos e pensionistas), o restante das despesas são decorrentes da manutenção e conservação da Instituição, além do pagamento de auxílio financeiro (estudantes e pesquisadores) entre outros.

Salienta-se uma diminuição nas despesas correntes, na ordem de 17,98% em comparação com o ano anterior, justifica-se pelo ano atípico devido à pandemia do Corona vírus, causando tal diminuição, com menos pagamento de energia, com menos pagamento a fornecedores, etc.



# Balanço Patrimonial

Em 31/12/2020 a UFPE apresentou Balanço Patrimonial com a composição abaixo descrita:

Tabela 93 - Balanço patrimonial (ativo)

ATIVO ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	AV%	AH%
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>175.595.275,01</b>	<b>197.785.728,35</b>	<b>11,66</b>	<b>-11,22</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	147.307.003,65	166.752.510,78	9,78	-11,66
Créditos a Curto Prazo	27.009.225,54	29.766.343,96	1,79	-9,26
Demais Créditos e Valores	27.009.225,54	29.766.343,96	1,79	-9,26
Estoques	1.279.045,82	1.266.873,61	0,08	0,96
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>1.330.367.216,73</b>	<b>1.136.066.548,36</b>	<b>88,34</b>	<b>17,10</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	2.236,00	2.236,00	0,00	0,00
Créditos a Longo Prazo	2.236,00	2.236,00	0,00	0,00
Demais Créditos e Valores	2.236,00	2.236,00	0,00	0,00
<b>Imobilizado</b>	<b>1.327.622.513,86</b>	<b>1.133.384.389,49</b>	<b>88,16</b>	<b>17,14</b>
Bens Móveis	190.694.926,08	198.007.420,36	12,66	-3,69
Bens Móveis	433.717.305,68	416.867.817,51	28,80	4,04
(-) Depreci./Amorti.Exaustão Acum. de Bens Móveis	-243.022.379,60	-218.860.397,15	-16,14	11,04
Bens Imóveis	1.136.927.587,78	935.376.969,13	75,50	21,55
Bens Imóveis	1.143.553.512,85	941.425.364,39	75,94	21,47
(-) Depreci./Amorti.Exaustão Acum. de Bens Móveis	-6.625.925,07	-6.048.395,26	-0,44	9,55
<b>Intangível</b>	2.742.466,87	2.679.922,87	0,18	2,33
Softwares	2.739.424,28	2.676.880,28	0,18	2,34
Softwares	2.739.424,28	2.676.880,28	0,18	2,34
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	3.042,59	3.042,59	0	0
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	3.042,59	3.042,59	0	0
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.505.962.491,74</b>	<b>1.333.852.276,71</b>	<b>100</b>	<b>12,90</b>

Fonte: SIAFI

Tabela 94 - Balanço patrimonial (passivo)

<b>PASSIVO</b>				
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>AV%</b>	<b>AH%</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>464.310.178,55</b>	<b>378.166.542,04</b>	<b>100</b>	<b>22,78</b>
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	209.956.450,09	118.306.485,85	45,22	77,47
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	3.637.869,65	6.427.049,03	0,78	-43,40
Demais Obrigações a Curto Prazo	250.715.858,81	253.433.007,16	54,00	-1,07
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.799.109,69</b>	<b>6.184.964,61</b>	<b>1,03</b>	<b>-22,41</b>
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	2.142.234,37	5.617.855,76	0,46	-61,87
Demais Obrigações a Longo Prazo	2.656.875,32	567.108,85	0,57	368,49
<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>469.109.288,24</b>	<b>384.351.506,65</b>	<b>101,03</b>	<b>22,05</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>AV%</b>	<b>AH%</b>
<b>Resultados Acumulados</b>	<b>1.036.853.203,50</b>	<b>949.500.770,06</b>	<b>100</b>	<b>9,20</b>
Resultado do Exercício	89.844.074,88	-159.933.506,52	8,67	156,18
Resultados de Exercícios Anteriores	949.500.770,06	1.317.112.904,67	91,58	-27,91
Ajustes de Exercícios Anteriores	-2.491.641,44	-207.678.628,09	-0,24	-98,80
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.036.853.203,50</b>	<b>949.500.770,06</b>	<b>100</b>	<b>9,20</b>

Fonte: SIAFI - 4T - 2020 (Notas Explicativas 4º Trimestre)

Os créditos e valores em curto prazo compreendem os direitos a receber em curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) adiantamentos concedidos; (ii) valores a compensar/recuperar; (iii) outros créditos a receber e valores a curto prazo, etc. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também de ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber. Já os estoques compreendem as mercadorias para revenda, os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas (VPD) do período. Os bens imóveis da UFPE são depreciados mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet. Os bens móveis estão sendo depreciados (implementado desde agosto/2019), através do sistema SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

Tabela 95 - Bens Móveis - Composição

Em 31/12/2020, a UFPE apresentou um saldo de R\$ 1.327.622.513,86 relacionados ao Imobilizado, representando 88,16% do Ativo Total.

Os Bens Móveis da UFPE em 31/12/2020 totalizavam R\$ 433.717.305,68, mas com os efeitos das depreciações (por uso ou por obsolescência) o saldo é R\$ 190.694.926,08 e que estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir:

Mês Lançamento	DEZ/2020	DEZ/2019	AV%	AH%
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	193.320.874,11	185.005.905,28	44,57	4,49
Bens de Informática	110.186.898,43	106.157.687,52	25,41	3,80
Móveis e Utensílios	81.932.570,64	77.886.613,10	18,89	5,19
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	26.797.245,38	26.296.564,60	6,18	1,90
Veículos	12.858.563,77	12.813.686,05	2,96	0,35
Bens Móveis em Andamento	77.993,26	77.993,26	0,02	0,00
Demais Bens Móveis	8.543.160,09	8.629.367,70	1,97	-1,00
<b>Total</b>	<b>433.717.305,68</b>	<b>416.867.817,51</b>	<b>100,00</b>	<b>4,04</b>
Depreciação / Amortização Acumulada	-243.022.379,60	-218.860.397,15	-56,00	11,04
<b>Total - depreciação</b>	<b>190.694.926,08</b>	<b>198.007.420,36</b>	<b>44,00</b>	<b>-3,69</b>

Fonte: SIAFI

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). A UFPE está em processo de implementação do SIADS, para início do reconhecimento das amortizações dos bens intangíveis, que ainda não é realizada na instituição.

No passivo circulante estão as obrigações da UFPE que são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data da liquidação.

**O passivo circulante apresenta a seguinte divisão:**

Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;  
Fornecedores e Contas a pagar;  
Obrigações Fiscais; e  
Demais obrigações.

Especificamente para o item "Demais Obrigações a Longo Prazo" dentro do grupo do passivo não circulante, houve um incremento em relação ao período anterior de 368,49%, referentes ao reconhecimento, em dezembro de 2020, da obrigação de precatórios do exercício de 2022 (atuados de julho a dezembro de 2020), conforme relatório de previsão orçamentária por classificação contábil emitido pelo Sistema Esparta em 28/12/2020, atendendo a Nota Técnica SPO/CJF No 001/2019.

A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a Lógica do regime de caixa, que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD's são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFPE, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, que é permitido de acordo com o modelo PCASP. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para UFPE e quando puderem ser mensuradas confiavelmente. Utilizando-se a lógica do regime de competência.

# GESTÃO DE CUSTOS.

---

A Universidade Federal de Pernambuco, para fins de gestão de seus custos operacionais, observa e segue as diretrizes do Sistema de Informações e Custos do Governo Federal, cujas informações são disponibilizadas no Portal de Custos.

Atualmente o Portal de Custos abrange os órgãos e entidades da administração direta e indireta que estão integrados ao SIAPE e ao SIORG; e tem por fonte de dados os sistemas estruturantes SIAPE, SIORG e SIAFI.

Cabe destacar a previsão Lei nº 10.180, de 06 de fevereiro de 2001, que trata da organização do Sistema de Contabilidade Federal do Poder Executivo, a qual aponta como uma de suas finalidades evidenciar os custos das unidades da Administração Pública Federal.

Os sistemas de custeio empregados são o histórico, expressando os custos incorridos no período em valores correntes, e o custeio estimado, baseado em métodos quantitativos, a fim de permitir a aplicação da informação de custos para o planejamento.

Já o método de custeio aplicado é o custeio direto.

Os custos são identificados pelos chamados itens de custo, que podem ser definidos como agregadores dos insumos utilizados, que têm por objetivo identificar o que se consome, sem relação com a finalidade do objeto de gasto. Os itens de custo utilizam como base à informação da Natureza de Despesa Detalhada.

A metodologia do Portal de Custos, com a finalidade de facilitar a análise aos usuários, agrupa os itens de custo relacionáveis em grupos de custo. Dessa forma foram criados quatro grupos, a saber:

1. Custos Controláveis (CC) e Custos Não Controláveis (CNC)
2. Custos Atribuíveis a Pessoal (CAP)
3. Custos de Funcionamento (CF)

Em termos gerais, pode-se dizer que:

- Custos Controláveis (CC) são os itens de custo que podem ser controlados pelo gestor, levando em consideração a sua influência sobre o consumo dos recursos. Integram esse grupo os seguintes itens, por exemplo: Apoio administrativo; Água e Esgoto; Passagens, Material de Consumo etc.
- Tendo em vista o mencionado no conceito de custos controláveis exposto acima, conclui-se que custos não controláveis (CNC) são os itens de custo consumidos independentemente da influência do gestor, em resumo, as despesas de pessoal, pois são obrigatórias.
- Entende-se como custos atribuíveis a pessoal (CAP) a agregação dos itens de custo em que o consumo de recursos é influenciado pelos servidores das organizações.
- Quanto aos custos de funcionamento (CF) o conjunto de itens de custo gerais necessários para que as organizações estejam minimamente aptas ao desenvolvimento de suas atividades.

Diante da identificação estimada dos custos por área de atuação das unidades organizacionais, é possível sinalizar se os recursos econômicos consumidos estão adequadamente distribuídos entre as áreas finalísticas e de suporte.

Assim, no campo Área de Atuação, as organizações deverão escolher entre finalística ou suporte, para cada unidade organizacional que possui servidores em exercício. Entende-se como área de atuação finalística aquela em que ocorre a execução de processos de negócio (primários), considerados diretamente relacionados ao cumprimento da missão institucional por caracterizar a atuação do órgão ou entidade.

A distribuição dos custos entre as áreas é evidenciada no grupo Custos Atribuíveis a Pessoal (CAP).

E quanto aos custos em 2020? Neste exercício o custo total foi de R\$ 1.279.935.711,16, aumento de 5,81% em relação a 2019. Quanto ao controle temos que R\$ 414.148.372,96 (32,36%) são CNC e R\$ 865.787.338,20 (67,64%) são CC.

Todos os dados sobre custos estão detalhados no painel de BI do Portal de Custos disponível em:

<https://www.tesourotransparente.gov.br/temas/contabilidade-e-custos/sistema-de-custos>.

## Outras informações relevantes

Em 2020 o planeta foi acometido pela pandemia do novo corona vírus (SARS-Cov 2) e as atividades administrativas na UFPE foram praticamente em sua totalidade desenvolvidas de forma remota. No entanto, todos os esforços foram envidados no intuito de que a UFPE continuasse transmitindo sua excelência no campo da Educação Superior, contribuindo inclusive de forma efetiva no combate e nas pesquisas que foram desenvolvidas nessa seara. Quanto aos recursos recebidos especificamente através da ação de governo 21C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVIRUS, seguem algumas informações de forma resumida:



Para o enfrentamento da COVID-19, a UFPE recebeu em abril/2020, R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais) de orçamento, dos quais R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) para despesas com investimentos, como compra de material permanente, por exemplo, computadores, entre outros e R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) para outras despesas correntes, como bolsas de estudos, auxílio a pesquisadores, material de expediente, entre outros.



Dos 2 milhões recebidos, R\$ 1.999.392,07 foram empenhados, dos quais R\$ 1.851.117,04 foram pagos.



Dos 10 milhões recebidos, foi a totalidade empenhada. R\$ 9.852.279,19 foram liquidados e pagos até 31/12/2020.

## Segue demonstrativo das despesas executadas por natureza de despesa e totais gastos

Tabela 96 - Demonstrativo das Despesas

Natureza Despesa Detalhada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	564.978,84	537.281,93	537.281,93
AUXILIO A PESQUISADORES	1.301.386,89	1.299.707,99	1.299.707,99
AUXILIO AAS ATIVIDADES AUXILIARES DE PESQUISA	12.620,00	12.620,00	12.620,00
MATERIAL QUIMICO	8.330,40	8.330,40	8.330,40
MATERIAL DE EXPEDIENTE	494,85	494,85	494,85
MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	154,41	154,41	154,41
UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	4.456,50	4.456,50	4.456,50
MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	3.482,00	3.482,00	3.482,00
SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL	1.500,00	1.500,00	1.500,00
SERVICOS MEDICOS E ODONTOLOGICOS	74.737,00	74.737,00	74.737,00
SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	36.450,00	36.450,00	36.450,00
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS DE TIC	20.710,00	20.710,00	20.710,00
MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	70.793,51	52.448,51	52.448,51
SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	7.841.900,00	7.741.900,00	7.741.900,00
LOCACAO DE SOFTWARES	31.326,20	31.326,20	31.326,20
CONTRIB.PREVIDENCIARIAS-SERVICOS DE TERCEIROS	26.679,40	26.679,40	26.679,40
<b>Total com Desp. Correntes</b>	<b>10.000.000,00</b>	<b>9.852.279,19</b>	<b>9.852.279,19</b>
AUXILIO/BOLSA A PESQUISADORES	146.263,87	146.263,87	146.263,87
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	710,00	710,00	710,00
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	12.608,05	12.608,05	12.608,05
APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT.	1.608.412,59	1.519.032,19	1.519.032,19
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	8.902,93	5.679,90	5.679,90
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	35.369,43	35.369,43	35.369,43
MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	131.973,20	131.453,60	131.453,60
EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	55.152,00		
<b>Total com Investimentos</b>	<b>1.999.392,07</b>	<b>1.851.117,04</b>	<b>1.851.117,04</b>

Fonte: Tesouro gerencial

### Metodologia de Repasse Financeiro

A metodologia de repasse de recurso financeiro do MEC tem colocado dificuldades para o pagamento das diversas despesas discricionárias da UFPE. Isso porque os recursos parados em caixa (relativos a recebimentos de repasses de convênios, entre outros) têm impactado o montante de recurso que a UFPE recebe para honrar com seus pagamentos. A DCF tem buscado articulação junto a DCCAc e a PROPLAN no intuito de direcionar a melhor solução para a situação, que vem se prorrogando há alguns anos, trazendo prejuízos aos colaboradores e aos fornecedores da instituição.

### Obrigações Contratuais

Uma parcela representativa dos saldos de "Obrigações Contratuais a Executar", refere-se a contratos já encerrados, logo, os valores apresentados no quadro que integra o Balanço Patrimonial não representam com exatidão as parcelas a executar de contratos. A UFPE já está envidando esforços de articulação entre os setores envolvidos para regularizar a situação em tela.

### Imobilizado

Para o exercício de 2021 a Diretoria de Contabilidade e Finanças pretende acionar os departamentos responsáveis para implementação de trabalhos relacionados ao inventário de bens imóveis e de avaliação/ baixa dos bens móveis e imóveis (principalmente no que tange à conta de obras em andamento). A implementação do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS) - não ocorreu em 2020, ficando para meados do exercício de 2021 o início de sua operação na UFPE.

### Intangível

No exercício de 2020 já foram iniciados os contatos com os departamentos responsáveis para que no exercício de 2021 sejam implementados trabalhos relacionados ao inventário e avaliação/baixa de bens intangíveis da instituição (inclusive implementação de amortização).

## Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF)

---

A Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF) ligada à Pro Reitoria de Planejamento Orçamentário e Finanças (PROPLAN) possui a estrutura abaixo descrita:

- Diretoria de Contabilidade e Finanças - Diretora: Luísa de Melo Sampaio Costa, Contadora, atuando desde 09/12/2020;
- Coordenadoria de Normas e Informações Contábeis - Márcia Maria Bezerra Cavalcanti - Contadora, atuando desde 21/01/2013;
- Coordenadoria de Registros Contábeis - Enoque Amaro Pereira, Técnico em Contabilidade, atuando desde 01/06/2015;
- Coordenadoria de Execução Orçamentária e Pagamentos de Pessoal - Emerson Maia Gomes Carneiro, Técnico em Contabilidade, atuando desde 21/01/2013;
- Coordenador de Análise e Pagamento - Pedro Vilar de Albuquerque, Aux. em Administração; atuando desde 17/12/2013;

Em 2020 o Contador Responsável e a Coordenadoria de Conformidade de Gestão foram realocados no organograma institucional, sendo subordinados diretamente à Pro Reitoria de Planejamento Orçamentário e Finanças, de forma a dar maior autonomia a esses setores e promover maior governança à instituição.

- Contador Responsável - Ismael Galdino Gonçalves - cargo de Contador; atuando desde 01/04/2017;
- Coordenadoria de Conformidade de Gestão - Mauro Vance Rodrigues de Figueiredo, Administrador, atuando desde 21/01/2013.

## Auditorias

---

Não há auditorias independentes na Universidade Federal de Pernambuco. Os órgãos de Controle do Governo, como a CGU e TCU, bem como a Auditoria Interna da UFPE mantêm um acompanhamento constante das ações e procedimentos desta IFES. No tocante aos questionamentos direcionados pela auditoria interna, relacionados à temática contábil, todos foram devidamente respondidos, no decorrer do exercício de 2020. Foram motivos de análise e recomendações da AUDINT em 2020 alguns processos relacionados à conformidade contábil da instituição, bem como registros contábeis relativos aos bens de almoxarifado e bens móveis, entre outros.

## Acesso às informações contábeis

---

As Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e Balanços, podem ser acessados no endereço eletrônico abaixo informado:

- [www.ufpe.br/proplan/contabilidade](http://www.ufpe.br/proplan/contabilidade) (acesso livre).

## Estrutura de Unidades Gestoras Executoras

---

A Universidade Federal de Pernambuco possui atualmente 35 unidades gestoras executoras porém as demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial, Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Variações Patrimoniais) são apresentadas de forma consolidada para a Instituição.